



RELATÓRIO DE GESTÃO UFES



2019



APRESENTAÇÃO

O principal papel deste relatório de gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e seus reflexos no desenvolvimento social e econômico da comunidade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2019, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento de sua missão institucional e, ainda, transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma:

CARTA DO REITOR, contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

GOVERNANÇA NA UFES - capítulo que apresenta os cenários nacional e internacional; o planejamento estratégico;

a governança, a gestão de riscos e controles internos; a Ufes em números; e as perspectivas e os desafios para o futuro.

RESULTADOS DA GESTÃO DA UFES - demonstra os principais resultados vinculados às áreas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); gestão da pesquisa; gestão da extensão; gestão da assistência; e gestão administrativa.

CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO - capítulo que explana a capacidade da Ufes em gerenciar os recursos disponíveis para dar o suporte à produção dos resultados projetados, contendo: declaração dos pró-reitores; gestão orçamentária e financeira; gestão de pessoas; gestão de licitações e contratos; gestão de tecnologia da informação; infraestrutura e gestão patrimonial; sustentabilidade ambiental; e relacionamento com a sociedade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - traz a declaração do contador; as demonstrações contábeis e, por fim, as notas explicativas.

CARTA DO REITOR

Este Relatório de Gestão 2019 da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) documenta o desempenho institucional. O relatório traduz toda a estratégia da Universidade para o seu desenvolvimento, seja no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, dimensionada de modo consistente e transparente.

A cada ciclo de sua história, a Ufes é uma universidade pública que reafirma a sua importância para a sociedade. Uma instituição de ensino, pesquisa e extensão que, em mais de seis décadas, atravessou crises políticas e econômicas graves, enfrentou adversidades orçamentárias e financeiras, estando em todo o tempo ao lado da sociedade na defesa da democracia e da educação de qualidade. É uma universidade que sempre exerceu protagonismo no ensino superior, aprimorando permanentemente os seus níveis de excelência na produção de ciência, de tecnologia e de inovação, e que possibilita formação de recursos humanos em diferentes áreas do conhecimento, alcançando reconhecimento nacional e internacional.

Hoje, a Ufes mantém sólida presença no âmbito regional, com quatro campi universitários, com 1.759 professores, 1.773 técnicos, 20 mil estudantes de graduação presencial, 1.025 na modalidade a distância e 3.500 na pós-graduação, e oferta de 103 cursos de graduação presencial e dez a distância, 62 cursos de mestrado e 32 de doutorado. Produzimos conhecimento, formação acadêmica e cidadania, em permanente interação com as diferentes manifestações do pensamento presentes na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, ambiental, cultural e humano do Espírito Santo, seja pela formação qualificada de capital humano, seja pela sua elevada produção de ciência e de tecnologia.

A Ufes, assim como as demais instituições federais de ensino superior, vivenciou, em 2019, uma conjuntura extremamente crítica de natureza orçamentária e financeira. Naquele período, com um quadro de recessão muito grave no país, medidas econômicas, a exemplo do contingenciamento orçamentário para instituições de ensino superior, foram anunciadas como ações que visavam à redução de gastos públicos. Tais medidas impactaram drasticamente as despesas de custeio e de capital da Universidade, comprometendo o funcionamento e o desempenho da instituição em 2019. Como



A cada ciclo de sua história, a Ufes é uma universidade pública que reafirma a sua importância para a sociedade.

resposta, a Ufes adotou medidas de restrição orçamentária, principalmente no custeio, que permitiram garantir o equilíbrio orçamentário e financeiro da instituição, garantindo dessa forma, mesmo com grandes dificuldades, o funcionamento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O cenário de crise fiscal do governo brasileiro vem provocando discussões a respeito de regras constitucionais que proporcionam impactos sobre o orçamento público. Essas regras estão afetando diretamente a distribuição de recursos que irão compor a Lei Orçamentária Anual. A Emenda Constitucional 95, com o chamado teto de gastos, criada no final de 2016 e implantada no ano seguinte, comprometeu a qualidade dos serviços públicos com o congelamento das despesas primárias do orçamento público por 20 anos. A “Regra de Ouro”, que constitui norma fundamental para elaboração e gestão orçamentária, prescrita no inciso III, do art. 167 da Constituição Federal, veda realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital. O cenário fiscal restritivo fez com que as despesas de capital constantes do presente Projeto de Lei Orçamentária para 2020 – PLOA 2020, em relação aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, fossem insuficientes para o cumprimento da Regra. Portanto, para consolidar todas as despesas, foi elaborado um órgão orçamentário responsável, cujas programações estão condicionadas à aprovação legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição.

Para que a Ufes possa utilizar esse orçamento, será necessário encaminhamento de projeto de lei de crédito suplementar ao Congresso Nacional em 2020, com propósito de obter autorização para a realização de operações de crédito.

Ao limitar os gastos sociais, o ensino superior público, incluindo a Ufes, foi diretamente atingido, perdendo as condições objetivas para crescer e até mesmo para manter adequadamente as suas atividades básicas e de infraestrutura. Apesar desse cenário, a qualidade da gestão da Ufes foi uma resposta às dificuldades orçamentárias. Buscamos as adequações necessárias, com planejamento de novas ações e projeções de cenários, e com equilíbrio financeiro, a partir de ajustes de custos, sobretudo nos processos operacionais. É permanente a evolução dos níveis de desempenho do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, mesmo com as graves dificuldades orçamentárias impostas à educação superior pública nos anos mais recentes.

Se a Ufes alcança tamanha dimensão em sua performance acadêmica, esse fator deve-se, também, ao **entusiasmo**, à **vibração** e à **criatividade** da comunidade universitária, motivada pelas expectativas da sociedade. Para além de uma prestação de contas à sociedade, este relatório demonstra transparência e revela indicadores de desempenho que nos impulsionam a promover novos objetivos estratégicos de desenvolvimento.

**ENTU-
SIASMO**

**VIBRA-
ÇÃO**

**CRIATI-
VIDADE.**

**Ass.
Reinaldo Centoducatte**

SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Visão Geral	10
Missão	10
Valores.....	10
Visão.....	10
Cenários nacional e internacional	11
Modelo de Negócios	12
Recursos	12
Processos	12
Processos	12
Estrutura organizacional	13
Macroprocessos da Ufes	14
Ufes em números	16
Perspectivas e desafios	19

2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes	22
Níveis de planejamento da Ufes.....	22
Mapa Estratégico da Ufes.....	23
Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional	29
Governança, gestão de riscos e controles internos	29
Modelo de governança da Ufes.....	29
Alta gestão da Ufes, 2019	30
Instâncias de Governança e Medidas Implementadas.....	31
Atividade de Correição.....	37
Instâncias externas de governança	37
Instâncias externas de apoio de governança.....	37
Riscos, Oportunidades e Perspectivas	38
Diagnóstico Estratégico da Universidade.....	38
Análise do ambiente externo.....	38
Análise do ambiente interno	41

3 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gestão do Ensino	46	Critérios de sustentabilidade.....	82
Indicadores do TCU relativos ao ensino.....	47	Projetos e acompanhamento ao estudante	82
Ensino de graduação: Indicadores específicos	58	Núcleo de Acessibilidade da Ufes.....	84
Ensino de graduação: Evolução dos indicadores específicos.....	58	Ações de acessibilidade realizadas em 2019	84
Taxa de conclusão de curso		Programa Incluir.....	84
e tempo médio de conclusão de curso	61	Assistência Estudantil	85
Ensino de pós-graduação:		Gestão Administrativa	86
Evolução dos indicadores específicos	62	Prêmios e destaques	87
Principais políticas de ensino implementadas	65	Projeto Ufes Digital.....	88
Desafios da pós-graduação	66	Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2019 – UFES)	89
Ensino a distância	67	Sistema de Planejamento e	
Internacionalização	69	Gerenciamento de Contratações (PGC)	91
Gestão da Pesquisa	72	Processo de revisão do PDI: um processo participativo	92
Gestão da Extensão	73	Capacitações na gestão	92
Resultados alcançados	74	Integração da gestão de materiais	
Programa de Bolsas de Extensão (PIBEx).....	78	ao planejamento orçamentário.....	93
Revista Guará.....	78	Investimentos realizados em 2019	93
Prêmio Maria Filina	78	Ações, iniciativas e convênios	95
Jornada de Extensão.....	79	Gestão de processos e projetos.....	96
Proex nas redes	79	Superintendência de Comunicação disponibiliza	
Gestão da Assistência	79	Manual de Redação e Guia de Mídias Sociais	96
Ações afirmativas e diversidade.....	80	Controles externo e interno.....	96
Gestão dos restaurantes	81	Desafios e perspectivas	98

4 CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Gestão Orçamentária e Financeira101

Execução orçamentária.....102

Execução financeira.....103

Execução da despesa da Ufes.....103

Detalhamento de despesas empenhadas por elemento105

Gestão de pessoas108

Conformidade legal108

Apontamentos dos órgãos de controle.....108

Avaliação da força de trabalho109

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.....110

Detalhamento da despesa de pessoal.....110

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia.....112

Capacitação: estratégia e números.....113

Principais desafios e ações futuras.....117

Gestão de licitações e contratos118

Gestão da Tecnologia da Informação122

Modelo de governança de TI123

Principais recursos aplicados em TI.....123

Contratações mais relevantes.....123

Principais iniciativas.....123

Segurança de informação.....123

PDI 2015-2019: proposições relacionadas à TI.....124

Principais desafios e ações futuras.....125

Infraestrutura e gestão patrimonial 126

Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....126

Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....126

Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso....127

Gestão do patrimônio imobiliário da União128

Desfazimento de ativos129

Mudanças e desmobilizações relevantes129

Controle patrimonial129

Informação sobre os imóveis locados de terceiros.....130

Sustentabilidade ambiental 130

Gestão ambiental e sustentabilidade.....130

Relacionamento com a sociedade 131

Principais canais de comunicação com a sociedade.....131

Resultados dos serviços da ouvidoria e da LAI132

Carta de Serviços ao Cidadão134

Canais de acesso a programas de internacionalização.....134

5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador Geral	137
Ressalvas	138
Demonstrações contábeis e notas explicativas	139
Base de preparação das demonstrações contábeis e das práticas contábeis.....	139
Critérios e políticas contábeis	140
Apuração do resultado do exercício	142
Balanco patrimonial	145
Notas explicativas do balanço patrimonial	145
Imobilizado.....	146
Bens móveis.....	147
Bens imóveis.....	151
Intangíveis.....	154
Fornecedores e contas a pagar.....	156
Obrigações contratuais	158
Balanco orçamentário	163
Notas explicativas do balanço orçamentário e restos a pagar	163
Receitas orçamentárias.....	163
Despesas orçamentárias	165
Execução orçamentária dos restos a pagar	175

Demonstração das variações patrimoniais	187
Notas explicativas da demonstração das variações patrimoniais.....	187
Notas explicativas do balanço financeiro.....	193
Receitas orçamentárias.....	193
Despesas orçamentárias.....	194
Demonstração do fluxo de caixa	199
Notas explicativas da demonstração do fluxo de caixa	199
Fluxo de caixa das atividades operacionais	200
Fluxo de caixa das atividades de investimentos.....	202

6 CRÉDITOS

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Apresenta a missão, a visão e os valores da Universidade, assim como os macroprocessos; modelo de negócios; Ufes em números e desafios e perspectivas para o futuro.

VISÃO GERAL

Como instituição autárquica pertencente ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) atua e está fundamentada nas áreas estratégicas de ensino, de pesquisa e de extensão, complementando-as com atividades de assistência e de gestão. Essas áreas são trabalhadas de forma integrada e sua indissociabilidade constitui a base da busca por uma atuação de excelência nos diversos campos do conhecimento. O compromisso social continua sendo seu grande foco, presente em todas as iniciativas da Ufes, gerando benefícios para a sociedade capixaba e para os segmentos com as quais interage, tanto em termos territoriais quanto institucionais.

MISSÃO

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

VALORES

São definidos como valores da Ufes:

- » Comprometimento e zelo com a instituição;
- » Defesa da universidade gratuita como bem público;
- » Busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão;
- » Atuação calcada nos princípios da ética, da democracia e da transparência;
- » Respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão;
- » Compromisso com a coletividade, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural;
- » Responsabilidade social, interlocução e parceria com a sociedade;
- » Preservação e valorização da vida;
- » Gestão participativa.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, integrada à sociedade e comprometida com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL

A Ufes é a única universidade federal do Espírito Santo. Isso aumenta significativamente a importância da instituição para o desenvolvimento econômico e social capixaba. Por meio de políticas de ensino e de pesquisa, a Universidade responde aos anseios da sociedade por meio de cidadãos formados aptos a entrarem no mercado de trabalho e desenvolve pesquisas acadêmico-científicas com o objetivo de atender os problemas e as demandas da sociedade capixaba e da nacional. Além disso, por meio das políticas de extensão, busca transmitir os conhecimentos e as práticas universitárias para além de seus muros.

Um dos principais fatores que dificultaram a atuação da Ufes, em 2019, foi a restrição orçamentário-financeira imposta pelo governo federal nos anos recentes. Devido à situação fiscal do governo, que acumula déficits primários desde 2014, a pauta do ajuste fiscal tem se tornado o foco principal das políticas econômicas. A principal medida adotada no âmbito fiscal foi a Emenda Constitucional 95 (teto de gastos), que basicamente limita o aumento das despesas primárias do governo ao valor das despesas do ano anterior corrigidas pela inflação. Além da contínua diminuição do orçamento das Universidades em razão, principalmente, da Emenda Constitucional do teto de gastos,

o que diminui o montante de recursos a serem aplicados em despesas discricionárias (custeio e investimentos), a questão financeira também fica sujeita à liberação de limite de empenho por parte do governo. Em abril de 2019, houve um contingenciamento orçamentário de aproximadamente 40%, valor que só foi desbloqueado no início de outubro. Tal fato gerou ações de contenção de despesas que impactaram diretamente o funcionamento da Ufes nesse período. Nesse contexto, é cada vez mais imperativo que a Universidade planeje sua execução orçamentária, de modo que a alocação de recursos contemple os objetivos institucionais e atenda o interesse público.

Em relação ao cenário internacional, por mais que as turbulências econômicas e políticas tivessem continuado no ano de 2019 em diversas partes do globo, decorrentes principalmente de tensões comerciais e bélicas, a Universidade manteve sua política de internacionalização, garantindo a continuidade diversos acordos de cooperação internacional e de seus programas de mobilidade de alunos estrangeiros na Ufes e mobilidade de alunos da Ufes em instituições estrangeiras.

MODELO DE NEGÓCIOS

RECURSOS

Infraestrutura

- » 562 salas de aula, 548 laboratórios, 21 bibliotecas, Restaurante Universitário, Hucam

Recursos de TI:

- » 59 sistemas
- » 78 web hostes

Recursos humanos

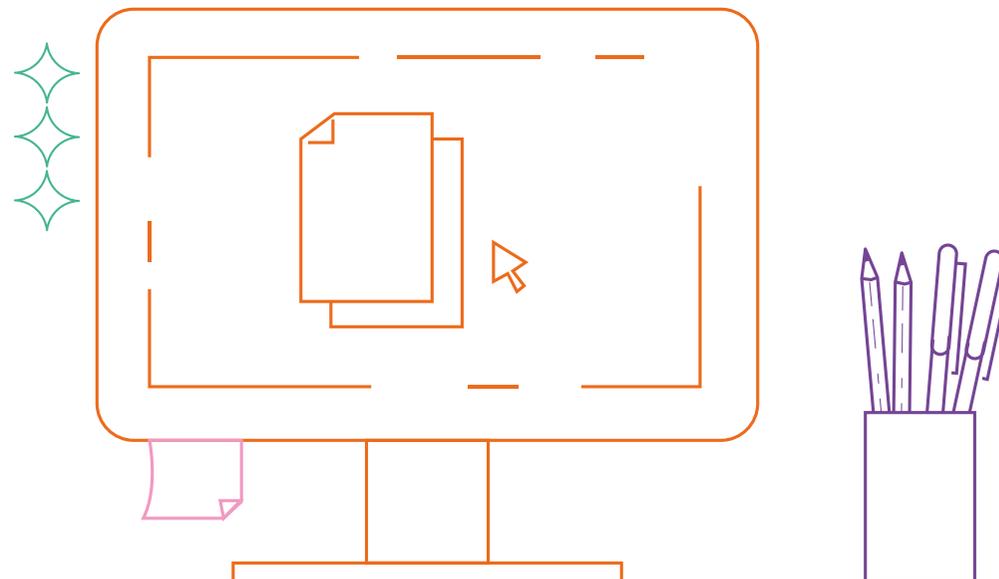
- » 1.759 professores, 1.773 técnicos administrativos

PROCESSOS

- » Gerenciar ensino
- » Gerenciar pesquisa
- » Gerenciar governança
- » Gerenciar e desenvolver pessoas
- » Gerenciar orçamento e financeiro
- » Gerenciar infraestrutura
- » Gerenciar TIC

PROCESSOS

- » 2.486 alunos formados na graduação e 1.167 na pós-graduação
- » 1.023 artigos científicos publicados em periódicos indexados
- » Impacto financeiro na economia: 1,02 bilhões
- » 917 ações de extensão desenvolvidas, atingindo um público de 3.421.383 pessoas
- » 18.317 benefícios concedidos



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHOS SUPERIORES

Compostos por:

- » Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
- » Conselho Universitário
- » Conselho de Curadores

Centros

- » Centro de Ciências Exatas
- » Centro de Ciências Humanas e Naturais
- » Centro de Educação
- » Centro de Artes
- » Centro Tecnológico
- » Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde
- » Centro Universitário Norte do Espírito Santo
- » Centro de Educação Física e Desporto
- » Centro de Ciências da Saúde
- » Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
- » Centro de Ciências Agrárias e Engenharias

Administração Central

SECRETARIAS

- » Secretaria de Relações Internacionais
- » Superintendência de Comunicação
- » Secretaria de Avaliação Institucional
- » Superintendência de Educação à Distância
- » Secretaria da Cultura

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

- » Superintendência de Tecnologia da Informação
- » Biblioteca Central
- » Instituto Tecnológico
- » Instituto de Odontologia
- » Superintendência de Infraestrutura
- » Editora Universitária
- » HUCAM

PRÓ-REITORIAS

- » Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania
- » Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- » Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- » Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- » Pró-Reitoria de Graduação
- » Pró-Reitoria de Administração
- » Pró-Reitoria de Extensão

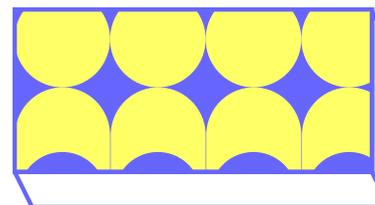
SOCS

Órgãos de Controle Interno

- » Ouvidoria Geral
- » Procuradoria Geral
- » Auditoria Interna

Comissões Superiores

- » Comissão de Ética na Utilização de Animais
- » Comissão Permanente de Avaliação
- » Comissão Interna de Supervisão
- » Comissão Permanente de Pessoal Docente
- » Comissão de Ética na Pesquisa
- » Comissão de Ética
- » Comissão Interna de Biossegurança
- » Comissão Permanente de Direitos Humanos



MACROPROCESSOS DA UFES

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários são apresentados nas **TABELAS 01 e 02**.

Para mais informações sobre os Macroprocessos de suporte da Ufes, consultar a Política de Gerenciamento de Processos da Ufes, disponível no endereço egpp.ufes.br, e os macroprocessos e detalhamento de processos, em egpp.ufes.br/macroprocessos.



TABELA 01 Macroprocessos finalísticos da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	Graduação concluída	Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual Propriedade intelectual registrada	Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	Periódicos e eventos Exposições artísticas e culturais Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	Assessoria	Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	Ufes Organizações públicas e privadas
	Projetos em cooperação	Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	Instituições de ensino e pesquisa Organizações públicas e privadas
Gerenciar extensão	Projetos de extensão realizados	Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade	Comunidade
	Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

Fonte: SGPP/PROPLAN (2019), com adaptações.

TABELA 02 Macroprocessos de suporte da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	Governança mantida	Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão Manter a governabilidade e as diretrizes governamentais Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar e desenvolver pessoas	Registros de servidores mantidos Pagamentos realizados Benefícios funcionais concedidos Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizado Contratações efetivadas Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores	Desenvolvimento de políticas e ações voltadas à gestão de pessoas	Docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar orçamento e financeiro	Orçamento e financeiro gerenciado	Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades às finanças Possibilitar ações de suporte à gestão para atender o ensino, a pesquisa e a extensão	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar infraestrutura	Infraestrutura mantida e segura	Contratações nacionais e internacionais de bens, produtos e serviços Recebimento, guarda e distribuição de materiais adquiridos Controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes Manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos Projeto e construção de obras civis Segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	TIC disponibilizada à comunidade Ufes	Operar e manter sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e presença web Desenvolver aplicações para demandas específicas	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos

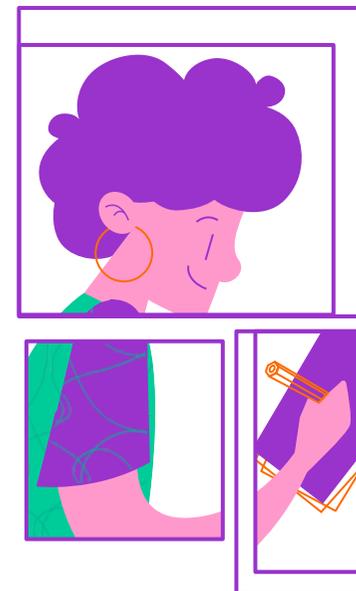
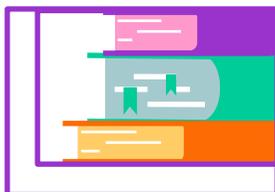
Fonte: SGPP/PROPLAN (2019), com adaptações.

UFES EM NÚMEROS

A Universidade Federal do Espírito Santo tem como sua função principal a produção de ensino, de pesquisa e de extensão, mas também atua em várias outras atividades e fornece serviços à comunidade universitária e à sociedade em geral. Nesse sentido, relata-se a seguir um resumo das atividades exercidas e do potencial de serviços que a Ufes pode produzir.

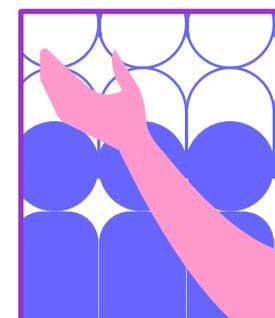
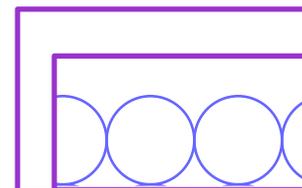
BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO

- Monitoria: 392
- Iniciação científica: 938
- Estágio/trabalho: 422
- Extensão: 158
- Permanência: 244
- Outros: 784



CORPO DOCENTE

- TOTAL DE 1,759
- Doutorado: 1.509
- Mestrado: 196
- Especialização: 34
- Graduação: 20



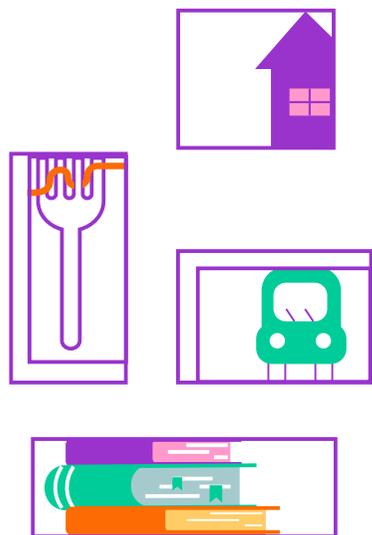
CORPO DISCENTE

- TOTAL DE 27.600
- Graduação: 19.580
- Especialização: 391
- Mestrado: 1.708
- Doutorado: 1.178
- Residência Médica: 154
- Escolas Idiomas: 4.465
- Pré-Escola: 124



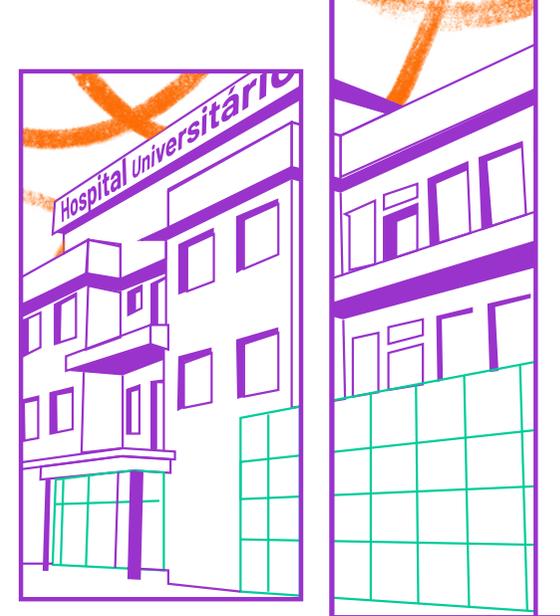
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Auxílio Moradia: 2.903
Auxílio Transporte: 4037
Auxílio Material: 550
Auxílio Alimentação: 5780
Auxílio Creche: 44



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Internações: 9955
Cirurgias: 18080
Nascimentos: 1.103
Consultas: 212.572
Atendimento de urgência: 14.016
Exames laboratoriais/
radiológicos/patológicos: 435.137

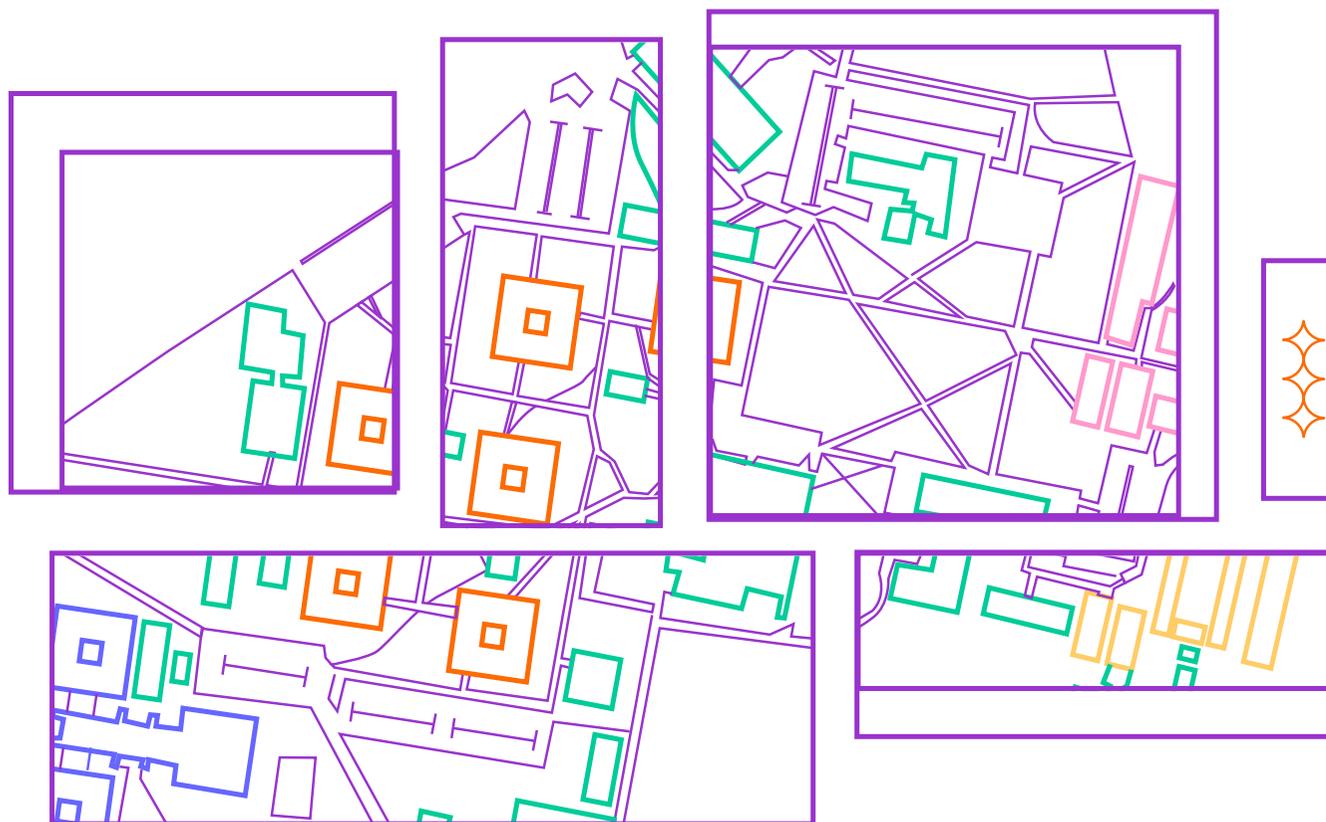


ESTRUTURA FÍSICA

Salas de aula: 562;
Laboratórios: 548
Bibliotecas: 21
Salas de ensino prático experimental: 126
Oficinas Didáticas: 44
Anfiteatro: 1
Auditórios: 28

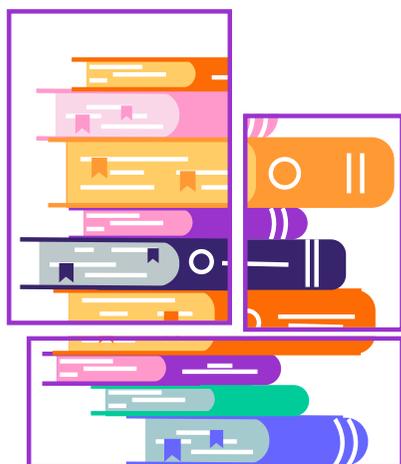
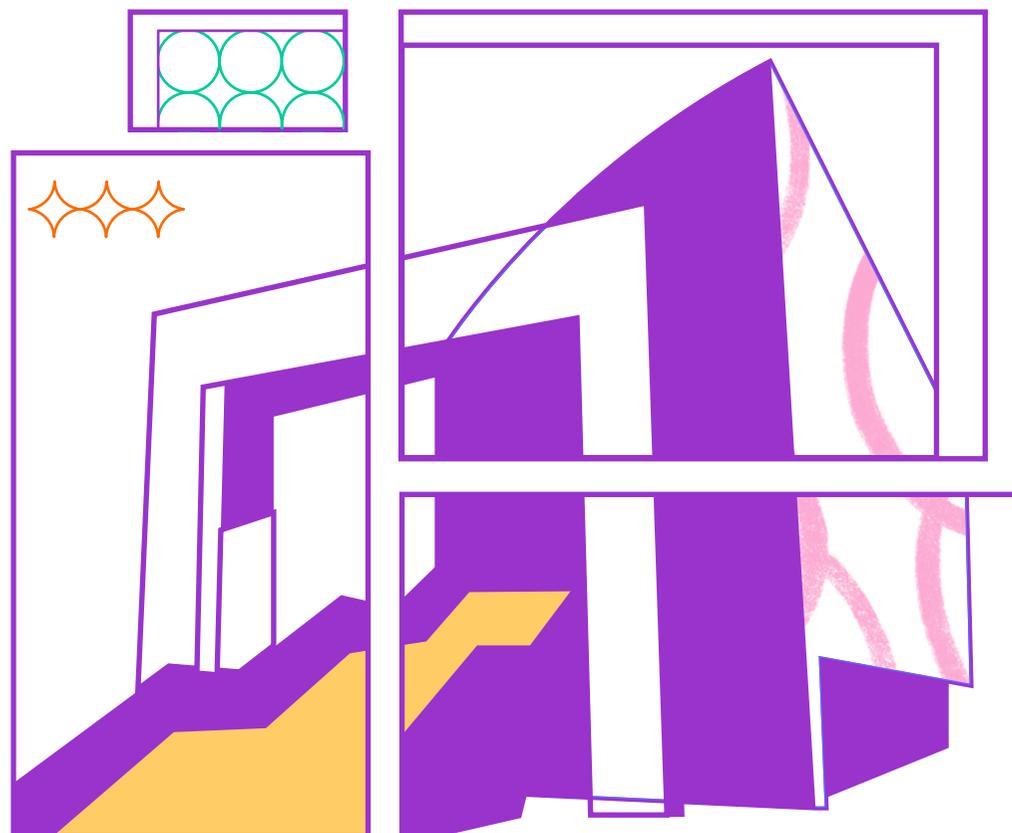
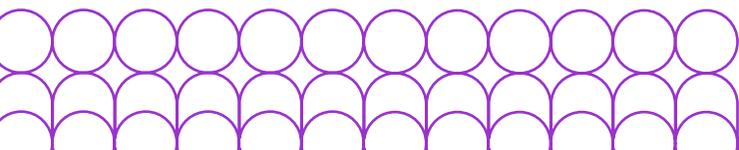
Área

32.875,56m²
22.072,23m²
12.215,63m²
7.111,83m²
26.734,55m²
77m²
4.230,26m²



CULTURA

	Eventos	Público
Atividade cultura	258	8.538
Teatro	46	77.180
Galeria de Artes	4	5.700
Cinema	200	13.924



BIBLIOTECA

Livros consultados: 120.433
 Empréstimo domiciliar de livros: 201.539
 Número de volumes: 370.474
 Número de títulos: 143.747
 Número de periódicos: 2.799

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Projetos: 525
 Cursos: 110
 Público atingido: 3.511.400



PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Os avanços conquistados na última década advêm de intenso e dedicado trabalho de servidores docentes e técnicos, que fazem da Ufes uma instituição de ensino reconhecida no Brasil e internacionalmente. A Ufes produz conhecimento, formação acadêmica e cidadania, em permanente interação com as diferentes manifestações do pensamento presentes na sociedade. Com uma gestão democrática, são implementadas ações objetivas, estabelecendo metas de crescimento, buscando a promoção do desenvolvimento institucional de modo equilibrado e sustentável, por meio de projetos de gestão construídos coletivamente.

Em 2019, com a crise econômica e política no Brasil, os danos para diversos setores da sociedade se perpetuaram. A Ufes, nesse cenário de adequação a sucessivos cortes e a contingenciamento orçamentário, precisou intensificar suas ações nas áreas estratégicas, buscando soluções que possibilitaram ajustar os modelos de gestão vigentes a fim de melhorar a eficiência e, conseqüentemente, reduzir os gastos com o custeio, para alcançar o equilíbrio em suas contas. O teto de gastos determinado pela Emenda Constitucional 95/2016 marca o ajuste necessário para colocar as despesas públicas em trajetória sustentável, o que irá impactar as universidades federais no caminho inverso

da expansão, das conquistas obtidas para a sociedade e do crescimento do ensino superior no Brasil.

Diante desse contexto de vulnerabilidade política e de restrições orçamentárias, a Universidade projeta, para 2020, um ambiente político e econômico desafiador, com cortes no orçamento federal e com maior necessidade de melhorar a eficiência na gestão pública, buscando novas possibilidades de financiamento de custeio e de investimentos, novas parcerias com instituições governamentais e não governamentais. Dessa forma, pretende-se ampliar as alternativas de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, essa conjuntura pode impulsionar a Ufes para a manutenção de ideais e para a responsabilidade compartilhada e o trabalho coletivo integrado, tendo como fim um resultado positivo para a comunidade. A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. É permanente a evolução dos níveis de desempenho do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, mesmo com as graves restrições orçamentárias impostas à educação superior pública nos anos mais recentes. Se a Ufes alcança tamanha dimensão em sua performance acadêmica, esse fator deve-se, também, ao entusiasmo, à vibração e

A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade.

à criatividade da comunidade universitária, motivada pelas expectativas da sociedade. As perspectivas desta instituição de ensino para o futuro é manter o desenvolvimento da educação superior, de modo que possamos continuar a escrever esta valiosa história, que é uma conquista da sociedade capixaba e dos brasileiros.

A educação é um dos principais vetores de mobilidade social, e é o caminho para muitas transformações, seja no ponto de vista pessoal, seja coletivamente.

UFES

Aprimorar os modelos de gestão atuais



Buscar novas possibilidades de financiamento de custeio e investimento



Novas parcerias



Melhorar o funcionamento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, diante do contexto de restrições orçamentárias



Sociedade

INTEGRAÇÃO DA
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Capítulo que apresenta o planejamento estratégico, a governança na Universidade, a gestão de riscos e os controles internos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Visa sistematizar o planejamento da instituição tendo como referência temporal um quinquênio, orienta as ações de curto, médio e longo prazo da Universidade e serve de modelo para os planejamentos setoriais. O PDI vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 22/2015 do Conselho Universitário e engloba o período de 2015 a 2019. O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- » Níveis de planejamento da Ufes;
- » Mapa estratégico 2015-2019;
- » Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão; e
- » Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos.

Cabe destacar que, em 2019, tiveram início os trabalhos para a elaboração do PDI da Ufes 2020-2029. O Comitê Executivo

para elaboração do PDI e a Alta Administração trabalham no próximo plano a partir da revisão dos objetivos e dos resultados do PDI 2015-2019, e do novo contexto econômico, social e político que impõe novas demandas acadêmicas e administrativas. É importante ressaltar o caráter ainda mais participativo na construção do novo PDI. Como exemplo, é possível citar a grande participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e de egressos na pesquisa de opinião para definição da missão, da visão e dos valores da Ufes para os próximos dez anos, que contou com aproximadamente 11 mil respostas.

NÍVEIS DE PLANEJAMENTO DA UFES

Os níveis de planejamento da Ufes fundamentam a implementação do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos objetivos estratégicos, das estratégias e dos projetos estratégicos, nos diferentes níveis, vale dizer, estratégico, tático e operacional. A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

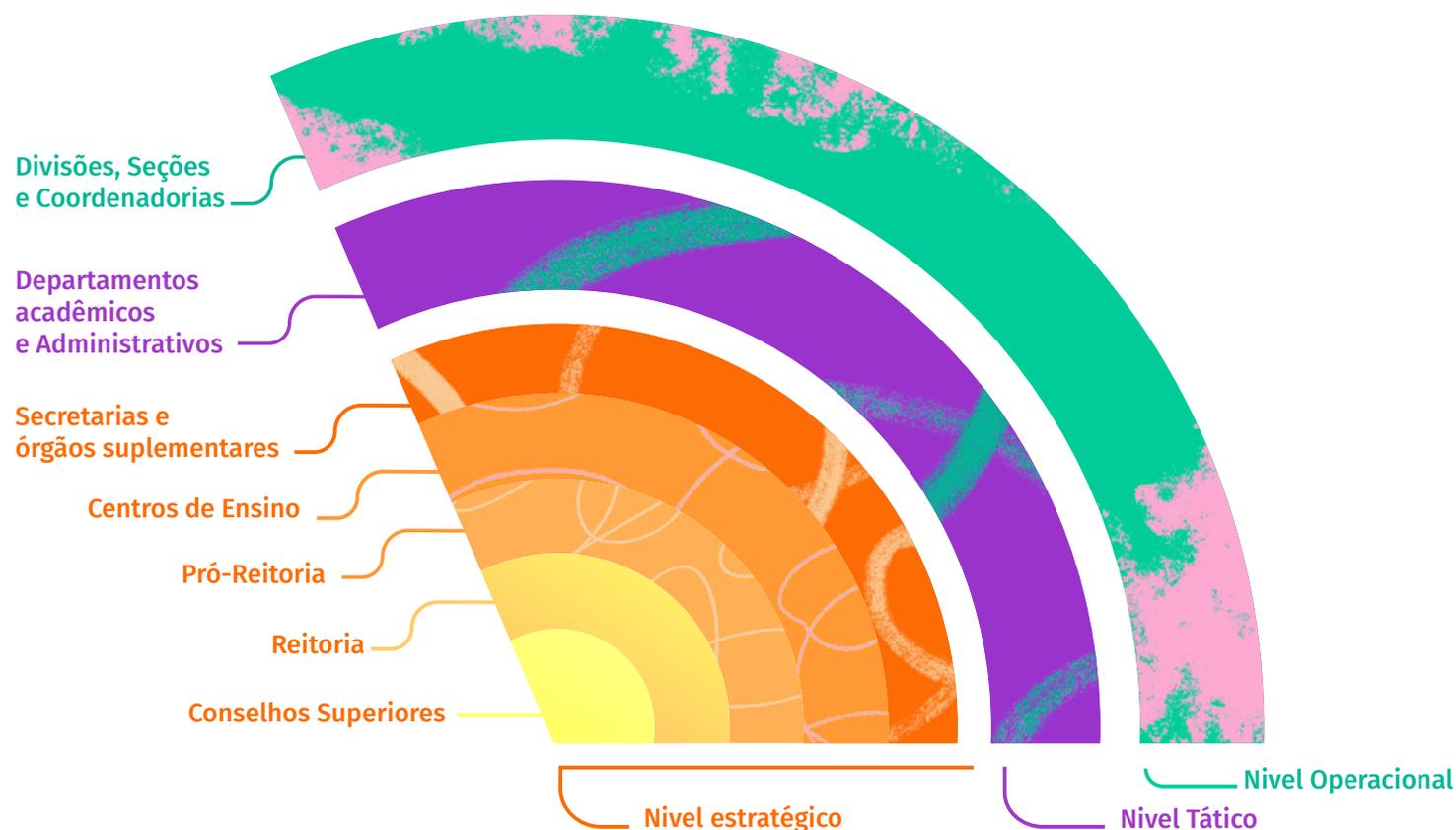


FIGURA 01 Esquemática dos níveis de planejamento da Ufes.

Fonte: PDI/Ufes 2015-2019.

MAPA ESTRATÉGICO DA UFES

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência e de gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período 2015-2019. Cabe

lembrar que os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de procurar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

MISSÃO

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam na formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional”.

VALORES

Comprometimento e zelo com a Instituição; Defesa da Universidade gratuita como bem público; busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão; atuação calcada nos princípios da ética, democracia e transparência; respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão; compromisso com o coletivo, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural; responsabilidade social, interlocução e parceria com a sociedade; preservação e valorização da vida; e, Gestão participativa.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, Integrada à sociedade e comprometida com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

ENSINO

Objetivo estratégico

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinios de graduação e pós- graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégias

Integrar modalidades de graduação e pós graduação presencial e a distância >> Otimizar as condições de oferta de disciplinas nos cursos >> Promover a formação continuada de docentes, servidores e técnicos administrativos >> Redução dos índices de retenção promover a avaliação interna dos cursos e evasão dos cursos >> Implementar programa de acompanhamento de egressos institucionalizar a política de ead na Ufes >> Estratégias elaborar normas e procedimentos para criação, alteração do quantitativo de vagas e/ou extinção de cursos de graduação >> Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas instituir ingresso no Sisu >> Estimular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão estimular a cotitulação com instituições internacionais na graduação e pós-graduação dinamizar as ações de ensino-aprendizagem >> Acompanhar diretrizes do mec para os ppc's nas temáticas relacionadas a direitos humanos e questões étnico-raciais melhorar os conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação

PESQUISA

Objetivo estratégico

Consolidar e ampliar os grupos e os núcleos de pesquisa comprometidas com a inovação, o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida em sociedade, integrando-as ao ensino e à extensão universitária.

Estratégias

Consolidar e ampliar os grupos e os núcleos de pesquisa >> Fortalecer a pesquisa no nível de graduação >> Realizar pesquisas, integradas às demandas reais da sociedade >> Fortalecer a infraestrutura de pesquisa voltada à utilização multiusuária >> Consolidar os programas de pós-graduação >> Implementar e garantir infraestrutura básica de qualidade >> Promover a integração entre os programas de pós-graduação consolidados com os iniciantes >> Ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais >> Apoiar os novos docentes nas atividades de pesquisa >> Ampliar o espaço para a publicação de pesquisas acadêmicas da Ufes >> Reconhecer os Direitos Humanos e educação em Direitos Humanos como áreas de estudo incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico

ASSISTÊNCIA

Objetivo estratégico

Prestar assistência à sociedade de forma integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento às demandas das comunidades interna e externa.

Estratégias

Ampliar o atendimento do RU >> Ampliar quantitativo de profissionais de saúde na assistência aos servidores >> Fomentar a cultura, o lazer e o esporte serviços >> Criar e implementar programa de atenção psicossocial aos estudantes da ufes articulado à rede de internos e externos >> Ampliar a concessão de auxílios da assistência estudantil >> Ampliar vagas na creche >> Criar espaços de vivência em todos os campi >> Manter e fortalecer assistência médica e odontológica para a comunidade universitária >> Promover estratégias e integração com estudantes, visitantes de outros países >> Criação do centro de Idiomas de São Mateus e Alegre >> Ampliar a assistência a estudantes visitantes e estrangeiros

GESTÃO

Objetivo estratégico

Desenvolver e implementar tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável.

Estratégias

Redimensionar a força de trabalho docente e dos TAES >> Garantir condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho e estudo expandir e diversificar a captação de recursos financeiros >> Promover a gestão integrada do espaço físico >> Promover a avaliação institucional. Democratizar o processo de gestão melhorar a tecnologia da informação >> Implantar modelos de gestão inovadora intensificar os processos de transparência da gestão universitária >> Estabelecer mecanismos de controle interno, visando melhorar os processos de gestão >> Capacitar continuamente os gestores >> Intensificar os processos de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes >> Implantar o orçamento participativo >> Promover e melhorar a comunicação interna e externa na universidade >> Aumentar e priorizar investimentos na infraestrutura básica.

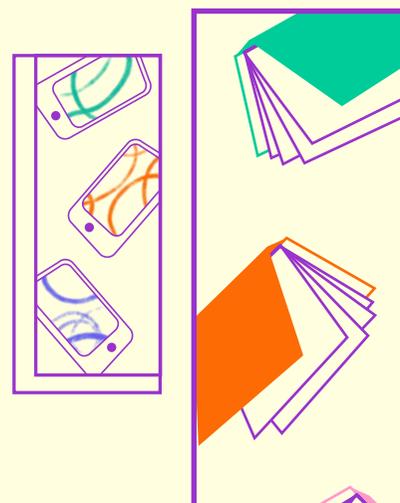
EXTENSÃO

Objetivo estratégico

Ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

Estratégias

Definir e implementar política de extensão >> Estimular parcerias com outras instituições e fomentar as ações existentes >> Ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais.



O mapa estratégico demonstra, também, por meio de um esquema gráfico, como a estratégia é comunicada aos diversos públicos de interesse, traduzindo, de forma visual e concatenada, os caminhos adotados para alcançar aquilo que foi definido como visão de futuro.

A Ufes, por definição, é uma instituição que preza pela necessidade de participação da comunidade universitária em suas decisões, por meio de discussões para formulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e de avaliações sistemáticas de suas ações planejadas. Essa lógica busca criar sintonia, coerência e cooperação entre as unidades organizacionais da Universidade, atribuindo ações para as diferentes unidades organizacionais. Explícita, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido aos setores designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos e importantes para a consolidação da governança.

O PDI da Ufes, disponível em proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019, adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2015 a 2019. Então, os objetivos estratégicos, as estratégias e os projetos estratégicos contidos no documento orientaram as ações institucionais para o ano de 2019, tendo como referência máxima a missão e a visão institucionais, reforçando positivamente seus valores, a

fim de que ações efetivas contribuam para o alcance dos resultados delineados.

O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e de cronogramas. Como os planos setoriais são referenciados no PDI 2015-2019, alinham suas metas a esse documento, como também sofrem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas quinquenais e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram inócuas diante de novas realidades.

Esse acompanhamento ocorre, anualmente, por meio de reuniões do Grupo Gestor da Universidade, assim como pela avaliação dos projetos estratégicos que são desmembrados

para as unidades de responsabilidade, as quais elaboram suas ações e metas por meio dos Planos Estratégicos Setoriais, com níveis tático e operacional, alinhando-as ao PDI, com intuito de alcançar os objetivos planejados. Para a avaliação desses planos estratégicos, são utilizados, também, formulários próprios encaminhados pelas unidades responsáveis pela sua execução, no espaço temporal definido no PDI, com campos para analisar aqueles projetos que foram cumpridos, cumpridos parcialmente e não cumpridos, com as respectivas justificativas. As ações realizadas em 2019 estão sendo compiladas e monitoradas pela Coordenação de Planejamento Institucional da Diretoria de Planejamento e Orçamento, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan).

O PDI 2015-2019 também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2016-2019, conforme **FIGURA 2**, uma vez que, como unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas, e destacando o alinhamento com os seus eixos estratégicos de:

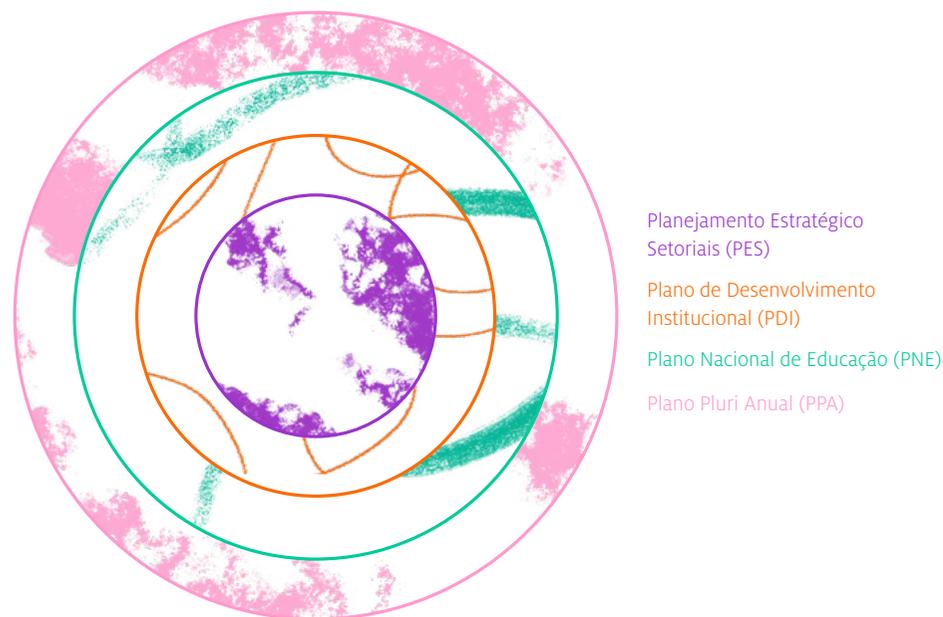
» Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico;

- » Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade; e
- » Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão, por meio das metas e iniciativa:
 - » **Meta 04KX PPA** (ampliar para 1,3 milhão o número de matrículas em cursos de graduação presencial em instituições federais de ensino, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação): a Ufes saltou de um número de 4.459 matrículas em cursos de graduação presencial em 2016 para 5.066 matrículas em 2019.
 - » **Meta 04KY PPA** (elevar de 180 mil para 289 mil o número de matrículas em cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância, pelo Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil –, em todas as áreas do conhecimento, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação): o número de matrículas em cursos de graduação a distância aumentou em 1.807 – oferta única (2014 a 2018), acrescidas de 207 em 2019, com a previsão de mais vagas em 2020); e o de pós-graduação a distância elevou-se de 394 matrículas em 2015 para 1.383 em 2017. Em 2019, ingressaram 150 novos alunos.
 - » **Meta 04L1 PPA** (ampliar de 245 mil para 299 mil o número de matrículas anuais em programas de pós-graduação *stricto sensu*): o número de matrículas aumentou na pós-graduação *stricto sensu* no período de 2016 a 2019. A ampliação

mais expressiva, no período, ocorreu nas matrículas de doutorado, que aumentaram aproximadamente 33%.

- » **Meta 04L5 PPA** (autorizar 2.620 novas vagas de graduação em Medicina, com ênfase na interiorização dos cursos e no atendimento de regiões com maior carência de profissionais): realizou-se estudo para criação de um curso de Medicina no campus de São Mateus, norte do estado. Porém, há de se considerar que, desde o ano de 2018, há impedimento legal de abertura/criação de cursos de Medicina.
- » **Meta 04K7 PPA** (realizar 376 mil novas matrículas de graduação – licenciatura – para formação inicial de professores para a educação básica, em consonância com o disposto na Meta 15 do Plano Nacional de Educação): na Ufes, havia 5.106 matrículas em cursos de licenciaturas no ano de 2019.
- » **Iniciativa 060Y PPA** (apoio às instituições de ensino superior públicas para a formação de professores indígenas, nas Licenciaturas Interculturais Indígenas, e de professores das comunidades do campo, quilombolas, povos da floresta e das águas para docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio): são ofertados cursos específicos que atendem essa diretriz – Licenciatura em Educação do Campo (Vitória e São Mateus) e Licenciatura Intercultural Indígena, com tempo de aula no campus de Goiabeiras, em Vitória, e nas aldeias indígenas. Além disso, todas as licenciaturas possuem a disciplina obrigatória “Ensino da história e cultura afro-brasileira” na matriz curricular.

FIGURA 02 Integração entre os planejamentos



Enfatiza-se, ainda, que a Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e alinhada a ele, contribuindo para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza melhor repartição da riqueza nacional. A Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da execução do seu planejamento e

de suas estratégias de ensino, de pesquisa e de extensão (ver em proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019), contribui ainda para a execução do PNE, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:

- » **Meta 12 PNE** (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público – Na Ufes, o número de matrículas da população de 18 a 24 anos aumentou 14,3% no período de 2016 a 2019.
- » **Meta 13 PNE** (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores – De 2016 a 2019, a proporção de professores do corpo docente da Ufes com doutorado passou de 77% para 85%.
- » **Meta 14 PNE** (acesso à pós-graduação *stricto-sensu*/ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores – A Ufes contribui com essa meta ao aumentar em 4,2% o número de alunos matriculados e

em 11% o número de titulados na pós-graduação *strictu sensu* no período de 2016 a 2019.

- » **Meta 16 PNE** (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino – A Ufes oferta cursos de especialização (presencial e EaD), de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado nas áreas de licenciaturas destinadas ao público em geral e também aos professores da educação básica.

Cabe destacar que, em razão da nova conjuntura política e econômica de ajuste fiscal promovida pela EC 95, a Universidade precisou realizar ajustes, a fim de não prejudicar a sua parcela de contribuição para com a consecução das metas citadas e, assim, continuar contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

Os projetos estratégicos institucionais são diretamente associados às estratégias e são constantemente avaliados, no sentido de alavancar resultados que venham ao encontro dos princípios de celeridade, de eficiência e de efetividade.

Eles estão alocados às várias unidades acadêmicas e administrativas, numa lógica sinérgica, no sentido de potencializar e integrar melhor as ações. Para mais informações, consulte proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019.

Os resultados aferidos em 2019 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no Capítulo 3. Conforme abordado, em agosto de 2019, a Ufes iniciou os trabalhos para reformulação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2020 a 2029, referenciado nos resultados alcançados nos últimos anos, preparando-se para os novos desafios que se apresentam e construindo ações efetivas que possam contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento da sociedade.

CICLO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Ciclo do PDI da Ufes tem caráter sistêmico e sistemático, envolvendo as fases de formulação e de execução, já que é por meio da implementação dos projetos estratégicos e de suas ações estratégicas que se faz acontecer aquilo que foi planejado na fase de formulação. Como ciclo contínuo de planejamento, as fases de monitoramento e avaliação vêm logo a seguir, pois, a partir delas, redefine-se e se repensa a reformulação estratégica, dado que os contextos mudam

rapidamente, exigindo reposicionamentos estratégicos por parte da instituição FIGURA 03.

FIGURA 03 Ciclo PDI - Ufes



GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

MODELO DE GOVERNANÇA DA UFES

A FIGURA 04 exibe as várias instâncias internas e externas de governança da Ufes, o que revela o seu modelo de governança.

FIGURA 04 Instâncias de governança da Ufes



ALTA GESTÃO DA UFES, 2019



Reinaldo Centoducatte
REITOR



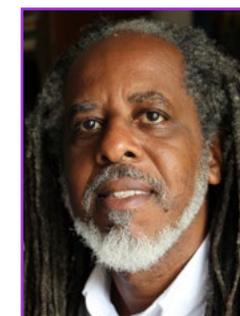
Cleison Faé
PRÓ-REITOR DE
GESTÃO DE PESSOAS



Teresa Cristina
Janes Carneiro
PRÓ-REITORA DE
ADMINISTRAÇÃO



Tânia Mara
Zanotti Guerra
Frizzera Delboni
PRÓ-REITORA DE
EXTENSÃO



Gustavo Henrique
de Araújo Forde
PRÓ-REITOR DE
ASSUNTOS
ESTUDANTIS E
CIDADANIA



Ethel Leonor Noia Maciel
VICE-REITORA



Anilton Salles
Garcia
PRÓ-REITOR DE
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL



Zenólia Christina
Campos
Figueiredo
PRÓ-REITORA DE
GRADUAÇÃO



Neyval Costa
Reis Junior
PRÓ-REITOR DE
PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO

INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA E MEDIDAS IMPLEMENTADAS

A governança na Universidade é exercida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCUR), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. Conforme o organograma da Ufes, a Reitoria conta com pró-reitorias e órgãos suplementares na execução de suas atividades. Em outro nível, por meio dos 11 centros acadêmicos, desenvolvem-se as atividades-fim da instituição.

As instâncias internas de apoio à governança são:

- » **Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão:** composto por Reitor, Pró-Reitores, Superintendente de Infraestrutura e Superintendente de Tecnologia da Informação. Entre suas competências, é de grande destaque: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. O Núcleo de Desenvolvimento Institucional da Proplan tem a competência de reportar-se

ao referido Comitê e atuar de forma integrada às pró-reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Ufes e aos grupos de trabalhos temáticos na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança.

- » **Auditoria Interna:** criada em 2004 por meio da Resolução nº 2/2004-CUn. O principal elemento que caracteriza a independência da unidade de auditoria interna consta na Resolução nº 16/2015-CUn. Nessa resolução, foi aprovada a vinculação da Auditoria ao Conselho Universitário, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe de Auditoria e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.
- » **Comissão de Ética:** integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007. O estabelecimento desse sistema foi objeto de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 2006. A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder

Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro. Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O regimento da Comissão de Ética da Ufes está disponível em www.etica.ufes.br/sites/etica.ufes.br/files/field/file/RegimentoInternoComissaoDeEticadaUfes.pdf#overlaycontext=fundamenta%25C3%25A7%25C3%25A3o-legal. ▶

» **Ouvidoria:** é um órgão de assessoramento da Reitoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria da Ufes

aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. O e-OUV é um canal integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e funciona on-line. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela Controladoria-Geral da União (CGU) em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações pelo e-OUV são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina a Instrução Normativa OGU nº 1/2014. A Ouvidoria também é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. Além disso, está integrada ao Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC), em que as pessoas podem solicitar informações aos órgãos públicos.

A institucionalização de políticas e de planos e a adoção de ferramentas apoiaram a consolidação da boa governança no âmbito da Ufes. Diretrizes, princípios, mecanismos e práticas foram incrementados para garantir o necessário ao cumprimento dos objetivos estratégicos. Concernente ao processo de tomada de decisão estratégica, a estrutura de

governança possibilitou a participação das partes interessadas no processo decisório. Representantes participaram do processo de tomada de decisão estratégica e tiveram consideradas suas necessidades e expectativas legítimas.

Na gestão de riscos e controles internos ocorreram incrementos que possibilitaram avanços. Em 2019, foi definida pelo Comitê de Governança a utilização do sistema ForRisco, da plataforma PDI, como solução tecnológica para gestão de riscos e controles internos. Pilotos foram realizados e a ferramenta mostrou-se adequada, sustentável e confiável e, conseqüentemente, adotada.

Também em 2019, a Ouvidoria se consolidou como o canal para manifestações e denúncias da sociedade e membros da comunidade. O público externo tem um canal de comunicação efetivo para se manifestar. Reclamações e sugestões de membros da comunidade podem ser registradas pelo e-mail ouvidoria@ufes.br e pelo sítio www.ouvidoria.ufes.br .

O Plano de Integridade da Ufes 2019 incrementou importantes medidas de tratamento para a prevenção da prática de desvios éticos, ilícitos administrativos e fraudes no âmbito do Ufes, e permitiu o fortalecimento das instâncias de integridade e a adoção de medidas de tratamento de riscos a possíveis violações éticas capazes de prejudicar o alcance

dos objetivos organizacionais. As seguintes medidas de tratamento tiveram implementação iniciada em 2019:

- 1) O Plano elencou regras na interação público-privada, como: instituição de regras claras de relacionamento; definição de formas de acesso à organização; criação de canais para prestação de informações; resolução de dúvidas ou de eventuais problemas; definição de procedimentos-padrão para realização de reuniões com interessados; e instituição de rotinas para registro e publicação das reuniões e sessões;
- 2) O Plano de Desenvolvimento de Pessoas contemplou **capacitação sobre ética e formação de líderes**, durante o ano de 2019, com a realização dos seguintes cursos: Formação e atualização de gestores públicos; Liderança e Trabalho; Desafios e Possibilidades; e Desenvolvimento, comprometimento e trabalho em equipe. Esses cursos fortaleceram e ampliaram a capacitação dos participantes para o exercício das funções de gestão no âmbito da Ufes. Em decorrência do contingenciamento de recursos realizado pelo governo federal, não foi possível ampliar a oferta dessas capacitações;
- 3) Foi publicada a Portaria nº 411, de 8 de abril de 2019, que estabelece os procedimentos a serem adotados no âmbito da Ufes para atender ao disposto no artigo 8º da Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, que dispõe sobre a avaliação de **conflito de interesses**;

- 4) Como medida mitigadora da prática de nepotismo, foi publicada a Portaria nº 407, de 4 de abril de 2019, que estabelece as orientações e os procedimentos para **prevenção de nepotismo** na Ufes; e
- » Observância da Instrução Normativa 27/2011 do Tribunal de Contas da União (TCU), no tocante à **Declaração de Bens e Rendas**, quando no ingresso do servidor, da designação ou nomeação para cargos de chefia e quando da solicitação de desligamento da Ufes.

As medidas de tratamento do Plano de Integridade da Ufes 2019 e a utilização da solução tecnológica ForRisco permitiram o fortalecimento do Sistema de Governança, Integridade e Gestão de Riscos no âmbito da Universidade.

Visando atender as diversas demandas da comunidade docente e as recomendações dos órgãos de auditoria e fiscalização do Poder Executivo Federal, bem como se adequar às mudanças da legislação vigente, foram encaminhadas, no segundo semestre de 2019, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), propostas de alterações das resoluções que tratam da contratação de professor visitante, da contratação de professor substituto e da realização de concurso público de provas e títulos para o provimento dos cargos de professor efetivo. As propostas encontram-se, atualmente, em apreciação pelo Cepe.

Ainda em 2019, as pró-reitorias de Gestão de Pessoas (Pro-gep), de Administração (Proad) e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) integraram o grupo responsável por apresentar à Administração Central da Ufes a proposta para uma nova estrutura organizacional. Como ideia central foi definida a padronização das denominações dos cargos em comissão e funções de confiança, agrupando-os em Administração Superior e Administração dos Centros. E, visando melhorar o desempenho institucional e assegurar a continuidade dos processos de trabalho, foi proposto que o remanejamento de cargos de direção, de funções gratificadas e de funções de coordenação de curso passasse a ser realizado por ato do Reitor, desde que sejam observados os critérios definidos. A nova estrutura foi consolidada na Resolução nº 22, de 9 de julho de 2019.

A Seção de Gestão de Processos e Projetos/Proplan, composta por profissionais especialistas em Gerenciamento de Processos e Projetos, deu suporte à execução e ao acompanhamento das ações correlatas no âmbito da Ufes. Essa seção apoiou as equipes envolvidas, por meio de assistência técnica, instruções, capacitações e uso de técnicas apropriadas a cada projeto estabelecido. Manuais, modelagens e capacitações foram oferecidas e apoiaram as equipes envolvidas. Os produtos resultantes foram medidos por meio de indicadores operacionais e estratégicos com o objetivo de evoluir as práticas operacionais realizadas sob a perspectiva

de entrega de valor, como a redução ou eliminação de desperdícios; redução de custos; melhoria no desempenho dos processos, projetos e operações; otimização do uso de recursos e satisfação dos clientes dos serviços aos clientes de seus serviços, sejam eles internos ou externos à Ufes. Um importante produto desenvolvido por essa seção foi a Definição e Instituição Formal dos Macroprocessos de Trabalho no Âmbito da Ufes e o fomento à consecução dos objetivos estratégicos da Ufes.

A Política de Governança e a Política de Gestão de Riscos, bem como o Plano de Integridade serão avaliados no primeiro trimestre de 2020 pelo Comitê de Governança com o apoio do Núcleo de Desenvolvimento Institucional/Proplan.

Portanto, todo um conjunto de unidades e instâncias internas de governança cooperou para a garantia da legalidade, da economicidade, da eficiência, da eficácia e da legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização. As estratégias da Universidade sofreram avaliação, o que resultou na decisão de elaborar um novo PDI/Ufes, que manterá o compromisso com a finalidade pública e do elo entre o principal e o agente.

O pleno e autônomo trabalho da Auditoria Interna, da Ouvidoria e da Comissão de Ética foi garantido pela Alta Administração, com a incremental consolidação dos

mecanismos, das ações e das atividades implementadas. A Auditoria Interna monitorou riscos e controles internos, e comunicou disfunções identificadas à alta administração.

Na Governança de Tecnologia da Informação, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) condicionou a sua atuação conforme a **Política de Segurança de Informação e Comunicações** (POSIC), que foi aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicações (CGTIC). O **Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação** (PDTIC), revisado periodicamente, norteia as ações da instituição na área de TI, sendo a STI o executor da maioria de suas ações. O Plano atual, 2017-2020, foi aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação em 30/12/2016; e a **Política de Sustentabilidade Ambiental em Tecnologia da Informação e Comunicação** e os **Processos de contratação de bens e serviços de TIC** obedeceram aos procedimentos estabelecidos na Portaria nº 2.558/2014, que regulamenta a Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Norma de Uso do Serviço de Impressão:** a Universidade Federal do Espírito Santo, conforme expresso em seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), tem o compromisso de promover a governança dos serviços de TIC, incluindo os serviços de impressão.

Na Gestão das Contratações, em atendimento à Instrução Normativa nº 1/2019, do Ministério da Economia, a Proplan, a Proad e a STI providenciaram a elaboração do Plano Anual de Contratações de Bens, Serviços, Obras e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações da Ufes, contendo todas os itens que pretende contratar no exercício subsequente (2020). O PAC 2020 foi lançado no Sistema PGC disponibilizado pelo governo federal de acordo com o cronograma estabelecido na referida IN. Levaram-se em consideração as contratações dos três últimos anos e excluídas as realizadas em caráter excepcional, como emendas parlamentares. Em seguida, o Plano foi enviado para análise e aprovação da autoridade máxima, a Proplan, e posteriormente encaminhado ao Ministério da Economia por meio do PGC.

Visando à adequação do PAC à proposta orçamentária do órgão, foi desenvolvido pela STI o Sistema de Levantamento de Demandas da Ufes, a fim de possibilitar consulta aos requisitantes quanto às demandas que pretendem contratar, no ano subsequente, consoante o seu orçamento disponível. No período estabelecido pela IN para redimensionamento do PAC, o resultado obtido pela ferramenta informatizada interna foi lançado no PGC para readequação, encaminhado à Proplan para autorização e enviado ao Ministério da Economia.

No que tange à infraestrutura, a principal medida e avanço de fomento à governança na Superintendência de infraestrutura (SI) foi a conclusão e a publicação dos manuais de gestão dos processos de trabalho:

- » Planejamento Físico - Manual de Procedimentos de Gestão do Planejamento Físico da Ufes;
- » Meio ambiente e sustentabilidade da infraestrutura - Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da Ufes;
- » Obras - Manual de Procedimentos de Gestão de Obras da Ufes;
- » Manutenção - Manual de Procedimentos de Gestão de Manutenção das Edificações e Equipamentos da Ufes;
- » Logística de serviços - Manual de Planejamento, Gestão e Fiscalização de Serviços;
- » Segurança - Manual da Gestão de Segurança da Ufes ; e
- » Logística de transporte - Manual de Procedimentos de Gestão de Transportes da Ufes.

Além desses manuais, cadernos complementares, procedimentos operacionais padrão e manuais de fiscalização e para atuação de empresas terceirizadas também foram concluídos e publicados. Link para acesso em http://infraestrutura.ufes.br/manuais_normas_e_formularios. ↗

ATIVIDADE DE CORREIÇÃO

A Seção de Procedimentos Disciplinares (SPD) da Ufes tem a atribuição de apurar irregularidades e ilícitos administrativos, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por meio de sindicâncias administrativas e processos administrativos disciplinares.

A SPD, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição; em demandas de órgãos de controle interno e externo, como consequência de auditorias da CGU e do TCU, e oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF); na adoção de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), na forma da Instrução Normativa nº 2/2017-CGU; bem como na análise de situações de cabimento de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), em fase preliminar, às situações de apuração de dano ao erário e/ou perdimento de bens, na forma de instrução normativa da CGU.

Ressalta-se que a SPD não possui atribuição para abertura de Tomadas de Contas Especial, assim como não possui atribuições na execução das decisões proferidas pelo Reitor nas sindicâncias administrativas e nos processos

administrativos disciplinares, cabendo essas atribuições ao Departamento de Gestão de Pessoas, quando se tratar de aplicação de penalidades e ressarcimento ao erário (multas e desconto remuneratório), e ao Departamento de Administração da Proad, em relação à reposição de bens.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

A promoção da governança no âmbito da Ufes é realizada pelas organizações responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulamentação. Como exemplo dessas estruturas no âmbito federal, temos o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas da União.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO DE GOVERNANÇA

São os responsáveis pela avaliação, pela auditoria e pelo monitoramento independente. Exemplos típicos dessas estruturas são as auditorias independentes e o controle social organizado, conforme Referencial Básico de Governança do Tribunal de Contas da União: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DDA-8CE1014DDFC35CA83C74>. 

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE

Para definir o caminho a ser trilhado pela Universidade, assim como identificar possíveis causas nos ambientes externo e interno que potencializem, contribuam, prejudiquem ou atrapalhem o atingimento dos objetivos estratégicos e a eficaz execução dos processos, projetos e ações da instituição, é necessário realizar um diagnóstico estratégico. Nos quadros a seguir, é apresentada uma análise dos ambientes externo e interno da Universidade, indicando as oportunidades, as ameaças, os pontos fortes e os pontos fracos da Ufes, assim como o impacto de cada item e as indicações de como aproveitá-lo/evitá-lo.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Existência de petróleo, gás, rochas ornamentais, produção agrícola (café, agricultura familiar), silvicultura, pesca, mineração, siderurgia, polos industriais etc. no estado.	Alto	Realizar parcerias para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processamento e logística, geração de patentes e de novos produtos, produção de marcas e identidades para os produtos etc. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Automatizar processos na implementação e no acompanhamento dos projetos. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Potencial turístico (potencial geográfico: praias e montanhas, manifestações culturais, esportivas e religiosas).	Médio	Criar cursos voltados para a área em nível de graduação e de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> ; colaborar no planejamento logístico e no desenvolvimento do setor turístico (políticas, equipamentos e infraestrutura de apoio). Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.

OPORTUNIDADES	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Possibilidade de beneficiamento de produtos regionais e agregação de valor a eles.	Alto	Realizar pesquisas de melhoramentos, desenvolvimento de produtos, marketing, aprimoramento de processos produtivos, inovação, assessoria na criação de startups e empresas incubadas. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Implementar carteira de possíveis serviços que a Ufes pode prestar na área e promover convênios. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Localização geográfica favorável do estado para relacionamentos interinstitucionais.	Alto	Realizar eventos técnico-científicos e cursos compartilhados com outras instituições da região Sudeste. Promover eventos sobre as melhores práticas da gestão entre as universidades da região Sudeste.
Diversidade étnico-racial e comunidades tradicionais (patrimônio material e imaterial).	Médio	Valorizar a cultura capixaba no desenvolvimento da pesquisa e na realização de eventos culturais e de debates para enriquecimento da identidade cultural. Implementar políticas de relacionamento étnico-raciais. Melhorar a comunicação sobre a diversidade universitária. Fortalecer os programas da área e o curso de Licenciatura em Educação do Campo. Ampliar os programas de extensão de caráter intercultural.
Demandas industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade por assessorias de diversas naturezas.	Alto	Identificar possibilidades de prestação de serviços e assessorias à sociedade. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Reconhecimento do papel e da influência da Universidade na região.	Alto	Aproveitar o peso da marca Ufes. Melhorar a comunicação externa. Aprimorar o relacionamento da Ufes com a sociedade.
Influência do oceano Atlântico na economia local.	Médio	Desenvolver pesquisas, empreendimentos (nas áreas de esporte, turismo, pesca etc.) e logísticas ligadas ao ambiente marítimo. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes. Fortalecer a logística.
Grande quantidade e diversidade de recursos disponibilizados (indústrias, agências de fomento, empresas etc.).	Alto	Financiar pesquisas e o desenvolvimento de produtos. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Possibilidade de atração de pesquisadores, técnicos, estudantes e projetos em função da saturação dos grandes centros do país.	Médio	Realizar colaboração técnica, desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência. Diversificar as temáticas dos grupos de pesquisa e implementar novos cursos voltados para as demandas da sociedade.
Única universidade federal no Espírito Santo.	Alto	Atrair parcerias e convênios com órgãos governamentais e de empresas privadas, pesquisadores e estudantes.
Necessidade de formação de professores na rede básica.	Alto	Ofertar cursos presenciais e a distância. Investir na formação continuada de professores da educação básica. Investir na formação inicial e continuada de gestores da educação básica.
Existência de portos e aeroporto.	Alto	Realizar cursos e eventos técnico-científicos, bem como estudos logísticos.
Demandas decorrentes dos impactos causados por desastres ambientais.	Alto	Gerar pesquisa e assessoramento técnico quanto aos impactos, às medidas de prevenção e ao suporte à população. Implementar núcleos de pesquisas preparados para atender as demandas. Participar dos grupos de discussão estaduais para identificar as demandas.

OPORTUNIDADES	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Potencial eólico e solar do Espírito Santo.	Médio	Gerar pesquisa e assessoria técnica no uso de energia renovável e na criação de startups. Buscar parcerias de inovação tecnológica.
Possibilidade de parcerias público-privadas.	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas. Criar editais específicos por meio das agências de fomento.
Possibilidade de estabelecimento de parcerias com o Governo do Estado, municípios, institutos de pesquisa e órgãos de fomento.	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas.
Diversidade de ecossistemas e unidades de conservação ambiental.	Alto	Desenvolver pesquisa e assessoria técnico-científica.
Inovação de tecnologias.	Alto	Desenvolver pesquisas para facilitar as atividades humanas.

AMEAÇAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Escassez de recursos financeiros.	Alto	Primar pela sustentabilidade. Captar recursos. Realizar campanha de redução de custos (energia, água, material de consumo).
Baixa procura por vagas na Ufes.	Alto	Realizar a manutenção e o aperfeiçoamento da Mostra de Profissões. Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos, procurar por novas metodologias e tecnologias, e realizar marketing institucional.
Violência social.	Alto	Estabelecer mecanismos de segurança e discussão da temática. Promover pesquisa e extensão com colaboração técnico-científica no apoio do desenvolvimento de políticas públicas.
Crise econômica internacional e nacional.	Alto	Planejar coletivamente a distribuição orçamentária e realizar o planejamento estratégico de contingência. Realizar parcerias para captação e otimização de recursos.
Falta de concurso público para atender as necessidades.	Alto	Redimensionar a carga de trabalho. Redimensionar a força de trabalho (técnicos e docentes) e promover reestruturação orgânica de equipes e processos de trabalho.
Baixa qualidade da educação básica.	Alto	Realizar projetos de ensino e de extensão de formação de professores. Propor uma política educacional continuada de formação de professores.
Desarticulação entre as instituições públicas de ensino superior.	Alto	Propor a ampliação da atuação da Andifes na promoção de projetos institucionais e no fortalecimento da participação de pró-reitores. Propor projetos de cooperação interinstitucionais.
Desvalorização de pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais.	Alto	Criar projetos institucionais de apoio aos campos de saberes e a pesquisas de editais específicos.
Descontinuidade das políticas públicas.	Alto	Fortalecer o planejamento. Planejar em longo prazo.
Defasagem salarial dos servidores.	Alto	Manifestar-se de modo pró-ativo em relação às políticas salariais dos servidores públicos.

AMEAÇAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Falta e defasagem do valor das bolsas de Mestrado e Doutorado.	Alto	Fortalecer ações integradas para a melhoria dos valores por meio da atuação do Fórum de Pró-Reitores e das entidades estudantis.
Avaliação pelas agências de fomento dos projetos de pesquisas, culturais e artísticos a partir de critérios ideológicos.	Alto	Ampliar as relações da instituição com as agências de fomento públicas e privadas.
Desvalorização dos docentes do ensino superior das instituições federais.	Alto	Criar políticas institucionais de valorização do trabalho docente. Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos docentes.
Desvalorização do conhecimento científico produzido nas instituições públicas federais.	Alto	Dar visibilidade aos impactos da produção científica nos meios sociais, culturais, educacionais e tecnológicos.
Tentativa de cerceamento das liberdades de ensinar e de aprender.	Alto	Criar mecanismos de diálogo entre a Universidade e as instituições jurídicas com a finalidade de garantir a liberdade de cátedra.
Ataque à autonomia de gestão (financeira, didático-pedagógica, administrativa e técnica) das universidades federais.	Alto	Fortalecer a autonomia da gestão democrática.
Redução gradativa do orçamento das universidades federais.	Alto	Ajustar custeio, planejamento e mecanismo de ações integradas. Capitar recursos.
Imposição de limites para gastos de recursos próprios da instituição.	Alto	Aperfeiçoar as relações entre a Universidade e as fundações de apoio.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Universidade multicampi.	Alto	Ampliando a captação de recursos e de alunos
Posição majoritária na pós-graduação <i>stricto sensu</i> no Espírito Santo.	Alto	Sincronizar as pesquisas e a formação acadêmica com o desenvolvimento tecnológico e científico atual. Aumentar o número de convênios.
Corpo docente com elevada qualificação.	Alto	Formação acadêmica com maior qualidade aos discentes. Aumentar o número de convênios em todos os setores. Aumentar projetos de extensão, de ensino e de pesquisa. Promover capacitação didática (melhorar a formação didático-pedagógica). Realizar programa de estágio docente em empresas privadas (lei da inovação tecnológica).
Facilidade de acesso logístico e de integração com a cidade.	Baixo	Incentivar a participação da comunidade na vida acadêmica e científica. Ampliar as atividades de cultura, de esporte e de lazer. Maior aproximação acadêmica e científica com o setor produtivo.
Qualidade dos profissionais formados.	Alto	Melhorar a imagem e a marca institucional. Incrementar projetos e convênios que aumentem a inserção no mercado de trabalho.

FORÇAS	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Prestação de serviços especializados à comunidade.	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Criar/divulgar manual de possíveis serviços prestados à sociedade por setor sócio-econômico. Implementar setor de acompanhamento de projetos.
Consolidação e institucionalização da política de EaD.	Baixo	Aproveitar a oportunidade de acesso à população. Implementar uma pesquisa de mercado para a criação de novos cursos.
Instituição pública e gratuita.	Alto	Ampliar os índices de preenchimento de vagas e adequação de cursos. Eleva número de vagas nos cursos com maior demanda.
Variada carteira de projetos de pesquisa e de extensão para atender as demandas da sociedade.	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Elaborar uma carteira dos projetos e apresentar à comunidade externa.
Boa qualificação dos técnicos-administrativos em educação.	Alto	Melhoria continuada na prestação de serviços. Aumentar a inserção dos técnicos-administrativos em educação nos projetos da Universidade.
Forte indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Alto	Melhoria continuada na qualidade da formação discente. Fomentar núcleos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Regulamentar a implementação de núcleos por meio de resoluções mais claras.
Elevado número de cursos oferecidos em diversas áreas.	Alto	Ampliação do horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão. Realizar um diagnóstico anual do mercado de trabalho e entender a sua relação com os cursos da Universidade. Difundir os cursos oferecidos pela Ufes nas escolas do estado.
Expansão da transparência das ações e atividades da Universidade.	Alto	Melhorar a logística administrativa. Melhorar a comunicação interna e externa.
Política de inclusão social e assistência estudantil.	Alto	Democratizar o acesso e a permanência. Difundir as políticas relacionadas à Universidade no estado.
Oportunidade de os técnicos-administrativos assumirem postos de gestão superior.	Alto	Proporcionar uma Gestão técnica, profissional e eficiente;
Facilidade de interlocução entre os diferentes níveis de direção (administrativa).	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos de graduação.	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão.
Possibilidade e viabilidade de realizar parcerias com instituições públicas e privadas.	Alto	Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Implementar uma carteira de possíveis convênios e projetos nos diferentes setores.
Produção científica de qualidade e quantidade desenvolvida nos programas de pós-graduação.	Alto	Priorizar pesquisas aplicadas para resolver problemas da sociedade. Incrementar o programa de tradução e revisão de artigos científicos. Fortalecer as revistas científicas da Ufes. Melhorar a comunicação científica. Ampliar o resultado técnico e social das pesquisas da UFES.
Presença da Ufes em grande parte do estado por meio dos polos.	Baixo	Democratizar acesso. Implementar cursos EaD (graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , extensão etc.) em sintonia com a demanda da sociedade.

FORÇAS	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Referência em qualidade na formação básica de professores no Espírito Santo.	Alto	Promover maior qualificação para os profissionais da educação básica. Incrementar a relação com o Governo do Estado e com as prefeituras.
Referência de pesquisa científica em diferentes áreas do conhecimento no Espírito Santo.	Alto	Ampliar a captação de recursos e financiamentos direcionados à pesquisa. Implementar uma comunicação científica sólida que dialogue com a população capixaba. Ampliar a internacionalização e parcerias científicas.
Hospital Universitário é referência em tratamentos de especialidades e alta complexidade.	Alto	Expandir as fontes de recursos para o financiamento do ensino, a pesquisa e a extensão na área médica. Melhorar os convênios com os governos federal, estadual e municipais. Gerar projetos de pesquisa e de extensão, bem como campos de estágio.
Integração com os sistemas de educação básica por meio de atividades de estágio, de pesquisa e de extensão.	Baixo	Promover maior qualificação na educação básica por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, programas de extensão etc.
Institucionalização de sistema de gestão.	Baixo	Melhorar a logística administrativa. Mapear e automatizar processos.
Grande possibilidade de geração de tecnologias e de patentes.	Alto	Ampliar a captação de recursos destinados à pesquisas e investimentos. Capacitar a comunidade interna para geração de patentes. Estimular a incubação de empresas e a formação de startups.
Compromisso e ações institucionais em prol da sustentabilidade.	Baixo	Expandir a contribuição acadêmica e científica nas iniciativas de sustentabilidade. Implementar Plano de Manejo Ambiental e estudar novas formas para aumento na economicidade dos recursos.
Investimento institucional na qualificação profissional dos docentes e técnicos.	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Emprego de tecnologias visando à eficácia da gestão	Alto	Melhorar a logística administrativa. Informatizar e automatizar processos para produção de relatórios acadêmico-científicos e ampliar a transparência e a visibilidade da Universidade.
Equilíbrio financeiro.	Alto	Buscar por novos investimentos e distribuir, internamente e de forma mais eficiente, os bens e recursos.

FRAQUEZAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Planejamento institucional	Alto	Melhorar infraestrutura dos setores responsáveis. Compartilhar ações de planejamento. Planejar com mais eficiência as compras e aquisições. Planejar com mais tempo. Planejar de modo participativo.
Distribuição da força de trabalho.	Alto	Estabelecer critérios objetivos de redistribuição. Redimensionar a força de trabalho mediante critérios objetivos.

Evasão e retenção de alunos.	Alto	Estabelecer Projetos Pedagógicos de Cursos mais adequados à realidade profissional dos alunos. Capacitar professores. Elaborar cursos de nivelamento para os alunos. Fortalecer os estágios como práticas de desenvolvimento profissional. Ampliar os programas de apoio estudantil.
Atenção à saúde na comunidade universitária.	Alto	Investir em ações preventivas. Ampliar as ações de Atenção à Saúde da comunidade universitária Oferecer mais ações preventivas e de promoção à saúde. Criar programas sociais antiestresse.
Burocracia excessiva.	Médio	Revisar os procedimentos internos. Informatizar e sistematizar processos. Esclarecer as responsabilidades/obrigações dos agentes/setores internos.
Desequilíbrio da estrutura administrativa em face do tamanho do centro.	Alto	Revisar o Estatuto e o Regimento da Ufes. Redimensionar a força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação.
Infraestrutura e manutenção.	Alto	Melhorar contratos. Aproveitar conhecimento/expertise interna da Ufes. Diferenciar níveis de manutenção para facilitar a priorização e a solução de demandas mais simples. Envolver os Diretores dos Centros nas decisões sobre intervenções de infraestrutura.
Comunicação interna e externa.	Alto	Capacitar a equipe de trabalho. Melhorar agilidade na geração da informação. Desenvolver campanhas para melhorar a imagem da Ufes. Melhorar o acesso e a qualidade das informações.
Contratações.	Médio	Promover maior envolvimento da comunidade nos planejamentos. Melhorar/ampliar fiscalização descentralizada. Gerar maior envolvimento dos gestores das unidades administrativas.
Indicadores de eficiência.	Alto	Revisar os indicadores de eficiência. Utilização de modo mais eficiente os dados disponíveis nas várias fontes (ex.: PSVS). Estabelecer indicadores nas diferentes áreas de atuação da Ufes.
Baixa procura de alunos por determinados cursos.	Alto	Ampliar a divulgação dos cursos e das profissões Realizar estudos de adequação de vagas de acordo com a demanda social. Sincronizar os cursos com o desenvolvimento tecnológico e a vocação local. Investir na divulgação do campo de trabalho vinculado ao curso.
Mobilidade internacional.	Médio	Investir em aulas ministradas em inglês. Fortalecer a Secretaria de Relações Internacionais.
Restrição orçamentária.	Alto	Melhorar a captação de recursos públicos e privados. Melhorar os indicadores de desempenho componentes na matriz de distribuição orçamentária. Otimizar procedimentos administrativos com o objetivo de economia de recursos. Alocação eficiente dos recursos orçamentários. Aperfeiçoar o sistema de gestão orçamentária.

3

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

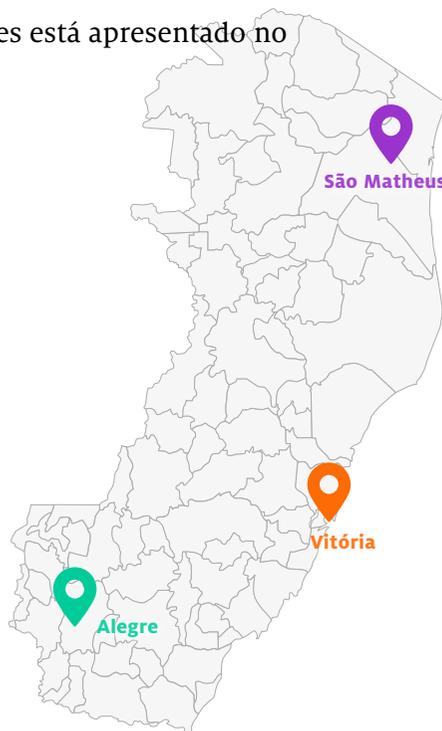
Neste capítulo são apresentados os resultados alcançados e o valor gerado pela Ufes nas cinco áreas estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional: ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão.

GESTÃO DO ENSINO

A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (região metropolitana), São Mateus (região nordeste), Alegre e Jerônimo Monteiro (região sul), com polos UAB em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e de São José do Calçado (região sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz (região nordeste). O detalhamento dessas informações está apresentado no mapa e nas planilhas a seguir.

EAD

	Graduação	Pós-graduação	Total
Vagas ofertadas	0		0
Matriculados	104	16	120
Número de cursos	5	1	6
Docentes			0



SÃO MATEUS

No norte do Estado, está localizado o Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	830			830
Matriculados	2.485	178		2.663
Número de cursos	17	5		22
Docentes	197			197

VITÓRIA

Goiabeiras: É o campus principal, reúne a maior parte dos Centros de Ensino da Ufes e onde estão instalados, entre outros, os órgãos centrais da Universidade.

Maruípe: É onde ficam localizados o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam).

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	3.526			3.526
Matriculados	14.378	2.843	154	17.375
Número de cursos	66	75	27	168
Docentes	1320			1.320

ALEGRE

Situado no sul do Estado, é onde funcionam os centros de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE) e de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS).

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	855			855
Matriculados	2.652	274		2.926
Número de cursos	17	10		27
Docentes	242			242

A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de Graduação (prograd.ufes.br) e Pós-Graduação (prppg.ufes.br), da Superintendência de Educação a Distância (sead.ufes.br) e da Secretaria de Avaliação Institucional (seavin.ufes.br), que, em conjunto com as câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e sob o égide do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (daocs.ufes.br/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extens%C3%A3o), pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- » Formação com responsabilidade social e profissional;
- » Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- » Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- » Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- » Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e as áreas disciplinares;
- » Ensino articulado à pesquisa como possibilidade real de aprendizagem;
- » Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos; e
- » Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade.

INDICADORES DO TCU RELATIVOS AO ENSINO

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégica de 2019 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão Nº 408/2002 e dos Acórdãos nos 1046/2006 e 2167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2019 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas da página seguir.

TABELA 03 Valores dos parâmetros

Variável	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Custo Corrente (incluindo o HU)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39
Custo Corrente (excluindo o HU)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18
Nº de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	4.878	4.976	5.919	6.078	5.944	5.966	6.113
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	278	276	292	292	298	308	308

TABELA 04 Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente

Componentes	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	804.487.494,46	890.272.837,57	970.788.413,00	1.021.000.520,12	1.103.061.062,00	1.136.422.694,75	1.168.214.970,38
65% das despesas correntes do Hospital universitário	111.048.919,21	108.994.580,77	115.365.136,90	126.678.152,78	138.536.252,40	132.951.076,65	128.555.783,95
100% das despesas correntes do Hospital universitário	170.844.491,09	167.683.970,41	177.484.826,00	194.889.465,81	213.132.696,00	204.540.117,92	197.778.129,16
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	143.264.430,34	170.119.525,55	188.763.776,00	176.355.580,04	238.846.761,00	256.829.061,42	241.284.930,48
Pensões (conta nº 3319003)	23.903.098,41	28.106.634,15	30.085.625,00	32.701.166,32	38.340.909,00	40.035.671,37	41.279.229,24
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.363.102,42	1.462.195,18	1.183.986,00	1.363.407,30	1.439.638,00	1.512.952,09	1.093.206,14
Despesas com pessoal cedido (docente)	525.873,42	1.611.279,66	1.516.482,48	1.597.122,32	1.548.936,67	1.878.969,25	2.028.910,45
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	1.223.861,72	3.117.176,49	4.299.460,05	3.679.883,24	3.895.145,31	3.332.575,17	4.168.551,97
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	625.404,96	1.041.684,24	849.248,62	866.881,66	489.147,18	783.673,77	581.428,65
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	105.307,19	200.306,90	222.894,36	114.663,70	221.646,31	230.644,62	229.279,11

TABELA 05 Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG

Universo	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.114	18.291	18.608	18.844	19.454	19.932	20.199
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	18.271	18.266	18.727	19.199	19.733	19.725	19.580
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.330	2.298	2.359	2.638	2.109	2.785	2.486
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	18.193	18.279	18.668	19.022	19.594	19.829	19.890

TABELA 06 Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG

Universo	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	1.991	1.927	2.333	2.363	2.156	2.117	2.073
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.661	1.730	1.981	1.944	1.786	1.756	1.708
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	629	663	813	885	1019	1058	1154
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	597	656	792	886	983	1035	1178
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	139	138	146	146	149	154	154
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	139	138	146	146	149	154	154
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.439	2.488	2.960	3.039	2.972	2.983	3.057

TABELA 07-A Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho

Universo	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	111	100	111	95	102	101	89
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	179	203	250	226	229	201	154
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.346	1.340	1.335	1.427	1.449	1.478	1.516
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748	1.780	1.780	1.759

TABELA 07-B Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.120	1.179	1.218	1.345	1.421	1.456	1.509
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	339	344	343	291	261	241	196
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	52	55	51	44	42	40	34
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	125	65	84	68	56	43	20
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748	1.780	1.780	1.759

TABELA 08 Avaliação Capes

Item	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Média dos conceitos dos programas de pós-graduação obtidos na última avaliação realizada pela Capes	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	3,88

TABELA 09 Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado

Universo	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Com o HU	Sem o HU												
Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 18h.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 20h.	97	5	115	7	88	7	92	8	93	9	90	12	99	16
Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 24h.	13	1	21	1	11	1	11	1	11	1	9	1	11	2
Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 25h.	5	5	7	7	5	5	8	8	8	8	7	7	8	8

Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 30h.	17	13	22	12	39	33	35	30	29	23	56	42	70	53
Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 36h.	0	0	3	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
Nº de Técnicos-Administrativos em Regime de 40h.	2.893	2.208	3.319	2.218	3.136	2.112	3.133	2.190	2.862	1.895	2.568	1.585	2.134	1.694
Nº de Técnicos-Administrativos	3.025	2.232	3.487	2.245	3.279	2.158	3.280	2.237	3.007	1.936	2.730	1.647	2.322	1.773

TABELA 10 Resultado dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 (B.661)

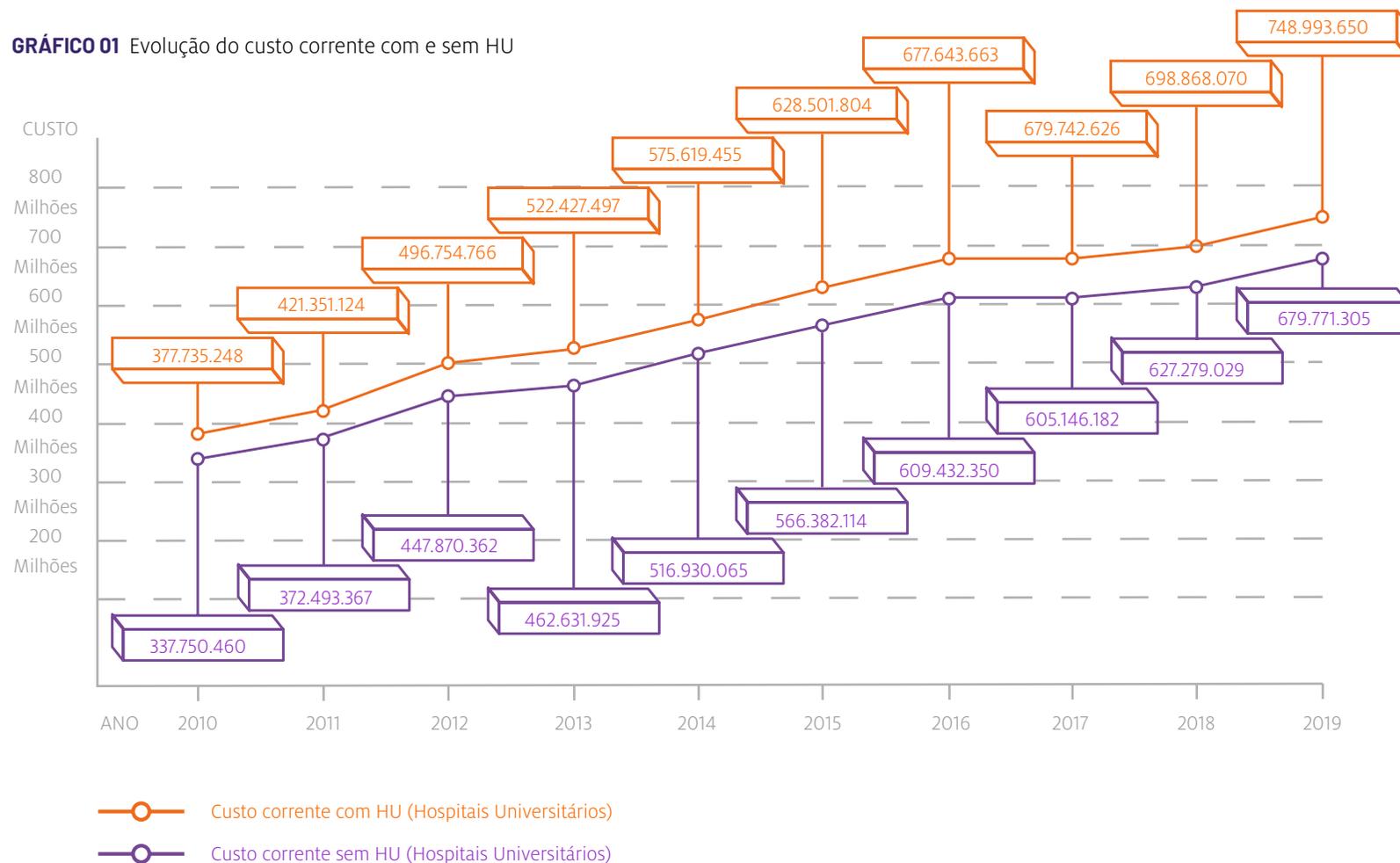
Indicadores Primários	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18
Número de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	18.193,00	18.278,50	18.667,50	19.021,50	19.593,50	19.828,50	19.889,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.439,00	2.488,00	2.959,50	3.039,00	2.972,00	2.983,00	3.056,50
Alunos de Residência Médica (AR)	139	138	146	146	149	154	154
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.878,00	4.976,00	5.919,00	6.078,00	5.944,00	5.966,00	6.113,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	278	276	292	292	298	308	308

TABELA 11 Resultado dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)

Universo	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
IA -Custo corrente com HU / Aluno Equivalente	18.380,12	20.389,10	21.170,45	20.560,67	22.459,74	19.868,72	22.790,68
IB -Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.276,38	18.310,25	19.078,01	18.491,04	19.994,96	17.833,45	20.684,35
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,86	11,78	12,22	12,75	11,42	13,18	12,76
IIIA -Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,32	5,50	6,23	6,74	6,70	8,56	9,73
IIIB -Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,43	8,39	9,35	9,76	10,27	14,01	12,51
IVA - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,88	2,14	1,96	1,89	1,70	1,54	1,31
IVB - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,41	1,40	1,31	1,31	1,11	0,94	1,02
V- Grau de participação Estudantil (GPE)	0,75	0,74	0,74	0,81	0,69	0,83	0,78
VI- Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,12	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13
VII- Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	3,88
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,18	4,32	4,31	4,44	4,51	4,57	4,67
IX- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	52,70	51,25	50,13	58,57	49,57	60,46	55,71

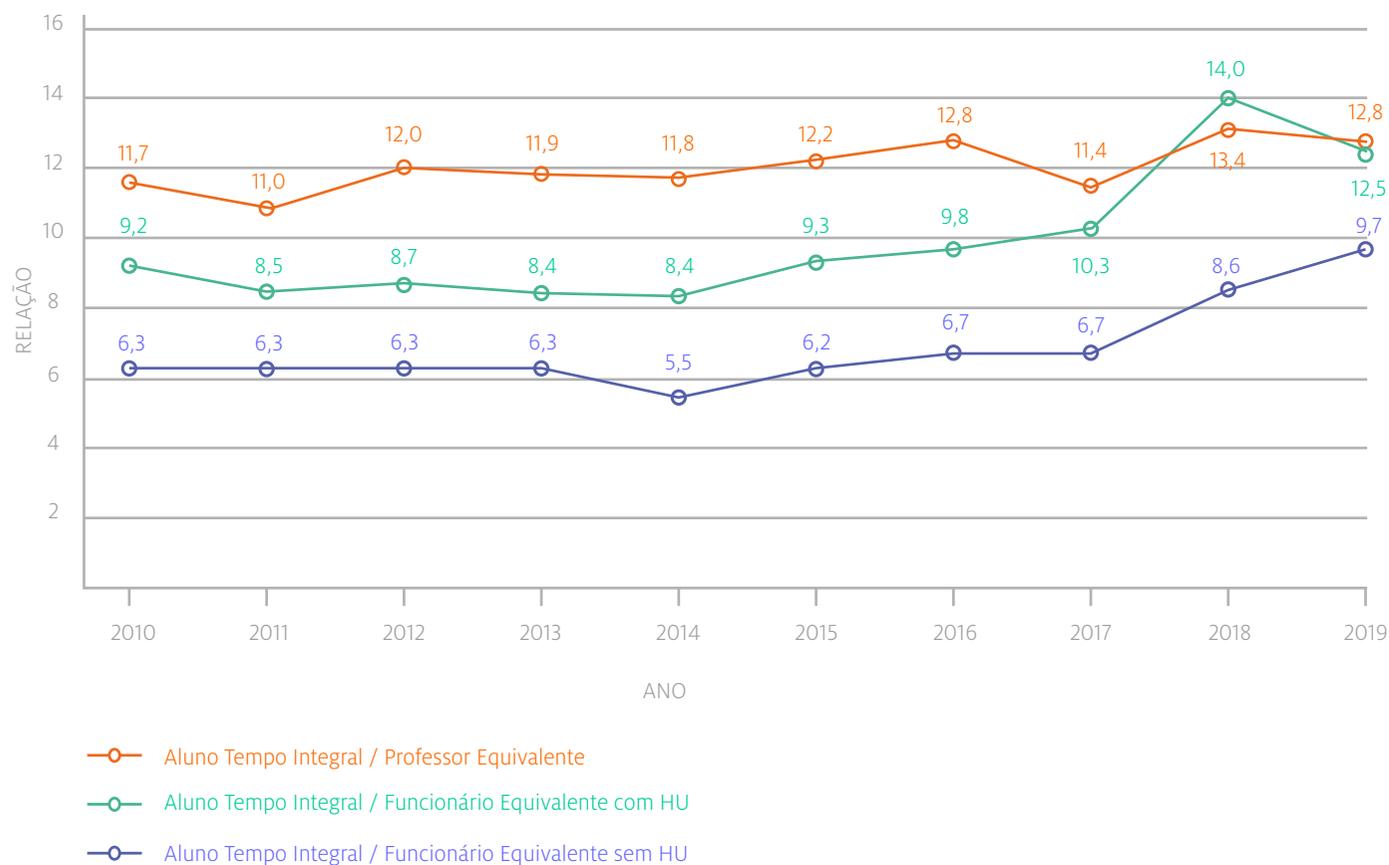
O **GRÁFICO 01** apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário (HU). A tendência de crescimento do custo corrente com e sem HU foi mantida, apresentando uma taxa de crescimento da ordem de 2,63% ao ano no último quadriênio.

GRÁFICO 01 Evolução do custo corrente com e sem HU



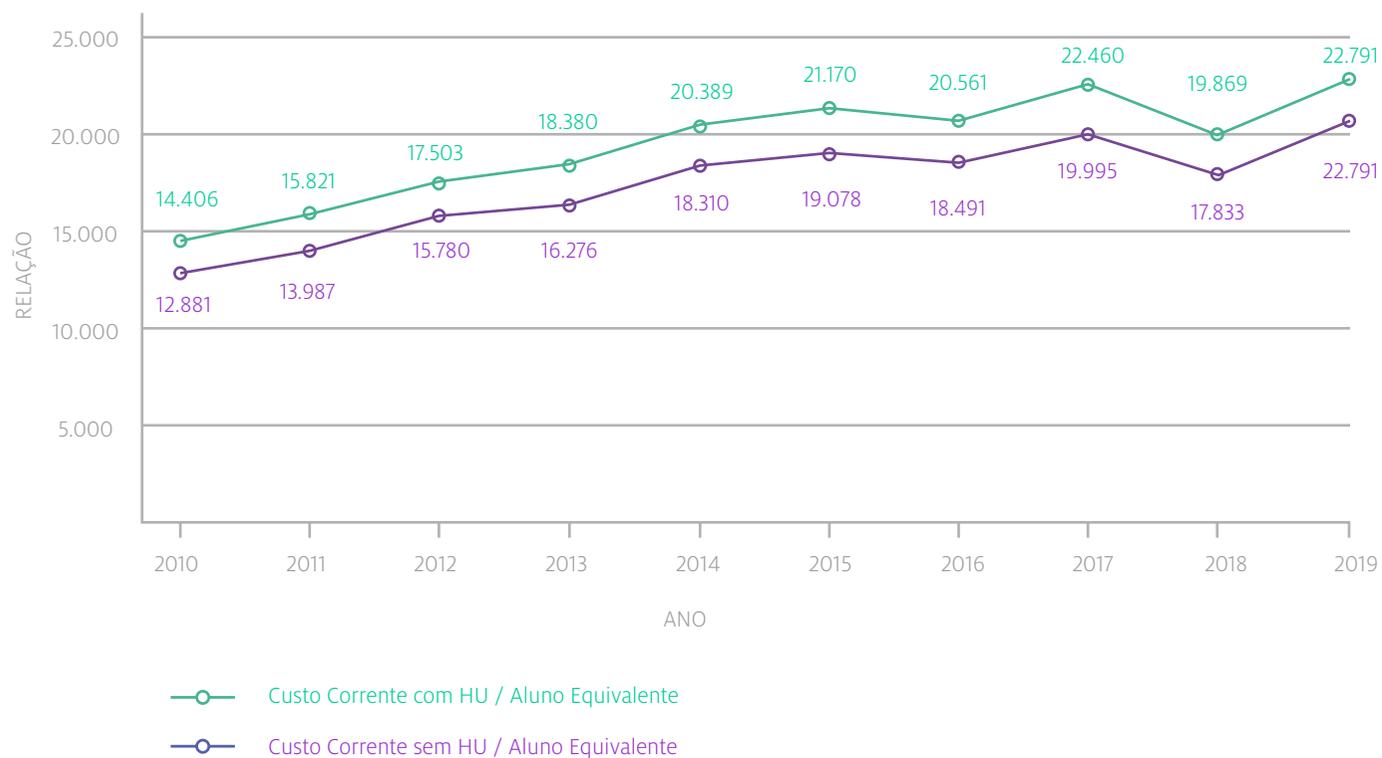
O **GRÁFICO 02** exibe uma tendência de queda nos indicadores de aluno tempo integral por professor equivalente e aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU. Identifica-se um crescimento na ordem de 12% no indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente com HU.

GRÁFICO 02 Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes



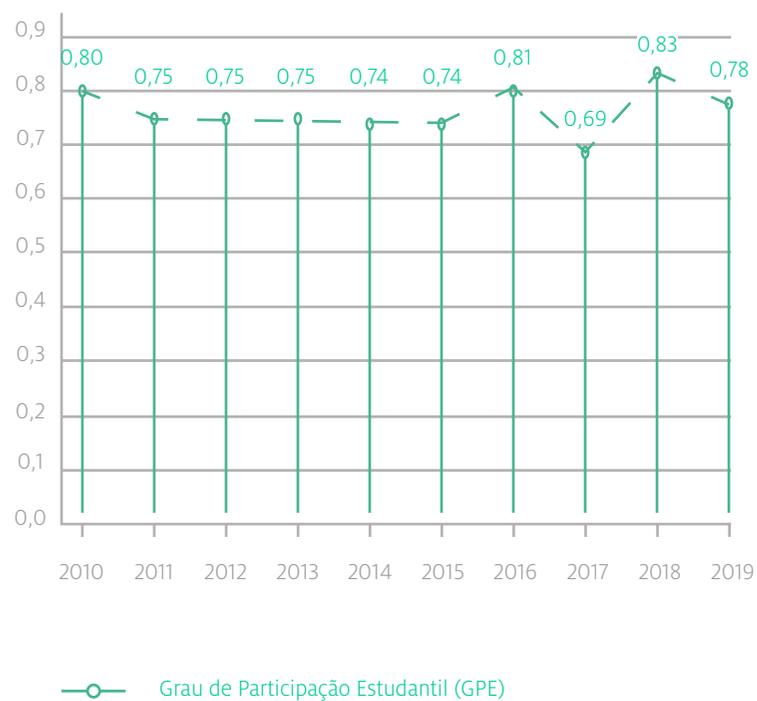
É possível observar, no **GRÁFICO 03**, a manutenção da tendência de oscilação custo corrente/aluno equivalente, tanto com ou sem HU, com uma tendência de queda e de crescimento nas mesmas proporções.

GRÁFICO 03 Evolução do custo corrente por aluno equivalente



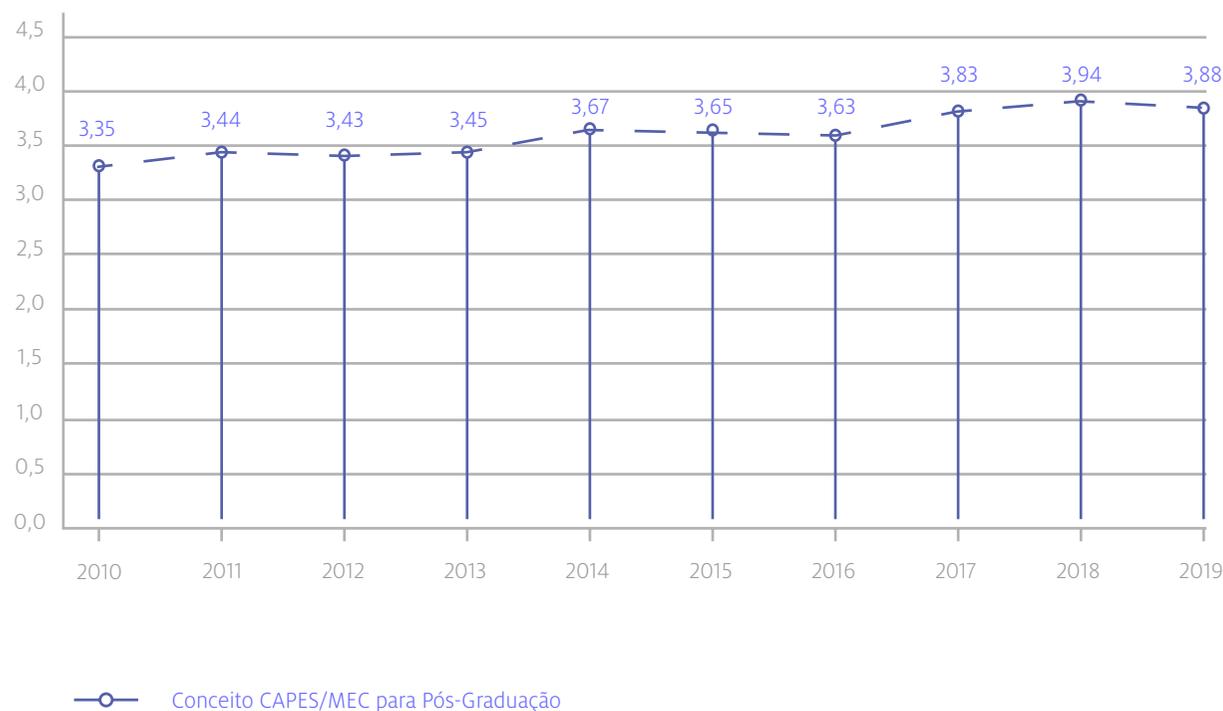
Após uma redução do grau de participação estudantil de 2016 para 2017, voltou a crescer o indicador no ano de 2018 a uma taxa de 20% e sofreu uma pequena queda em 2019, conforme exhibe o **GRÁFICO 04**.

GRÁFICO 04 Grau de participação estudantil



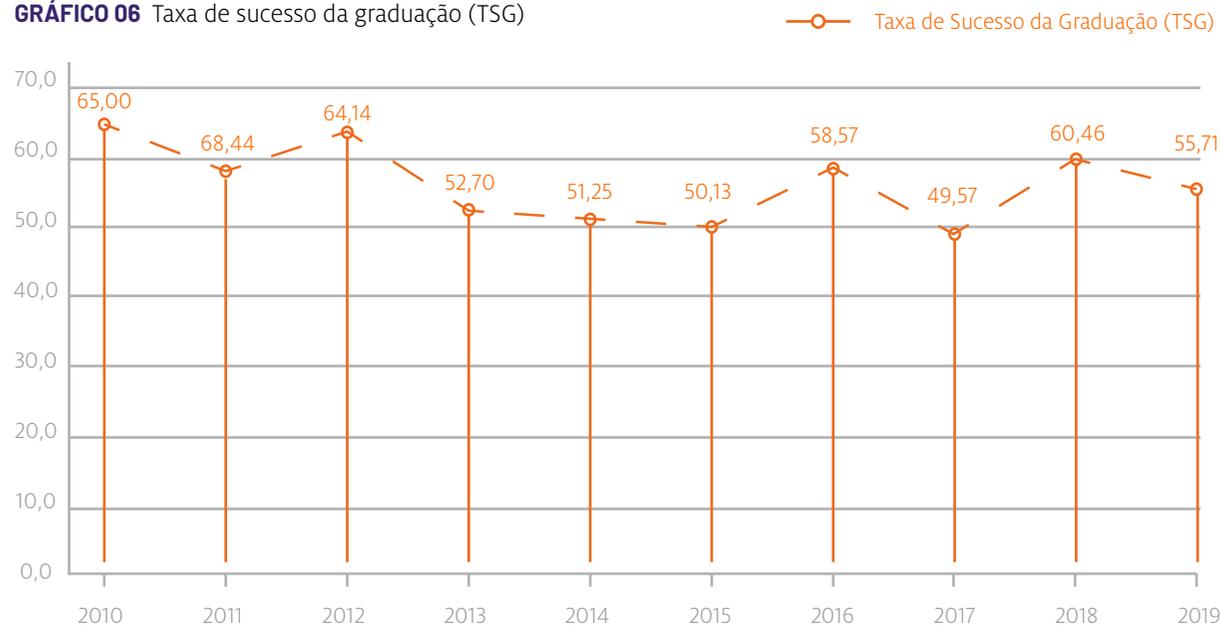
Observa-se, pelo **GRÁFICO 05**, que houve uma evolução constante na qualificação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufes. Com isso, foram sendo mais bem avaliados pela Capes a ponto de obtermos o maior conceito médio no decorrer do período de apuração, chegando a um patamar próximo, em média, ao conceito 4, e, apesar da pequena queda em 2019, a Ufes mantém uma evolução considerada no período de apuração.

GRÁFICO 05 Conceito Capes dos cursos de pós-graduação



A taxa de sucesso da graduação apurada de acordo com a normativa do TCU reflete a capacidade da instituição de converter os alunos ingressantes em diplomados. Os resultados de 2019 demonstram que a Ufes vem obtendo cada vez mais sucesso em suas ações que visam ao aumento do número de diplomados. No período de apuração apresentado no **GRÁFICO 06**, a taxa de sucesso da graduação cresceu em 2018 e teve uma redução em 2019, motivada principalmente pela retenção de alunos. A Universidade obteve um crescimento na ordem de 22% em 2018 e uma redução de 8% em 2019 quando comparado ao ano anterior.

GRÁFICO 06 Taxa de sucesso da graduação (TSG)



ENSINO DE GRADUAÇÃO: INDICADORES ESPECÍFICOS

A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores para o ano de 2019 e a sua evolução recente, em conformidade com o PDI 2015-2019.

São indicadores de ensino de graduação:

- » Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação;
- » Ranking Universitário Folha (RUF), Avaliação de Mercado;
- » Taxa de preenchimento de vagas;
- » Taxa de conclusão de curso;
- » Tempo médio de conclusão de curso; e
- » Conceito Preliminar de Curso (CPC) do Ministério da Educação.

ENSINO DE GRADUAÇÃO: EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESPECÍFICOS

Antes de apresentar os resultados principais, destaca-se uma peculiaridade em relação ao IGC: o resultado anual do índice é divulgado somente ao final do exercício subsequente; ou seja, os principais resultados que podem ser aferidos neste momento são os relacionados ao acompanhamento do Enade 2018, e os resultados relacionados ao Enade 2019 somente estarão disponíveis ao final de 2020, fazendo parte do Relatório de Gestão 2020.

TABELA 12 Evolução do índice geral de cursos do MEC/Inep

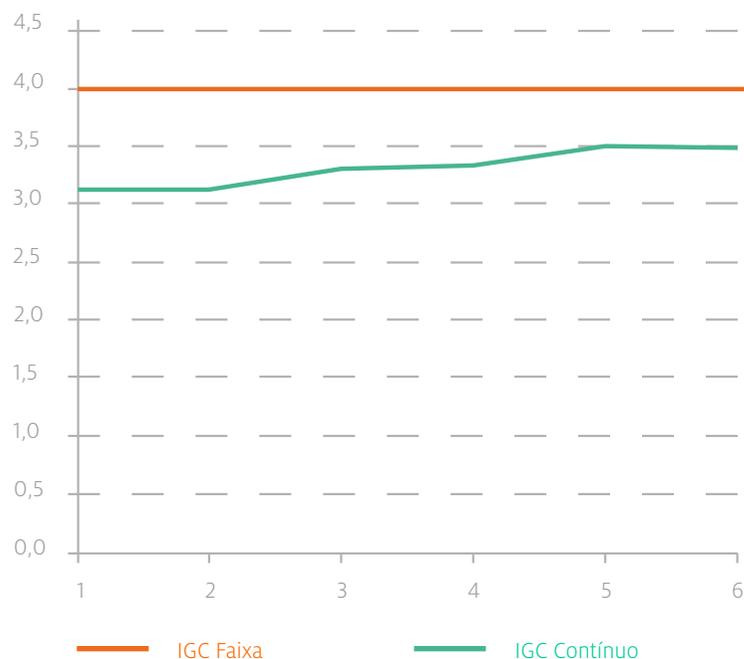
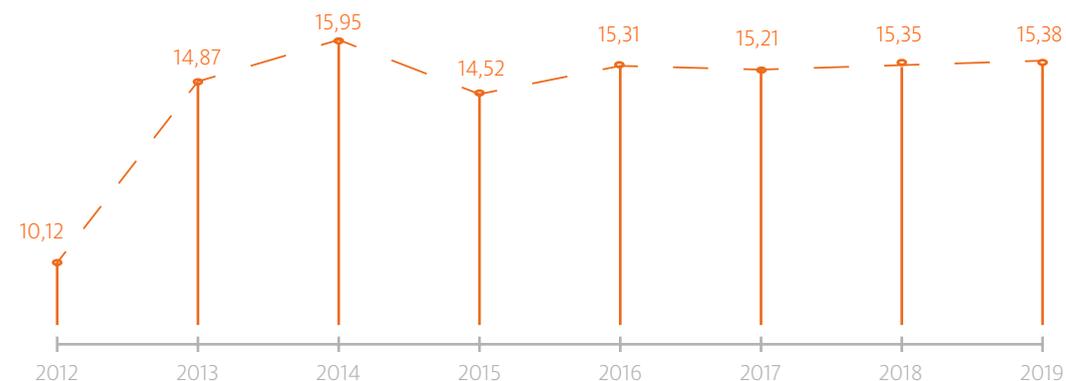
Índice Geral de Curso	Exercício						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
IGC contínuo	3,13	3,15	3,32	3,34	3,48	3,51	*
IGC faixa	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	*

*O IGC referente ao ano de 2019 ainda não foi disponibilizado pelo MEC.

Considerando o exposto, quanto à avaliação externa, destacam-se os seguintes resultados:

- » Nenhum curso enquadrado no Enade 2018 obteve Conceito Enade (CE) menor que 3 e todos os nossos cursos alcançaram CPC maior ou igual a 3. Dos 11 cursos enquadrados, três alcançaram conceito 5, sete tiveram conceito 4 e apenas um obteve conceito 3.

- » No total, em 2018, conseguimos atingir sete cursos com CPC = 4 e quatro cursos com CPC = 3.
- » Em comparação com a avaliação anterior desse mesmo grupo de cursos (realizada em 2015), tivemos uma melhoria média de 7% nos CPCs.
- » Não temos, mais uma vez, nenhum curso sob Protocolo de Compromisso.
- » Na prática, em relação ao crescimento histórico do IGC a partir de 2015 (início da vigência do PDI), a Ufes cresceu, até 2019, 5,88%. O **GRÁFICO 07** representa esse crescimento.

GRÁFICO 07 Evolução do índice geral de cursos do MEC/Inep**GRÁFICO 08** Evolução da Avaliação de Mercado RUF**TABELA 13** Evolução da avaliação de mercado do Ranking Universitário Folha

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Nº IES	192	192	192	196	197
Ranking UFES	30	27	28	26	27
Posição em Ensino	40	42	42	41	43
Nota em Ensino	22.49	23.37	23.99	23.98	23.08
Posição em Pesquisa	32	30	29	30	31
Nota em Pesquisa	33.6	33.9	34.22	34.17	33.78
Posição em Mercado	35	29	30	30	29
Nota em Mercado	14.52	15.31	15.21	15.35	15.38
Posição em Inovação	46	41	41	16	12
Nota em Inovação	2.52	2.75	2.79	3.25	3.34
Posição em Internacionalização	38	33	30	34	35
Nota em Internacionalização	2.96	3.02	3.14	3.12	3.09
Nota Final	76.09	78.35	79.35	79.87	78.67

*O IGC referente ao ano de 2019 ainda não foi disponibilizado pelo MEC.

Em consonância com o PDI, a Ufes busca melhores posições no indicador “Mercado” do Ranking Universitário Folha. Tal indicador representa 18% da nota final da Universidade no cálculo da nota final do ranking. Considera a opinião de empregadores sobre preferências de contratação, obtidas por meio de pesquisa Datafolha dos três últimos anos (no ranking divulgado em 2019, considerou-se o triênio 2016-2018). A **TABELA 13** apresenta a pontuação da Universidade no RUF de 2015 (primeiro ano de vigência do atual PDI) até 2019. Verifica-se que, no item Mercado, embora a Ufes não tenha atingido a meta de ficar entre as 18 melhores instituições de ensino superior, passou da 35ª posição em 2015 para a 29ª posição em 2019, ou seja, aumentou a nota em 6% e ganhou 6 posições.

A taxa de ocupação de vagas é um indicador definido internamente e consiste em medir o percentual de vagas que foram ocupadas em relação ao ofertado no ano corrente. A meta descrita no PDI é que 100% das vagas ofertadas sejam ocupadas até o ano de 2019.

Observa-se, na **TABELA 14**, que a Ufes conseguiu aumentar a taxa de preenchimento de vagas no período de apuração descrito, a qual passou de 88% para mais de 100% no ano de 2018, aumentando ainda a taxa em 2019 e refletindo no atingimento da meta estipulada no PDI.

Diversas foram as ações pontuais e institucionais para esse resultado. As principais delas foram a adesão da Ufes ao Sisu; a interação com as escolas de segundo grau e a ampliação da divulgação em parcerias com a Secretaria Estadual de Educação; e a realização das feiras de cursos em todos os campi, nas quais são convidadas escolas públicas e particulares do estado.

TABELA 14 Evolução da taxa de preenchimento de vagas graduação

TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS GRADUAÇÃO	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Vagas ofertadas	4.857	4.965	5.249	5.020	5.180	5.211
Ingressantes	4.310	4.147	4.802	4.969	5.327	5.433
Percentual de vagas preenchidas	88,74	83,52	91,48	98,98	102,84	104,26

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO E TEMPO MÉDIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para esses indicadores, destacam-se os dados de evolução até o ano de 2018, apurados no segundo semestre de cada ano, após o término e a consolidação das colações de grau na Universidade.

A taxa de conclusão de curso registrou, no período de 2014 a 2018, uma variação de acréscimo no montante de, aproximadamente, 24% e se manteve em evolução constante, conforme **TABELA 15**. A Universidade investe consistentemente em ações afirmativas e de apoio à permanência e ao desenvolvimento de estudantes na graduação, tendo como principais ações o apoio aos alunos por meio de monitorias e de nivelamento de ensino, bem como ações afirmativas e de assistência estudantil, que auxiliam na permanência dos alunos nos cursos, refletindo no sucesso da conclusão do curso.

Nota-se, na **TABELA 16** e no **GRÁFICO 09**, uma ampliação do Conceito Preliminar dos Cursos da Ufes, que alcançou conceitos três e quatro nos cursos de graduação avaliados em 2017, mantendo o mesmo patamar em 2018, exceto um deles, que está em período de renovação do reconhecimento.

Essa evolução e posterior manutenção nos conceitos de curso se deram por ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria

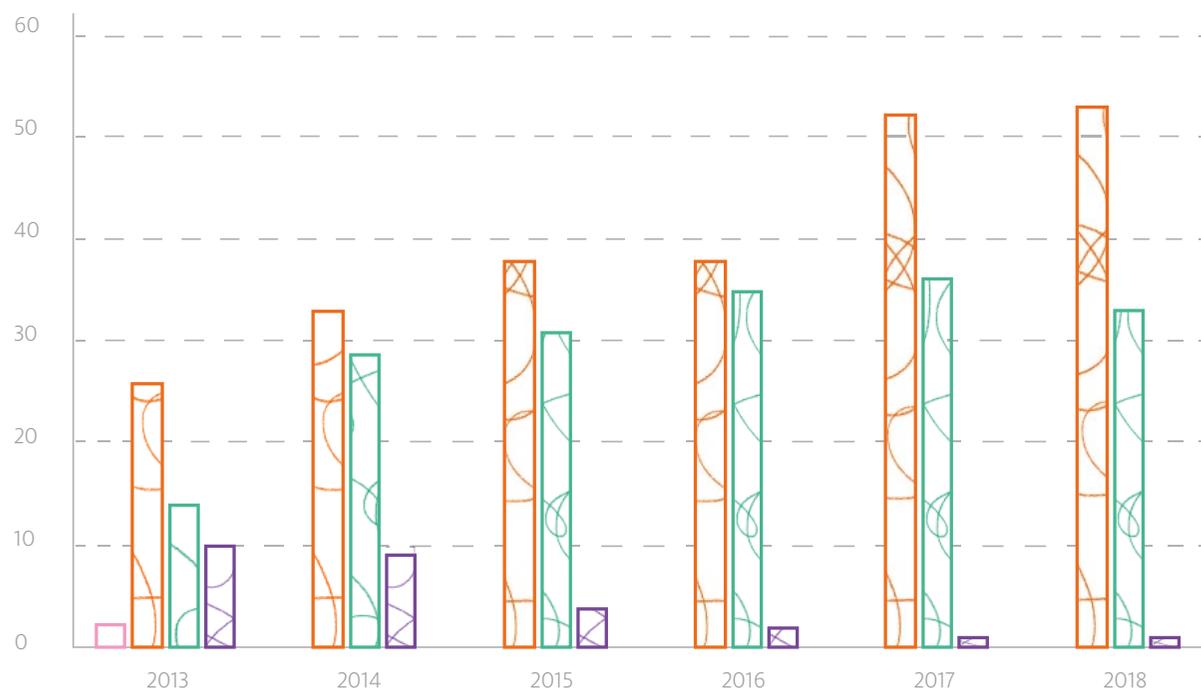
de Graduação em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional, a Câmara de Graduação, o Núcleo Docente Estruturante e os coordenadores de curso, que influenciaram positivamente no desempenho dos alunos no Enade. Dentre essas ações, destaca-se a conscientização da importância do exame para a carreira pessoal, para a Universidade e para o curso. Outra ação que também contribuiu para o crescimento dos conceitos de curso foi a melhora da qualificação docente.

TABELA 15 Evolução da taxa de conclusão de curso

	Ano						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ingressantes de referência	3.522	4.421	4.484	4.752	4.504	4.229	4.372
Diplomados	2.272	2.401	2.419	2.458	2.587	2.622	2.811
Taxa de conclusão dos cursos	64,5	54,3	53,9	51,7	57,4	62,0	64,3

TABELA 16 Evolução do Conceito Preliminar de Curso

Conceito de Curso	Quantidade De Cursos Por Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
5	2	0	0	0	0	0	Não divulgado pelo MEC
4	26	33	38	38	52	53	
3	14	29	31	35	36	33	
2	10	9	4	2	1	1	
1	0	0	0	0	0	0	
Total	52	71	73	75	89	87	

GRÁFICO 09 Evolução do Conceito Preliminar de Cursos

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESPECÍFICOS

O conceito Capes é o indicador de ensino da pós-graduação na Ufes, e as análises desse item são apresentadas a seguir.

As **TABELAS 17** e **18** mostram um avanço dos conceitos dos cursos de pós-graduação da Ufes, com uma diminuição considerável dos cursos com conceito 3 e um aumento dos cursos com conceito 5 até 2018, e uma pequena diminuição

do conceito geral em 2019, proveniente do aumento de novos cursos e uma manutenção dos conceitos dos cursos mais antigos.

Vale ressaltar que, com relação aos cursos de mestrado, 27 deles estão com conceito 3, pois são, em sua maioria, cursos novos, frutos de um esforço recente da Universidade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em diversas áreas, os quais ainda não foram avaliados pela Capes.

Mesmo assim, houve um aumento na avaliação média dos cursos de mestrado, que subiu de 3,38 para 3,73 em 2018, com pequena redução para 2019. Os cursos de doutorado também tiveram elevação, passando de 4 para 4,5 em 2018, e sofreram uma pequena redução em 2019.

Além disso, observa-se, no **GRÁFICO 10**, a manutenção da quantidade de cursos de doutorado com conceito 5 e a extinção de cursos com conceito 3. Fica evidente, ainda, o crescimento qualitativo dos cursos de doutorado da Ufes, pois, no período apresentado, houve um aumento inicial dos cursos com conceito 4 e, no decorrer do tempo, eles subiram para o conceito 5.

Já o **GRÁFICO 11** exibe, em um primeiro momento, a diminuição da quantidade de cursos de mestrado com conceito 3, em seguida, o aumento desse número, fato motivado pelo surgimento de novos mestrados, e, posteriormente, a tendência se inverte para novamente redução desse quantitativo. É possível perceber, também, uma melhora qualitativa, pois cresceu o número de cursos com conceito Capes igual a 5, índice que se manteve em 2019.

TABELA 17 Evolução do conceito Capes

Especificação	Conceito	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Doutorado	5	3	5	5	6	11	13	13
	4	13	17	18	20	15	13	17
	3	3	0	0	0	0	0	0
Total de cursos - Doutorado		19	22	23	26	26	30	
Mestrado	5	3	5	5	5	10	12	12
	4	12	20	20	20	20	20	19
	3	33	27	28	23	29	28	27
	2	0	0	0	0	0	0	3
Total de cursos - Mestrado		48	52	53	48	59	60	61
Total de programas		48	52	53	48	59	61	62

TABELA 18 Conceito médio dos cursos de pós-graduação

Conceito médio cursos de pós-graduação	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Doutorado	4	4,23	4,22	4,23	4,42	4,5	4,43
Mestrado	3,38	3,58	3,57	3,63	3,68	3,73	3,66

GRÁFICO 10 Evolução do conceito Capes – cursos de doutorado

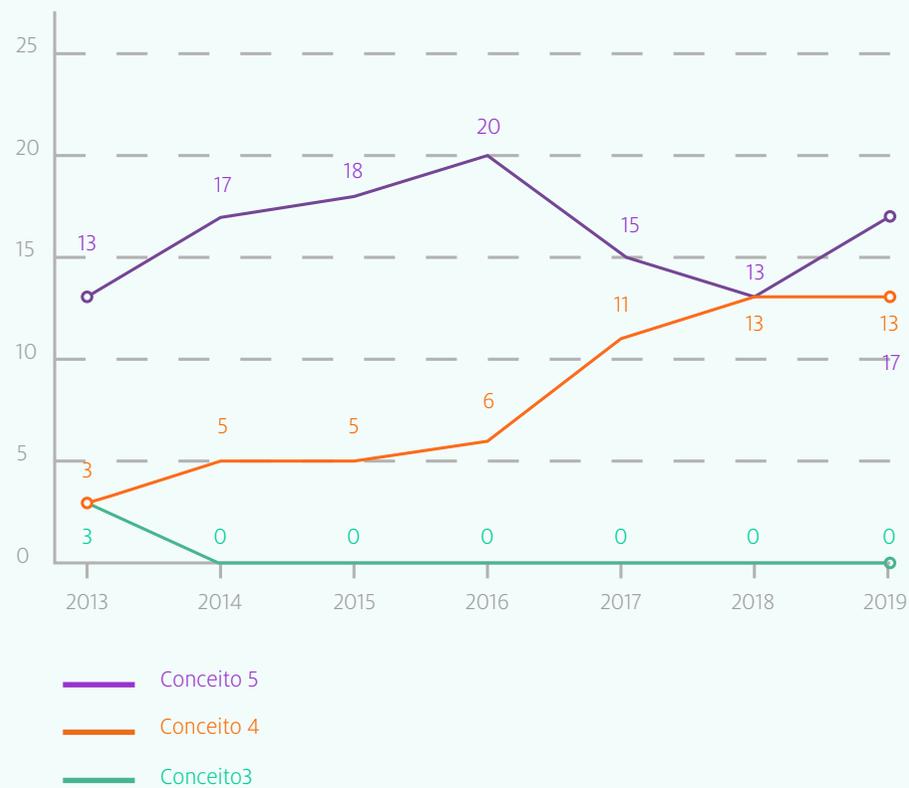
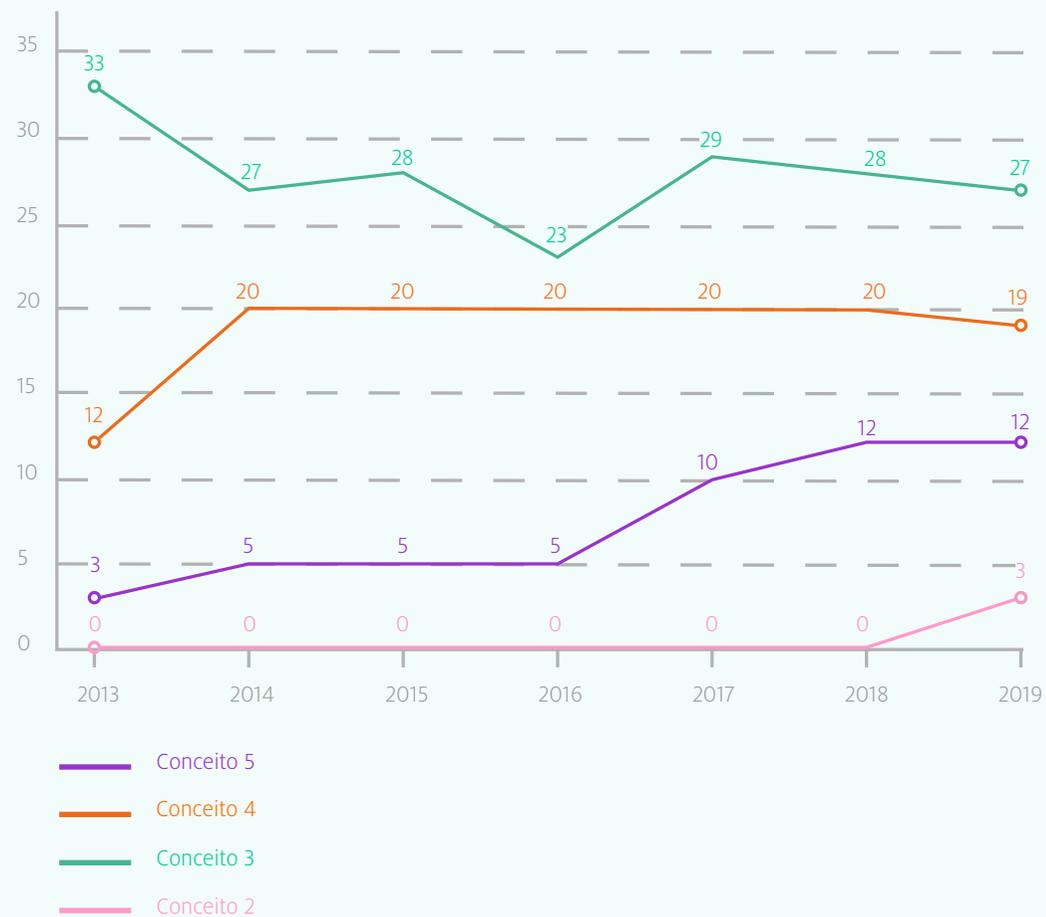


GRÁFICO 11 Evolução do conceito Capes – cursos de mestrado



PRINCIPAIS POLÍTICAS DE ENSINO IMPLEMENTADAS

Resolução nº 68/2017-Cepe – Acompanhamento do Desempenho

A implementação da Resolução nº 68/2017-Cepe reforçou a aproximação entre os estudantes e os colegiados de curso, assim como entre os colegiados de curso e a Pró-Reitoria de Graduação. Também consolidou ainda mais a proposta de orientação contínua da Prograd aos colegiados e secretarias. Atualmente, são acompanhados cerca de 11.500 estudantes.

Projetos de ensino – Pró-Ensino e PIAA

Dentre os objetivos dos projetos de ensino, está o de promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos. No ano 2019, estavam em andamento 19 projetos do Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), atendendo a 117 bolsistas. Além disso, foram aprovados 67 projetos no âmbito do Programa Pró-Ensino, oferecendo um total de 67 bolsas.

Programa de Educação Tutorial (PET)

A coordenação dos grupos PET da Ufes é atribuída à Prograd, e o Programa abrange, entre os campi de Goiabeiras e São Mateus, 13 grupos em 20 diferentes áreas do conhecimento. Ao todo, 156 bolsistas ativos e 13 tutores são acompanhados

pelo Departamento de Apoio Acadêmico (DAA). O Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos PET (CLAA), também coordenado pela direção do DAA, demanda constante suporte às rotinas administrativas e ao desempenho das atividades dos grupos PET. Assim, com o objetivo de nortear as decisões do Comitê, foi aprovada a Resolução nº 23/2019-Cepe, que estabelece normas para o funcionamento do PET no âmbito da Universidade.

Propos

Com base em seu PDI, a Ufes iniciou um programa de melhoria da pós-graduação chamado Propos, que tem como objetivo a melhoria gradual do conceito Capes dos programas de pós-graduação. O objetivo é implantar um planejamento estratégico de cada programa de pós, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da Capes e as recomendações descritas nas fichas de avaliação. Para se atingir tais metas, os programas devem estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, captação de recursos, revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica. Importante ressaltar que a captação de recursos nos meios institucionais, como no CT-Infra/Finepe Capes-Proequipamentos, está associada à previsão de ações e metas no Propos.



DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Embora tenha ocorrido uma melhoria na qualidade média dos cursos, atestada pelo conceito Capes, é necessário continuar o processo de aprimoramento dos cursos, desenvolvendo ações em face das demandas diferenciadas dos programas (consolidados e os em consolidação).

A Ufes possui apenas 24% de seus programas de pós-graduação (PPGs) com conceito 5 e ainda não possui PPGs com conceito 6 e 7. Dessa forma, a Ufes definiu, em seu Planejamento Estratégico Institucional 2015-2019, a meta de ter cursos conceito 6 na próxima avaliação, traçando ações estratégicas, políticas e projetos específicos para garantir a excelência desses programas. Nesse planejamento, assume centralidade a revisão do Propos, cujo objetivo, conforme abordado, é auxiliar a elaboração de projetos estruturantes, elencando os pontos a serem atacados para a consolidação e/ou melhoria do conceito na Capes.

Na versão original do Propos, os próprios programas elaboraram seus planos de ação com o apoio da PRPPG e de consultores da instituição. Atenta aos desafios para a Quadrienal 2017-2020, a PRPPG iniciou, em 2018, uma segunda etapa do Propos, com a criação de procedimentos para avaliação externa de cada PPG. Nesse contexto, avaliadores externos indicados pelas áreas de avaliação da Capes analisarão, anualmente, os indicadores dos programas e as estratégias

propostas para melhoria de conceito dos programas, elaborando relatórios para a PRPPG, a Câmara de Pós-Graduação e os colegiados dos cursos. Os programas deverão preparar planos de ação com base nos documentos da Capes e em relatórios elaborados pelos avaliadores externos. A Câmara de Pós-Graduação, por sua vez, criará comissões de acompanhamento dos programas e de seus planos de ação. Dessa forma, espera-se o acompanhamento mais próximo das ações ao longo do quadriênio. Como principais desafios, são indicados os seguintes pontos:

- » Implantação da avaliação externa dos programas de pós-graduação da Ufes;
- » Definição de estratégias de consolidação dos cursos nota 3 que tenham menos de dez anos de existência;
- » Reestruturação dos cursos antigos que se mantêm com conceito 3 na avaliação da Capes;
- » Definição mais eficiente das estratégias de inclusão de novos docentes em programas de pós-graduação;
- » Discussão de estratégias para aumentar a produção discente, item que mais tem crescido em peso nas avaliações; e
- » Implementação dos planos de ação desenvolvidos nos planejamentos estratégicos dos PPGs para levar pelo menos dois cursos para o nível 6 na próxima avaliação.

Nesse contexto, são previstas as seguintes ações para 2020:

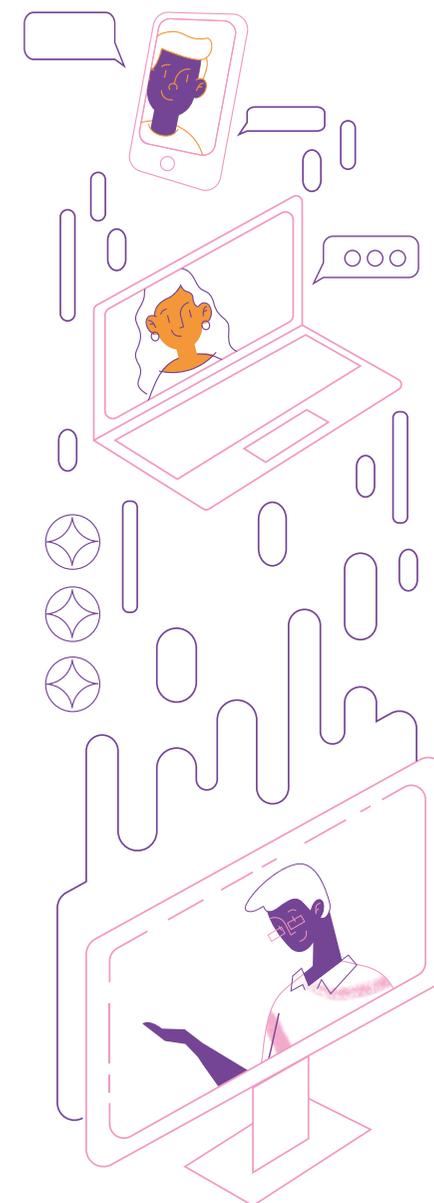
- » Criação de novos cursos (já aprovados pela Capes em 2018);
- » Preparação de propostas de criação de novos cursos:
 - » Cursos que receberam nota 4 na última avaliação e devem criar seus cursos de doutorado (Doutorado em Psicologia Institucional e Doutorado em Agricultura Tropical);
 - » Restruturação de cursos já existentes: Mestrado em Medicina e Mestrado em Ciências Ambientais – Campus de São Mateus; e
 - » Novos cursos em áreas emergentes: Mestrado em Ciências da Saúde Comunitária – Campus de São Mateus;
- » Implantação da avaliação externa dos programas de pós-graduação da Ufes;
- » Ações de internacionalização dos PPGs – execução do Projeto Institucional de Internacionalização contemplado com recursos PrInT da Capes e outras ações com a SRI para internacionalização dos programas;
- » Consolidação do Fundo de Amparo à Pesquisa como mecanismo de apoio institucional à pesquisa;
- » Cursos de redação técnica, captação de recursos e inovação e gestão da propriedade intelectual;
- » Incremento nas ações de inovação e apoio à captação de recursos; e
- » Implementação do novo Sistema Acadêmico de Pesquisa e Pós-Graduação, modernizando a gestão da área,

incluindo funcionalidades que vão desde a matrícula on-line de estudantes à emissão de diplomas eletrônicos.

ENSINO A DISTÂNCIA

A Superintendência de Educação a Distância (Sead) da Universidade Federal do Espírito Santo promove ações educativas e de formação com a utilização de tecnologias da informação e da comunicação, em ambientes virtuais de aprendizagem; e também ações educativas presenciais nos polos municipais de apoio e em outros espaços educativos. A modalidade de ensino a distância, que funciona desde 2001 na Ufes, está totalmente estruturada e, atualmente, é integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculado à Capes/MEC, e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), vinculado ao Ministério da Saúde. Está sediada no campus de Goiabeiras, em Vitória/ES. Possui uma estrutura para edição em multimeios, laboratório de design instrucional, estúdios para webconferências, suporte logístico e de manutenção do sistema de rede e equipamentos, além da gerência e desenvolvimento dos sistemas corporativos e da intranet.

Atualmente, oferta cursos EaD em 27 polos de apoio presencial-UAB, localizados nos municípios: Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna,



Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Observa-se que a atuação da Sead se desenvolve em consonância aos objetivos estratégicos definidos pelo PDI. Em relação à estratégia “Institucionalizar a política de EaD na Ufes”, destaca-se a parceria entre a Sead, a Seavin e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Ufes que, juntos, promovem a avaliação do ensino a distância na Universidade, além da participação dos gestores da Sead no Fórum Nacional de Coordenadores da Universidade Aberta do Brasil, instituído pela Capes/MEC, que possui grupo de trabalho constituído para discutir e apresentar proposta orientadora de mais bem se institucionalizar a EaD.

Além disso, para atender a estratégia “Redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação”, as coordenações dos cursos de graduação EaD/Ufes realizam acompanhamento estudantil.

Nota-se que a Ufes se apresenta como parceira institucional no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da formação continuada e das demais ações direcionadas à formação de cidadãos do Espírito Santo. Nesse contexto, a proposta de EaD visa intensificar a cultura da educação aberta e a

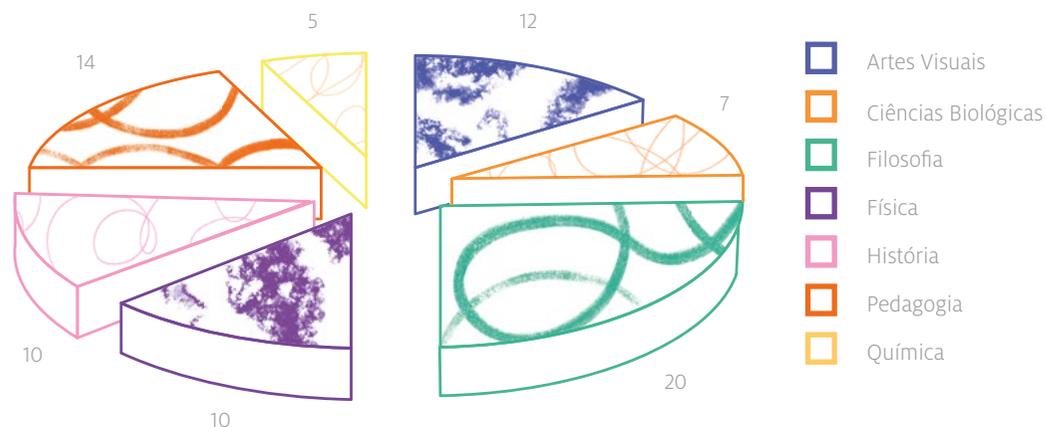
distância na Universidade, bem como a utilização das novas tecnologias da comunicação e da informação nos espaços formadores internos. Atualmente, com a política assumida pela Administração Central, o programa de interiorização leva o conhecimento a todas as regiões capixabas.

Mais informações sobre o ensino a distância estão disponíveis em sead.ufes.br.

TABELA 19 Alunos formados em 2019 (pós-graduação)

Curso	Alunos formados
Ensino da Matemática	74
Filosofia e Psicanálise na formação de professores	127
Total	201

GRÁFICO 12 Alunos formados em 2019



INTERNACIONALIZAÇÃO

Os objetivos da internacionalização, como preconizados pelos principais órgãos de fomento nacionais (Capes e CNPq), são desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial e apoiar grupos de pesquisa por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. Essas agências de fomento promovem a cooperação científica e tecnológica internacional graças ao apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, à capacitação em alto nível de recursos humanos e à participação em eventos (e sua realização) e em organismos internacionais.

Na Ufes, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) é a responsável por formular a política de internacionalização da instituição, promover e expandir sua atuação internacional e assessorar o Reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e de pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

Em 2019, a SRI recebeu 35 alunos estrangeiros de diversas nacionalidades, apresentados, a seguir, de acordo com o país de origem e com a sua formação acadêmica.

Em 2019, 45 alunos de graduação fizeram parte do seu curso no exterior, distribuídos em 18 instituições de ensino superior de cinco países diferentes. Trinta e seis deles iniciaram a mobilidade em 2019 e nove deram continuidade à mobilidade iniciada em 2018.

Quanto aos 36 alunos ingressantes em 2019, 25 foram pelo Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMAI) sem bolsa, seis pelo Programa Brafitec Capes, três pelo Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) Capes e dois pelo programa Santander Bolsas Iberoamericanas.

Quanto à cooperação internacional, no ano de 2019 (até o dia 18/12), foram formalizados por meio de publicação no Diário Oficial da União 35 documentos de cooperação internacional dos seguintes tipos: Acordo de Cooperação Acadêmica, Protocolo de Intenções, Termo Aditivo, Duplo Diploma, Cotutela e Convênio.

Em 2019, a Ufes encerrou o ano com 169 acordos com 42 países, sendo 140 ativos e 29 em andamento, conforme detalhado no gráfico a seguir.

Em 2019, a Ufes encerrou o ano com 169 acordos com 42 países, sendo 140 ativos e 29 em andamento.

GRÁFICO 13 Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2019, por país de origem. Fonte: Divisão de Mobilidade para a Ufes/SRI, 2019.

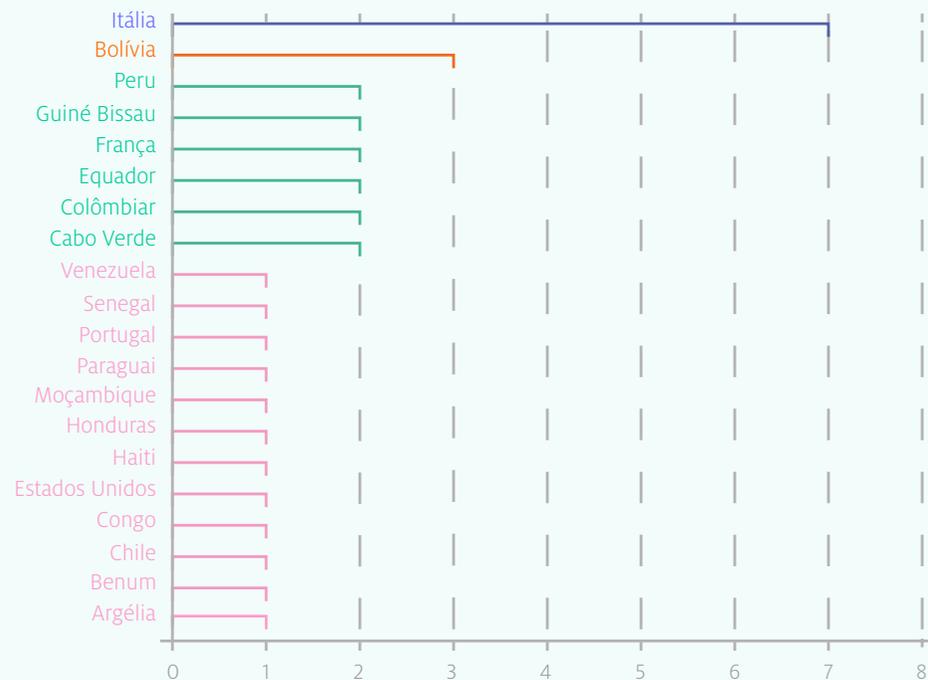


GRÁFICO 14 Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2019, por formação acadêmica. Fonte: Divisão de Mobilidade para a Ufes/SRI, 2019.

ALUNOS DE GRADUAÇÃO



ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



GRÁFICO 15 Países de destino dos alunos de graduação em mobilidade com início em 2019. Fonte: DME/SRI, 2019.

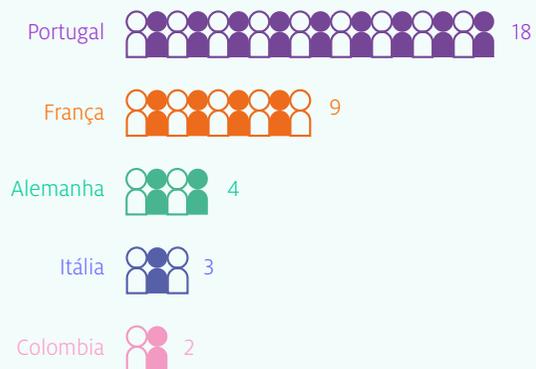


GRÁFICO 16 Acordos por países



Por fim, destaca-se que os resultados apresentados na área da internacionalização, referentes ao ensino de graduação e de pós-graduação, no ano de 2019, convergem para atender a meta planejada para o período vigente do PDI, ou seja, “fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os centros de ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável”. Como essa atividade envolve uma maior capilaridade, acaba contemplando também a área estratégica de pesquisa, por meio da estratégia “criar condições para a internacionalização”.

GESTÃO DA PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) conduz a política institucional da Ufes de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e de doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização e de aperfeiçoamento), de pesquisa (incluindo iniciação científica), e de inovação tecnológica.

No campo da pesquisa e pós-graduação, a Universidade é a principal instituição do Espírito Santo, sendo responsável por 72% dos cursos de mestrado oferecidos no estado e mais de 91% dos cursos de doutorado. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é incontestável, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigando a maior parte dos pesquisadores científicos – mais de 86% dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq no estado atuam na Ufes. A performance da Universidade em pesquisa e pós-graduação é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento do Espírito Santo.

Dentro do escopo dos objetivos estratégicos institucionais, estabelecidos no Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, a administração da Ufes vem apoiando as iniciativas dos seus grupos de pesquisa para a melhoria da formação de seus quadros e da

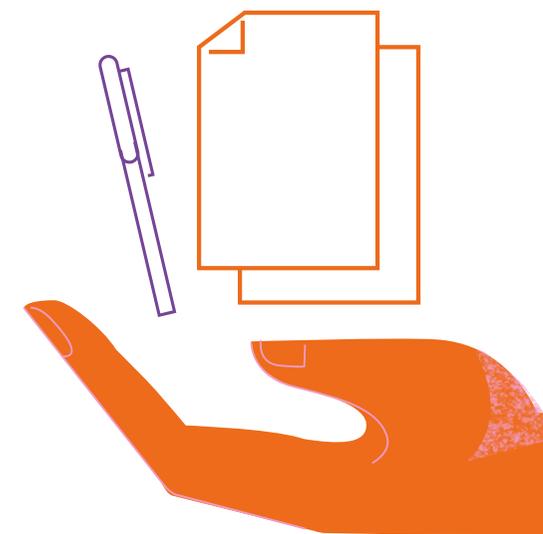
sua produção científica e tecnológica. Nesse sentido, como forma de alavancar o desenvolvimento regional e nacional, e ampliar as contribuições científicas nacionais e internacionais, bem como a geração de inovação e transferência de tecnologias, a Universidade vem apoiando fortemente a criação e o fortalecimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em todas as suas áreas de atuação.

Com base nas metas propostas, foram criados diversos programas e serviços de apoio aos pesquisadores e PPGs:

- » Tradução e revisão de artigos para língua inglesa;
- » Apoio à editoração de livros;
- » Pagamento de taxas de publicação;
- » Cursos de redação técnica;
- » Cursos de elaboração de projetos de pesquisa e captação de recursos externos de fomento;
- » Cursos de inovação e gestão da propriedade intelectual;
- e
- » Editais de manutenção de equipamentos de pesquisa.

Como principais resultados dessas estratégias, pode-se indicar:

- » Crescimento de 10% no número de artigos científicos publicados em periódicos indexados em relação ao ano anterior, passando de 943 em 2018 para 1.023 em 2019. Se for considerada a meta de crescimento de 20% para 2019,



em relação a 2015, prevista no PDI 2015-2019, observamos que a meta já foi alcançada com significativa folga, apresentando crescimento de 41%, passando de 727 em 2015 para 1.023 artigos científicos publicados em 2019.

- » Desde 2017, a Ufes ultrapassou o marco de mil publicações indexadas na base Scopus por ano. De acordo com a Scopus (*Scimago Institutions Rankings*), a Universidade, agora, está entre as 30 melhores universidades latino-americanas em pesquisa em 2019, ocupando a posição 29 no ranking, considerando critérios como número de publicações, colaboração internacional, impacto, qualidade dos veículos, excelência e liderança científica. Em 2019, o crescimento médio anual da produção científica indexada da instituição nos últimos três anos foi de 7%.
- » Aumento significativo na qualidade ou relevância dos trabalhos científicos publicados pela Ufes, medida pelo número de citações a trabalhos científicos desenvolvidos na instituição por outros pesquisadores internacionais. Considerando a meta de aumento das citações a trabalhos científicos desenvolvidos na instituição, a base de dados Scimago Institution Rankings mostra que o percentual da produção científica da Ufes, que se encontra entre os 10% dos trabalhos mais citados em sua respectiva área de conhecimento, passou de 4,37% em 2015 para 6,86% em 2019, apresentando um aumento superior a 57% no valor desse indicador. Além disso, o Scimago ainda demonstra que a porcentagem de trabalhos

da Universidade publicados nas revistas que correspondem as 25% mais conceituadas revistas de cada área de conhecimento, segundo o Scimago Journal Rank, passou de 26,13% em 2015 para 30,46 em 2019.

- » Ampliação da internacionalização da pesquisa da instituição. De acordo com o Scimago Institution Rankings, a porcentagem de publicações da Ufes em parcerias com pesquisadores internacionais passou de 19,97% em 2015 para 24,22% em 2019, aumentando em 21% o índice de colaboração internacional da instituição.
- » Aumento significativo do número de registros de patentes e de propriedade intelectual. Considerando a meta de aumento de 15% no número de registros de patentes e de propriedade intelectual prevista no PDI 2015-2019, já houve um aumento de 150% no número de registros de patentes e de propriedade intelectual anuais, passando de 42 em 2015 para 105 em 2018, com uma média anual de aumento de 30%.

GESTÃO DA EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) responde pela gestão da extensão, que inclui programas, projetos, cursos, palestras e prestação de serviços, ancorados no intercâmbio entre a instituição e a sociedade. É o órgão de apoio e assessoramento às ações de extensão da Ufes, associando-se ao

ensino e à pesquisa, promovendo a integração entre as comunidades interna e externa da Universidade. A Proex tem como finalidade direcionar suas atividades para a construção e a consolidação de ações voltadas ao fortalecimento da política institucional de extensão, além de buscar a ampliação dos serviços prestados pela Ufes à sociedade, em níveis local, regional e nacional.

De acordo com o PDI 2015-2019, o objetivo estratégico da área estratégica de extensão é ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

A relação de interação estabelecida entre a Ufes e a sociedade pode ser compreendida como uma relação social de impacto e de transformação, na qual ambas buscam eleger questões prioritárias, formular soluções e compromissos pessoais e institucionais para a mudança social. Assim, os interesses e as necessidades são compartilhados e buscam a melhoria da qualidade de vida.

Em 2019, a Proex deu um passo fundamental para a gestão das ações extensionistas desenvolvidas na Ufes. Foi implementado o novo Sistema de Gestão, desenvolvido em

parceria com a Superintendência de Tecnologia e Informação, com o objetivo de auxiliar a gestão, o registro, a avaliação e a publicização das ações de extensão. Ao longo do ano, o sistema foi sendo corrigido e aperfeiçoado, chegando a um formato bem elaborado e funcional, cujos resultados ficaram dentro do esperado.

Também em 2019, foi lançado o livro *65 Anos de Extensão Universitária na Ufes: uma trajetória de desafios e conquistas*, uma publicação comemorativa dos 65 anos da Ufes. A obra é resultado do projeto de extensão Do Projeto Bandeiras à Proex – História e Memória da Extensão na Ufes (1969-2018), que visa resgatar a memória da extensão da Ufes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No ano de 2019, a Proex contou com 917 ações registradas no Portal de Projetos, de acordo com o quadro a seguir:

TABELAA 20 Resultados Gerais

	2014	2018	2019
Programas	100	106	122
Projetos Vinculados	170	175	9*
Projetos Não Vinculados	327	372	516
Cursos	69	85	110
Eventos	98	113	160
Total	764	851	927
Público	2.100.727	2.062.544	3.511.400

* Os dados mostram uma redução nos projetos vinculados, se comparados com os dados de 2018. Isso justifica-se pelo de o Portal de Projetos ter sido implantado em 2019, sem a funcionalidade “Vínculos” desenvolvida, o que dificultou contabilizar os projetos vinculados aos Programas.

TABELAA 21 Programas e projetos vinculados

Áreas Temáticas	Total de Programas	Total de Projetos Vinculados aos Programas	Total de Público Atingido	Equipe envolvida na execução							Total
				Docentes	Alunos Graduação - Bolsistas	Alunos Graduação - Não bolsistas	Alunos pós-graduação	Técnicos	Externos	da própria IES	
Comunicação	2	0	14500	2	2	4		0	0	8	
Cultura	15	0	93110	39	5	5		9	26	84	
Direitos Humanos e Justiça	22	1	80710	125	9	198		1	75	408	
Educação	28	4	321390	140	7	88		10	43	288	
Meio Ambiente	8	0	494805	55	9	39		3	61	167	
Saúde	31	4	197076	110	9	188		27	133	467	
Tecnologia e Produção	12	0	115680	38	1	83		2	27	151	
Trabalho	4	0	540	8	0	25		0	19	52	
Multidisciplinar										0	
Total	122	9	1317811	517	42	630	0	52	384	1625	

Os números mostram um aumento da oferta de programas e de seus projetos vinculados, se comparados com os dados de 2018, em que constam 106 ações. O total de público atendido, em 2019, teve um aumento considerável, passando de 853.718 em 2018 para 1.317.811 pessoas atendidas.

TABELAA 22 Programas não vinculados

Áreas Temáticas	Total de Programas	Total de Projetos Vinculados aos Programas	Total de Público Atingido	Equipe envolvida na execução						Total
				da própria IES						
				Docentes	Alunos Graduação - Não Bolsistas	Alunos pós-graduação	Técnicos	Externos		
Comunicação	16	217480	20	6	105		21	16	168	
Cultura	67	86200	129	9	114		22	177	451	
Direitos Humanos e Justiça	27	22415	62	5	221		7	191	486	
Educação	149	854951	405	33	662		30	397	1527	
Meio Ambiente	26	324725	85	9	102		14	49	259	
Saúde	179	294856	501	43	834		119	462	1959	
Tecnologia e Produção	38	298425	92	8	215		6	46	367	
Trabalho	14	4520	23	2	32		4	19	80	
Total	516	2103572	1317	115	2285	0	223	1357	5297	

Os dados mostram um expressivo aumento do quantitativo de ações na modalidade “projetos não vinculados”, comparados aos dados de 2018, em que foram registrados 372 projetos. O total de público atendido também aumentou: de 1.174.429 para 2.103.572, em 2019. Vale destacar ainda o maior envolvimento na extensão, com cerca de 10,26 participantes na equipe, por projeto, fato que revela um importante incremento no trabalho colaborativo.

TABELAA 23 Cursos ofertados

	Áreas de Conhecimento	Total de Cursos	Total de Carga Horária	Concluintes	Ministrantes				Total
					Da própria IES				
					Docentes	Técnicos	Estudantes	Externos	
CURSOS DE ATÉ 30 HORAS	Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ciências Biológicas	6	84	602	14	6	3	4	27
	Ciências da Saúde	8	117	430	21	3	50	7	81
	Ciências Exatas e da Terra	2	24	65	2	0	15	0	17
	Ciências Humanas	19	277	1658	31	10	19	26	86
	Ciências Sociais Aplicadas	4	58	127	9	0	2	2	13
	Engenharia/Tecnologia	2	20	45	3	0	24	0	27
	Linguísticas, Letras e Artes	4	60	121	6	4	24	6	40
Total até 30 horas	45	640	3048	86	23	137	45	291	
CURSOS ACIMA DE 30 HORAS	Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ciências Biológicas	4	400	80	12	0	8	2	22
	Ciências da Saúde	7	421	570	12	4	107	14	137
	Ciências Exatas e da Terra	3	270	316	5	0	0	1	6
	Ciências Humanas	38	4976	5131	82	1	38	227	348
	Ciências Sociais Aplicadas	3	152	90	5	0	0	0	5
	Engenharia/Tecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0
	Linguísticas, Letras e Artes	6	267	396	13	1	1	6	21
Total acima de 30 horas	61	6486	6583	129	6	154	250	539	
Total Geral	106	7126	9631	215	29	291	295	830	

TABELAA 24 Eventos oferecidos

Áreas Temáticas	TIPO DE EVENTO								Total	Total de Público Participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de Debates	Exposição	Espectáculo	Evento Esportivo	Festival	Outros		
Comunicação	2	0	0	0	0		0	3	5	2520
Cultura	1	1	1	3	0		1	13	20	29042
Direitos Humanos e Justiça	1	1	0	0	0		0	4	6	2230
Educação	5	14	2	2	0		2	44	69	35427
Meio Ambiente	0	3	2	0	0		0	6	11	1140
Saúde	1	5	0	0	1		0	27	34	17948
Tecnologia e Produção	0	2	0	0	0		0	7	9	1030
Trabalho	0	2	0	0	0		0	4	6	680
Total	10	28	5	5	1	0	3	108	160	90017

PROGRAMA DE BOLSAS DE EXTENSÃO (PIBEX)

Vinculado ao Programa Integrado de Bolsas (PIB), o PIBEX é voltado para estudantes de graduação da Ufes. No ano de 2019, foram concedidas 165 bolsas, com vigência para o período de agosto de 2019 a julho de 2020.

REVISTA GUARÁ

A Revista Guará é uma publicação da Proex e tem por objetivo divulgar ações extensionistas do Brasil e da América Latina, com artigos e relatos de experiência em todas as áreas da extensão, promovendo as ações desenvolvidas nas instituições de ensino em níveis nacional e internacional. No ano de 2019, foram aprovados para publicação 11 artigos

na edição de julho e 8 artigos na edição de dezembro, totalizando 19 artigos publicados. Houve um decréscimo com relação a 2018, tendo em vista mudanças no Sistema OJS, redução da equipe executiva da revista e alterações na avaliação pela Capes, prejudicando, assim, o aumento do número de publicações.

PRÊMIO MARIA FILINA

Criado em 2011, o Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina tem como objetivo valorizar e divulgar as ações extensionistas realizadas, além de incentivar a promoção de novos programas e/ou projetos de extensão. A Chamada Pública para o prêmio seleciona anualmente projetos de extensão para se apresentarem durante a Jornada Integrada

de Extensão e Cultura. No ano de 2019, o Prêmio contou com a participação de 162 trabalhos.

JORNADA DE EXTENSÃO

Nos últimos seis anos, a Jornada de Extensão se firmou como um evento importante para a extensão universitária, pois traz visibilidade e reconhecimento para os projetos. No evento, são apresentadas exposições em stands e discussões sobre temas da atualidade, e é realizado o Prêmio Maria Filina. Em 2019, a VII Jornada Integrada de Extensão e Cultura amplia ainda mais seu alcance, mudando seu formato de maneira a integrar-se à Semana do Conhecimento da Ufes e à Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, incluindo o Centro de Ciências da Saúde na sua realização, com a abertura dos laboratórios de Anatomia e Plastinação para visita e realização de cursos de curta duração durante o evento.

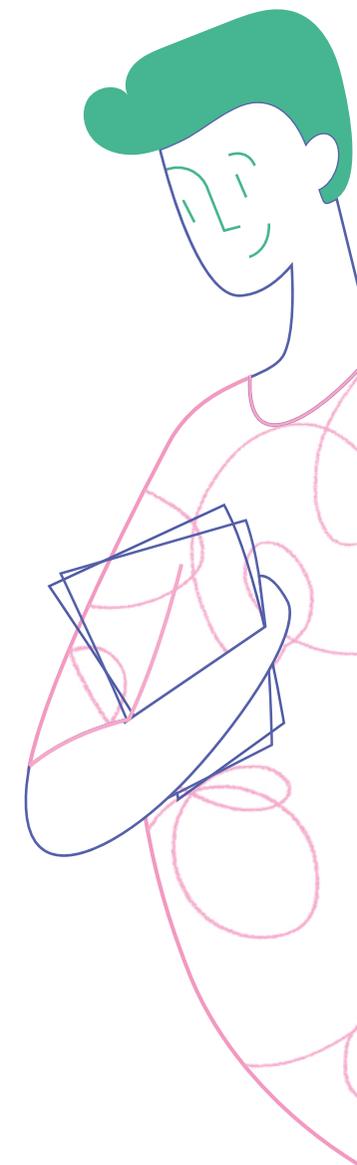
PROEX NAS REDES

As ações de extensão da Ufes também estão disponíveis nas redes sociais. As comunidades interna e externa podem participar da página Proex Ufes no Facebook e no Instagram ([proex.ufes](https://www.instagram.com/proex.ufes)), dos vídeos no YouTube e do programa de rádio Proex em Foco. Para outras informações, basta acessar: proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_2018_1.pdf .

Os resultados apresentados na área estratégica de extensão no ano de 2019 coadunam-se no sentido do atendimento das metas planejadas para o período vigente do PDI, ou seja, “aumentar em 15% o número de docentes envolvidos em projetos de extensão; aumentar em 15% o número de docentes envolvidos em programas de extensão; aumentar em 15% o número de estudantes envolvidos em projetos de extensão; aumentar em 5% a participação do setor público no financiamento da extensão; aumentar em 20% o número de municípios beneficiados com extensão”, por meio da implementação das estratégias: definir e implementar a Política de Extensão; estimular parcerias com outras instituições e fomentar as ações existentes, e ampliar a integração entre universidade e poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais.

GESTÃO DA ASSISTÊNCIA

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) foi criada pela Resolução nº 9/2014 do Conselho Universitário é a unidade responsável pela gestão da assistência na Ufes. Sua atuação orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da Universidade.



Além das atividades de assistência básica (eixo permanente), a Proaeci gera demandas estimuladas de projetos de ensino, extensão e pesquisa com outras pró-reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis. Os projetos e ações são elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (portal.mec.gov.br/pnaes) .

Compete à Proaeci, então, dentre outras atribuições, a execução das políticas de reserva de vagas (sistema de cotas), assistência estudantil, inclusão de estudantes com deficiência e implementação das políticas relativas à garantia dos direitos humanos, a fim de ampliar o acesso aos cursos de graduação da Ufes e fortalecer a permanência dos alunos.

AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE

As ações afirmativas e diversidade são pautadas em torno de serviços, projetos, parcerias e ações no campo das ações afirmativas. A seguir, são listados os principais projetos/ações/serviços/parcerias institucionais realizados em 2019:

- » Discussão do tema “Ações afirmativas, política de cotas, acesso e permanência no ensino superior” em escola pública e no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) da Grande Vitória, qualificando o debate em torno das ações afirmativas no ensino superior, Sistema de Seleção Unificada (Sisu), reserva de vagas, política de cotas, comprovação de renda, cotas PPI, políticas de acesso e permanência no ensino superior, além de

questões relacionadas à temática de diversidade sexual e de gênero, refletindo os rebatimentos da discussão para o acesso e a permanência desses sujeitos e de coletivos na Universidade;

- » Atendimento psicológico, social, psicossocial, acolhimento e diálogos institucionais em relação às demandas apresentadas: acolhimento de estudantes, servidores e/ou demais membros da comunidade universitária que venham passando por situações em que se sintam violados, ou que identificam barreiras materiais e simbólicas vivenciadas em decorrência de seu pertencimento racial, étnico, de gênero e/ou sexualidade;
- » Suporte/orientação na implementação de política de cotas para pessoas trans no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais;
- » Acompanhamento ao discente, comissão bolsa permanência e inserção no colegiado de curso de Licenciatura Intercultural Indígena (Prolind);
- » Seminário de Integração – apresentação das políticas de assistência da Universidade aos estudantes cadastrados no Programa de Assistência Estudantil;
- » Realização do Dia da Visibilidade Trans; do Encontros: Encontro com a Juventude Trans; e do Projeto Form(ações) Afirmativas;
- » Desdobramentos da I Conferência de Ações Afirmativas, ocorrida em 2018;

- » Ações Afirmativas na Prevenção de DST/aids na Universidade – atividade em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, a Associação Gold, e a Acard: diálogos e ações de testagem rápida; e
- » Participação no Conselho Estadual para Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos de LGBTs.

GESTÃO DOS RESTAURANTES

Os Restaurantes Universitários da Ufes têm por objetivo o preparo e o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência dos estudantes na instituição e, conseqüentemente, seu melhor desempenho acadêmico.

A gestão administrativa dos restaurantes da universidade é realizada por servidores do quadro da Ufes e a mão de obra operacional é terceirizada através de uma empresa contratada, na forma relatada na **TABELA 25**.

Em 2019, por meio dos restaurantes universitários de Goiabeiras, de Maruípe, de São Mateus, de Alegre e de Jerônimo Monteiro, a Universidade serviu 913.308 refeições a alunos, das quais 587.065 foram destinadas a estudantes beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil, que consiste em desconto de até 100% aos alunos de baixa renda. **A TABELA 26** discrimina, por restaurante, o número de refeições

servidas, de forma geral e para alunos participantes do programa.

Execução orçamentária e financeira do restaurante

Em 2019, a execução orçamentária e financeira da Diretoria de Gestão dos Restaurantes (DGR), por meio da Unidade Gestora Executora 153048 – Restaurante Central da Ufes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), deu-se conforme **TABELA 27**.

Arrecadação

No ano de 2019, a DGR, por meio de seus restaurantes universitários, arrecadou, pela venda de créditos e tickets aos seus usuários, para realização das refeições fornecidas, o montante de R\$ 1.753.458,36 – dado extraído do Siafi.

TABELA 26 Número de refeições servidas e estudantes assistidos por restaurante

RU	DGR 2019 - Refeições servidas		
	Geral	Assistidos	% Assist./Geral
Goiabeiras	424.123	232.478	54,81%
Maruípe	100.933	63.421	62,83%
São Mateus	154.541	109.879	71,10%
Alegre	221.750	177.168	79,90%
Jerônimo Monteiro	11.961	4.119	34,44%
Total	913.308	587.065	64,26%

TABELA 25 Contratos de mão de obra terceirizada/RU

Mão de obra Terceirizada		
Campus	Nº Contrato	Valor Anual
Goiabeiras/ Maruípe	33/2017	R\$ 3.163.503,60
São Mateus	38/2017	R\$ 984.406,20
Alegre/ Jerônimo Monteiro	39/2017	R\$ 1.164.829,44

TABELA 27 Execução Orçamentária RU 2019

Grupo de Despesa	Empenho	Pago
Custeio	4.193.043,48	3.590.429,73
Capital	23.024	6800

Execução RU 2019 - UG:153048 / Gestão:15225

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

- » A licitante vencedora deverá observar no que couber, os critérios de sustentabilidade ambiental, contidos no art. 5º da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e no Decreto nº 7.746/2012, da Casa Civil, da Presidência da República, no que couber.
- » Cumprir, no que couberem, as exigências do inciso XI, art. 7º da Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- » Cumprir, no que couberem, as exigências do art. 6º da Instrução Normativa MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que estabelece as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços.

PROJETOS E ACOMPANHAMENTO AO ESTUDANTE

A Ufes ofertou, fomentou e apoiou atividades/projetos esportivos, culturais, de lazer e saúde, entendidos como sendo direito de cada membro da comunidade universitária, com atenção voltada principalmente aos estudantes assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil (Proaes), priorizando as práticas que favoreçam os processos educativos, estimulem a cidadania, promovam a inclusão social e respeitem a diversidade cultural em todos os seus campi. As ações desenvolvidas e apoiadas orientam-se pelo

Decreto nº 7.234/2010 – Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No ano de 2019, foram estabelecidos os projetos descritos a seguir.

Projeto de Acesso ao Estudo de Língua Estrangeira (PAELE)

Tem como objetivo propiciar ao estudante matriculado em curso de graduação presencial e cadastrado no Proaes-Ufes o acesso ao estudo de línguas estrangeiras – alemão, espanhol, francês, inglês e italiano –, por meio de concessão de bolsas de estudo. Foi lançado edital com 61 vagas distribuídas nos diversos idiomas ofertados e realizado o acompanhamento dos bolsistas.

Projeto Saúde da Mulher

Visa contribuir para as práticas de autocuidado das estudantes por meio de consultas e exames ginecológicos, de orientação e prevenção e de distribuição de preservativos masculinos e femininos. É realizado em parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde (DAS) da Progep, que disponibiliza uma médica ginecologista para dar palestras, tirar dúvidas e, posteriormente, realizar as consultas com as estudantes participantes.

Projeto Sorriso

Criado para promover ações de caráter informativo, preventivo e curativo, por intermédio de palestras ministradas por

dentistas e acadêmicos do curso de Odontologia e também pelo atendimento no consultório odontológico da DAS/ Progep. Foram disponibilizadas 25 vagas para atendimento (com possibilidade de ampliação para 50 vagas) e distribuídos kits odontológicos.

Ufes de Portas Abertas

Destina-se a fortalecer a relação das escolas de ensino médio com a Universidade por meio da visitação de espaços acadêmicos e da prestação de informações sobre a política de assistência estudantil.

Em 2019, houve seis visitas: EE Erotildes Hubner Borges (Mutum/MG), com a presença de professores e 30 estudantes; EEEFM Angélica Paixão (Guarapari/ES), com a presença de professores e de 90 estudantes; UMEF Professor Aylton de Almeida (Vila Velha/ES), com a presença de professores e de 40 estudantes; EEEFM Professora Petronilha Vidigal (Cachoeiro de Itapemirim/ES), com a presença de professores e de 50 estudantes; CEEMTI Manoel Duarte da Cunha, com a presença de professores e de 40 estudantes; CE Alcinda Lopes Pereira Pinto, com a presença de professores e de 40 estudantes.

Auxílio de material de alto custo

Trata-se de benefício financeiro no valor de R\$ 2.500 para alunos cadastrados no Proaes-Ufes matriculados no curso

de graduação em Odontologia destinado à compra de materiais para uso nas disciplinas com atividades práticas obrigatórias (5º período do curso). Foram sete alunos contemplados em 2019/1 e 11 alunos contemplados em 2019/2.

Projetos de esporte e lazer

Com o projeto Mais Lazer na Ufes, foram ofertadas vagas para participação em aulas de forró, de fit dance, de natação e de basquete. As atividades foram supervisionadas por um profissional que possui formação em Educação Física e desenvolvidas por cinco bolsistas, todos estudantes do curso de Educação Física da Ufes.

Domingo de Lazer na Ufes

O projeto Domingo de Lazer na Ufes tem como objetivo propiciar atividades esportivas e de lazer para as comunidades interna e externa. As oficinas são ofertadas de forma gratuita por professores, técnicos e alunos da própria Universidade.

Em 2019, foram realizadas seis edições do projeto, que contaram com as mais diversas atividades, tais como: capoeira, luta medieval, danças, pipa, skate, literatura, cinema, esportes coletivos, escalada, bicicleta etc., com média de participação de 50 pessoas por edição.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

O Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes), criado pela Resolução nº 28/2015 do Conselho Universitário, possui a finalidade de coordenar e executar as ações relacionadas à promoção de acessibilidade e mobilidade, bem como acompanhar e fiscalizar a implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, tendo em vista seu ingresso, acesso e permanência, com qualidade, no âmbito universitário.

AÇÕES DE ACESSIBILIDADE REALIZADAS EM 2019

- 1) Produção de materiais para os alunos com deficiência, especialmente os com deficiência visual:
 - » Criação das instruções normativas para os procedimentos de produção e adaptação de material didático-pedagógico para estudantes com deficiência; e
 - » Recepção/acolhida dos calouros (2019-1 e 2019-2 em Goiabeiras e Maruípe);
- 2) Reunião com as secretarias municipais de Vitória, e também com o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, no que tange à acessibilidade na Av. Fernando Ferrari;
- 3) Elaboração dos projetos de acessibilidade arquitetônica:
 - » Trajeto entre o ponto de ônibus e o Naufes;
 - » Estudo e sugestões de ampliação das portas de sala de aula do CCJE;

- » Rampa acessível à Biblioteca Central pelo estacionamento do CCJE;
 - » Piso podotátil da Biblioteca Central; e
 - » Projeto de viabilidade da entrada de ônibus (urbano) no campus de Goiabeiras;
- 4) Participação no Comitê Estadual de Direitos Humanos e Educação Especial;
 - 5) Construção das salas de recursos (Goiabeiras);
 - 6) Aquisição de equipamentos para a sala de recursos e para o laboratório de informática (em andamento);
 - 7) Elaboração do Plano de Formação Pedagógica para os Servidores da Ufes e do Plano de Apoio Acadêmico aos Estudantes com Deficiência Assistidos; e
 - 8) Comemoração do Dia Internacional de Luta pelos Direitos da Pessoa com Deficiência.

PROGRAMA INCLUIR

O Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior fomenta a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades federais, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.



Nesse sentido, o Ministério da Educação apoia as instituições de ensino, por meio de aporte contínuo e sistemático de recursos orçamentários para a execução de ações de acessibilidade, no âmbito do eixo “Acesso à Educação” do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Viver sem Limite, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e nas diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), nos Decretos nos 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/201,1 e nas Leis nos 13.146/15 e 13.409/16.

Em 2019, foram abertas 186 vagas, sendo que 63 foram preenchidas, totalizando uma taxa de 33,87% de ocupação.

TABELA 28 Execução Orçamentária do Programa Incluir

	2017	2018	2019
Orçamento	R\$ 200.648	R\$ 129.611	R\$ 148.793
Execução	R\$ 183.341,83	R\$ 129.611	R\$ 148.793

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ações desenvolvidas em 2019:

- 1) Cadastro dos estudantes na assistência estudantil: foram 1.486 solicitações em 2019/1 e 979 solicitações em 2019/2.

- 2) Atendimento e acompanhamento psicológico, social e psicossocial dos estudantes, inclusive aqueles em amparo legal e com processo de desligamento.
- 3) Monitoramento dos estudantes cadastrados: em março de 2019, foi publicada a IN nº 2/2019-Proaeci, que normatiza o processo de monitoramento dos alunos cadastrados no Proaes-Ufes.
- 4) Encontros com os estudantes: foram realizados encontros e oficinas com estudantes cadastrados e que estão com índice alto de reprovação. Os encontros tiveram como objetivo o apoio aos alunos para gestão do tempo, métodos de estudos e ferramentas de pesquisa.
- 5) Melhorias no Portal AE: todo o processo de monitoramento também é feito pelo Portal AE. Os estudantes que estão em reprovação ou não atendem os requisitos de carga horária são solicitados a apresentar justificativa, que é analisada pela equipe do Monitoramento, do Serviço Social e da Psicologia.

A concessão de auxílios aos alunos cadastrados no Proaes-Ufes contou com recursos no total de R\$ 13.914.103,45. A seguir, apresenta-se tabela informativa com as médias quantitativas de benefícios concedidos e de atendimentos realizados.

TABELA 29 Concessão de auxílios

Ação	Definição	Benefícios concedidos*/Atendimentos
Auxílio moradia	Auxílio pecuniário no valor de R\$ 200, concedido a estudantes que, por razão da graduação, saíram da cidade de origem do grupo familiar.	2.903
Auxílio transporte	Auxílio pecuniário no valor de R\$ 85,00, concedido a estudantes que residem a mais de 3 km do campus em que estuda.	4.037
Auxílio material	Auxílio pecuniário no valor de R\$ 50,00, para apoio à aquisição de material a ser utilizado no curso.	5.550
Auxílio alimentação	Auxílio não pecuniário concedido a todos os estudantes cadastrados, na forma de desconto de 100% do valor da refeição no Restaurante Universitário.	5.780
Auxílio creche	Auxílio pecuniário no valor de R\$ 200,00, concedido a estudantes com filhos até a idade de 5 anos, 11 meses e 29 dias.	47
Empréstimo estendido de livros	Auxílio não pecuniário concedido a todos os estudantes cadastrados, que amplia o prazo de dias para permanência dos livros retirados no Sistema de Bibliotecas (SIB-Ufes).	5.780
Monitoramento	Registros de monitoramento de estudantes com base nos critérios de permanência previstos na Portaria nº 1.831/2017.	2.175
Atendimentos psicológicos, sociais e psicossociais	Atendimentos realizados pelas equipes de Psicologia e de Serviço Social.	3.856

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A atuação da Universidade num ambiente de instabilidade econômica, política e, principalmente, orçamentária, requer cada vez mais uma gestão eficiente, eficaz e efetiva em suas ações, para que isso dê suporte e garanta a continuidade e a qualidade das atividades fim da Ufes e, além disso, possibilite que a instituição siga cumprindo o caminho prescrito em seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, “Gestão” é um dos eixos estratégicos do PDI 2015-019, balizando a atuação da gestão administrativa da Ufes conforme a estratégia: “Desenvolver e implementar

tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável”.

A Universidade realiza ações que contemplam todo o ciclo de gestão, desde seu planejamento até o controle e a avaliação. Isso possibilita maior conexão e integração entre as áreas meio e fim, traduzindo em ações efetivas as estratégias formuladas dentro do horizonte de seu planejamento estratégico. Assim, tem investido na adequação das estruturas organizacional e física, contribuindo para o seu desenvolvimento de forma sustentável e equilibrada. A Proad

* Média mensal dos benefícios concedidos. Outras informações disponíveis em: www.proaeci.ufes.br

e a Proplan trabalham com objetivo de otimizar as ações da gestão e atender as metas estabelecidas no PDI 2015-2019.

A Proad faz interface com todos os ambientes organizacionais da Ufes e possibilita ações de suporte à gestão para atender o ensino, a pesquisa e a extensão. Atua principalmente na questão da execução orçamentária, da gestão patrimonial e da gestão de contratos e convênios.

A Proplan por sua vez, coordena, monitora, avalia e propõe ações corretivas ao PDI da Ufes; coordena estudos para ampliação de vagas e criação de cursos de graduação e de pós-graduação; atua em conjunto com as demais unidades, sob orientação da Reitoria, na captação de recursos; realiza o planejamento e a alocação dos recursos orçamentários da LOA em parceria e com apoio o da Proad (ordenação de despesa e gestor financeiro); atua na elaboração de estudos e na descentralização do orçamento por meio de sistema aos diretores de centros e gestores das unidades administrativas; coordena estudos, elabora projetos e subsidia a Administração Superior em políticas para o desenvolvimento institucional; coordena o Censo da Educação Superior na Ufes; dá suporte à avaliação institucional; coordena a elaboração e as revisões do Plano Diretor Físico e acompanha seu desenvolvimento, observando sua integração com as atividades acadêmicas. Mais informações em: proplan.ufes.br. 

Já a Superintendência de Infraestrutura (SI) é responsável pelo planejamento, pela construção, pela conservação e pela manutenção das áreas físicas dos campi da Ufes. Projeta, licita e fiscaliza as obras na Universidade. Coordena, ainda, a prestação de serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza. É também responsável pela fiscalização dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, transporte, segurança e monitoramento, serviços terceirizados, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e por diversos outros serviços. Além do campus de Goiabeiras (sede), a SI mantém diretorias nos outros três campi da Ufes: em Maruípe (Vitória), em Alegre e em São Mateus.

PRÊMIOS E DESTAQUES

Ranking de eficiência administrativa

A Ufes alcançou a quarta posição no ranking Raio-X da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, que avalia medidas de eficiência organizacional e administrativa na administração pública. O resultado final desse ranking, com dados de 2018, foi anunciado em outubro de 2019 pelo Ministério da Economia. A pesquisa contou com a participação de 185 órgãos do Poder Executivo e da Administração Direta, incluindo autarquias e fundações públicas, e avaliou itens como custeio administrativo, utilização de imóveis,

peçoal (servidores efetivos e terceirizados), compartilhamento de serviços, adoção de processos de transformação digital e outros. Para mais informações, acesse: <http://www.ufes.br/conteudo/ufes-e-destaque-em-ranking-de-eficiencia-administrativa-do-ministerio-da-economia>. ▶

Ufes fica em primeiro lugar em elogios dentre todas as instituições federais

No período da campanha, de 14 a 18 de outubro de 2019, a Ouvidoria da instituição recebeu mais de 300 mensagens que, depois de registradas e analisadas, resultaram em 182 manifestações de elogio a 350 professores ativos de 60 departamentos. Essa participação colocou a Ufes no primeiro lugar em elogio dentre todas as instituições federais no mês de outubro e primeiro lugar dentre as 63 universidades federais no acumulado do ano de 2019. Para mais informações, acesse: <http://www.ufes.br/conteudo/ufes-fica-em-primeiro-lugar-em-elogios-dentre-todas-instituicoes-federais>. ▶

Ufes está entre as universidades brasileiras que entraram no ranking das melhores do mundo

A Ufes passou a integrar a lista do *Times Higher Education* (THE), um dos principais rankings universitários do mundo, que avalia critérios como ensino, pesquisa, citações, visão internacional e transferência de conhecimento como indicadores de desempenho das universidades. Para mais informações, acesse: <http://www.ufes.br/conteudo/>

[ufes-esta-entre-universidades-brasileiras-que-entraram-no-ranking-das-melhores-do-mundo](#) ▶.

PROJETO UFES DIGITAL

Nova proposta de tramitação eletrônica de documentos que tem por objetivo acabar, gradativamente, com o uso de papel. As novidades iniciaram em janeiro 2018, quando foi disponibilizado o sistema de Protocolo Web para toda a comunidade universitária. A transição dos processos físicos para os processos exclusivamente digitais (nato digitais) ocorreu gradativamente durante o ano de 2018. Para ajudar no processo de transição, a instituição promoveu capacitação para o uso do protocolo. O projeto Ufes Digital também é conhecido internamente por Lepisma.

A partir de 31 de janeiro de 2019, a Universidade iniciou efetivamente a autuação de processos digitais, complementando as ações iniciadas em 2018 com a autuação de documentos avulsos digitais. O alcance das metas dessa estratégia permite a produção, o recebimento, a autuação, a tramitação e a preservação dos documentos arquivísticos da Ufes apenas no formato eletrônico, estimulando-se que, no futuro próximo, todos os documentos arquivísticos sejam produzidos em formato nato-digital.

Essas ações estão em consonância com a estratégia do PDI “Implantar modelos de gestão inovadora”, especificamente

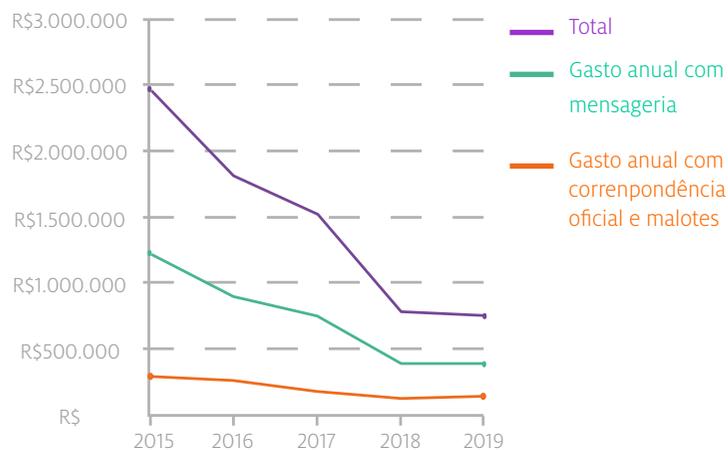
o projeto estratégico “Gestão de documentos digitais e não digitais na Ufes”.

TABELA 30 Gastos com correspondência, malote e mensageria 2015-2019

Ano	Gasto anual com correspondência oficial e malote	Gasto anual com mensageria	Total
2015	R\$ 310.825	R\$ 924.395	R\$ 1.235.220
2016	R\$ 269.675	R\$ 637.780	R\$ 907.455
2017	R\$ 185.985	R\$ 574.402	R\$ 760.387
2018	R\$ 130.242	R\$ 267.933	R\$ 398.175
2019	R\$ 144.441	R\$ 237.061	R\$ 381.502

Fonte: DDI/Proad.

GRÁFICO 17 Evolução dos gastos com correspondência, malote e mensageria.



Fonte: DDI/Proad.

A apresentação do Projeto Ufes Digital está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OAr7cAJ31y8&index=1&list=PLqhsTiIIAr3zBm2fUVCVZ5pMIjuj0WnWx>.

PLANO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA (PGO 2019 – UFES)

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da Ufes visa descentralizar o orçamento para unidades administrativas e acadêmicas, alcançando melhores resultados em termos de execução orçamentária (economia de recursos por parte de gestores, mais transparência na alocação orçamentária). A integração entre as diversas unidades, os programas/ações e o PDI ajudam a potencializar uma melhor alocação dos recursos (capital e custeio). A metodologia de distribuição de recursos leva em consideração indicadores como aluno equivalente, professor equivalente, metro quadrado de cada unidade, número de pessoas (técnicos e professores) e algumas especificidades de cada unidade.

O trabalho teve início em 2015 e intensificou-se após a implementação do módulo de distribuição orçamentária e financeira no SIE (sistema interno utilizado pela Universidade). Com esse sistema, o gestor acompanha sua situação orçamentária e consegue gerenciar seus recursos em tempo real. Em função de ajustes, restrições e cortes do governo federal, a liberação é atrelada à liberação de limites para empenho. O sistema, em 2019, continuou facilitando as



movimentações orçamentárias referentes à descentralização de recursos, aumentando a transparência e diminuindo o tempo entre as solicitações e as tramitações dos processos. Com isso, foi possível democratizar o processo de gestão via descentralização de recursos, potencializando mecanismos para participação interna e externa na gestão de recursos orçamentários.

O PGO 2019 avançou, contribuindo com novas ferramentas de utilização, principalmente na gestão de material de consumo (foi criado um sistema de levantamento de demandas), na solicitação e tramitação de material permanente, e na gestão de almoxarifado e combustíveis. A expectativa é que o Portal Administrativo possa contribuir com todos os serviços contratados pela Ufes e planejados no Plano de Gestão Orçamentária, destacando o equilíbrio do orçamento e sua programação orçamentária de despesas. Dessa forma, o plano possibilitou racionalizar a aplicação dos recursos a partir de prioridades, tornou mais eficiente a alocação de recursos em nível de direção de centro, sendo que viabilizou ao gestor o remanejamento orçamentário para atender as distintas despesas.

Em 2019, em função do contingenciamento realizado pelo MEC de abril de 2019 a setembro de 2019, a gestão precisou priorizar e ajustar as despesas previstas para o exercício de 2019 ao orçamento disponível após bloqueio. Com essa

ação, os saldos realocáveis aos centros acadêmicos e às unidades administrativas sofreram bloqueios no SIE, proporcionando ajustes das despesas aos cortes orçamentários sofridos.

O papel dos gestores dos centros acadêmicos e administrativos da Ufes, nesse contexto de contingenciamento orçamentário, foi de extrema importância para contribuir e alcançar os resultados que garantiram o funcionamento mínimo da Universidade nesse período de ajuste, mesmo diante de muita dificuldade e racionalização de alguns serviços, como limpeza e manutenções gerais. Outro resultado positivo foi a padronização/criação de relatórios no Tesouro Gerencial enviados aos gestores, discriminando valores empenhados, liquidados e pagos por unidade gestora responsável. Esses relatórios ajudaram, em 2019, a um melhor acompanhamento da execução e ajustes em momentos de bloqueio orçamentário, dadas as informações gerenciais disponíveis em tempo real.

Contingenciamento orçamentário: ações da gestão para redução de despesas

Desde 2015, diversas medidas já vieram sendo adotadas para reduzir as despesas da Universidade, diante das restrições financeiras e orçamentárias. Em 2019, com o contingenciamento orçamentário de cerca de 30% imposto pelo governo federal às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes)

de todo o país, a Ufes adotou ações para garantir o funcionamento ao longo do exercício. As reduções de despesas foram realizadas com o objetivo de ajustar a programação orçamentária ao novo cenário orçamentário, garantindo o equilíbrio entre receitas e despesas.

Em 2019, a Administração Central estipulou algumas medidas a fim de manter o mínimo necessário para o funcionamento da instituição. No entanto, algumas ações, listadas a seguir, precisaram ser realizadas de forma emergencial para ajustar as despesas de custeio ao orçamento disponível até o final de 2019:

- » Suspensão das ajudas de custo para eventos aos estudantes, exceto para aulas de campo previstas nos projetos pedagógicos dos cursos;
- » Corte de 50% nas despesas de manutenção de equipamentos, de material de consumo e de manutenção de área verde;
- » Alteração na frequência da limpeza de banheiros da área administrativa, de salas de aula, de salas administrativas e de professores, além dos corredores dos prédios;
- » Suspensão do uso de aparelhos de ar-condicionado, exceto nos espaços que não possuem ventilação natural (janela), espaços cuja cobertura não seja de laje e nos laboratórios com equipamentos sensíveis a altas temperaturas;

- » Realização de serviços de manutenção predial apenas em casos emergenciais, que possam causar aumento de custos ou riscos para a comunidade universitária;
 - » Autorização de viagens com utilização de veículos da Ufes apenas para aulas de campo, participação em reuniões de Conselhos e eventos previamente programados das pró-reitorias de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - » Autorização de diárias e passagens somente para viagens de representação da Reitoria e das pró-reitorias, e de docentes externos para participação em bancas de concurso público; e
 - » Autorização de envio, por meio dos Correios, somente de correspondências oficiais emitidas pelas pró-reitorias.
- Para mais informações, acesse: <http://www.ufes.br/conteudo/administracao-central-da-ufes-comunica-medidas-para-reducao-de-custos>. 

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE CONTRATAÇÕES (PGC)

O Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) é uma ferramenta eletrônica que consolida todas as contratações que o órgão ou a entidade pretende realizar no exercício subsequente, acompanhadas dos respectivos estudos preliminares e gerenciamento de riscos. A ferramenta permite a elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC), por meio de módulos de preenchimento

simplificado, estruturando as informações relativas ao planejamento das contratações públicas dos órgãos ou entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Com a elaboração dos Planos Anuais de Contratações, a Ufes objetivou aperfeiçoar a governança e a gestão de suas contratações, buscando a maximização dos resultados institucionais e o uso racional dos recursos públicos, e alinhando com a proposta orçamentária.

Em 2019, foram cadastrados para a Ufes 3.963 itens planejados para contratação em 2020, subdivididos nas seguintes unidades administrativas: Restaurante Central (UASG:153048) – 358 itens; Ceunes (UASG:153049) – 479 itens; Alegre (UASG:153050) – 1.144 itens; e Unidade Administrativa Central (UASG:153046) – 1.982 itens. Os itens poderão sofrer alterações durante a execução do PGC 2020.

Para mais informações, acesse: <http://painelcompras.economia.gov.br/planejamento> ➤.

PROCESSO DE REVISÃO DO PDI: UM PROCESSO PARTICIPATIVO

A construção do novo PDI da Ufes, que se iniciou em 2019, adotou, desde o início, uma metodologia para garantir a

sensibilização e a participação de toda a comunidade acadêmica e a capixaba. No evento de abertura, realizado no Cine Metrópolis, foi apresentada aos convidados a metodologia de construção do PDI Ufes 2020-2029. Além disso, os convidados Frank Casado (pró-reitor de Planejamento da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM) e Fernando Barbosa (coordenador de Planejamento e Avaliação da UFSM) enriqueceram o debate ao apresentar a experiência da UFSM na construção de seu PDI.

Posteriormente, foi enviada à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) uma pesquisa de opinião, que serviu de subsídio para a definição da missão, da visão e dos valores da Ufes para o período de 2020 a 2029. A pesquisa contou com, aproximadamente, 11 mil respostas, reforçando o caráter participativo da construção do PDI.

CAPACITAÇÕES NA GESTÃO

Em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foram realizadas ações de capacitação em 2019, atendendo as diversas linhas de desenvolvimento previstas no Programa de Capacitação Anual (PAC). Nessas ações, 2.296 servidores foram capacitados e certificados, com destaque para o aumento de participação dos gestores (559 participações). Para mais informações, acesse: progep.ufes.br/plano-anual-de-capacitacao-pac ➤.

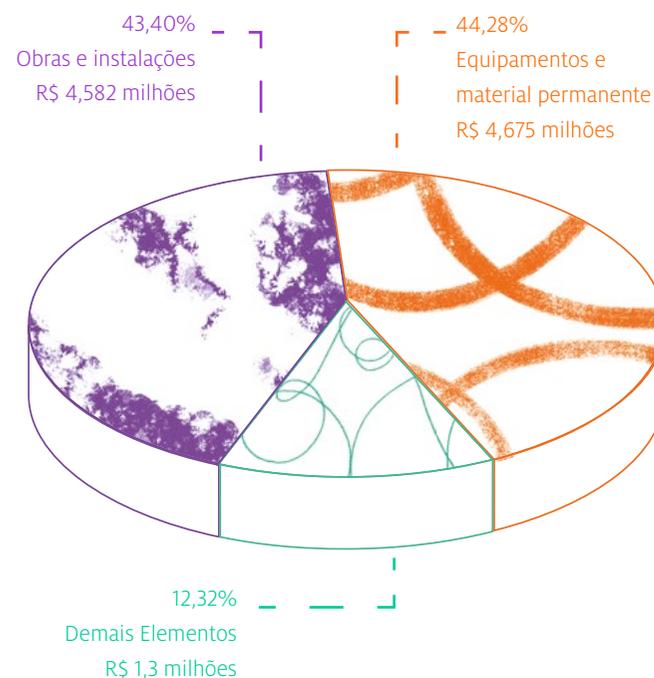
INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE MATERIAIS AO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O gestor define, no início do exercício, quanto do seu orçamento será destinado à compra de material de consumo e à cobertura mensal da “cesta básica”; além disso, os remanejamentos e as autorizações são feitas somente por meio de sistema informatizado, via Portal Administrativo, e há bloqueio prévio de recursos orçamentários para toda solicitação de compra autorizada, e visibilidade e acompanhamento efetivos pelo gestor de recursos, o que possibilita um gerenciamento mais eficiente e eficaz dos materiais de consumo.

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2019

No exercício de 2019, foi empenhado o montante de R\$ 10,558 milhões com recursos de capital a fim de atender as unidades da Ufes para aquisição de equipamentos e realização de obras.

GRÁFICO 18 Investimentos realizados em 2019



43,40% OBRAS E INSTALAÇÕES

Relevantes (por ordem de valor)	R\$ milhões	%
Sistema de Geração de energia solar fotovoltaica on grid	2,418	52,78%
Ampliação de iluminação em cias e acessos nos campi, com tecnologia LD	0,588	12,89%
Construção ambulatorial multirreferencial do Hospital Universitário (HUCAM)	0,572	12,49%
Construção Edifício de Engenharia Ambiental	0,246	5,37%

44,28% EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Relevantes (por ordem de valor)	R\$ milhões	%
Equipamentos e material de TIC	1,680	35,95%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	1,238	25,50%
Mobiliário em geral	0,301	5,46%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	0,808	17,29%

12,32% DEMAIS ELEMENTOS

Relevantes (por ordem de valor)	R\$ milhões	%
Melhorias, manutenção e suporte de Equipamentos de TIC	0,869	66,86%
Serviços técnicos profissionais de TIC	0,275	21,16%
Manutenção e conserv. de bem imóveis	0,123	9,49%
Demais itens	0,032	2,50%

Instalação das placas fotovoltaicas

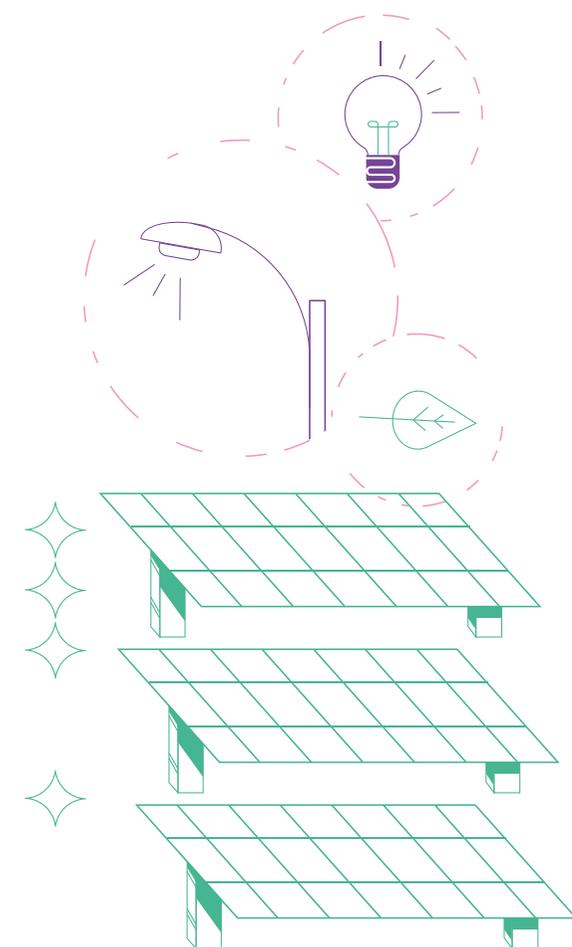
Atendendo os objetivos de sustentabilidade e infraestrutura do PDI, no ano de 2019, foram instaladas placas de energia solar fotovoltaica nos campi de Goiabeiras e de Maruípe. Em fase de testes desde outubro de 2019, elas possuem uma capacidade para produzir 7,7 milhões de kWh/ano de energia elétrica. Isso representa uma redução de 45,5% no consumo de energia elétrica do campus de Goiabeiras (e de 30% na conta geral de energia elétrica da Universidade). A operação dessas usinas proporciona uma economia significativa na nossa conta de energia, o que é relevante no atual cenário de crise orçamentária por que passam as universidades públicas. A economia anual estimada é de R\$5 milhões, incluindo a substituição da iluminação externa por lâmpadas de LED. Os 17 mil painéis de captação de energia solar foram instalados em prédios, reunidos em 55 conjuntos.

Sendo a energia elétrica uma das grandes despesas da Universidade, também foram adotadas outras medidas de redução de seu consumo. Dentre elas, destacam-se as campanhas de economia por meio de desligamento de aparelhos de ar-condicionado e investimentos em adaptação em subestações e entradas de energia de prédios dos diversos campi da Ufes, de forma a permitir a instalação de dispositivos de monitoramento do consumo de energia elétrica das edificações.

Ufes aprimora segurança e iluminação

Segundo a Superintendência de Infraestrutura da Ufes, o novo contrato de videomonitoramento contempla, em cada campus, uma Central de Videomonitoramento, com câmeras de médio e longo alcance, as quais fazem a cobertura de áreas internas e externas. Todas as edificações da Ufes contam com sistema de alarme integrado às citadas centrais. Com esse novo contrato, haverá também câmeras inteligentes de última geração, com reconhecimento facial. Parte da iluminação externa dos campi está sendo substituída por lâmpadas de LED, o que proporciona melhor iluminação, segurança e redução do consumo de energia, resultando em economia de recursos para a Ufes. Destacam-se ainda outras ações desenvolvidas para melhorar a segurança: o desenvolvimento do aplicativo Alerta Ufes (disponível gratuitamente para download na *Play Store*) e a aquisição de novos equipamentos para os vigilantes da Universidade, como radiocomunicadores e motocicletas.

O Alerta Ufes é mais uma ação para intensificar a segurança nos campi. Mais informações sobre o aplicativo estão disponíveis em: ufes.br/conteudo/ufes-apresenta-aplicativo-de-celular-para-intensificar-seguran%C3%A7a. ▶



AÇÕES, INICIATIVAS E CONVÊNIOS

Além dos investimentos em infraestrutura, conforme estratégias estabelecidas no PDI 2015-2019 (gestão), foram realizadas campanhas de conscientização não apenas em energia elétrica, mas também para economia de água, de copo descartável e de papel.

Outra ação promovida foi o horário especial dos setores administrativos da Ufes, das 7 às 13 horas no mês de janeiro, o que proporcionou economia de 20% a 30% nas despesas de energia e água/esgoto. Também houve a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de *outsourcing* de impressão, com fornecimento de equipamentos para impressão, reprografia e digitalização de documentos.

Além disso, a Ufes tem implementado uma série de novos serviços usando a internet como meio. Podem ser destacados: os portais para alunos, docentes e servidores, o serviço de correio corporativo, portais de eventos e de periódicos, portal administrativo e um ambiente virtual de aprendizagem.

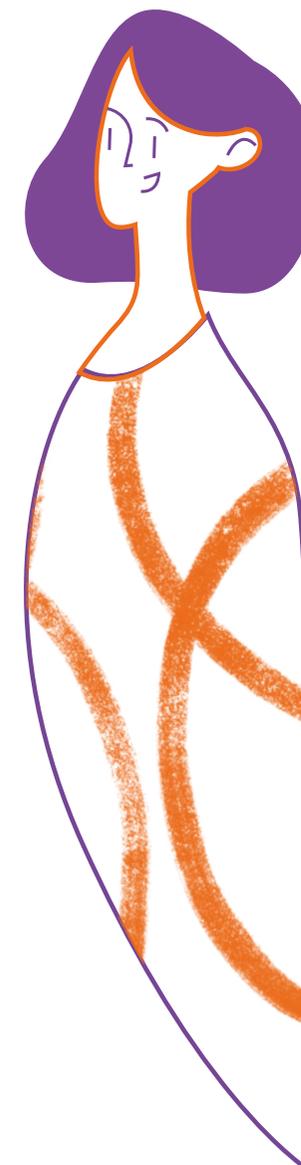
Também merece importante destaque os convênios firmados, que contribuem, além do serviço gerado, com um retorno social.

Convênio Ufes e Sejus

A Superintendência de Infraestrutura, por meio da Diretoria de Manutenção de Edificações e Equipamentos (DMEE), deu início ao convênio celebrado com a Secretaria de Justiça (Sejus). O objeto é a ressocialização dos apenados em regime semiaberto do sistema penitenciário capixaba por meio da prestação de serviços. Pelo trabalho, os detentos recebem um salário mínimo, sendo que um terço fica com o detento, um terço vai para família do interno e o restante é destinado a uma conta poupança que o apenado poderá ter acesso após sair da prisão. A Ufes oferece também vale transporte, ticket refeição, uniforme e equipamentos de proteção. Em 2019, houve uma média de 35 trabalhadores apenados contratados. Veja mais: Ufes é homenageada com Selo Social Ressocialização pelo Trabalho – <http://www.ufes.br/conteudo/ufes-e-homenageada-com-selo-social-ressocializacao-pelo-trabalho>. 

Convênio Ufes e Secretaria de Segurança do Estado (Sesp)

O objetivo é proporcionar um ambiente mais seguro nos quatro campi da Ufes. Esse convênio muda a lógica de segurança, priorizando não apenas o patrimônio, mas principalmente a segurança das pessoas. Ajuda, ainda, na construção de uma nova relação entre a Polícia Militar (PM) e a comunidade acadêmica.



Cabe destacar que antes de começarem a atuar nos campi, os policiais (integrantes do quadro da reserva da PM, que se candidataram de forma voluntária) participaram de treinamentos na área de Recursos Humanos e de uma capacitação ministrada por professores da Ufes para atuarem em ambiente universitário. Em 2019, a Ufes contou com a presença de 120 policiais da reserva.

Resultados: a Superintendência de Infraestrutura registrou uma queda de mais de 50% no número de roubos e furtos nos quatro campi da Ufes entre os meses de janeiro a setembro de 2019, em comparação ao mesmo período de 2018. Além disso, houve redução de custos de aproximadamente 4,5 milhões de reais em 2019 (em relação ao contrato de vigilância terceirizada).

GESTÃO DE PROCESSOS E PROJETOS

A Universidade criou uma seção vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional a fim de realizar o levantamento de macroprocessos das unidades administrativas e dos órgãos suplementares (egpp.ufes.br/macroprocessos). Em 2019, expandiu-se a documentação dos processos *to be* documentados e diagramados. Em conjunto com a STI, alguns desses processos foram implantados no Protocolo Web (Lepisma), garantindo maior rapidez e eficiência na tramitação de processos digitais. Espera-se

que, com a criação dessa seção, seja possível um ganho de agilidade e transparência nos processos de gestão.

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO DISPONIBILIZA MANUAL DE REDAÇÃO E GUIA DE MÍDIAS SOCIAIS

A Superintendência de Comunicação da Ufes (Supec) lançou dois documentos com o objetivo de orientar condutas relativas à comunicação na Universidade: o Manual de Redação e o Guia de Gerenciamento de Mídias Sociais na Ufes. As produções estão disponíveis no site www.comunicacao.ufes.br e podem ser consultadas por toda a comunidade universitária e pela sociedade em geral. Os manuais informam sobre questões como critérios editoriais adotados pela Ufes, padrões de redação e dicas de produção de conteúdo.

CONTROLES EXTERNO E INTERNO

As estratégias de atuação da Auditoria Interna (AUDIN) em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, se dão por meio de ações de auditoria previamente elaboradas, que são estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

Ao final do exercício, é elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), sendo submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, e, após, é encaminhado à (CGU/ES), para conhecimento, em

atendimento ao art. 19, da Instrução Normativa da (CGU) nº 09, de 09 de outubro de 2018. Ainda conforme a referida IN, o mesmo deve ser publicado na página do órgão ou da entidade na internet em local de fácil acesso pelos órgãos e cidadãos interessados, assegurados à proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, nos termos do art. 6º, inciso III, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Cabe ao controle interno representado pela Controladoria Geral da União (CGU), com apoio da Auditoria Interna (AUDIN), a emissão de recomendações em seus relatórios de auditoria e ao Tribunal de Contas da União (TCU), determinações na emissão de Acórdãos. Quanto às recomendações do controle interno constam registradas no sistema E-aud, 108 recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União, em situação de monitoramento permanente.

TABELA 31 Recomendações e Determinações dos órgãos de controle interno e externo

Anos	CGU	Audin*	TCU**
2015		212	1
2016		170	2
2017		84	1
2018		70	0
Acumulado (2019)	108***	73	3

Fonte: elaboração própria, com dados da (AUDIN; *RAINT; ** Sistema Conecta; e *** Sistema e-aud):

De acordo com as tabelas, identifica-se uma redução de 66% nas recomendações da auditoria interna e pequeno número de recomendações do Tribunal de Contas da União no período de 2015 a 2019. Ressalva-se que no ano 2018, a Ufes não obteve nenhum Acórdão emitido.

GRÁFICO 18 Recomendações e determinações dos órgãos de controle interno (Audin)

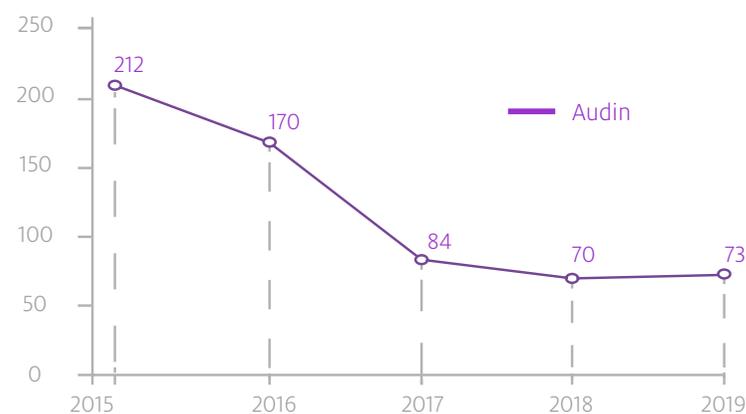
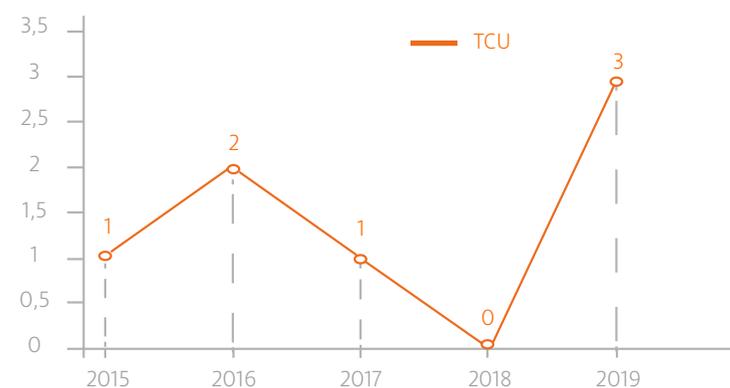


GRÁFICO 19 Recomendações e determinações dos órgãos de controle externo (TCU)



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Dentre os desafios para a Gestão, pode-se destacar: implementação de sistema de apoio para o Plano de Gestão Orçamentária, continuação do processo de reestruturação organizacional, mapeando as atribuições e competências de cada unidade organizacional; aprimoramento dos mecanismos de planejamento e gerenciamentos das contratações (IN 01/2018), implementando e ajustando ao modelo de contratações estabelecido do governo federal (PGC); digitalização de 100% dos processos físicos ativos; implantação do módulo SIE de gestão de projetos; capacitação de 100% dos fiscais de contrato (ensino a distância); promoção da sustentabilidade ambiental em arquivos universitários e a inovação na gestão arquivística; conclusão da implantação do Programa de Gestão Documental, pautado nos princípios da sustentabilidade e da acessibilidade; ampliação da consciência sobre o gasto e o cuidado com os materiais da Universidade; continuação da atualização do inventário geral de bens, com expectativa de tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados; mais transparência às informações e aos dados sobre gestão

dos materiais adquiridos; melhoria do planejamento das contratações, especialmente de serviços, e busca por meios de redução das hipóteses de dispensa.

Cabe destacar que, em função de um novo ambiente político e de restrições orçamentárias, ganham mais importância ações de controle e monitoramento que visam ajudar e proporcionar uma gestão mais eficiente, garantindo o funcionamento da Ufes nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de assistência.

É importante reforçar a autonomia da Universidade, o compromisso com a educação de qualidade, a significativa produção de ciência e de tecnologia, reafirmando que a Ufes constitui um patrimônio do povo brasileiro.

4

CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentadas as informações gerais e a conformidade legal da atuação das áreas-meio da universidade, que dão suporte à geração de valor das áreas-fim, demonstrando também os resultados alcançados por cada área.

DECLARAÇÃO

A Proplan e a Proad fazem parte da estrutura organizacional da Ufes e estão ligadas à Administração Central – Reitoria. Realizam a interface com todos os ambientes organizacionais e possibilitam ações de suporte à gestão para atender o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. Os ambientes organizacionais diretamente vinculados à Proad são: Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP), Superintendência de Contabilidade e Finanças (SCF), Diretoria de Projetos Institucionais (DPI), Diretoria de Documentação Institucional (DDI), Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS) e Coordenação de Passagens (CP). Já ligados à Proplan, estão a Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPO), a Diretoria de Gestão da Informação (DGI), a Diretoria de Suporte à Gestão Setorial Sul (DSGS) e a Divisão de Gestão Administrativa (DGA).

Para o exercício de 2019, é importante destacar as principais conformidades realizadas pela gestão, principalmente do ponto de vista da Gestão Orçamentária e Financeira. Para tanto, a divulgação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária tem por objetivo possibilitar o acompanhamento e a análise da execução orçamentária da Ufes.

A correta gestão pública, pautada em uma execução orçamentária e financeira eficiente e eficaz, advém da integração coerente entre o que foi planejado e o que será realizado. Uma vez que a execução orçamentária e financeira decorre de um processo eficaz de planejamento e, seguindo o princípio econômico básico de afirmar que os recursos são escassos e as necessidades humanas ilimitadas, reafirma-se a necessidade de boas práticas de planejamento integradas ao acompanhamento e ao controle da execução orçamentária para uma boa gestão de resultados.

Dessa forma, a Proplan, em parceria com a Proad, colocou em vigor o Plano de Gestão Orçamentário 2019, estabelecendo limites de gastos para todas as categorias de despesas e unidades gestoras, visando à melhor destinação dos recursos, com base nas prioridades estabelecidas e na forma de gestão definida pela instituição, e otimizando a execução alinhada à programação definida inicialmente no plano de ações para serem desenvolvidas durante o exercício 2019. Estabeleceram-se limites de gastos para as despesas de custeio da instituição, envolvendo os contratos continuados, as despesas com diárias e passagens, o material de consumo, as bolsas de apoio a estudantes, os serviços diversos e outros itens.

Os resultados advindos desse novo modelo de gestão já podem ser percebidos com uma redução das despesas em



Anilton Salles Garcia

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Teresa Cristina Janes Carneiro

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

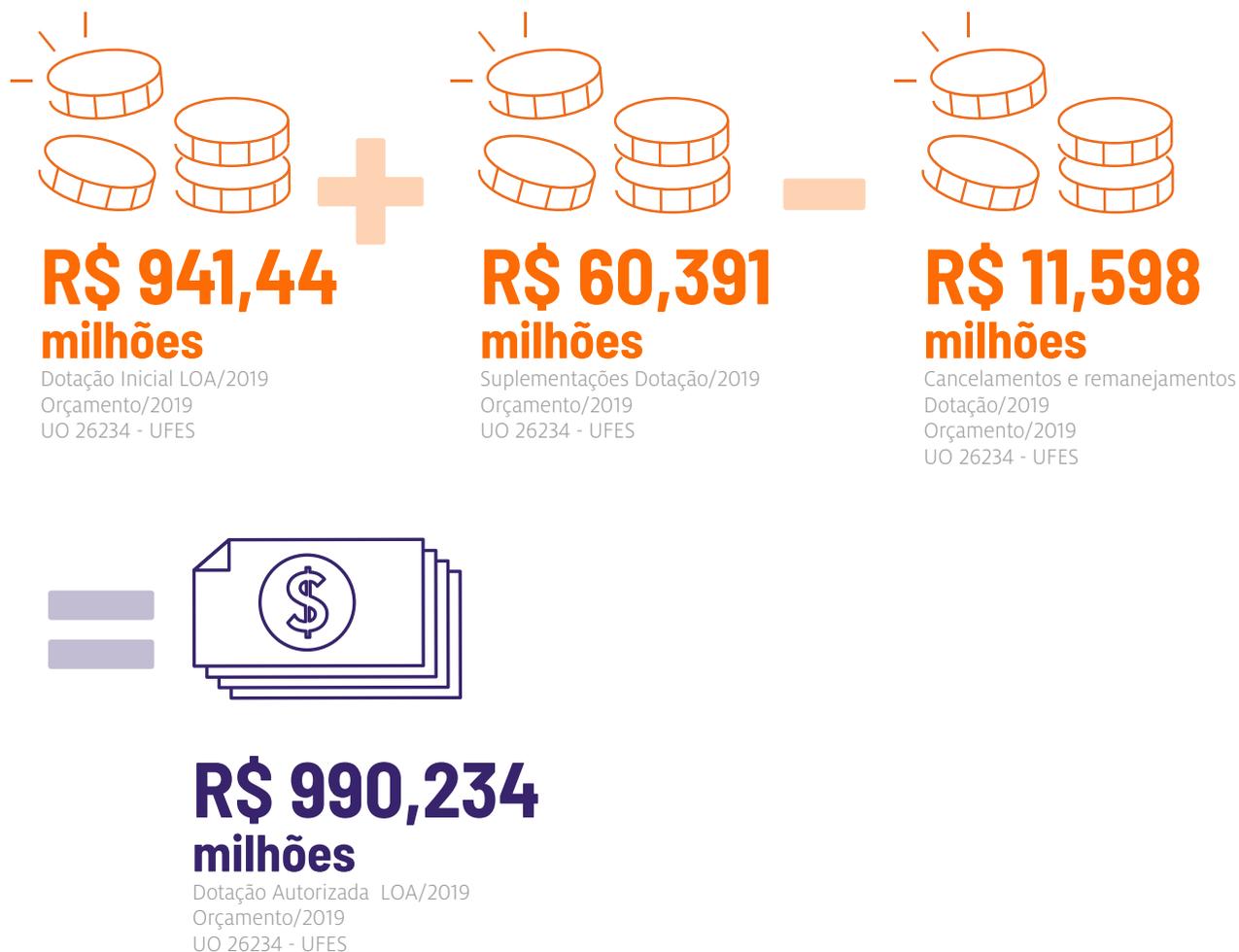
relação aos anos anteriores, possibilitando uma avaliação objetiva da atuação da gestão da Universidade. Assim, pretende-se dar continuidade ao processo de controle, considerando que o orçamento federal se apresenta cada vez mais reduzido, com suas despesas obrigatórias aumentando acima da inflação. Resta para as despesas discricionárias uma parcela cada vez mais reduzida e responsável por atender demandas crescentes da instituição ao longo dos últimos anos.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual de 2019 (LOA/2019) destinou à Ufes a dotação orçamentária inicial no total de R\$ 941.441.834. Isso representou uma redução de 4,74% em relação à LOA/2018, que consignou R\$ 988.320.743 à Ufes para o ano de 2018.

Ainda no decorrer do ano de 2019, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 60.391.287, além de cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 11.598.463. Desse modo, o orçamento/2019 da Ufes foi redimensionado para o montante de R\$ 990.234.658.

FIGURA 05 Valores destinados à Unidade Orçamentária 26234 – Ufes em 2019.
Fonte: Tesouro Gerencial (20/02/2020).



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção, e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2015-2019.

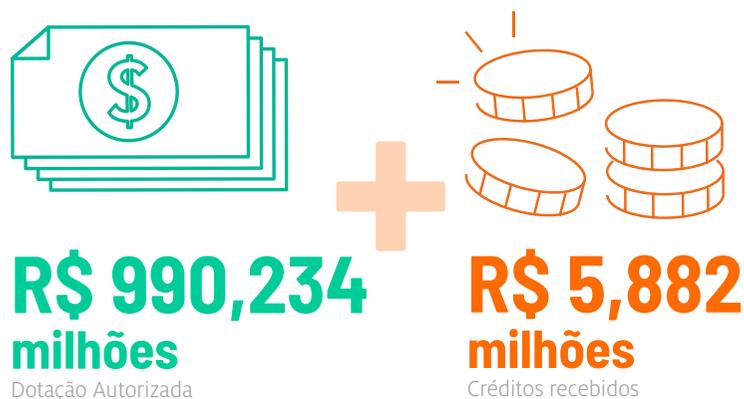
Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), uma vez que esse possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

Como destacado, em 2019, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 990.234.658. Desse montante, R\$ 975.113.258,48 foram empenhadas, R\$ 955.978.009,84 liquidados e R\$ 893.027.757,82 pagos.

Além dos valores do orçamento próprio, a Ufes executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque ou provisão. No exercício, os créditos recebidos e empenhados perfizeram o total de R\$ 5.882.187,45.

Assim, a execução orçamentária total da Ufes, no referido exercício, representou:

FIGURA 06 Valores destinados à Unidade Orçamentária 26234 – Ufes em 2019.
Fonte: Tesouro Gerencial (20/02/2020).



R\$ 980,995
milhões

Empenhados

R\$ 958,331
milhões

Liquidados

R\$ 895,369
milhões

Pagos

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Do orçamento de 2019, os valores pagos perfizeram um total de R\$ 895.369.963,24, em que 99,73% foram relacionados às despesas correntes da Ufes (gastos com pessoal e demais despesas para manter o funcionamento da Universidade).

Ressalta-se ainda que os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizaram R\$ 125.048.222,20, elevando a execução financeira do exercício para o montante de R\$ 1.020.418.185,44.

EXECUÇÃO DA DESPESA DA UFES

A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

Despesas com pessoal refletem os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias e pensões. Para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescentados, neste relato, os gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo inferidos a pessoal.

Despesas de custeio são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.

Investimentos são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de Tecnologia de Informação etc.

GRÁFIXO 20 Pagamentos realizados



GRÁFIXO 21 Despesas empenhadas



A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes, isso se explica pelo tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2019, essa despesa totalizou um aumento de 5,14% nos valores empenhados, quando comparados aos valores empenhados de 2018.

Já as despesas de custeio representaram uma redução de 3,17% em relação aos valores empenhados no ano de 2018. Tal fato justifica a busca constante e do esforço da Universidade em tornar a gestão mais eficiente, em face das restrições fiscais e orçamentárias.

As despesas de capital também registraram redução em relação ao ano anterior, no valor de 87,45% dos valores empenhados em investimentos. Essa redução advém dos valores de orçamento de emendas parlamentares (individuais e de bancada) expressivos em 2018 e menor monta em 2019. Os valores dessas comparações podem ser observados a seguir.

GRÁFICO 22 Despesas liquidadas



GRÁFICO 23 Despesas pagas



TABELA 32 Comparativo de execução orçamentária (2018 – 2019)

Despesa	2019		2018			Em R\$		
	Empenhada (i)	Liquidada (ii)	Paga (iii)	Empenhada (iv)	Liquidada (v)	Paga (vi)	Varição R\$ (vii) = (i) - (iv)	Varição % (viii) = (i)/(iv) -1
Pessoal*	861.978.276,05	860.770.129,18	800.666.294,11	819.868.528,70	819.868.528,70	761.430.531,51	42.109.747,35	5,14%
Custeio	108.458.565,17	95.074.150,20	92.301.757,69	112.014.048,13	101.514.600,07	99.387.143,35	-3.555.482,96	-3,17%
Investimentos	10.558.604,71	2.487.294,73	2.401.911,44	84.142.902,49	4.524.412,73	4.090.095,68	-73.584.297,78	-87,45%
Total	980.995.445,93	958.331.574,11	895.369.963,24	1.016.025.479,32	925.907.541,50	864.907.770,54		

DETALHAMENTO DE DESPESAS EMPENHADAS POR ELEMENTO

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, relatamos a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

GRÁFICO 25 Despesas com pessoal, por elemento

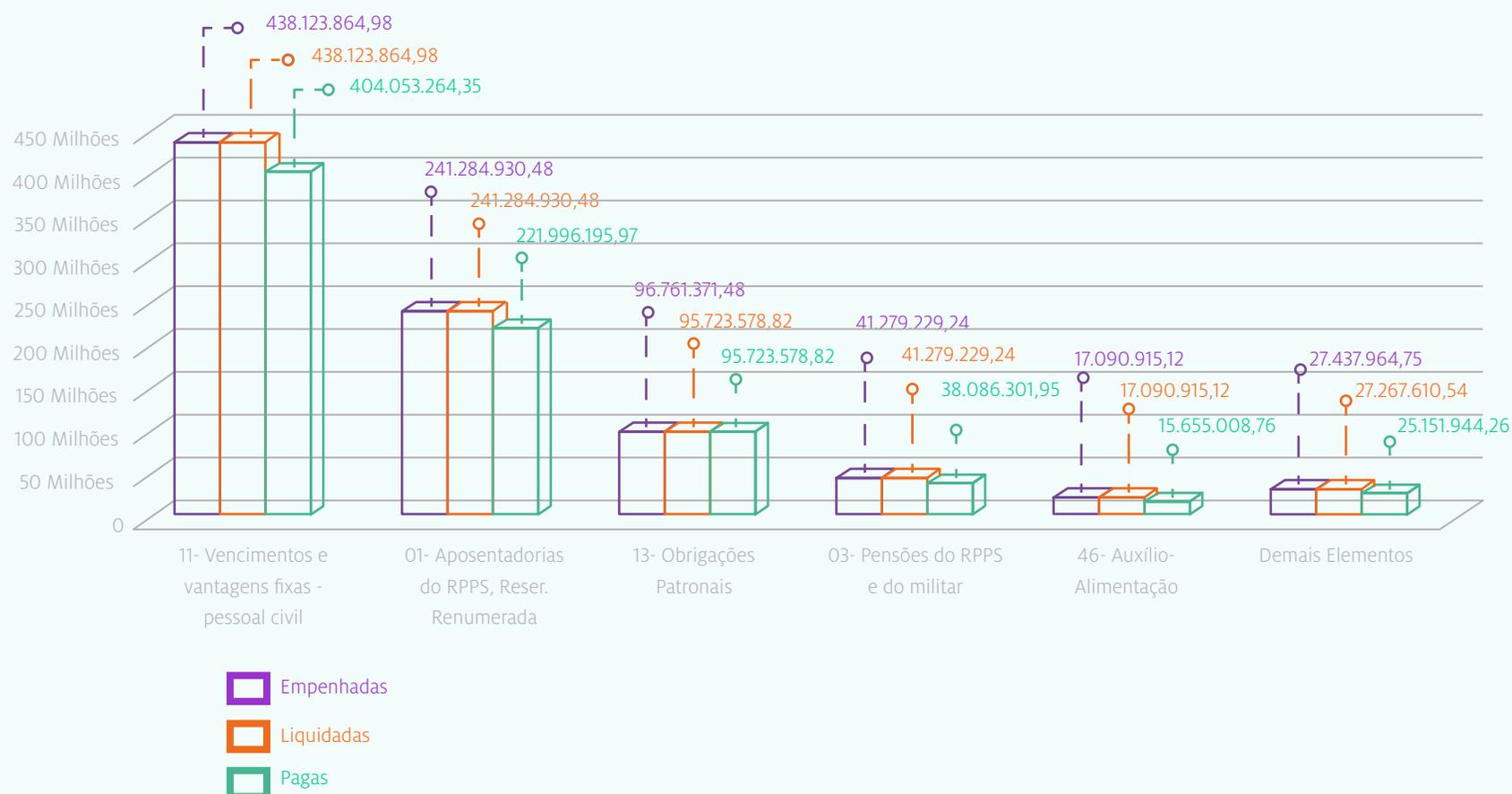


GRÁFICO 26 Despesas com custeio, por elemento

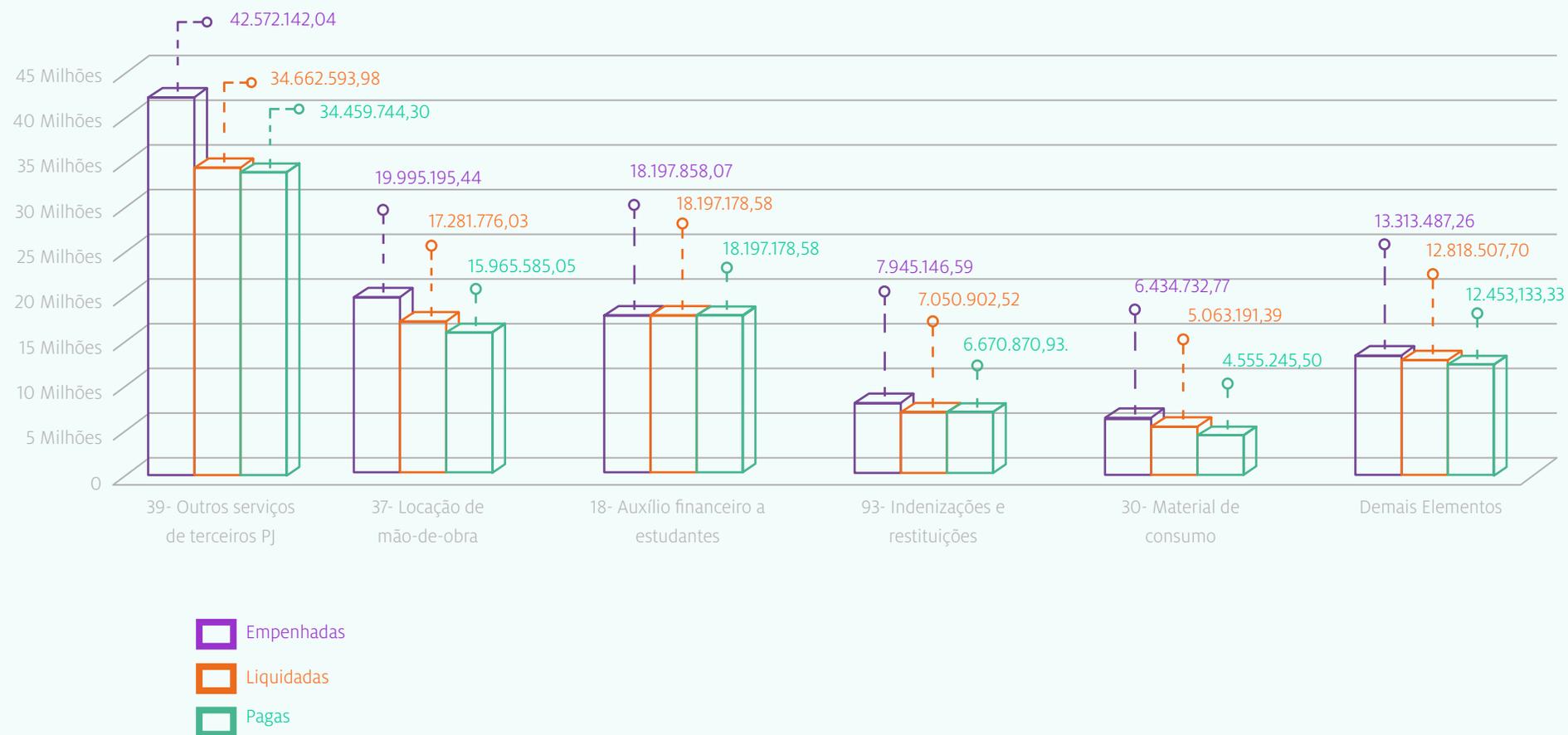
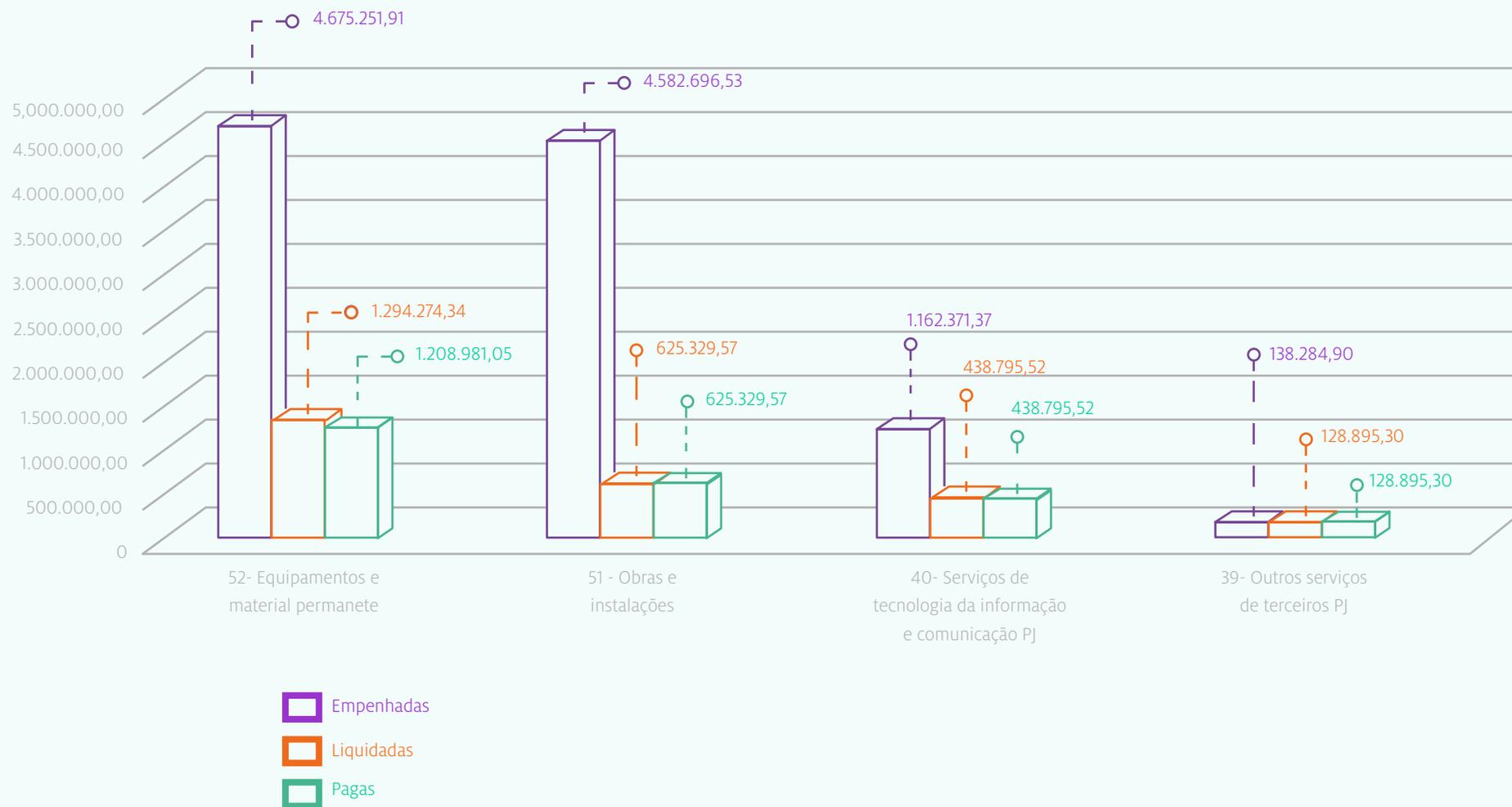


GRÁFICO 27 Despesas com investimentos, por elemento



GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão pessoas, a Ufes, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, segue as disposições contidas na Lei nº 8.112, de 1990, e ainda:

- » Na Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- » Na Lei nº 12.772/2012 (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior);
- » No Decreto nº 5.824/2006 (concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação); e
- » No Decreto nº 5.825/2006 (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação).

Na página eletrônica da Progep (progep.ufes.br), é disponibilizado o Manual do Servidor, em que é citada a legislação aplicável, a documentação requerida e procedimentos e

formulários a serem utilizados em cada situação. Há ainda, na estrutura da Pró-Reitoria, uma Coordenação de Acompanhamento e Orientação a Legislação (CAOL), cuja principal atribuição é acompanhar a publicação dos instrumentos normativos e orientar as demais unidades acerca de questões relacionadas à legislação, além de promover ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas.

APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Visando ao aperfeiçoamento dos processos de geração da folha de pagamento, a Coordenação Geral de Inteligência e Auditoria Preventiva da Folha de Pagamento, vinculada atualmente à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, realiza mensalmente o monitoramento dos lançamentos manuais efetuados antes do processo de homologação da folha. As inconsistências identificadas precisam ser analisadas e justificadas no prazo estabelecido, caso contrário os pagamentos são excluídos da folha de pagamento.

Em 2019, foram recebidas demandas principalmente por meio dos Sistemas de Trilhas de Auditoria do Tribunal de Contas da União, dentre as quais merecem na **TABELA 33**.

TABELA 33 Apontamentos dos órgãos de controle

Indício	Aguardando Esclarecimento*	Em Monitoramento**	Arquivado
Descumprimento de jornada de trabalho	21	55	49
Dedicação Exclusiva desrespeitada	1	8	25
Servidor sócio/administrador de empresa privada	0	47	1

* Os servidores foram notificados para apresentar esclarecimentos/justificativas. ** Houve manifestação da Ufes que está pendente de análise pelo TCU ou já analisada pelo órgão de controle, mas que poderá retornar em outros ciclos de fiscalização.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de servidores está distribuído de acordo com a seguinte situação funcional:

GRÁFICO 28 Força de trabalho

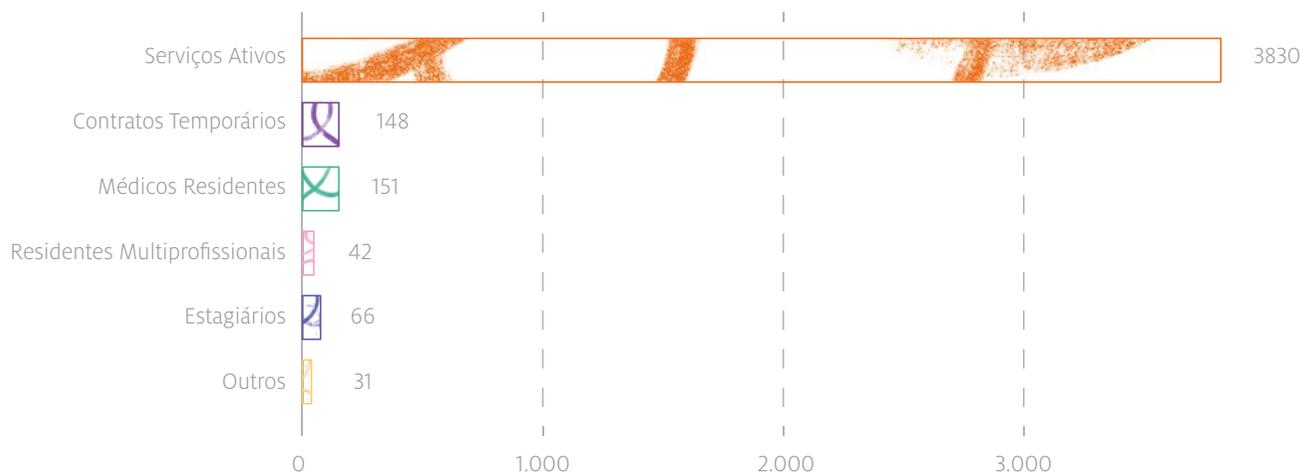


GRÁFICO 29 Quadro de servidores por carreira



GRÁFICO 30 Força de trabalho



Também integram a força de trabalho da universidade professores substitutos e visitantes contratados por prazo determinado, para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias, afastamentos ou licenças, além de empregados anistiados, ocupantes de cargos comissionados sem vínculo, entre outros.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

A seleção e a admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios estabelecidos nas leis nos 8.112/1990 e 12.772/2012, e nas Resoluções nos 34 e 35/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Ufes, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior. Também merece destaque o Decreto nº 7.485/2011, que instituiu o banco de professor-equivalente das universidades federais como instrumento de gestão de pessoas e fornece às Ifes maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários. O concurso para docente é composto pelas seguintes etapas: prova escrita, prova de aptidão didática, prova de títulos e plano de trabalho.

No caso de servidores técnico-administrativos em educação, a seleção para provimento de cargos efetivos obedece aos critérios estabelecidos nas leis nos 8.112/1990 e 11.091/2005. A seleção é realizada exclusivamente por

concurso público, dentro do limite definido no quadro de lotação dos cargos de técnicos-administrativos em educação instituído pelo Decreto nº 7.232/2010. Vagas ofertadas em 2019 na **TABELA 34**.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Em 2019, a despesa total com pessoal da Ufes totalizou R\$ 944.695.527,39. Desse montante, 65,60% foram destinados ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos, sendo que, desse percentual, 52,73% se refere a pagamento de vencimentos e vantagens fixas (vencimentos, gratificações, adicionais etc.), considerando os empenhos liquidados, inclusive pessoal lotado no Hucam.

GRÁFICO 31 Despesa de pessoal

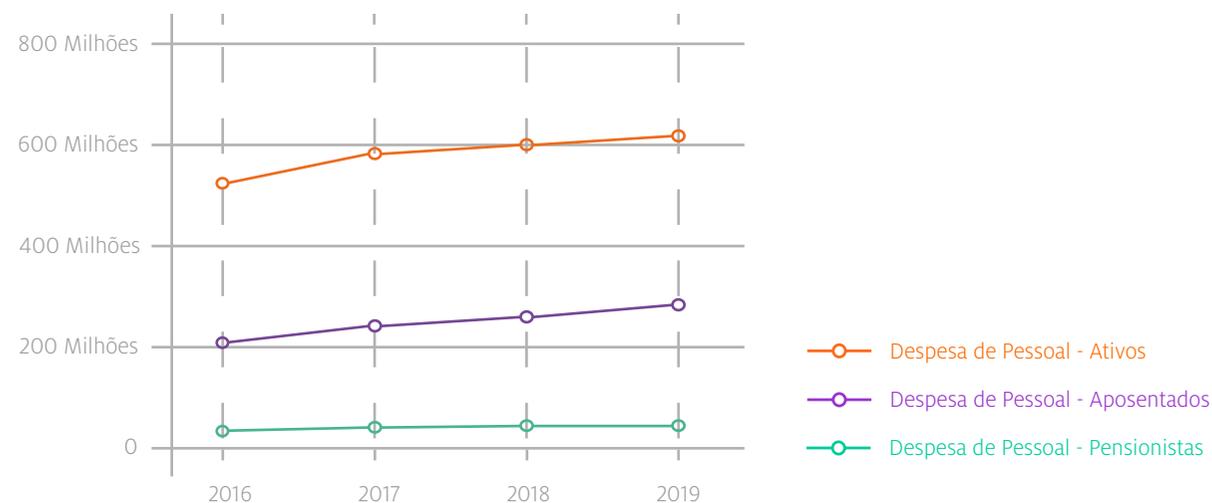
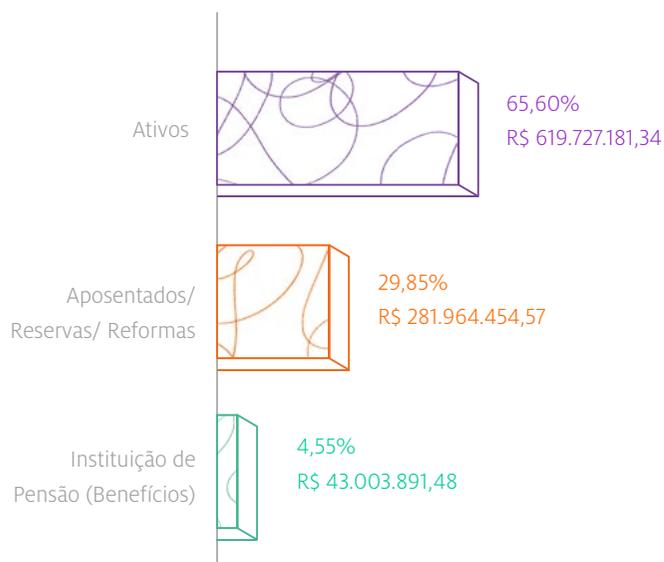


TABELA 34 Vagas ofertadas em 2019.

	Docentes	Técnicos
Editais	47	1
Vagas	49	17

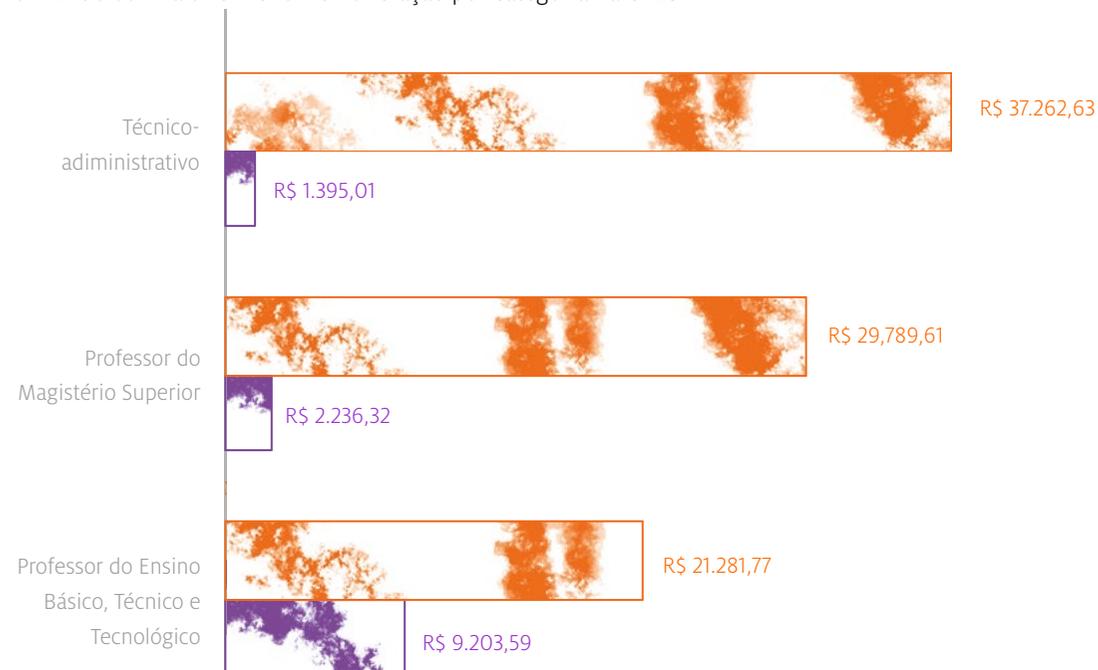
A despesa com pessoal tem aumentado principalmente pela concessão de aposentadorias e, como consequência, pela contratação de novos servidores, pela concessão de abono de permanência, pelas promoções e pelo incentivo à qualificação. O aumento também decorre das alterações remuneratórias promovidas pela Lei nº 13.325/2016, que fez ajustes na estrutura de remuneração no plano de carreira do Magistério Federal, em agosto de 2019.

GRÁFICO 32 Participação de servidores em capacitações internas



A remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta do vencimento básico e da retribuição por titulação, que varia de acordo com carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772/2012. Para os servidores técnico-administrativos, a Lei nº 11.091/2005 prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação, nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular. No **GRÁFICO 33**, apresenta-se a maior e a menor remuneração por categoria na Ufes

GRÁFICO 33 Maior e menor remuneração por categoria na UFES



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

As políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente obedecem a princípios contemplados na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017 do Cepe, que define os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base na Resolução nº 44/2004 do Cepe.

Para os servidores técnico-administrativos, merece destaque a Resolução nº 5/2006 do Conselho Universitário, que aprova o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PDIC). Já a Resolução nº 8/2007 do Conselho Universitário estabelece as normas para avaliação de desempenho do estágio probatório dos servidores técnico-administrativos. Em atendimento ao disposto na Resolução nº 30/2010 do Conselho Universitário, anualmente, é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD) que constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo, que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação. O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão da progressão por mérito.

Em 2019, foram aprovados 182 servidores no estágio probatório:

Carreira	Qtd
Docente	95
Técnico-Administrativo em Educação	87

Ressaltamos, ainda, que os servidores técnico-administrativos possuem regras definidas para afastamento, afastamento parcial e concessão de carga horária, para participação em cursos de capacitação nas modalidades de qualificação e de aperfeiçoamento. Assim, é possível garantir a capacitação dos servidores sem prejuízo da manutenção e da ampliação da qualidade na prestação de serviços da Universidade.

Também foram realizadas várias ações que buscam a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho. Essas ações estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal por meio de dispositivos legais, em destaque o Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e as portarias que regulamentam as ações, tanto de promoção da saúde quanto as demais, destinadas aos servidores públicos federais. Ações realizadas em 2019:

- » 4ª Semana do Servidor Da UFES: 2.356 participações.
- » Aulas de Yoga: 28 servidores atendidos.

- » Curso *Mindfulness* – praticando a atenção plena: 40 servidores atendidos.
- » Curso Psicologia Positiva: 39 servidores atendidos.
- » Oficina Dança de Salão: 40 servidores atendidos.

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes são balizadas pelo Plano Anual de Capacitação (PAC), conforme previsto no Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Todavia, a partir de 6 de setembro de 2019, passou a vigorar a Nova Política de Desenvolvimento de Pessoas estabelecida pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, exigindo a atualização dos processos de planejamento e promoção das ações de capacitação dos servidores.

Ainda em 2019, o PAC tinha como objetivo desenvolver continuamente o servidor, por meio de ações de capacitação e de qualificação, visando à formação para o trabalho, direcionada à eficiência e à eficácia dos serviços prestados pela Ufes. O Plano foi aprovado em 13/12/2018, por meio da Resolução nº 44/2019 do Conselho Universitário.

Em 2019, atendendo diversas linhas de desenvolvimento previstas no PAC, foram realizadas 94 ações de capacitação, 27% a mais do que 2018, entre palestras, workshops, treinamentos, encontros formativos, reuniões pedagógicas e cursos, com temáticas voltadas às necessidades

organizacionais. Nesse conjunto de ações, 2.296 servidores foram capacitados e certificados.

O aumento de 41% no número de servidores capacitados em relação a 2018 foi favorecido pela redução do número de reprovados e evadidos, em 45%. Do total de servidores certificados, destacam-se os números de docentes capacitados por meio dos Encontros Formativos de Professores (991 certificações) e das Reuniões Pedagógicas sobre Acesso e Permanência de Estudantes com Deficiência (108 certificações) realizados em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Acessibilidade da Ufes.

GRÁFICO 34 Capacitações internas realizadas.

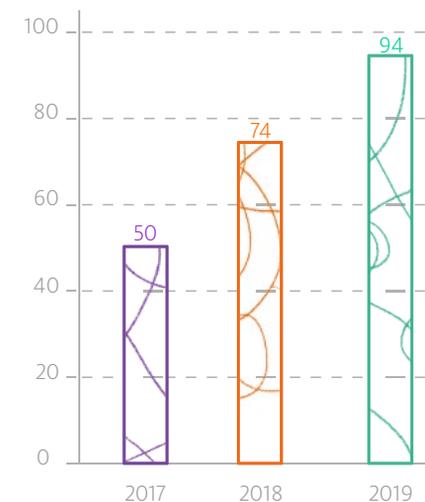
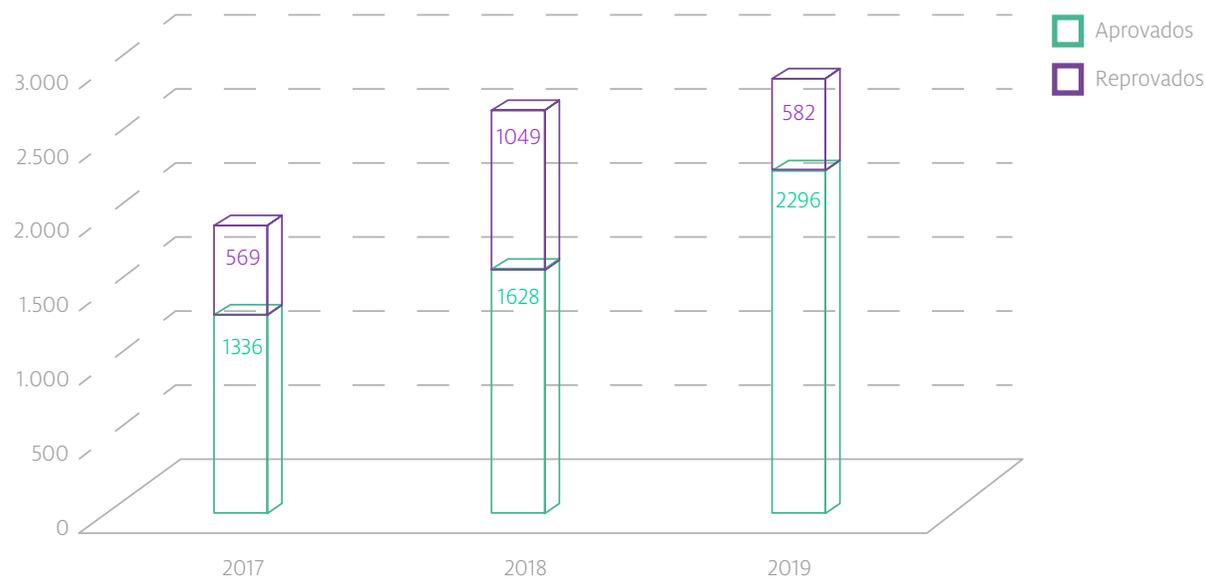


GRÁFICO 35 Participação de servidores em capacitações internas



Além disso, em 2019, houve 559 participações de gestores em ações de capacitação, um aumento de 25% em relação a 2018.

Devido o contingenciamento de recursos do plano de capacitação, as autorizações de capacitações externas foram suspensas a partir de maio e o recurso redirecionado para as capacitações internas, o que ocasionou uma redução de 54% do número de capacitações externas custeadas em 2019 (30) quando comparado com o número de 2018 (65).

GRÁFICO 36 Capacitações externas custeadas

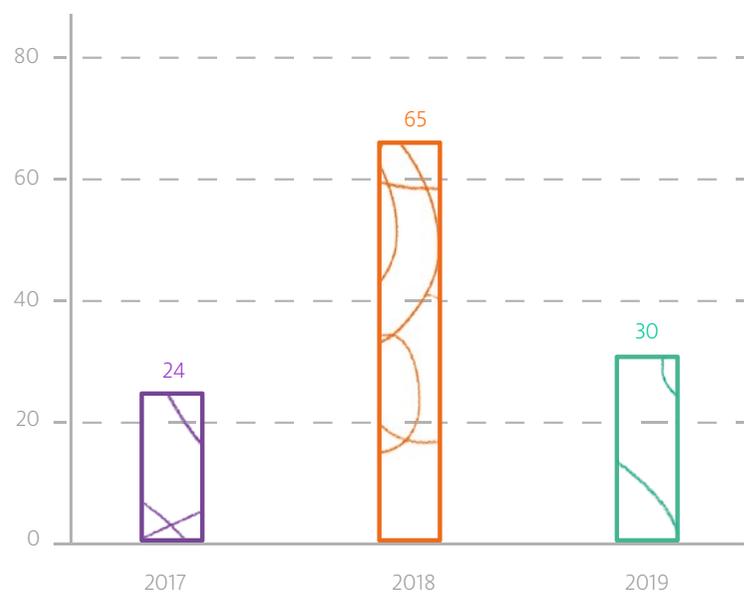
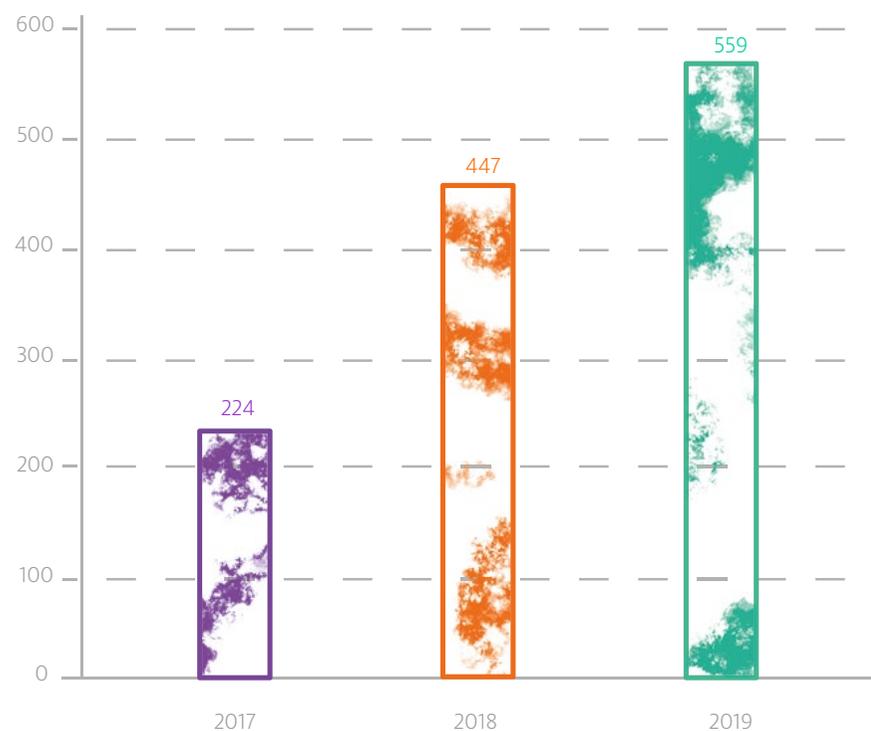


GRÁFICO 37 Participação de gestores em capacitações internas



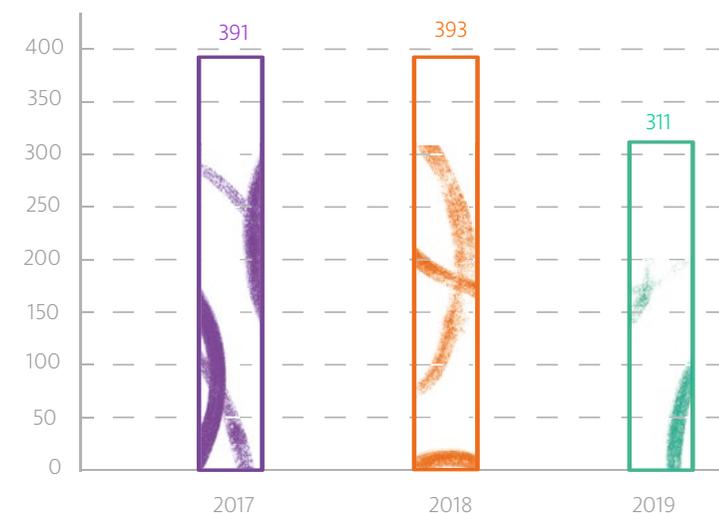
No campo da qualificação, o PAC ofereceu o Mestrado Profissional em Gestão Pública, na linha de Educação Formal, criado para atender a demanda dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade. Em 2019, ingressaram 53 servidores da Ufes e outros 47 concluíram o curso e obtiveram o título de mestre. Ao final do ano, o mestrado profissional contava com 126 estudantes matriculados, entre servidores da Ufes e de outros órgãos conveniados com o programa, além da demanda externa.

Outra ação é a distribuição de bolsas para o estudo de idiomas em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, que ocorrem semestralmente, com oportunidades nos idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. Em 2019, foram contabilizadas 311 bolsas ativas, considerando as bolsas concedidas e renovadas. De 2018 para 2019, houve uma redução de 21% do número de bolsas de estudos em razão da atualização da distribuição das vagas estabelecida pela Resolução nº 6/2019 do Conselho Universitário.

GRÁFICO 39 Mestrado profissional em Gestão Pública



GRÁFICO 40 Bolsas de estudo de idiomas



Em relação aos recursos financeiros, nas ações de capacitação realizadas em 2019, foram utilizados R\$ 382.282,73, sem considerar gastos relativos a anos anteriores (R\$ 19.929,85) e despesas não pagas até 31/12/2019 (estimadas em R\$ 55.957,24). Comparado com o volume de recursos utilizados em 2018 (R\$ 464.707,21) houve uma redução de 17,7%, considerada como efeito do contingenciamento de recursos entre os meses de abril e de outubro.

GRÁFICO 41 Recursos financeiros



- Capacitação Internas Realizadas
- Mestrado Profissional em Gestão Pública
- Capacitação Externas Custeadas

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Dimensionamento da força de trabalho

A diminuição do quadro de pessoal tem ocasionado diversas demandas à área de gestão de pessoas. Há diversos cargos que foram extintos e outros que tiveram a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais vedados, o que impossibilita a reposição de servidores. Como resultado, há impacto direto nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência e de gestão desenvolvidas pela Universidade. Assim, estão sendo adotadas medidas de aprimoramento de processos e de equipes de trabalho, por meio do mapeamento dos processos e das competências individuais e organizacionais, que possibilitem a distribuição adequada da força de trabalho.

Institucionalização interna da Política de Desenvolvimento de Pessoas

Em 2019, foi publicado o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

Assim, tornou-se necessária a alteração dos normativos internos que regulamentam a concessão de: (a) licença para

capacitação; (b) afastamento para participação em programa de treinamento regularmente instituído; (c) afastamento para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país; e (d) afastamento para realização de estudo no exterior.

Reposição das vagas de técnicos-administrativos em educação

A não reposição das vagas de cargos de técnicos-administrativos em decorrência da extinção e da vedação de abertura de novos concursos e o provimento de vagas adicionais em áreas promovidas pelos Decretos nº 9.262, de 9 de janeiro de 2018, e nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, tem dificultado a manutenção de diversas atividades essenciais para a prestação de serviços de qualidade.

Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS)

Desde 2010, a Ufes sedia uma Unidade do SIASS, que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo governo. São atendidos servidores de dez órgãos federais.

Entretanto, desde a sua implantação, as contribuições efetivamente recebidas pela Ufes – que em grande parte, limitam-se a materiais de expediente – têm diminuído gradativamente, ao passo que a demanda pelo atendimento ofertada pela Unidade vem aumentando. Atualmente, todo o quadro de peritos é composto por servidores ocupantes do cargo de médico/área da Ufes.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

As licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Contratações de Obras e Serviços (DCOS) da Proad se deram em estrita observância das normas aplicáveis à matéria, em especial as Leis nos 8.666/93 e 10.520/02, e a Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento.

Diante de um cenário de incertezas e dificuldades orçamentárias como foi o ano de 2019, pode-se afirmar que as aquisições mais relevantes foram aquelas destinadas à manutenção da máquina administrativa e dos cursos acadêmicos, de forma a não haver interrupção produtiva e nem de aulas e experimentos. Esse foi, sem dúvida, o maior desafio do período. Ainda assim, otimizando o pouco recurso disponível, algumas áreas acadêmicas e certos serviços sofreram grande impacto no seu funcionamento.

Ao final do exercício, alguns equipamentos foram adquiridos para atender as áreas estratégicas de TI e pesquisa científica, bem como para adquirir títulos para a Biblioteca Central.

TABELA 34 Contratações mais relevantes 2019 – Ufes

Número do Processo	Objeto	Modalidade	Pregão	Total estimado dos itens adquiridos (R\$)	Valor final adquirido (R\$)
078520/2018-86	SRP Acessibilidade	Pregão Eletrônico - SRP	132/18	236.970,68	152.445,18
066851/2018-73	SRP Grama esmeralda e Botas de segurança	Pregão Eletrônico - SRP	136/18	121.645,40	116.845,40
081380/2018-23	SRP Videoconferência	Pregão Eletrônico - SRP	140/18	905.472,80	558.281,10
082723/2018-77	Software Wolfram Mathematica	Pregão Eletrônico	1	88.776,00	77.823,00
086992/2018-11	Equipamentos Agrícolas	Pregão Eletrônico - SRP	2	85.414,34	66.380,00
086992/2018-11	Nobreaks	Pregão Eletrônico - SRP	3	1.646.240,36	147.084,00
005787/2019-35	Quadros Brancos e de Avisos	Pregão Eletrônico - SRP	4	102.364,50	79.619,40

Número do Processo	Objeto	Modalidade	Pregão	Total estimado dos itens adquiridos (R\$)	Valor final adquirido (R\$)
009825/2019-29	Mobiliários	Pregão Eletrônico - SRP	5	1.811.978,90	1.259.815,30
008548/2019-37	Água Mineral	Pregão Eletrônico - SRP	6	189.000,00	161.100,00
010276/2019-35	Material Odontológico I	Pregão Eletrônico - SRP	7	270.658,31	177.242,97
011820/2019-66	Material para Manutenção Odontológico	Pregão Eletrônico - SRP	8	61.724,16	25.544,19
011815/2019-53	Material Odontológico II	Pregão Eletrônico - SRP	9	423.127,57	245.214,63
013658/2019-11	Material Odontológico III	Pregão Eletrônico - SRP	10	257.650,65	159.190,03
011796/2019-65	Biossegurança	Pregão Eletrônico - SRP	11	219.154,03	164.307,09
018306/2019-51	Uniformes Personalizados - PU	Pregão Eletrônico - SRP	12	108.032,00	3.890,00
026373/2019-40	Maravalha	Pregão Eletrônico - SRP	13	165.015,00	62.010,00
025597/2019-34	Garrafas Térmicas e Acessórios	Pregão Eletrônico - SRP	14	33.768,20	21.960,30
028066/2019-01	Papel Higiênico e Papel Toalha	Pregão Eletrônico - SRP	16	310.550,00	242.900,00
027718/2019-82	Material de Expediente	Pregão Eletrônico - SRP	17	144.618,20	59.051,00
028806/2019-00	Eletrodomésticos	Pregão Eletrônico - SRP	18	562.049,25	290.811,20
029484/2019-16	Material de Limpeza	Pregão Eletrônico - SRP	19	103.623,00	65.764,00
019824/2019-92	Gás GLP	Pregão Eletrônico - SRP	20	47.797,96	45.064,00
031223/2019-58	Material Odontológico IV	Pregão Eletrônico - SRP	21	18.467,30	14.481,50
030741/2019-54	Copa, Cozinha e Limpeza	Pregão Eletrônico	22	13.452,63	8.907,24
034337/2019-50	Materiais Esportivos	Pregão Eletrônico	23	11.516,82	4.520,34
030735/2019-05	Materiais para Manutenção de Bens Imóveis	Pregão Eletrônico	24	56.597,92	30.210,25
032367/2019-21	Materiais Eletroeletrônicos	Pregão Eletrônico	25	91.907,82	61.248,97
032539/2019-67	Uniformes Personalizados - PU II	Pregão Eletrônico - SRP	26	101.582,00	67.804,00
035382/2019-21	Material Hospitalar	Pregão Eletrônico	27	40.784,47	14.904,60
035457/2019-74	Proteção e Segurança	Pregão Eletrônico	28	27.282,28	25.328,61
032775/2019-83	Ferramentas e EPI - PU	Pregão Eletrônico - SRP	29	107.895,60	63.420,30
038101/2019-92	Material Laboratorial	Pregão Eletrônico	30	42.566,60	23.702,64
041172/2019-72	Material Odontológico - 1º calendário	Pregão Eletrônico	32	30.845,65	20.629,63
043091/2019-15	Material de Expediente - 1º calendário	Pregão Eletrônico	33	42.687,05	26.221,94
047643/2019-56	Gases Especiais	Pregão Eletrônico - SRP	34	747.144,51	577.618,43
039389/2019-12	Material Laboratorial II	Pregão Eletrônico	35	35.032,41	25.843,94
051763/2019-58	Biossegurança II	Pregão Eletrônico - SRP	36	52.574,90	31.606,50

Número do Processo	Objeto	Modalidade	Pregão	Total estimado dos itens adquiridos (R\$)	Valor final adquirido (R\$)
043740/2019-70	Material de Expediente II	Pregão Eletrônico	38	35.693,53	14.141,42
067682/2019-70	Materiais Químicos Não Controlados	Pregão Eletrônico	39	53.180,36	34.351,13
045998/2019-19	Materiais Químicos Controlados - PF	Pregão Eletrônico	40	9.238,36	5.244,36
068779/2019-08	Materiais Químicos Controlados - Exército	Pregão Eletrônico	41	5.641,49	4.738,63
066728/2019-33	Material de Expediente III	Pregão Eletrônico - SRP	42	137.920,00	96.200,00
066752/2019-72	Material de Limpeza II	Pregão Eletrônico - SRP	43	54.622,00	38.958,00
070663/2019-21	Ração para Roedores	Pregão Eletrônico - SRP	44	233.844,00	190.800,00
Total					5.563.225,22

Com relação às contratações diretas realizadas pelo DMP/ Proad, pode-se observar que essas ocorreram, na maioria das vezes, dentro da necessidade de atendimento das áreas técnicas, de pesquisa e de pós-graduação da Universidade. Deram-se, principalmente, por meio de aquisições por inexigibilidade de licitação (artigo 25 – exclusividade de fornecimento) e por dispensa de licitação para atendimento a pesquisa científica – artigo 24, inciso XXI.

As ocorrências de contratações por adesão à ata de registro de preços (RP) são excepcionais, uma vez que a Ufes tem como política elaborar suas próprias atas de RP. Quando essas ocorrem, geralmente estão associadas a falta de tempo hábil para aplicação de determinados recursos específicos ou carimbados, bem como pela especificidade de um determinado equipamento ou serviço, cuja aplicação única e singular não justifica a elaboração de ata de RP.

GRÁFICO 42 Relatório de Licitações 2019, Subtotal por modalidade

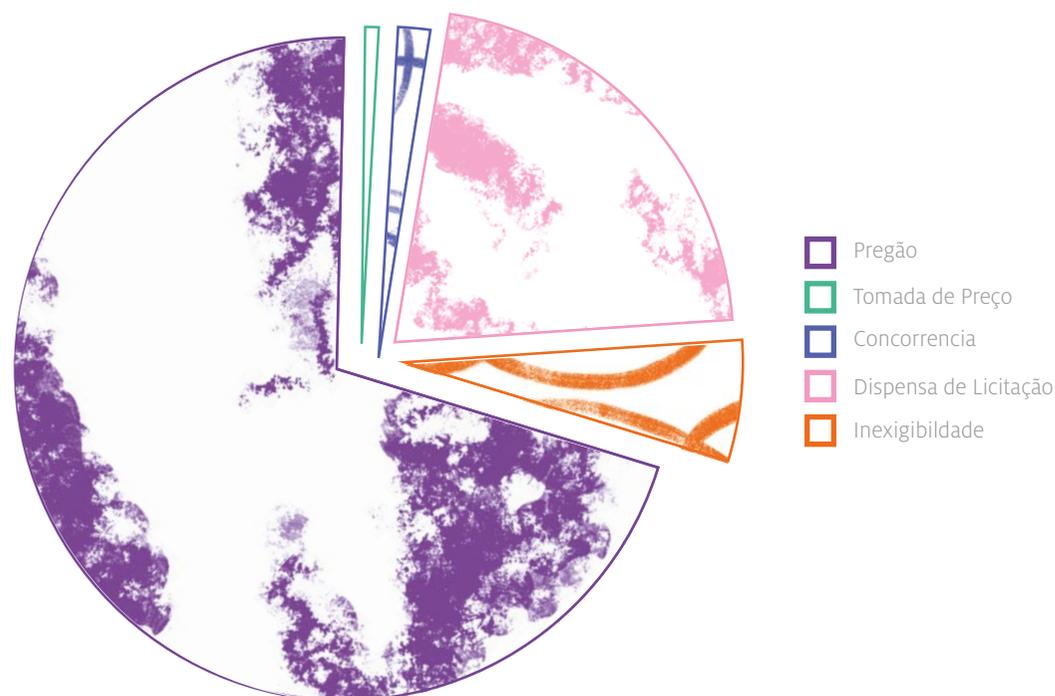


TABELA 35 Despesas por modalidade de contratação – geral

UG executora	Modalidade de licitação	2019		2018		
		Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	03 TOMADA DE PREÇO	308.633,72	35.070,12	5.550.911,56	
	04 CONCORRÊNCIA	953.168,95	15.914,78	20.600.048,33	31.830,97	
	06 DISPENSA DE LICITAÇÃO	28.628.361,57	24.783.449,56	37.211.389,07	32.461.319,72	
	07 INEXIGIBILIDADE	4.715.995,75	3.303.223,27	6.979.429,78	4.222.697,08	
	08 NÃO SE APLICA	897.236.233,73	833.723.478,98	845.378.545,64	785.903.845,62	
	12 PREGÃO	43.091.746,79	28.974.990,44	87.665.744,13	37.252.098,60	
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	06 DISPENSA DE LICITAÇÃO	453.483,71	361.715,81	234.910,69	190.166,98
	07 INEXIGIBILIDADE			24.296,14	24.296,14	
	08 NÃO SE APLICA	4.417,48	4.417,48			
	12 PREGÃO	3.758.166,29	3.231.096,44	3.579.794,50	2.772.522,73	
153049	CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	04 CONCORRÊNCIA	23.639,38	23.639,38	119.177,86	
	06 DISPENSA DE LICITAÇÃO	25.147,95	8.228,00	78.400,99	27.648,84	
	07 INEXIGIBILIDADE			7.990,00	7.990,00	
	08 NÃO SE APLICA	6.422,84	6.422,84	11.516,92	11.516,92	
	12 PREGÃO	691.818,16	20.100,60	1.635.659,00	485.984,74	
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	06 DISPENSA DE LICITAÇÃO	133.322,31	68.381,55	201.196,70	159.716,37
	07 INEXIGIBILIDADE	87.260,00	75.427,42	84.000,00	69.734,42	
	08 NÃO SE APLICA	122.775,90	122.775,90	123.984,31	123.984,31	
	12 PREGÃO	754.851,40	611.630,67	6.538.483,70	1.162.417,10	
Total			980.995.445,93	895.369.963,24	1.016.025.479,32	864.907.770,54

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios para o futuro das contratações são o estabelecimento de melhor planejamento das contratações, especialmente de serviços, e a busca por meios de redução das hipóteses de dispensas. Além disso, espera-se

estruturar uma gestão de compras e de contratos que permita a geração de mais informações e em menor tempo acerca dos contratos, bem como permitir a promoção de contratações mais eficientes, seja no aprimoramento dos modelos e dos instrumentos, seja no planejamento dos contratos.

Do ponto de vista da aquisição de bens de consumo e de equipamentos, na ótica da Diretoria de Material e Patrimônio, espera-se uma ampliação da consciência sobre a qualidade dos gastos e o cuidado com os materiais da Universidade; a conclusão do inventário geral de bens iniciado em 2019; a realização de leilão objetivando a alienação de bens e a desmobilização de ativos; o aumento da cobertura de contratações de materiais por meio de registros de preços, além dos estruturais já existentes; a melhoria e a qualificação das informações do catálogo de materiais da Ufes. Além disso, pretende-se tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados e dar mais transparência às informações e aos dados sobre gestão dos materiais adquiridos pela Ufes.

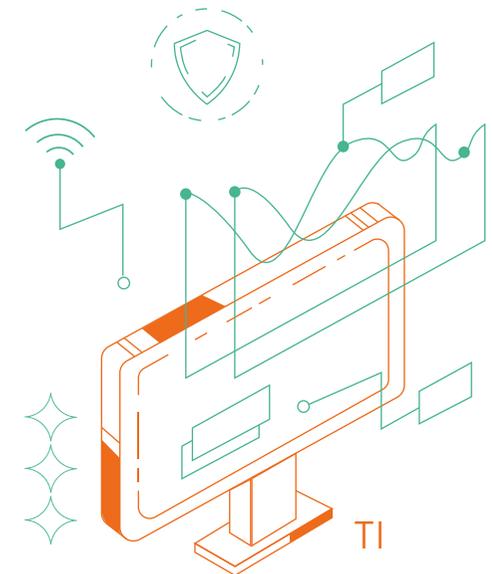
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) é o órgão suplementar da Ufes responsável por prestar serviços de TI. Suas principais atividades são: operar e manter os sistemas corporativos em funcionamento; desenvolver aplicações para demandas específicas; operar e manter a infraestrutura de rede; assessorar a Administração Central nos processos de contratação de bens e serviços; operar e

manter serviços básicos, como correio eletrônico; e operar e manter a presença web da Universidade.

Todas as diretrizes e as normas relativas à TI na Ufes são obedecidas pelos usuários, as quais estão listadas a seguir:

- 1) Diretrizes para infraestrutura de redes de computadores da Ufes: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/Diretrizes-Rede-UFES-20111215.pdf. ↗
- 2) Diretrizes web: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/Diretrizes_Web_v1_0.pdf. ↗
- 3) Política de Segurança de Informação e Comunicações (Posic): nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/posic_20111216final.pdf. ↗
- 4) Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC): nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/pdtic-ufes-2017-2020.pdf. ↗
- 5) Política de Sustentabilidade Ambiental em Tecnologia da Informação e Comunicação: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/Politica_Sustentabilidade_Ambiental.pdf. ↗
- 6) Processos de contratação de bens e serviços de TIC devem obedecer aos procedimentos estabelecidos na Portaria nº 2.558/2014, que regulamenta o estabelecido pela Instrução Normativa nº 4/2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. ↗
- 7) Norma de uso do serviço de impressão: <http://www.nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/field/anexo/politica-de-impressao-2017-08-29.pdf>. ↗



MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

Existe um Comitê de Governança Digital em funcionamento, responsável pelas decisões estratégicas e críticas. A STI é responsável por implantar essas decisões, contando com apoio de pessoal técnico nos campi de Alegre e de São Mateus. O Comitê assume a gestão de segurança da informação. Mais informações estão disponíveis em: dadosabertos.ufes.br/plano-de-dados-abertos. 

PRINCIPAIS RECURSOS APLICADOS EM TI

A universidade aplicou um montante na ordem de R\$ 1,6 milhão de reais em melhoria de TI, sendo que as aplicações mais relevantes desse total foram em:

- » Aumento da capacidade de armazenamento de dados;
- » Aquisição de servidores para aumento da resiliência de conexão nos campi de Alegre (incluindo Jerônimo Monteiro) e de São Mateus; e
- » Investimento para atender a demanda de aumento da resiliência da capilaridade da Rede-Ufes em razão da efetivação do processo Ufes Digital.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Para atender à demanda do sistema de tramitação eletrônica de documentos, foram adquiridos novos discos para aumento da capacidade de armazenamento de informações do *storage*.

Aquisição de servidores para modernização e atualização do acesso à Rede-Ufes nos campi de Alegre (incluindo Jerônimo Monteiro) e de São Mateus, e para tornar redundante e ágil o sistema de autenticação – LDAP nos diversos sistemas da Universidade.

PRINCIPAIS INICIATIVAS

Implantação do projeto Ufes sem Papel, que é a sistemática de tramitação eletrônica de documento integrado ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e ao sistema corporativo. Automação dos processos administrativos de orçamento, compras, licitação, controle patrimonial, contratos, convênios e logística de transportes, possibilitando maior agilidade e transparência dos atos administrativos da Universidade.

SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO

Elaborada e aprovada a Política de Segurança de Informação (Posic), disponível em: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/posic_20111216final.pdf. 



PDI 2015-2019: PROPOSIÇÕES RELACIONADAS À TI

Ensino

Instituir ingresso pelo Sisu: a STI desenvolveu módulos de integração ao sistema Sisu, do MEC, que permitem a inscrição via web dos alunos, inclusive com todo o processamento de análise de documentos para reserva de vagas. Para 2020, está prevista a matrícula em disciplinas para que, na recepção do calouro, o ingressante tenha seu horário individual.

Dinamizar as ações de ensino-aprendizagem: todas as demandas por software foram atendidas; existe um Ambiente Virtual de Aprendizagem; as demandas de infraestrutura de rede são atendidas por uma empresa contratada para reforma e ampliação da rede; e equipamentos para acessibilidade estão em fase de contratação. Para o exercício de 2020, está em curso a contratação da ferramenta gratuita do *Google For Education* que irá prover novos e melhores recursos à comunidade acadêmica.

Pesquisa

Implementar e garantir infraestrutura básica de qualidade: todos os prédios e laboratórios tem conexão à internet; e as demandas de infraestrutura de rede são atendidas por uma empresa contratada para reforma e ampliação da rede.

E ainda: finalizar a migração do sistema acadêmico SAPPG para a plataforma única da instituição.

Programa de melhoria da rede de comunicação – ampliar o espaço para a publicação de pesquisas acadêmicas: existe um sítio (periodicos.ufes.br) exclusivo para as publicações acadêmicas da Ufes, que conta com 79 periódicos.

Extensão

Implementar e garantir informações unificadas: a extensão, no ano de 2019, sofreu um relevante processo de informatização dos seus projetos. Nesse processo, adotou-se o processo de registro digital, sem papel, com transparência e agilidade por meio do trabalho do Escritório de Processos, em que foi possível determinar todo o fluxo de abertura e manutenção do projeto de extensão.

Gestão

Melhorar os recursos de tecnologia da informação: existe um Plano Diretor de TI com validade até 2020 e um programa da melhoria de rede de comunicação, que usa a contratação de uma empresa para reforma e ampliação da rede.

Promover a gestão integrada de espaço físico: os sistemas corporativos já estão preparados para a gestão do espaço

físico; é necessária a consolidação do cadastro do espaço físico para que possa ser usado. Está previsto o desenvolvimento de ferramentas que vão possibilitar, inclusive, geolocalização dos bens imóveis.

Implantar modelos de gestão inovadores: foi implementado um sistema eletrônico de compras integrado ao sistema administrativo. Todo o processo, desde a solicitação, a encomenda, o recebimento, o almoxarifado, o orçamentário e o financeiro são geridos eletronicamente, sem papel. Além disso, existe uma Política de Sustentabilidade em TI que tem sido usada, mas de forma pouco efetiva devido a restrições legais, pois não pode haver restrições à competição. Ainda, foi implementado um sistema eletrônico de tramitação de documentos integrado ao PEN e aos módulos administrativos; os processos já se iniciam de forma digital e tem toda a tramitação da mesma forma.

Intensificar a transparência dos processos administrativos e da gestão pelos Portais Administrativo e Acadêmico: já existe possibilidade de transmissão ao vivo das reuniões dos conselhos usando equipamentos cedidos pela Sead. Com a aquisição de equipamentos exclusivos para tal, esse processo será sistemático. O módulo de tramitação de documentos e o sistema administrativo permitem o acesso ao público externo. A Ouvidoria, por sua vez, usa o sistema e-Ouv.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- » Mapeamento de todos os processos administrativos da instituição por meio do Escritório de Processos e implantação dos processos mapeados no sistema corporativo;
- » Migração do sistema de pós-graduação ao sistema corporativo;
- » Consolidação do módulo de gestão patrimonial institucional;
- » Implantação do processo de colação de grau com emissão de diploma digital;
- » Consolidação do projeto Ufes sem Papel com implantação total administrativa;
- » Sistema de cópias de segurança em ambiente remoto;
- » Implantação de sistema de gestão de espaço físico, para registrar e monitorar reformas, manutenção corretiva/preventiva e a localização dos bens neles existentes;
- » Implantação de sistema ágil de empréstimo de equipamentos que são ministrados em aula, por exemplo, câmeras fotográficas, teodolitos, material esportivo, entre outros;
- » Implantação de sistema ágil de ingresso de alunos ao Restaurante Universitário, com as facilidades de verificar cardápio do dia, confirmar presença, efetivar e controlar pagamento.
- » Criação de equipe de trabalho para o novo projeto de modernização de conteúdo do portal da Universidade – reformulação das páginas da Ufes.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

As informações aqui relatadas estão consolidadas e podem ser acessadas em detalhes nos endereços: pu.ufes.br/ufes_em_numeros e pu.ufes.br/relatorio-de-gestao.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA

No que trata da infraestrutura patrimonial, a Superintendência de Infraestrutura (SI) conta com um conjunto de edificações e equipamentos distribuídos. Quanto à suficiência, apresenta parcialmente suficiente para o cumprimento de sua missão institucional. Seguindo o planejamento estratégico, decorrente do PDI da Ufes, bem como o modelo de gestão adotado nesse órgão suplementar, a SI vem promovendo ajustes nas edificações de modo a proporcionar maior integração entre as equipes das suas diversas diretorias, atender as necessidades institucionais e, também, as melhorias para a qualidade de vida no trabalho, expressas pelas equipes na Avaliação de Desempenho, coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/Progep).

No que trata da regulação da Gestão de Planejamento Físico e da Infraestrutura, a SI segue um conjunto de normas e procedimentos consolidados no Manual de Gestão de Planejamento Físico. Quanto à regulação do uso das áreas

dos campi, já foram aprovados os Planos Diretores Físicos (PDF) dos campi Alaor de Queiroz Araújo, em Goiabeiras, e Thomaz Tommazi, em Maruípe. Os documentos podem ser acessados conforme segue:

- » Manual de Gestão de Planejamento Físico: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_gestao_do_planejamento_fisico.pdf
- » Plano Diretor Físico de Goiabeiras: http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_43.2017.pdf#overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2017-cun
- » Plano Diretor Físico de Maruípe: http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_25.2014.pdf
- » Normas e critérios para a disposição de contêineres nos campi da Universidade: http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_9.2019_-_conteneires_ufes.pdf

GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIA E TERCEIRIZADA

A Superintendência de Infraestrutura é a unidade organizacional responsável pela gestão da frota de veículos da Universidade. No exercício de 2019, a frota esteve composta por 86 veículos próprios, que são utilizados para dar suporte de logística de transporte, para segurança institucional e para atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão e

de assistência. Ao todo, durante o exercício, foram 593.161 quilômetros rodados.

A gestão da logística de transporte e da frota é realizada com o suporte do Módulo de Serviços do SIE/Transporte. No ano de 2019, para atender as necessidades institucionais, o custo de gestão da frota foi de R\$ 860.835,48, divididos em:

- » Licenciamento, R\$ 19.505,17;
- » Abastecimento: R\$ 350.675,73; e
- » Manutenção: R\$ 509.959,75.

Até o ano de 2019, a Universidade optou por manter sua frota própria, que possui uma idade média de 9,5 anos. Porém, diante do alto custo de manutenção, da mudança na política de gestão da logística de transportes apontada pelo Governo Federal e a redução do quadro de motoristas, seja por aposentadoria dos servidores do quadro ou pela redução dos recursos para contratação de terceirizados, a Ufes precisa elaborar um plano de substituição gradual do atual modelo (frota própria) pela contratação de serviços de transportes.

Mesmo diante do quadro de cortes orçamentários nos últimos anos, com vistas a suprir às necessidades institucionais, foi possível atender de forma parcial a necessidade de renovação de equipamentos pesados, em especial um novo trator utilizado para limpeza e conservação das áreas

verdes, com a utilização de servidores do quadro da Ufes e de trabalhadores apenados, por meio do convênio celebrado com a Secretaria de Justiça do Espírito Santo (Sejus). Da frota de veículos, foram adquiridas motocicletas para atender à segurança universitária, por meio do convênio com a Polícia Militar.

Quanto à regulação da gestão da logística de transportes e do uso da frota, atualmente, seguimos o conjunto de normas e procedimentos constante do Manual de Gestão de Frotas: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_gestao_de_transportes.pdf. 

POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DOS VEÍCULOS INSERVÍVEIS OU FORA DE USO

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, por meio de critérios objetivos de julgamento, em decorrência das normas que regem o assunto, como a IN nº 3 de 2008 do MPOG, são relacionados e submetidos ao Pró-Reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão).

Todos os veículos possuem um mapa de utilização, em que constam informações relevantes sobre a situação em que se encontram, mesmo aqueles que estão fora de uso.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO

A gestão de cada edificação é realizada de forma comparilhada entre a Superintendência de Infraestrutura, a Diretoria de Material e Patrimônio (DMP) da Proad e o gestor da unidade estratégica que utiliza o imóvel.

Cabe ao DMP/Proad os registros patrimoniais nos sistemas internos e nos da Secretaria de Patrimônio da União.

É atribuição do gestor da unidade estratégica a programação de uso e a solicitação de manutenções preventivas e corretivas, de serviços de conservação e limpeza, e de reformas e construção, segundo o orçamento disponível de sua unidade.

A responsabilidade da SI está circunscrita à execução dos serviços técnicos referentes ao planejamento, à elaboração de projetos, à fiscalização de obras de reforma e construção, e aos serviços de manutenção, conservação, limpeza e vigilância patrimonial das edificações e das áreas externas, observada a aplicação das diretrizes dadas pelo Plano Diretor Físico dos campi, pelas normas técnicas e pelas legislações federal, estadual e municipal.

A gestão patrimonial da Ufes é balizada pela legislação em vigor, tendo como base principal:

- » Instrução Normativa nº 205/1988-Sedap: objetiva racionalizar, com minimização de custos, o uso de material no âmbito do SISG, por meio de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades;
- » Decreto nº 9.373/2018: dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas;
- » Portaria nº 2.138/2018-Reitor: aprova os procedimentos para gestão do patrimônio móvel permanente da Ufes e define as responsabilidades de seus servidores pela sua execução; e
- » Portaria nº 2.550/2018-Reitor: altera em parte a Portaria nº 2.138/2018.

O patrimônio da Ufes, no exercício de 2019, registrou pequeno acréscimo no investimento no imobilizado, conta 1.2.3.1.0.00.00, em comparação ao exercício anterior, computadas também as baixas referentes a doações a instituições filantrópicas e o leilão/2019. As aquisições

orçamentárias e extraorçamentárias de mobiliários, de máquinas e de equipamentos contabilizaram R\$ 2.666.593,42.

Por sua vez, em decorrência dos investimentos em obras e instalações, bem como das reavaliações dos bens imóveis, conforme lançamentos no Sistema SPIUnet, foram contabilizados, em 2019, R\$ 26.677.350,30 na conta 1.2.3.2.0.00.00.

Foram contabilizados ainda, na conta 1.2.4.0.0.00.00, intangíveis como softwares, marcas e patentes no valor de R\$ 1.532.218,77.

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Os desfazimentos de ativos foram norteados pelo Decreto nº 9.373/2018 e deram-se nas modalidades: doação (direcionadas às instituições filantrópicas diversas) e leilão, realizado no mês de outubro/2019 no auditório do Centro de Educação Física e Desportos da Ufes, com arrecadação de R\$ 324.114,20, provenientes da venda de veículos, de equipamentos gráficos e de cozinha industrial, com percentual de rentabilidade de 103,92% em comparação aos valores inicialmente atribuídos aos lotes.

O desfazimento de bens na Ufes via doação e leilão constituiu-se em instrumento eficaz no saneamento de seus bens inservíveis e antieconômicos.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

O exercício de 2019, mais precisamente o mês de abril, marcou o início do Inventário Geral de Bens Móveis da Ufes. Superando as dificuldades de reduzido quadro de servidores e restrição orçamentária para contratação de terceirizados, a Divisão de Patrimônio promoveu a realização do levantamento de bens móveis dos campi de Goiabeiras e de Maruípe, cabendo às Unidades de Gestão Patrimonial dos campi de Alegre e de São Mateus a realização dos respectivos inventários, sob a supervisão geral da Comissão Permanente para Inventário Geral de Bens Móveis.

Atualmente, o processo de inventário está em andamento, seguindo o cronograma estabelecido conjuntamente com a Administração Central, com levantamento *in loco* dos bens móveis primeiramente nas unidades administrativas para, após, atender as unidades acadêmicas.

CONTROLE PATRIMONIAL

Ações realizadas:

- » Criação do agente patrimonial por unidade administrativa;
- » Elaboração de resolução interna para regulamentação da ordem patrimonial;
- » Criação do sistema permanente de alienação de bens (em processo);

- » Controle eletrônico de bens em garantia;
- » Movimentação de bens pelo próprio setor responsável, por sistema informatizado (SIE); e
- » Distribuição geográfica dos imóveis da União.

INFORMAÇÃO SOBRE OS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Não há imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UJ.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A Universidade Federal do Espírito Santo tem atuado fortemente na questão dos resíduos sólidos, com o início da coleta seletiva solidária e da contratação de empresa para elaboração do projeto executivo para as obras da rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do campus de Goiabeiras.

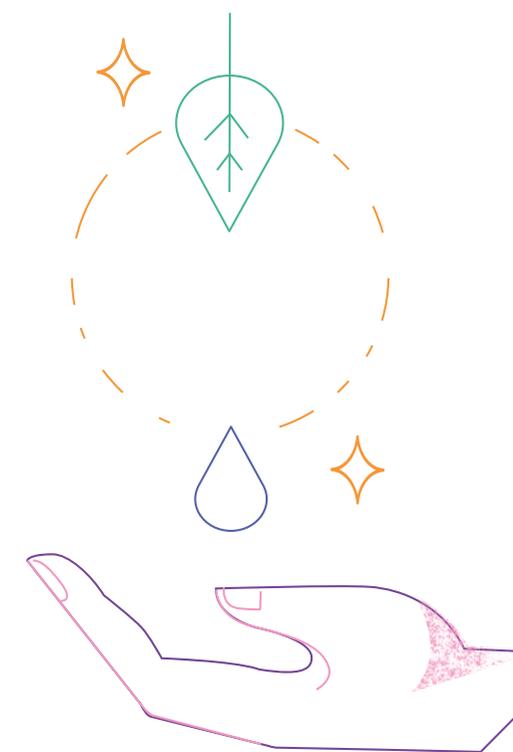
A partir do Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade, a Superintendência de Infraestrutura tem atuado na formação de grupos de

trabalho para elaborar propostas nas diversas áreas e procedimentos de gestão ambiental. A compilação dessas normas e procedimentos constam do Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anelo/manual_de_gestao_da_sustentabilidade.pdf. 

Em complementação ao que consta do referido manual, a SI está finalizando a elaboração do Caderno de Materiais e Métodos Construtivos e dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para auxiliar na Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da Universidade.

Durante o exercício de 2019, consolidou-se o projeto piloto de Coleta Seletiva Solidária. Está previsto para ocorrer, no ano de 2020, a finalização de implantação em todos os campi.

Além disso, nas contratações de obras e de serviços de engenharia, exige-se o atendimento dos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. Além disso, as empresas contratadas devem empregar apenas produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, provenientes de empresas que pratiquem o manejo sustentável, devidamente cadastrada e fiscalizada pelo Ibama e/ou com certificação de instituições reconhecidas por aquele instituto.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Um dos princípios constitucionais que rege a Administração Pública é o da publicidade, por meio do qual, salvo as hipóteses em que o sigilo seja indispensável, as ações do poder público devem ser de conhecimento de toda a comunidade e, especialmente, daqueles que serão afetados pelo ato decisório.

A publicidade sempre foi tida como um princípio administrativo porque se entende que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que os administrados tenham, a toda hora, conhecimento acerca dos atos de seus administradores. Desse modo, a publicidade se afirma como instrumento de transparência e de acompanhamento dos atos praticados.

Na Ufes, boa parte desse papel é cumprido pela Superintendência de Comunicação (Supec), responsável por articular, propor, coordenar e executar as ações desenvolvidas pela Universidade na área de comunicação, tais como: produzir e distribuir conteúdos jornalísticos sobre atos da Administração Central, bem como de suas pró-reitorias, de seus centros de ensino e departamentos de cursos; atuar na difusão do conhecimento científico; e promover o atendimento à imprensa local e nacional sobre questões relacionadas à instituição.

Além disso, a Supec lançou, em 2019, dois documentos com o objetivo de orientar condutas relativas à comunicação na Universidade: o Manual de Redação e o Guia de Gerenciamento de Mídias Sociais na Ufes. As produções estão disponíveis no site comunicacao.ufes.br e podem ser consultadas por toda comunidade universitária e pela sociedade em geral.

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Para cumprir essa missão, a Ufes possui diversos canais de comunicação que têm o objetivo de dar publicidade e transparência às informações institucionais, aos dados oficiais, às políticas, aos projetos e às ações formuladas e/ou implementadas pela Universidade. São eles:

- » Portal da Ufes: portal de internet (ufes.br) atualizado diariamente com notícias sobre pesquisas científicas, decisões administrativas, eventos e atividades acadêmicas dos quatro campi;
- » Jornal Informa: impresso distribuído quinzenalmente para a comunidade acadêmica dos quatro campi, para formadores de opinião e para órgãos públicos municipais, estaduais e federais (comunicacao.ufes.br/jornal-informa-novo);
- » Mídias sociais: perfis e páginas institucionais da Universidade no Facebook (facebook.com/ufesoficial), no Instagram (instagram.com/ufesoficial), no Twitter ([twitter](https://twitter.com/ufesoficial)).

[com/ufesoficial](#) e no LinkedIn ([linkedin.com/school/ufesoficial](#)), redes que permitem uma comunicação direta e interativa com a comunidade universitária e a sociedade em geral;

- » TV Ufes: produz semanalmente programas com conteúdos institucionais e diversificados, disponíveis na internet e no Canal Universitário (canal 13 da operadora NET), configurando-se como um espaço para o conhecimento e a aplicação de novas linguagens em televisão ([tv.ufes.br](#));
- » Rádio Universitária: emissora com espaço dedicado à produção, à difusão e à divulgação de notícias e dos bens culturais do Espírito Santo por meio de informes jornalísticos, spots, entrevistas e programas musicais ([universitariafm.ufes.br](#)); e
- » Revista Universidade: revista eletrônica semestral que tem o objetivo de publicizar, via jornalismo de divulgação científica, a produção do conhecimento gerada por seus pesquisadores, bem como divulgar ações nas áreas do ensino e da extensão ([comunicacao.ufes.br/revista-universidade](#)).

Além disso, a Ufes mantém estreito relacionamento com a imprensa, empenhando-se em atender com agilidade e transparência as mais diversas demandas apresentadas por veículos de comunicação locais e nacionais.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA E DA LAI

A Ouvidoria da Ufes é um órgão de assessoramento da Reitoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

O setor aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. Em 2019, a Controladoria-Geral da União inaugurou o Sistema “FalaBR”, que é a plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. O FalaBR é um canal para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e funciona on-line. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações pelo FalaBR são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, simplifique e Acesso à Informação, seguindo o que determina a Instrução Normativa OGU nº 5/2018 e a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

A Ufes mantém estreito relacionamento com a imprensa, empenhando-se em atender com agilidade e transparência as mais diversas demandas apresentadas por veículos de comunicação locais e nacionais.

Ainda no arcabouço de promoção da comunicação e participação social, a Ouvidoria da Ufes administra as demandas da comunidade quanto ao pedido de acesso à informação, registrados no Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (Sistema e-Sic).

A unidade disponibiliza, em seu site (ouvidoria.ufes.br), o acesso direto à página de registro de manifestações no Sistema FalaBR, bem como relatórios da Ouvidoria, legislação vigente, formas de contato, Carta de Serviços ao Cidadão e notícias. Em 2019, foram promovidas várias ações a fim de divulgar seus trabalhos:

- » Apresentações nas pró-reitorias, como continuidade do trabalho realizado em 2018, a fim de contribuir, orientar, conscientizar e discutir sobre medidas a serem desenvolvidas quanto as demandas dos usuários, conforme legislação vigente;
- » Participação de membros da equipe em comissões, como a Comissão para Elaboração de Políticas para Prevenção de Assédio Sexual e Violência de Gênero da Ufes e o Comitê Político-Acadêmico da I Conferência de Ações Afirmativas da Ufes;
- » Participação ativa na elaboração e na atualização da Carta de Serviços ao Usuário da Ufes, conforme normativas vigentes; e
- » Campanha “Eu valorizo meu professor”, em homenagem ao Dia do Professor.

No ano de 2019, o Sistema FalaBR registrou 1.054 manifestações de Ouvidoria, sendo 329 reclamações; 171 solicitações; 71 denúncias; 261 comunicações; 25 sugestões; e 197 elogios.

TABELA 36 Número de manifestações por tipo e por trimestre, registradas no ano de 2019

Tipo de Manifestação	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Reclamações	74	87	94	74
Solicitações	44	60	27	40
Denúncias	25	19	11	16
Comunicações	29	45	80	107
Sugestões	5	7	9	4
Elogios	2	1	2	192

GRÁFICO 43 Percentual de manifestações, por tipo

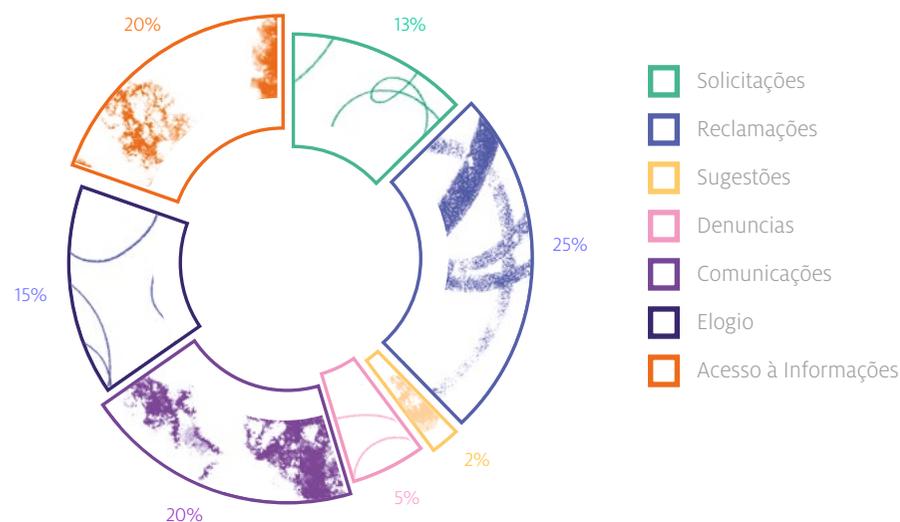
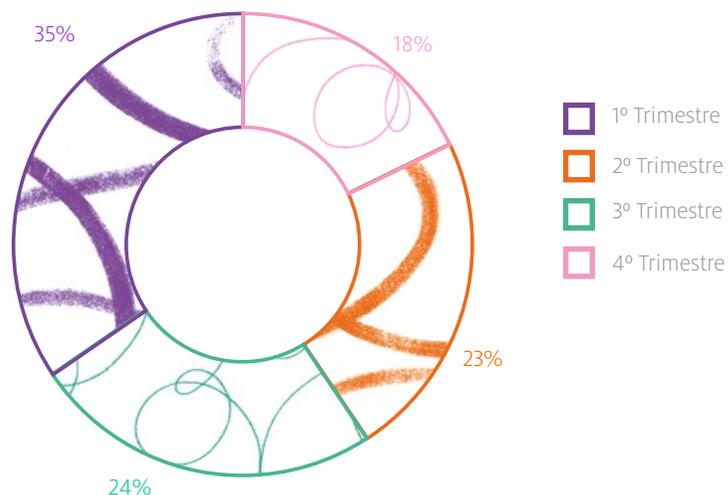


GRÁFICO 44 Pedidos de acesso à informação, por trimestre

Todos os relatórios dos pedidos de acesso à informação são disponibilizados no sítio sic.ufes.br, que atua, também, na implementação da transparência ativa, disponível no item “Acesso à Informação”, do menu principal. A Ouvidoria utiliza o guia de transparência ativa para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, para instruir os setores no que se refere à disponibilização de informação e à padronização.

Essas e outras ações desenvolvidas pela Ouvidoria da Ufes a permitiram receber o prêmio de melhor ouvidoria das Universidades Federais, conforme fonte de dados abertos

e-gov, por ter sido a instituição com mais elogios acumulados durante o ano de 2019.

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão da Ufes (ufes.br/carta-de-servicos), atualizada em 2018, apresenta as principais informações sobre os setores da Universidade, suas atribuições e coordenações, bem como os serviços que são oferecidos à população em diferentes áreas e as formas de acesso a esses serviços, buscando manter os padrões de qualidade que devem nortear o atendimento ao público. A Ouvidoria atuou na construção dessa Carta de Serviços e buscou, em contato com os órgãos de assessoramento externos, atualizações pertinentes, inclusive as atualizações necessárias de acordo com o censo de serviço das instituições de ensino.

CANAIS DE ACESSO A PROGRAMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Ufes disponibiliza informações referentes aos programas de internacionalização por meios dos seguintes canais:

- » O sítio da SRI (internacional.ufes.br), que está disponível em quatro idiomas: português, inglês, francês e espanhol. Dessa forma, amplia-se o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral;
- » Informações gerais sobre a SRI: internacional@ufes.br;

- » Mobilidade para o exterior: mobilidade.internacional@ufes.br;
- » Mobilidade para a Ufes: incoming@ufes.br;
- » Acordos de cooperação: acordos.internacional@ufes.br; e Idiomas: idiomas.internacional@ufes.br.

Além disso, também é disponibilizado o “Catálogo de Cursos da Ufes”, que foi elaborado em parceria com a Prograd e a PRPPG, e que contém as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes. A primeira parte do catálogo, denominada “Guia do Estudante e Pesquisador”, já está disponível na página da SRI em duas versões, em inglês e em português. Nele, há as principais informações sobre a Universidade e sobre o Espírito Santo, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.

Destaca-se que os resultados apresentados na área estratégica de gestão, referentes ao relacionamento com a sociedade, no ano de 2019, convergem para atender a meta planejada para o período vigente do PDI, ou seja, “dar resolatividade a 80% das demandas da Ouvidoria”, por meio da implementação das estratégias: intensificar os processos de transparência da Universidade e promover e melhorar a comunicação interna e externa.

5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo tem por finalidade apresentar as Demonstrações Contábeis e as respectivas notas explicativas do exercício de 2019, conforme legislação vigente.

DECLARAÇÃO

DO CONTADOR GERAL

A Contabilidade, desde seu surgimento, está evoluindo em nível global, seja por meio das normas, seja pelos estudos empíricos, deixando de ser apenas uma maneira de controle burocrático, mas atendendo a necessidade de geração de informações úteis à tomada de decisão dos gestores públicos, visto que a sociedade e os negócios estão em pleno desenvolvimento e evolução. A “era da Contabilidade com visão orçamentária” está sendo substituída pela “era da Contabilidade com visão patrimonial”, aplicando a essência sobre a forma, aprimorando os registros, as mensurações e avaliações de ativos e passivos, os testes de recuperabilidade, assim como os controles de custos e demais controles gerenciais.

A Coordenação de Contabilidade da Superintendência de Contabilidade e Finanças exerce a competência de órgão setorial de contabilidade da Ufes. O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da

instituição, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- » Centro de Ciências Agrárias e Engenharias – CCAE (campus de Alegre);
- » Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – CCENS (campus de Alegre);
- » Campus de Goiabeiras (Vitória);
- » Centro de Ciências da Saúde – CCS (campus de Maruípe – Vitória);
- » Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes – Hucam (campus de Maruípe – Vitória); e
- » Centro Universitário Norte do Espírito Santo – Ceunes (campus de São Mateus).

A conformidade das demonstrações contábeis é realizada pela Divisão de Contabilidade, de acordo com os procedimentos descritos no Manual Siafi. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Siafi, que é o sistema do Governo Federal em que são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis são desenvolvidas observando as normas contábeis vigentes no Brasil: Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor



Douglas Roriz Caliman
COORDENAÇÃO DE
CONTABILIDADE/SCF/UFES

Público (NBC TSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição (MCASP, 2019) e Manual Siafi.

As demonstrações contábeis da Ufes são as seguintes:

- » Balanço patrimonial: evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial, por meio de contas de ativos, passivos e patrimônio líquido.
- » Balanço orçamentário: evidencia o orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada, e a despesa autorizada versus a executada.
- » Demonstração das variações patrimoniais: apuração do resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).
- » Balanço financeiro: reflete as receitas e despesas orçamentárias, assim como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa anteriores e do exercício seguinte.
- » Demonstração dos fluxos de caixa: demonstra o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

Declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis (balanços patrimonial, orçamentário e financeiro, e as demonstrações das variações patrimoniais e do fluxo de caixa), regidas pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma

Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2019 do órgão 26234, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a:

- 1) Em alguns meses, algumas Unidades Gestoras não receberam Relatório de Movimentação dos Bens Móveis (RMB) e Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA) em tempo hábil para o registro contábil. Dessa forma, durante algum momento, o saldo contábil dos bens móveis não conferiu com o saldo do Relatório de Movimentação dos Bens Móveis (RMB) do órgão 26234; e o saldo contábil dos bens de consumo não conferiu com o saldo do Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA) do órgão 26234, sendo regularizados posteriormente;
- 2) Algumas liquidações de ativos (softwares) no CPR foram registradas com a classificação equivocada na vinculação 999 e não na inscrição genérica IS. Os ajustes foram desenvolvidos ainda durante o exercício de 2019;
- 3) Durante o exercício de 2019, não foram enviados à Coordenação de Contabilidade desta instituição os relatórios gerenciais para registro contábil de depreciação e de amortização em tempo hábil para encerramento em conformidade do calendário de fechamento da contabilidade no Siafi. A depreciação e a amortização de todo o exercício de 2019 foi registrado apenas em 31/12/2019.



O setor foi notificado para providenciar os relatórios e informado das datas limites de envio. A demora justificava-se por problemas no sistema de controle patrimonial;

- 4) Em determinados momentos, não foram dadas as conformidades de registro de gestão por algumas Unidades Gestoras. Os conformistas e contadores foram notificados;
- 5) O ajuste para perdas de créditos de liquidação duvidosa foi regularizado e registrado em dezembro de 2017. Em janeiro de 2020, o setor responsável estará atualizando e nos enviando para ajuste;
- 6) Em determinados momentos, não foi utilizada a situação adequada no CPR, sendo também regularizada posteriormente; e
- 7) Em determinados momentos, houve desequilíbrio entre as classes, inconsistências nos controles credores, nas contas transitórias de receitas, no ativo permanente, nas contas transitórias do passivo circulante, nas disponibilidades, sendo regularizado posteriormente.

Douglas Roriz Caliman

Coordenação de Contabilidade/SCF/UFES

Contador Geral da Ufes

CRC-ES nº 12231/O-0

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 2019) e do Manual Siafi, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Siafi e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26234, instituição integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Ufes, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público:

Imobilizado: o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangíveis: direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens móveis: a base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo total do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método

de cálculo da depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da Ufes são apuradas pelo sistema SIE. No entanto, para os exercícios de 2019-2020, a instituição trabalhará para implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Para o cálculo da depreciação, utiliza-se como regra os seguintes parâmetros:

- » Método das cotas constantes; e
- » Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade (CCONT/SUCON/STN/MF), constante no Manual Siafi, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis: As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MP nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e

lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- » I - atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação; e
- » II - reavaliados, quando:
 - » seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
 - » houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
 - » seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinação, entre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo: as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Provisões: as provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Ativos e passivos contingentes: os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

Resultado patrimonial: a apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

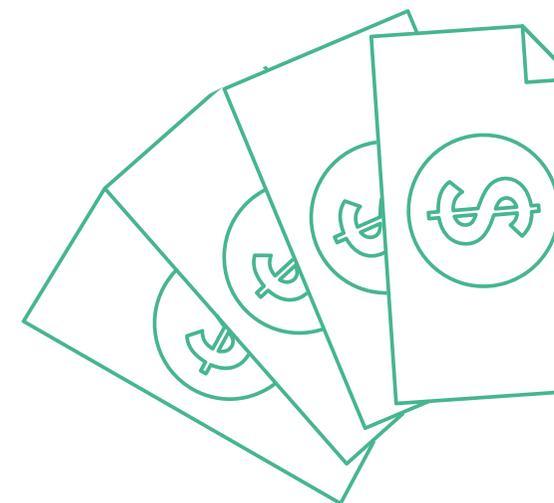
As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do **regime de competência**. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou a assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na demonstração das variações patrimoniais.

Resultado orçamentário: o regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no balanço orçamentário.

Resultado financeiro: o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No balanço financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na demonstração dos fluxos de caixa.





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
15/01/2020

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	125.253.123,85	125.540.264,53	PASSIVO CIRCULANTE	164.511.564,75	76.992.637,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	98.285.477,06	95.896.750,62	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	68.212.272,89	62.284.283,11
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25.872.225,46	21.567.814,38	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.472.485,67	6.676.665,54
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.095.421,33	8.075.699,53	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	89.826.806,19	8.031.688,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	632.274.683,30	564.279.952,95	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,69	17,69	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	17,69	17,69	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	164.511.564,75	76.992.637,43
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	628.594.706,58	562.004.418,42	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	165.650.870,56	126.241.394,11	Resultados Acumulados	593.016.242,40	612.827.580,05
Bens Móveis	263.044.783,34	219.092.297,12	Resultado do Exercício	-20.037.599,85	10.545.948,20
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-97.393.912,78	-92.850.903,01	Resultados de Exercícios Anteriores	612.827.580,05	608.330.901,82
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	226.262,20	-6.049.269,97
Bens Imóveis	462.943.836,02	435.763.024,31	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	463.973.120,10	436.708.059,72	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	593.016.242,40	612.827.580,05
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.029.284,08	-945.035,41			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	3.679.959,03	2.275.516,84			
Softwares	1.988.204,65	2.043.785,97			
Softwares	2.342.908,48	2.254.229,99			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-354.703,83	-210.444,02			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.691.754,38	231.730,87			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.698.952,91	238.929,40			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
15/01/2020

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-7.198,53	-7.198,53			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	757.527.807,15	689.820.217,48	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	757.527.807,15	689.820.217,48

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	98.285.477,06	95.896.750,62	PASSIVO FINANCEIRO	132.655.160,67	189.893.872,81
ATIVO PERMANENTE	659.242.330,09	593.923.466,86	PASSIVO PERMANENTE	89.131.370,54	3.211.215,26
			SALDO PATRIMONIAL	535.741.275,94	496.715.129,41

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	146.636.950,86	147.071.857,68	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	222.329.715,23	234.815.722,25
Execução dos Atos Potenciais Ativos	146.636.950,86	147.071.857,68	Execução dos Atos Potenciais Passivos	222.329.715,23	234.815.722,25
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.534.727,69	13.127.634,05	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	130.065.205,20	133.907.205,66	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	218.740,00	-
Direitos Contratuais a Executar	37.017,97	37.017,97	Obrigações Contratuais a Executar	222.110.975,23	234.815.722,25
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	146.636.950,86	147.071.857,68	TOTAL	222.329.715,23	234.815.722,25

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-39.245.702,39
Recursos Vinculados	4.876.018,78
Educação	-2.953.022,06
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-8.817.558,73
Previdência Social (RPPS)	281,94
Receitas Financeiras	-1.837.741,72
Alienação de Bens e Direitos	24.967,01
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	18.459.092,34
TOTAL	-34.369.683,61

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial evidencia os ativos e passivos e a evolução patrimonial do exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação econômica de qualquer entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um patrimônio total de R\$ 757.527.807,15, o que representa um aumento patrimonial de cerca de 9,8% em relação a 31/12/2018, cujo total somou R\$ 689.820.217,48.

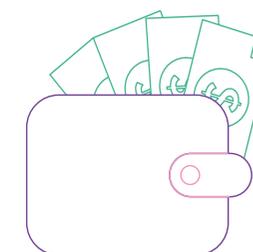
Ao lado, apresenta-se a **TABELA 30**, segregando-se o patrimônio total da instituição no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

TABELA 37 Balanço Patrimonial – composição

Exercício Financeiro	31/12/2019 Saldo Atual - R\$	EV (%)	31/12/2018 Saldo Atual - R\$	EV (%)	EH (%)
Ativo circulante	125.253.123,85	16,5%	125.540.264,53	18,2%	99,8%
Ativo não circulante	632.274.683,30	83,5%	564.279.952,95	81,8%	112,0%
ATIVO TOTAL	757.527.807,15		689.820.217,48		
Passivo circulante	164.511.564,75	21,7%	76.992.637,43	11,2%	213,7%
Passivo não circulante	-		0	0,0%	
Patrimônio líquido	593.016.242,40	78,3%	612.827.580,05	88,8%	96,8%
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	757.527.807,15		689.820.217,48		109,8%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

Passivo circulante/não circulante e patrimônio líquido: as obrigações a curto prazo caracterizaram-se por um aumento de cerca de 113,67% em relação ao exercício de 2018. Observa-se que está havendo demora de envio de recursos financeiros para a instituição pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). As obrigações com fornecedores a curto prazo reduziram cerca de 3,06%. Verifica-se um aumento de demais obrigações a pagar de cerca de 1.018,40%, que se refere a consignações de seguros, previdenciária complementar, entidades representativas, cauções, entre outros. Observa-se também uma redução do patrimônio líquido em cerca de 3,23%, que se refere à redução dos resultados acumulados. Esses impactos poderão ser melhor analisados



por meio das Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou à exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 628.594.706,58, perfazendo um aumento de cerca de 12% em relação ao exercício de 2018. Na TABELA 31 é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado para o quarto trimestre de 2019 e o exercício de 2018. Observa-se que o saldo de bens móveis sofreu um aumento bruto de cerca de 20% e os bens imóveis sofreram aumento de cerca de 6% em relação ao ativo imobilizado.

TABELA 38 Imobilizado – composição sintética

	31/12/2019	31/12/2018	EH
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	263.044.783,34	219.092.297,12	120%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-97.393.912,78	-92.850.903,01	105%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
(=) Saldo de Bens Móveis	165.650.870,56	126.241.394,11	131%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	463.973.120,10	436.708.059,72	106%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-1.029.284,08	-945.035,41	109%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
(=) Saldo de Bens Imóveis	462.943.836,02	435.763.024,31	106%
Total	628.594.706,58	562.004.418,42	112%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução Horizontal

Cabe destacar ainda que, devido a mudanças de sistema de controle patrimonial, não foi possível o controle e o envio para o Setor de Contabilidade em tempo hábil do relatório de depreciação de bens móveis mês a mês, do exercício de 2019. As informações referentes à depreciação dos exercícios de 2018 e 2019 estão fidedignas, pois foram retificados em 31/12/2018 e 31/12/2019, respectivamente, com o registro das depreciações totais do referido exercício. O setor responsável foi notificado e, no exercício de 2020, os valores serão enviados de forma tempestiva para o registro. A redução ao valor recuperável de bens móveis e imóveis ainda serão implementados no exercício de 2020.

BENS MÓVEIS

Os bens móveis da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2019, totalizaram o valor bruto de R\$ 263.044.783,34. A **TABELA 32** compara a evolução em relação ao exercício de 2018 e o **GRÁFICO 20** pode melhor evidenciar os saldos analíticos dos bens móveis da instituição em 31/12/2019 em relação ao valor total.

A **TABELA 33** evidencia os saldos analíticos dos bens móveis da instituição por unidade gestora em 31/12/2019. A **TABELA 34** evidencia os saldos analíticos dos bens móveis com as evoluções mais relevantes da instituição consolidada em 31/12/2019.

TABELA 39 Bens móveis – composição sintética

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	132.800.011,19	111.158.333,26	65%	119%
Bens de Informática	57.487.233,94	42.437.377,78	28%	135%
Móveis e Utensílios	38.107.481,08	34.016.888,92	19%	112%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.030.425,55	16.760.398,30	9%	114%
Veículos	8.228.339,57	9.014.146,31	4%	91%
Bens Móveis em Andamento	3.293.577,29	1.830.902,84	2%	180%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	8.849,99	8.849,99	0%	100%
Demais Bens Móveis	43.027.049,06	3.865.399,72	21%	1113%
Depreciação / Amortização Acumulada	(97.393.912,78)	(92.850.903,01)	-48%	105%
Saldo Líquido Bens Móveis	204.589.054,89	126.241.394,11		

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2018. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

GRÁFICO 43 Composição analítica dos bens móveis

Fonte: SIAFI (2019).



TABELA 40 Bens Móveis – Composição Sintética por Unidade Gestora

Bens Móveis	Universidade Federal Do Espírito Santo	Hospital Universitario C. Antonio Moraes/Ufes	Restaurante Central Da Ufes	Centro Universitario Norte Do Espírito Santo.	Ufes - Coordenacao De Adm. Sul Espírito Santo
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	58.526.041,78	48.122.262,10	1.242.790,88	9.562.838,23	15.346.078,20
Bens de Informática	47.955.536,18	3.411.547,22	44.640,00	4.116.845,70	1.958.664,84
Móveis e Utensílios	27.022.987,46	4.256.746,50	1.538.600,90	3.386.287,85	1.902.858,37
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.534.296,30	231.471,71	2.949,98	482.485,39	779.222,17
Veículos	5.612.965,45	557.275,45	165.854,00	829.109,03	1.063.135,64
Bens Móveis em Andamento	3.293.577,29				
Semoventes e Equipamentos de Montaria					8.849,99
Demais Bens Móveis	42.037.075,22	73.378,00		331.290,95	585.304,89
Depreciação / Amortização Acumulada	(72.089.037,60)	(18.983.152,13)	(1.341.636,56)	(4.980.086,49)	
Total	129.893.442,08	37.669.528,85	1.653.199,20	13.728.770,66	21.644.114,10

Fonte: Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 41 Bens Móveis – Composição Analítica

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	11.113.243,53	6.703.388,53	1,66%	166%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	76.412.067,10	65.856.414,08	11,45%	116%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	2.967.473,32	2.840.393,62	0,44%	104%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.399.244,64	1.984.268,40	0,51%	171%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	250.462,03	351.705,46	0,04%	71%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	729.762,87	494.333,66	0,11%	148%
EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	352.318,34	196.613,12	0,05%	179%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.651.047,40	1.252.185,22	0,25%	132%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.135.331,81	831.344,18	0,17%	137%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	29.530.298,77	25.415.772,33	4,42%	116%
Total	667.532.890,91	562.004.418,42	100,00%	119%

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	57.487.233,94	42.437.377,78	8,61%	135%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	14.914.738,80	14.038.810,93	2,23%	106%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	213.330,76	201.520,49	0,03%	106%
MOBILIARIO EM GERAL	22.963.252,53	19.760.398,51	3,44%	116%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	8.157.260,80	7.589.641,22	1,22%	107%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10.656.248,97	9.038.262,19	1,60%	118%
VEICULOS EM GERAL	637.514,69	376.904,09	0,10%	169%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	7.528.633,61	8.575.050,95	1,13%	88%
EMBARCACOES	52.201,27	52.201,27	0,01%	100%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	3.293.577,29	1.830.902,84	0,49%	180%
BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	38.938.184,33		5,83%	-
OUTROS BENS MOVEIS	423.377,26	199.912,25	0,06%	212%
'= IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	413.441.568,60	410.319.894,95	61,94%	101%
'= OBRAS EM ANDAMENTO	21.034.707,43	18.198.310,43	3,15%	116%
'= INSTALACOES	23.253.055,63	1.946.065,90	3,48%	1195%
* = DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(97.393.912,78)	(92.850.903,01)	-14,59%	105%
* = DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(1.029.284,08)	(945.035,41)	-0,15%	109%
Total	667.532.890,91	562.004.418,42	100,00%	119%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

Os bens móveis com impactos mais significativos no quarto trimestre de 2019 foram:

- » *Aparelhos de medição e orientação*: Caracterizados por um aumento de 66% em relação ao exercício de 2018 e compõem 1,66% do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019.
- » *Equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares*: Caracterizados por um aumento de 16,0% em relação ao exercício de 2018 e compõem 16%

do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019. São os bens móveis mais relevantes em relação ao total. O aumento refere-se significativamente à incorporação de bens importados, a doações e a reclassificações contábeis ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) e ao próprio Hospital Universitário (Unidade Gestora 153047).

- » *Máquinas, utensílios e equipamentos diversos*: Caracterizados por um aumento de 16% em relação ao exercício de 2018 e compõem 4,42% do montante de bens móveis

líquido em 31/12/2019. O aumento refere-se significativamente a aquisições e a recebimento de doações ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

- » *Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação/TIC*: Caracterizados por um aumento de 35% em relação ao exercício de 2018 e compõem 8,61% do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019. O aumento refere-se significativamente ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046), com a aquisição de equipamentos para o reaparelhamento da rede de toda a instituição.
- » *Aparelhos e utensílios domésticos*: Caracterizados por um aumento de 6% em relação ao exercício de 2018 e compõem 2,23% do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019. O aumento refere-se significativamente ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046), com recebimento de doações e a aquisição de micro-ondas, fogões, entre outros aparelhos/utensílios para os diversos campi da instituição.
- » *Mobiliários em geral*: Caracterizados por um aumento de 16% em relação ao exercício de 2018 e compõem 3,44% do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019. O aumento refere-se significativamente ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046), com a aquisição de mobiliários, como mesas, cadeiras, armários e outros para os diversos campi da instituição.
- » *Equipamentos para áudio, vídeo e foto*: Caracterizados por um aumento de 18% em relação ao exercício de 2018 e

compõem com 1,6% do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019. O aumento refere-se significativamente ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) com aquisições e recebimento de doações.

- » *Importação em andamento – Bens Móveis*: Caracterizados por um aumento de 80% em relação ao exercício de 2018, apesar de compor com 0,49% do montante de bens móveis líquido em 31/12/2019, o valor é bastante significativo em relação ao total. O aumento refere-se significativamente ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046), com a importação de aparelhos de medição, aparelhos médicos e odontológicos, máquinas, utensílios e equipamentos para os diversos campi da instituição. Também houve ajustes para regularização/retificação da conta durante o trimestre.
- » *Bens Móveis a classificar*: Refere-se aos bens móveis cedidos registrados até o dia 31/12/2019, como bens móveis em comodato. A partir de 01/01/2020, conforme normas internacionais de contabilidade, a NBC TSP – Estrutura Conceitual e MCASP 8ª ed., o Decreto nº 9.373/2018, que revogou o Decreto nº 99.658/1990, e a macrofunção 021134, os saldos das contas de responsabilidade com terceiros: *Conta de controle - 89721.09.00 - cessão de uso – bens recebidos*; *Conta de controle - 89721.10.00 - comodato de bens – recebidos*; e *Conta de controle - 89721.14.00 - permissão de uso – bens recebidos*.

Passaram a ser registrados como ativos, sendo contabilizados na conta Bens Móveis a Classificar (123119908), até que o sejam registrados em suas respectivas contas de origem.

BENS IMÓVEIS

Os bens imóveis da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2019, totalizaram um valor contábil bruto de R\$ 463.973.120,10 e estão distribuídos conforme consta na **TABELA 42**. Na **TABELA 43**, evidencia-se o detalhamento. Observa-se que, apesar dos imóveis de uso educacional apresentarem horizontalmente uma evolução de apenas 1% entre os exercícios, no montante, a evolução foi de R\$ 3.121.673,65, valor bastante relevante, o que merece um detalhamento. A seguir, apresenta-se a **TABELA 44** com a composição dos imóveis de uso especial no quarto trimestre de 2019, constituídos pelos seguintes Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP).

TABELA 42 Bens imóveis – composição

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
Bens de Uso Especial	419.685.357,04	416.563.683,39	91%	101%
Bens Imóveis em Andamento	21.034.707,43	18.198.310,43	5%	116%
Instalações	23.253.055,63	1.946.065,90	5%	1195%
Deprec./Acum./ Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.029.284,08)	(945.035,41)	0%	109%
Total	462.943.836,02	435.763.024,31	100%	106%

Fonte: Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2018.

*EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

TABELA 43 Bens Móveis – detalhamento

Conta Contábil	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
Imoveis de uso educacional	413.441.568,60	410.319.894,95	92%	101%
Fazendas, parques e reservas	4.848.797,19	4.848.797,19	1%	100%
Autarquias/Fundacoes	1.375.356,25	1.375.356,25	0%	100%
Edifícios	19.635,00	19.635,00	0%	100%
Obras em andamento	21.034.707,43	18.198.310,43	4%	101%
Instalacoes	23.253.055,63	1.946.065,90	3%	705%
(-) Depreciacao acumulada - bens imoveis	(1.029.284,08)	(945.035,41)	0%	106%
Total	462.943.836,02	435.763.024,31	100%	103%

Fonte: Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2018. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

TABELA 44 Imóveis de Uso Especial

RIP Imóvel (SPIU)	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
5603000015008 Fazenda - Jerônimo Monteiro	4.425.332,37	4.425.332,37	1%	100%
5603000025003 Campus Universitário Alegre	12.415.872,59	12.415.872,59	3%	100%
5603000055000 Fazenda da Rocinha - São José do Calçado	423.464,82	423.464,82	0%	100%
5661000045001 Campus Paraná - NEDTEC - Jerônimo Monteiro	434.171,44	434.171,44	0%	100%
5661000055007 Campus Paraná - NEDTEC - Jerônimo Monteiro	1.375.356,25	1.375.356,25	0%	100%
5697000315000 Campus Literâneo -CEUNES	17.328.241,02	16.234.890,38	4%	107%
5705000535004 Campus Maruípe	47.761.976,27	46.149.750,75	11%	103%
5705000555005 Antiga Escola Politécnica	2.187.020,97	2.187.020,97	1%	100%
5705000775005 Antigo Restaurante Universitário	2.744.634,45	2.744.634,45	1%	100%
5705000795006 Campus Goiabeiras	330.569.651,86	330.153.554,37	79%	100%
Total	419.665.722,04	416.544.048,39	100%	101%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

Da mesma forma que os imóveis de uso educacional, as obras em andamento apresentam horizontalmente uma evolução de apenas 1% entre os exercícios, entretanto, no montante, a evolução foi de R\$ 2.836.397,00, valor bastante relevante, o que merece um detalhamento, na **TABELA 45**. O **GRÁFICO 44** evidencia a composição por unidade gestora:

O aumento significativo de 705% de instalações refere-se à aquisição de equipamentos para a instalação de energia solar no campus de Goiabeiras. Do investimento trimestral de R\$ 10.757.354,62 em instalações, R\$ 9.736.587,37 referem-se à aquisição equipamentos para a instalação de energia solar (**TABELA 46**). O **GRÁFICO 45** evidencia a composição por unidade gestora:

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBCASP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, das autarquias e das fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e as características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente. No 4º trimestre de 2019 não houve reavaliação de bens. No entanto, no 1º trimestre de 2019 houve reavaliação de imóveis de uso educacional no valor total de R\$3.121.673,65, conforme RIP na **TABELA 47**.

TABELA 47 Imóveis de Uso Educacional (reavaliação). Fonte: SIAFI, 2019.

RIP	Reavaliação (R\$)
5697000315000 - Campus Litorâneo - CEUNES	1.093.350,64
5705000535004 - Campus Maruípe	1.612.225,52
5705000795006 - Campus Goiabeiras	416.097,49
TOTAL	3.121.673,65

3.121.673,65, conforme Registros de Imobiliários Patrimoniais – RIP:

TABELA 45 Composição de Obras em Andamento

RIP Imóvel (SPIU)	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
153046 Fazenda - Jerônimo Monteiro	8.480.492,94	5.824.934,79	40%	146%
153047 Campus Universitário Alegre	3.353.048,93	3.353.048,93	16%	100%
153049 Fazenda da Rocinha - São José do Calçado	9.201.165,56	9.020.326,71	44%	102%
Total	21.034.707,43	18.198.310,43	100%	116%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

GRÁFICO 44 Composição de Instalações. Fonte: SIAFI (2019).

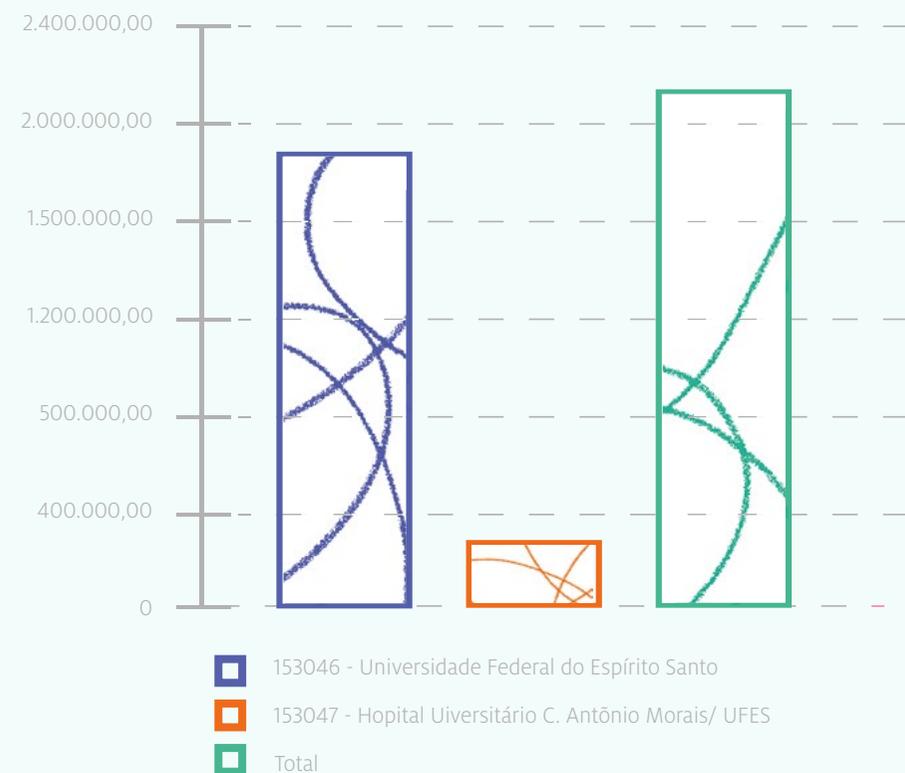


TABELA 46 Composição de instalações

RIP Imóvel (SPIU)	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
153046 Universidade Federal Do Espírito Santo	21.515.839,82	615.721,32	93%	3494%
153047 Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	1.737.215,81	1.330.344,58	7%	131%
Total	23.253.055,63	1.946.065,90	100%	1195%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

GRÁFICO 45 Composição de instalações. Fonte: SIAFI (2019).



Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

A Universidade Federal do Espírito Santo ainda não está implementando o teste de recuperabilidade sobre os ativos. Entretanto, o Setor de Patrimônio foi notificado para verificar a necessidade do procedimento e está trabalhando juntamente com a Superintendência de Tecnologia da Informação para o atendimento da demanda.

INTANGÍVEIS

A Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2019, apresentou um saldo de ativos intangíveis de R\$ 3.570.465,97. Na **TABELA 48**, é apresentada a composição do subgrupo intangível para os exercícios de 2018 e 2019.

O aumento de 57% do valor do grupo intangível refere-se à aquisição de garantia, de softwares e de wi-fi. A redução do grupo “software com vida útil definida” em 15% refere-se a ajustes de alguns ativos para o grupo “software com vida útil indefinida” e a baixas de software por obsolescência/desuso ainda no primeiro trimestre de 2019. O aumento de mais de 283.000% em “marcas, direitos, patentes com vida útil definida” refere-se à aquisição de garantia de wi-fi no primeiro e no terceiro trimestres. A redução de 23% em “marcas, direitos, patentes com vida útil indefinida” refere-se a ajustes em outros grupos de contas e baixas no 1º trimestre.

Com **GRÁFICO 46**, pode-se melhor visualizar a composição dos ativos intangíveis da Ufes.

TABELA 48 Composição do Ativo Intangível

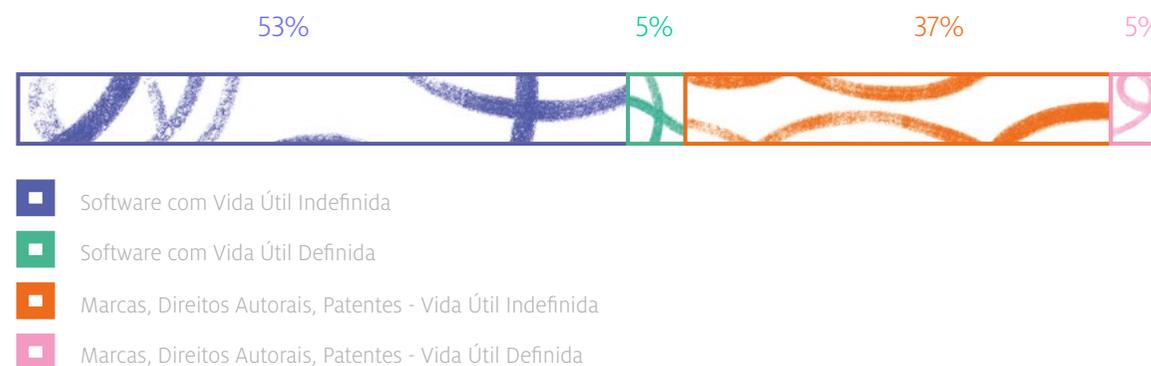
Intangível - Composição	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
Software com Vida Útil Definida	199.497,82	234.589,32	6%	85%
Software com Vida Útil Indefinida	2.143.410,66	2.019.640,67	60%	106%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	1.514.761,00	535,00	42%	283133%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	184.191,91	238.394,40	5%	77%
Amortização Acumulada	(361.902,36)	(217.642,55)	-10%	166%
Total	3.570.465,97	2.275.516,84	100%	157%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

*EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

GRÁFICO 46 Composição do intangível

Fonte: SIAFI (2019).



A seguir, na **TABELA 49** e **GRÁFICO 24**, evidencia-se a composição por UG de software com vida útil indefinida:

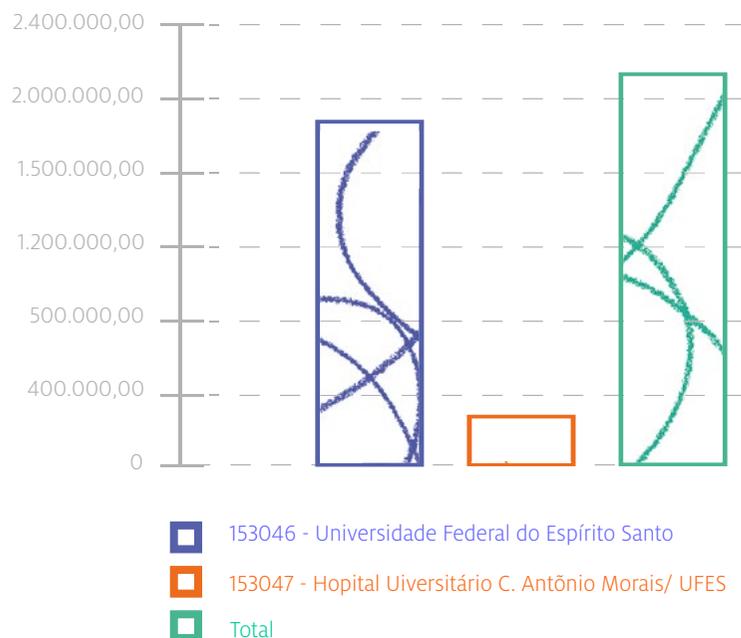
TABELA 49 Composição por UG de Software com Vida Útil Indefinida

Unidade Gestora	31/12/2019	EV
153046 Universidade Federal Do Espírito Santo	1.879.970,66	88%
153047 Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	263.440,00	12%
Total	2.143.410,66	100%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019. *EV – Evolução vertical

GRÁFICO 47 Composição por UG de software com vida útil indefinida

Fonte: SIAFI (2019).



Os softwares gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem os critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e ao uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, são identificáveis e controláveis.

Até o primeiro trimestre de 2017, o órgão não havia feito a amortização dos intangíveis. No entanto, a partir de abril de 2017, iniciou-se a mensuração e o registro. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Podem ser apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua sendo justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A Universidade Federal do Espírito Santo ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*) do intangível e está adequando-se conforme a Portaria STN nº 548/2015 – Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

A amortização de intangíveis no quarto trimestre não foi registrada devido a problemas do sistema de controle e quanto ao critério da metodologia de apuração do cálculo sobre os bens em comodato, fato que a Secretaria do Tesouro Nacional ainda não orientou. No entanto, no mês dezembro de 2019, a amortização foi registrada. O Setor de Patrimônio foi notificado e uma equipe de trabalho, composta por técnicos em análise de sistemas, está trabalhando para retificar o sistema e implementar o controle e o registro da amortização de forma tempestiva a partir de janeiro de 2020.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$ 6.472.485,67, o que representa uma redução pouco significativa de 3,06% em relação ao exercício de 2018 e antagônico ao terceiro trimestre, que representava aumento de 114% em relação ao exercício de 2018. A seguir, apresenta-se a **TABELA 50**, segregando-se as obrigações nacionais a curto prazo.

TABELA 50 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Exercício/Período Financeiro	31/12/2019	31/12/2018	EH
Credores Nacionais	6.472.485,67	6.676.665,54	3,06%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019. *EH – Evolução horizontal

A **TABELA 51** a seguir evidencia as obrigações com fornecedores e contas a pagar nacionais por unidade gestora no quarto trimestre de 2019 e no exercício de 2018.

TABELA 51 Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora

RIP Imóvel (SPIU)	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
153046 Universidade Federal Do Espírito Santo	3.446.100,89	1.601.264,43	53%	215%
153047 Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	2.298.571,93	4.332.698,39	36%	53%
153048 Restaurante Central Da Ufes	372.382,71	404.059,12	6%	92%
153049 Centro Universitario Norte Do Espírito Santo.	337.495,43	167.487,14	5%	202%
153050 Ufes - Coordenacao De Adm. Sul Espírito Santo	17.934,71	171.156,46	0%	10%
Total	6.472.485,67	6.676.665,54	100%	97%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

GRÁFICO 48 Fornecedores e contas a pagar por unidade gestora (UG).

Fonte: SIAFI (2019).



Observa-se que o campus de Goiabeiras (UG 153046) e o Hospital Universitário (UG 153047) somam cerca de 89% das obrigações a curto prazo. O campus de Goiabeiras centraliza parte significativa do orçamento da Ufes e o Hospital Universitário, por se tratar de um hospital escola universitário, demanda de forma significativa grandes quantidades de materiais e de serviços de alta complexidade e especialização, de forma rápida para os atendimentos médicos. A tabela a seguir relaciona as obrigações mais significativas com fornecedores e contas a pagar a curto prazo do campus de Goiabeiras em 31/12/2019, com seus respectivos saldos a executar.

TABELA 52 Fornecedores e Contas a Pagar – Campus de Goiabeiras (R\$).

Fornecedor	Valor (R\$)	
27476373000190	Espirito Santo Secretaria De Est De Seguranca Publica	450.000,00
77826642000179	Exame - Tecnologia S/S Ltda	201.339,23
13892384000146	Gestservi - Gestao E Terceirizacao De Mao-De-Obra - Eir	362.431,24
10467906000174	Moove Energia Solar Ltda	801.404,52
50400407000184	Provac Terceirizacao De Mao De Obra Ltda	210.000,99

Fonte: SIAFI, 2019.

Observa-se que as principais despesas se referem a despesas com segurança dos campi, materiais de consumo hospitalares, mão de obra administrativa e tecnologia.

Na tabela a seguir, relacionam-se algumas das obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo mais significativas do Hospital Universitário em 31/12/2019, com seus respectivos saldos a executar.

TABELA 53 Fornecedores e contas a pagar – Hospital Universitário (Hucam) (R\$)

Fornecedor	Valor (R\$)	
01645409000390	AUTO SUTURE DO BRASIL LTDA.	100.744,30
49351786001071	BAXTER HOSPITALAR LTDA	111.761,29
50595271000105	BIOTRONIK COMERCIAL MEDICA LTDA.	146.638,00
08441389000112	COMPREHENSE DO BRASIL EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	294.831,66
39380100000126	COOPANEST/ES-COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO E. SANTO.	113.600,00
28152650000171	EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	454.707,98
16099194000164	ELETRONATA ENGENHARIA LTDA	153.137,82
15549061000180	PRINT SOLUÇÃO EM TECNOLOGIA LTDA	139.800,00
01955600000176	UL QUÍMICA E CIENTÍFICA LTDA	89.849,00

Fonte: SIAFI (2019).

Observa-se que as principais despesas referem-se a despesas com energia elétrica, materiais de consumo hospitalares, mão de obra administrativa e tecnologia da informação.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Na **TABELA 54**, segregam-se as obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou uma redução nas obrigações contratuais de aproximadamente 5%, com diminuições no fornecimento de bens de cerca de 22% (compõe cerca de 1% do total dos contratos) e redução significativa de 5% dos contratos de serviços (compõe cerca de 99% do total dos contratos).

Na **TABELA 55**, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes em 31/12/2019. Vale destacar que os percentuais do campus de Goiabeiras (UG 153046) e do Hospital Universitário – Hucam (UG 153047) empregados em serviços são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações contratuais das unidades.

O campus de Goiabeiras representa 92% de todas as obrigações contratuais, pois é a administração central do Órgão 26234 que coordena e gerencia todas as ações das demais unidades. O percentual de 6% referente ao Hospital Universitário (Hucam) é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia além do ensino, o atendimento à população capixaba e até mesmo a pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul do Estado da Bahia.

A demanda é sempre grande e crescente, pois é referência em algumas áreas médicas no Brasil.

TABELA 54 Obrigações Contratuais – Composição (R\$).

Obrigações Contratuais	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
Fornecimento de Bens	2.699.271,11	3.471.336,05	1%	78%
Seguros	28.599,84	28.599,84	0%	100%
Serviços	219.383.104,28	231.315.786,36	99%	95%
Total	222.110.975,23	234.815.722,25	100%	95%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

TABELA 55 Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (R\$).

UNIDADE GESTORA	31/12/2019	31/12/2018	EV	EH
153046 Universidade Federal Do Espirito Santo	203.389.910,84	202.206.690,44	92%	101%
153047 Hospital Universitario C. Antonio Moraes/Ufes	14.313.582,57	27.727.132,02	6%	52%
153048 Restaurante Central Da Ufes	148.517,28	220.351,36	0%	67%
153049 Centro Universitario Norte Do Espirito Santo.	2.513.907,74	2.551.929,35	1%	99%
153050 Ufes - Coordenacao De Adm. Sul Espirito Santo	1.745.056,80	2.109.619,08	1%	83%
Total	222.110.975,23	234.815.722,25	100%	95%

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

Na tabela a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 31/12/2019 do campus de Goiabeiras (UG 153046).

TABELA 56 Obrigações Contratuais – Por Contratado (R\$).

Contratado	Valor (R\$)
Clinica Radiologica Helio Ribeiro Santos Ltda	1.152.230,62
Coopanest/ES-Cooperativa De Anestesiologia Do E.santo.	5.270.250,02
Esterileto Esterilizacao E Comercio De Produtos Hospita	566.517,77
Hemoserve - Servico De Hemoterapia E Hemoderivados Ltda	808.289,40
Telemar Norte Leste S/A. - Em Recuperacao Judicial	1.332.293,22
White Martins Gases Industriais Ltda	745.311,54

Fonte: SIAFI, 2019.

Na **TABELA 57** ao lado, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 31/12/2019 do Hospital Universitário (Unidade Gestora 153047).

Muitos desses contratos apresentados são comuns a outras unidades gestoras, ou seja, financiam despesas de outras unidades, como por exemplo:

- » Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest): prestação de serviço de apoio aos projetos de pesquisa da instituição;
- » Gestservi - Gestão e Terceirização de Mão de Obra: prestação de serviços com cessão de mão de obra;

- » Emec - Obras e Serviços LTDA: prestação de serviços com cessão de mão de obra para a área de limpeza em geral; e
- » Conservo Serviços Gerais LTDA: prestação de serviços com cessão de mão de obra para a área administrativa.

TABELA 57 Obrigações Contratuais – Por Contratado (R\$).

Contratado	Valor (R\$)
Akon Engenharia Ltda.	12.963.539,77
By Construcoes E Servicos Ltda	2.061.832,22
Cep Servicos E Projetos Ltda	11.237.737,16
Comercial Lena Ltda	8.981.029,86
Conservo Servicos Gerais Ltda	6.613.910,53
Consuloc Engenharia Ltda	4.952.852,48
Digien Engenharia E Construcoes Ltda	4.045.117,68
Empresa Brasil De Comunicacao S.a	3.360.189,41
Empresa Brasileira De Correios E Telegrafos	2.963.957,90
Fucam - Fundacao De Apoio Cassiano Antonio Moraes	6.013.256,98
Fundacao Ceciliano Abel De Almeida	31.804.147,43
Fundacao Espirito Santense De Tecnologia - Fest	25.776.061,78
Fundo De Imprensa Nacional/Exec.orc.financ.	2.495.924,95
Global Village Telecom S.a.	2.286.014,98
Moove Energia Solar Ltda	7.450.171,38
Ph Servicos E Administracao Ltda	5.536.934,46
R Maia Engenharia Eireli	2.240.525,19
Residencia Engenharia Ltda	8.347.098,15
S.e.s. Sistemas Eletronicos Ltda	2.597.437,73

Fonte: SIAFI, 2019.



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	24.006.159,00	24.006.159,00	33.612.229,05	9.606.070,05
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.861.165,00	2.861.165,00	3.431.519,35	570.354,35
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.015.787,00	2.015.787,00	2.818.146,94	802.359,94
Valores Mobiliários	845.378,00	845.378,00	613.372,41	-232.005,59
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	104.700,00	104.700,00	32.554,26	-72.145,74
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	20.740.024,00	20.740.024,00	28.770.128,22	8.030.104,22
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	14.265.720,00	14.265.720,00	18.481.580,11	4.215.860,11
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	6.474.304,00	6.474.304,00	10.288.548,11	3.814.244,11
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	300.270,00	300.270,00	1.378.027,22	1.077.757,22
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	291.586,00	291.586,00	748.506,37	456.920,37
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	8.684,00	8.684,00	629.520,85	620.836,85
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	300.000,00	300.000,00	324.114,20	24.114,20
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	300.000,00	300.000,00	324.114,20	24.114,20
Alienação de Bens Móveis	300.000,00	300.000,00	324.114,20	24.114,20
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
15/01/2020

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	24.306.159,00	24.306.159,00	33.936.343,25	9.630.184,25
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	24.306.159,00	24.306.159,00	33.936.343,25	9.630.184,25
DEFICIT			1.147.875.408,44	1.147.875.408,44
TOTAL	24.306.159,00	24.306.159,00	1.181.811.751,69	1.157.505.592,69
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.053.456.141,00	1.110.317.730,00	1.168.214.970,38	1.150.318.072,13	1.077.485.603,93	-57.897.240,38
Pessoal e Encargos Sociais	908.681.562,00	963.211.930,00	945.752.645,40	944.695.527,39	879.987.271,38	17.459.284,60
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	144.774.579,00	147.105.800,00	222.462.324,98	205.622.544,74	197.498.332,55	-75.356.524,98
DESPESAS DE CAPITAL	13.608.659,00	8.584.190,00	13.596.781,31	2.961.271,75	2.724.222,51	-5.012.591,31
Investimentos	13.608.659,00	8.584.190,00	13.596.781,31	2.961.271,75	2.724.222,51	-5.012.591,31
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44	-62.909.831,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 15/01/2020 PAGINA 3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44	-62.909.831,69
TOTAL	1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44	-62.909.831,69

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.482.868,41	24.112.168,59	19.732.813,82	19.701.535,65	2.669.004,11	3.224.497,24
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.482.868,41	24.112.168,59	19.732.813,82	19.701.535,65	2.669.004,11	3.224.497,24
DESPESAS DE CAPITAL	4.288.497,26	86.442.313,87	62.488.385,42	60.745.418,28	2.679.190,01	27.306.202,84
Investimentos	4.288.497,26	86.442.313,87	62.488.385,42	60.745.418,28	2.679.190,01	27.306.202,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.771.365,67	110.554.482,46	82.221.199,24	80.446.953,93	5.348.194,12	30.530.700,08

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.867,99	71.635.193,74	71.486.813,09	115.938,30	36.310,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	63.162.744,12	63.162.744,12	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.867,99	8.472.449,62	8.324.068,97	115.938,30	36.310,34
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.603.714,60	1.505.221,80	-	98.492,80
Investimentos	-	1.603.714,60	1.505.221,80	-	98.492,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.867,99	73.238.908,34	72.992.034,89	115.938,30	134.803,14

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO E RESTOS A PAGAR

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um déficit orçamentário trimestral de R\$ 1.147.875.408,44; que corresponde à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Verifica-se um excesso de arrecadação de R\$ 9.630.184,25 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas. A seguir, observam-se as especificidades:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Receitas correntes

Receita própria: a previsão atualizada da receita no exercício de 2019 somou o valor de R\$ 24.006.159,00. Das receitas previstas, foram realizadas 140,02% no quarto trimestre de 2019, ou seja, R\$ 33.612.229,05; sendo que, desse total, a receita mais significativa foi de R\$ 28.770.128,22, com receitas de serviços da instituição, que corresponde a 85,59% do total.

As receitas que apresentaram maior índice de realização, comparando o que foi previsto com o realizado

individualmente no quarto trimestre, foram as receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos (7.249,20% do que foi previsto foi realizado), seguido das receitas com multas administrativas, contratuais e judiciais (256,70% do que foi previsto foi realizado). Em contrapartida, as receitas agropecuárias apresentaram o menor índice de realização (31,09% do que foi previsto foi realizado).

TABELA 58 Índice de realização da receita

Posição	Receitas	Realização	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	7249,20%	1,86%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	256,70%	2,21%
3	Serviços e Atividades Referentes à Saúde	158,91%	30,32%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	139,80%	8,30%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	129,55%	54,46%
6	Alienação de Bens Móveis	108,04%	0,96%
7	Valores Mobiliários	72,56%	1,81%
8	Receita Agropecuária	31,09%	0,10%

Fonte: SIAFI, 2019.

Receitas do Tesouro: a previsão de repasse do Tesouro Nacional à instituição corresponde ao montante de R\$ 1.042.758.641,00 no exercício de 2019.

Receita de capital

Foram previstas receitas de alienação de bens móveis, para o exercício de 2019, no valor de R\$ 300.000,00, sendo realizado R\$ 324.114,20 no quarto trimestre.

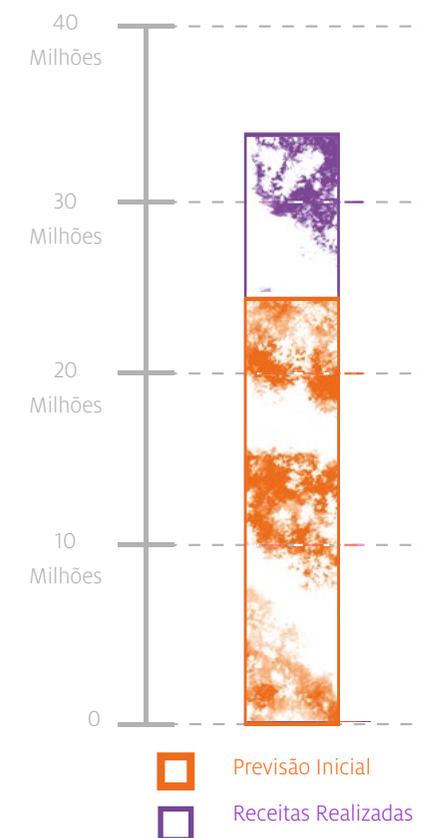
A **TABELA 59** apresenta a composição das receitas próprias do Órgão 26234. O **GRÁFICO 26** compara a previsão inicial de receitas com o que foi realizado no quarto trimestre de 2019.

TABELA 59 Relação das receitas próprias da Gestão 26234

Métrica		Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	%
	Natureza da Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	
13100111	Alugueis E Arrendamentos-Principal	2.009.343,00	2.009.343,00	2.818.146,94	8,30%
13100112	Alugueis E Arrendamentos-Multas E Juros	1.512,00	1.512,00		0,00%
13100211	Conc/Perm/Aut/Cessao Dir.uso Imov.pub-Princ.	4.932,00	4.932,00		0,00%
13210011	Remuneracao De Depositos Bancarios-Principal	845.378,00	845.378,00	613.372,41	1,81%
14000011	Receita Agropecuaria-Principal	104.700,00	104.700,00	32.554,26	0,10%
16100111	Serv.administrat.e Comerciais Gerais-Princ.	13.396.822,00	13.396.822,00	17.271.076,39	50,89%
16100211	Inscr.em Concursos E Proc.seletivos-Principal	480.352,00	480.352,00	874.890,00	2,58%
16100411	Servicos De Informacao E Tecnologia-Principal	388.546,00	388.546,00	335.613,72	0,99%
16300111	Servicos De Atendimento A Saude-Principal	6.474.304,00	6.474.304,00	10.288.548,11	30,32%
19100911	Multas E Juros Previstos Em Contratos-Princ.	291.586,00	291.586,00	748.506,37	2,21%
19210111	Indeniz.p/Danos Causados Ao Patr.pub.-Princ.			377.469,61	1,11%
19210311	Indenizacao Por Sinistro-Principal			126.256,39	0,37%
19220111	Restituicao De Convenios-Primarias-Principal			135,00	0,00%
19220611	Restit.de Despesas De Exerc.anteriores-Princ.			122.949,61	0,36%
19229911	Outras Restituicoes-Principal	8.684,00	8.684,00	2.710,24	0,01%
22130011	Alienacao De Bens Moveis E Semoventes-Princ.	300.000,00	300.000,00	324.114,20	0,96%
Total		24.306.159,00	24.306.159,00	33.936.343,25	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

GRÁFICO 49 Previsão vs. receitas realizadas



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Despesas correntes

No quarto trimestre de 2019, a dotação atualizada de despesas correntes corresponde a R\$ 1.110.317.730,00; sendo que R\$ 1.168.214.970,38 foram empenhadas, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 57.897.240,38 entre o empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no Balanço Orçamentário na coluna da dotação atualizada, entretanto englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração. Os créditos orçamentários recebidos e concedidos são demonstrados na Tabela 55 - Movimentação Orçamentária do Órgão.

Do montante empenhado, 98,47% foi liquidado e 92,23%, pago, o que corresponde a R\$ 1.150.318.072,13 e R\$ 1.077.485.603,93, respectivamente. Ainda resta um saldo de dotação para pessoal e encargos judiciais no valor de R\$ 17.459.284,60.

Houve uma execução de 105,21% do orçamento (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou além do seu orçamento próprio o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Do montante pago, 81,67% foram despesas com pessoal (R\$ 879.987.271,38) e 18,33% outras despesas correntes (R\$ 197.498.332,55).

Despesas de capital

As despesas de capital totalizaram o valor de R\$ 8.584.190,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 13.596.781,31 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 5.012.591,31 entre o empenhado e a dotação atualizada, que corresponde aos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são demonstrados no Balanço Orçamentário na coluna da dotação atualizada, mas englobam o valor das despesas empenhadas.

Do montante empenhado, R\$ 2.961.271,75 foram liquidados (21,78%) e pagos R\$ 2.724.222,51 (20,04%).

Houve uma execução de 158,39% do orçamento de capital (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou além do seu orçamento próprio o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos, dos quais destaca-se a aquisição de equipamentos e material permanente no valor de R\$ 7.007.542,50 e com obras e instalações no valor de R\$ 5.282.444,54.

Da Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

TABELA 60 Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153046

Elemento de Despesa	Valor R\$
01 - Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares	241.284.930,48
03 - Pensões do RPPS e do Militar	41.279.229,24
04 - Contratação por Tempo Determinado	9.269.984,27
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	438.123.864,98
13 - Obrigações Patronais	96.761.371,48
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	18.069.885,57
37 - Locação de Mão de Obra	19.995.195,44
39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	42.139.568,74
46 - Auxílio-Alimentação	17.090.915,12
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	9.016.249,16
93 - Indenizações e Restituições	16.450.572,03

Fonte: SIAFI, 2019.

Da Unidade Gestora 153047, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

TABELA 61 Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153047

Elemento de Despesa	Valor R\$
01 - Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares	39.152.544,30
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	59.995.421,95
13 - Obrigações Patronais	11.710.180,33
30 - Material de Consumo	25.586.572,12
37 - Locação de Mão de Obra	18.306.875,14
39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	24.118.592,01
46 - Auxílio-Alimentação	3.073.805,85
48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	7.300.060,20
52 - Equipamentos e Material Permanente	2.332.290,59
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	2.667.159,76

Fonte: SIAFI, 2019.

A despesa mais relevante que a Unidade Gestora 153048 executou foi R\$ 4.076.928,97 com material de consumo. As Unidades Gestoras 153049 e 153050 não tiveram nenhuma despesa relevante no período.

A **TABELA 62** evidencia a composição e o detalhamento das origens das dotações e as despesas detalhadas no quarto trimestre de 2019.

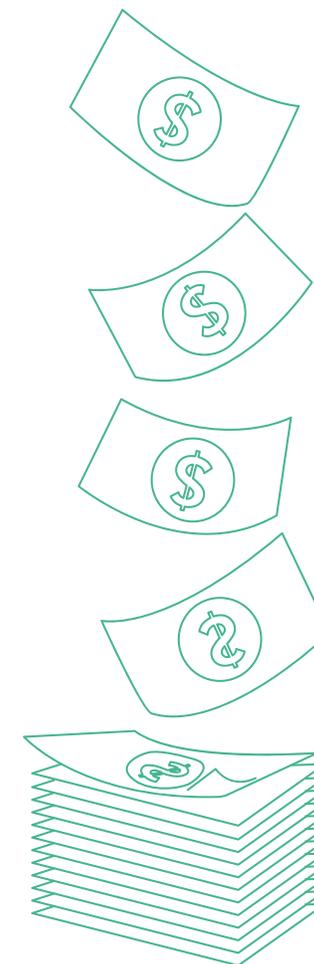


TABELA 62 Movimentação Orçamentária do Órgão

Unid. Orç.	Órgão	Categ. Econôm. Despesa	Métrica	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$		
			Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas (b)	Descentral. Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloq. (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	622110000	Total		
22201	Inst. Nacional De Coloniz. E Reforma Agraria	DCorr	ODC				160.946,00		160.946,00				0,00	0,00	321.892,00	
22906	Fundo De Defesa Da Economia Cafeeira	DCorr	ODC				134.191,20		134.191,20				0,00	0,00	268.382,40	
26101	Ministerio Da Educacao	DCorr	ODC				10.336.996,75	525.010,27	9.811.986,48	8.811.150,77	8.811.150,77		(0,00)	0,00	38.296.295,04	
26101	Ministerio Da Educacao	DCap	Inv				2.418.965,68		2.418.965,68				0,00	0,00	4.837.931,36	
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	DCorr	Pes	795.074.555,00	846.571.705,00			2.965.896,00	833.005.772,42	774.235.590,94	774.235.590,94	0,00	10.600.036,58	10.600.036,58	4.047.289.183,46	
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	DCorr	ODC	133.188.556,00	135.508.699,00			5.499.308,04	5.745.630,16	134.053.472,53	116.458.572,52	116.458.572,52	0,00	1.208.904,35	1.208.904,35	649.330.619,47
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	DCap	Inv	13.178.723,00	8.154.254,00			658.849,37	658.849,37	8.139.639,03	2.401.911,44	2.401.911,44	0,00	14.614,97	14.614,97	35.623.367,59
26244	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	DCorr	ODC				6.612,69		6.612,69	6.612,69	6.612,69		0,00	0,00	26.450,76	
26246	Universidade Federal De Santa Catarina	DCorr	ODC				1.514,63		1.514,63	828,87	828,87		0,00	0,00	4.687,00	
26291	Fund.coord.de Aperf.de Pessoal Nivel Superior	DCorr	ODC				1.933.926,02	1.700,00	1.932.226,02	1.740.117,92	1.740.117,92		0,00	0,00	7.348.087,88	
26298	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	DCorr	ODC				37.523,70	18.761,85	18.761,85	18.761,85	18.761,85		0,00	0,00	112.571,10	
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Morais	DCorr	Pes	113.607.007,00	116.640.225,00				112.746.872,98	105.751.680,44	105.751.680,44		3.893.352,02	3.893.352,02	562.284.169,90	
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Morais	DCorr	ODC	11.586.023,00	11.597.101,00				10.965.474,27	9.350.236,31	9.350.236,31		631.626,73	631.626,73	54.112.324,35	
Total				1.067.064.800,00	1.118.901.920,00		89.174.253,91	9.915.847,65	1.181.811.751,69	1.080.209.826,44	1.080.209.826,44	-	16.348.574,57	16.348.574,57	5.659.985.375,27	

26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCap	Inv	429.936,00	429.936,00		429.896,08	322.311,07	322.311,07	39,92	39,92	1.934.470,06			
26443	Empresa Brasil.de Serv. hospitalares - Ebserh	DCorr	ODC		1.046.606,79		1.046.606,79	1.046.606,79	1.046.606,79	0,00	0,00	4.186.427,16			
26443	Empresa Brasil.de Serv. hospitalares - Ebserh	DCap	Inv		189.108,80		189.108,80	0,00		0,00	0,00	378.217,60			
36901	Fundo Nacional De Saude	DCorr	ODC		64.074.973,41		64.074.973,41	60.014.571,01	60.014.571,01	0,00	0,00	248.179.088,84			
36901	Fundo Nacional De Saude	DCap	Inv		2.419.171,72		2.419.171,72	0,00	0,00	0,00	0,00	4.838.343,44			
55101	Ministerio Da Cidadania	DCorr	ODC		247.809,11		247.809,11	50.873,82	50.873,82	(0,00)	0,00	597.365,86			
55207	Inst. Do Patrim. Hist. E Artístico Nacional	DCorr	ODC		7.750,00		7.750,00			0,00	0,00	15.500,00			
Total					1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	89.174.253,91	9.915.847,65	1.181.811.751,69	1.080.209.826,44	1.080.209.826,44	-	16.348.574,57	16.348.574,57	5.659.985.375,27

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical *DCap= Despesa de capital; DCorr=Despesa corrente; ODC=Outras despesas correntes; Pes=Pessoal e encargos sociais; “Inv - Investimentos

A **TABELA 62** evidencia a origem das dotações recebidas pelo Órgão 26234 até o quarto trimestre de 2019. As despesas empenhadas com dotações recebidas do Tesouro Nacional foram da ordem de R\$ 833.005.772,42 para despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 134.053.472,53 para outras despesas correntes e R\$ 8.139.639,03 para investimentos. Das dotações recebidas do Tesouro Nacional alocadas ao Hucam, foram empenhadas R\$ 10.965.474,27 com outras despesas correntes, R\$ 112.746.872,98 com despesas de pessoal e encargos sociais e R\$ 429.896,08 com investimentos. Observa-se que, da Dotação Atualizada – para despesas correntes do Hucam – de R\$ 128.237.326,00, até o 4º trimestre

foi empenhado R\$ 123.712.347,25, ou seja, aproximadamente 96,47% do total.

Dos créditos recebidos (descentralizações recebidas), R\$ 6.703.629,53 foram recebidos de UGs da instituição (52221.01.00 – Provisão Recebida) e R\$ 82.689.364,38 de outros órgãos (52222.01.01 – Destaque Recebido), e R\$ 218.740,00 foram transferidos, totalizando R\$ 89.174.253,91. Dos créditos concedidos (descentralizações concedidas), R\$ 6.703.629,53 foram concedidos às Unidades Gestoras da instituição (62221.01.00 – Provisão Concedida) e R\$ 3.212.218,12

a outros órgãos (62222.01.00 – Destaque Concedido), totalizando R\$ 9.915.847,65.

A **TABELA 63** evidencia a execução das despesas por grupo de despesa, fazendo uma comparação da dotação atualizada com despesas empenhadas e pagas. Observa-se que o órgão foi contemplado com uma dotação inicial atualizada de R\$ 1.118.901.920,00; até o quarto trimestre foi empenhado R\$ 1.181.811.751,69. Da dotação atualizada do órgão, 86,09% referem-se a despesas com pessoal, 13,15% com outras despesas correntes e apenas 0,77% refere-se a despesas de capital (investimento). Do montante empenhado, R\$ 1.080.209.826,44 foram pagos, sendo 81,46% com despesas com pessoal, 18,28% com outras despesas correntes e 0,25% com despesas de capital (investimento).

As despesas que apresentaram maior índice de execução, comparando o que foi fixado com o empenhado individualmente até o quarto trimestre de 2019, foram as com investimentos (158,39% da dotação atualizada foi empenhada), seguidas das outras despesas correntes (151,23% da dotação atualizada foi empenhada) e por último as com pessoal e encargos sociais (98,19% da dotação atualizada foi empenhada), conforme demonstrado na **TABELA 64**.

O **GRÁFICO 50** compara o valor da despesa fixada com a empenhada e paga por grupo de despesa.

TABELA 63 Execução da despesa orçamentário por grupo de despesa

Grupo de despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Empenhos Pagos
Despesas com Pessoal	963.211.930,00	945.752.645,40	879.987.271,38
Outras Despesas Correntes	147.105.800,00	222.462.324,98	197.498.332,55
Investimentos	8.584.190,00	13.596.781,31	2.724.222,51
Total	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.080.209.826,44

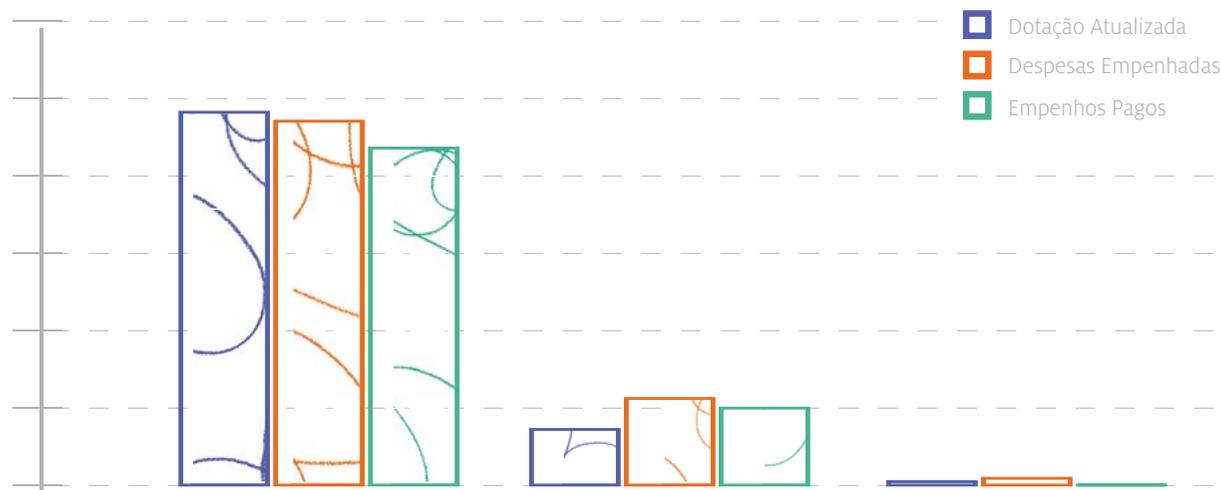
Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 64 Índice de execução da despesa

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Investimentos	158,39%	1,15%
2	Outras Despesas Correntes	151,23%	18,82%
3	Pessoal e Encargos Sociais	98,19%	80,03%

Fonte: SIAFI, 2019.

GRÁFICO 50 Execução da despesa



Na tabela a seguir, visualiza-se a execução da despesa por função e subfunção do governo:

TABELA 65 Movimentação Orçamentária do Órgão

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)				
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
3	3	00	12	122	30.000,00	30.000,00	-	-	-
3	3	00	12	128	590.853,00	4.412,66	-	-	-
3	3	00	12	301	9.650.520,00	379.219,54	-	-	-
3	3	00	12	302	6.619.581,00	93.329,39	-	-	-
3	3	00	12	331	24.381.022,00	998.218,05	-	-	-
3	3	00	12	364	103.164.898,00	256.860,73	-	-	-
3	3	00	28	846	337.705,00	69.346,01	-	-	-
3	3	04	12	331	-	773.650,33	773.650,33	773.650,33	717.304,83
3	3	04	12	364	-	502,15	502,15	502,15	502,15
3	3	08	12	331	-	2.516.937,75	2.516.937,75	2.414.276,19	2.223.770,69
3	3	14	12	128	-	21.171,63	21.171,63	21.171,63	21.171,63
3	3	14	12	364	-	553.519,50	954.564,61	954.122,11	953.502,35
3	3	14	10	302	-	-	24.556,93	24.556,93	24.556,93
3	3	18	12	364	-	17.761.095,57	18.197.858,07	18.197.178,58	18.197.178,58
3	3	18	10	302	-	-	682.950,00	619.112,64	619.112,64
3	3	20	12	364	-	220.443,17	355.951,37	355.951,37	355.951,37
3	3	30	12	302	-	2.325.413,35	2.325.413,35	2.231.792,59	2.205.512,55
3	3	30	12	364	-	6.401.654,05	6.434.735,77	5.063.191,39	4.555.245,50
3	3	30	10	302	-	-	23.261.158,77	23.002.296,70	22.288.026,39
Total Geral					1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)				
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
3	3	32	12	306	-	-	18.761,85	18.761,85	18.761,85
3	3	33	12	128	-	14.941,19	14.941,19	14.941,19	14.941,19
3	3	33	12	364	-	637.521,20	1.028.921,84	1.028.921,84	1.008.132,15
3	3	33	10	302	-	-	99.689,90	77.431,83	77.431,83
3	3	35	10	302	-	-	10.549,18	10.354,23	10.354,23
3	3	36	12	128	-	244.882,16	237.553,04	177.284,60	107.622,25
3	3	36	12	364	-	1.678.981,07	1.650.711,06	1.477.569,16	1.338.986,89
3	3	37	12	302	-	-	625.000,00	625.000,00	625.000,00
3	3	37	12	364	-	19.995.195,44	19.995.195,44	17.281.776,03	15.965.585,05
3	3	37	10	302	-	-	17.671.875,14	16.486.055,72	16.486.055,72
3	3	37	10	305	-	-	10.000,00	-	-
3	3	39	20	608	-	-	134.191,20	-	-
3	3	39	13	391	-	-	7.750,00	-	-
3	3	39	27	811	-	-	247.809,11	50.873,82	50.873,82
3	3	39	12	128	-	103.279,00	103.279,00	103.279,00	103.279,00
3	3	39	12	301	-	48.367,30	48.367,30	-	-
3	3	39	12	302	-	4.036.037,93	4.457.644,72	3.442.529,72	3.328.929,72
3	3	39	12	364	-	41.007.537,72	41.187.678,55	34.206.352,98	34.003.503,30
3	3	39	12	368	-	-	730.488,18	302.088,18	302.088,18
3	3	39	21	363	-	-	160.946,00	-	-
3	3	39	10	302	-	-	19.660.947,29	19.008.354,09	17.890.700,32
3	3	40	12	364	-	1.497.164,70	1.497.164,70	1.289.446,88	1.137.083,54
3	3	40	10	302	-	-	475.599,84	473.564,26	440.686,59
Total Geral					1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)					
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
3	3	41	28	846	-	92.481,39	92.481,39	92.481,39	92.481,39	
3	3	46	12	331	-	20.167.926,97	20.164.720,97	20.164.720,97	18.477.272,63	
3	3	47	12	128	-	5.731,26	5.731,26	4.869,02	4.869,02	
3	3	47	12	364	-	833.222,80	2.388.911,18	2.336.364,52	2.336.364,52	
3	3	47	10	302	-		3.411,53	3.411,53	3.411,53	
3	3	48	12	364	-		7.825.070,47	7.825.070,47	7.252.634,76	
3	3	49	12	331	-	270.512,15	270.512,15	270.512,15	249.100,47	
3	3	49	12	364	-	6.621,72	6.621,72	6.621,72	6.621,72	
3	3	59	12	364	-	2.729,50	2.729,50	2.729,50	2.729,50	
3	3	59	28	846	-	7.184,56	7.184,56	7.184,56	6.519,18	
3	3	91	28	846	-	120.811,04	-	-	-	
3	3	92	12	128	-	32.330,60	20.831,20	20.831,20	20.831,20	
3	3	92	12	301	-	51.614,03	51.614,03	51.614,03	51.614,03	
3	3	92	12	302	-	164.800,33	164.800,33	164.800,33	164.800,33	
3	3	92	12	331	-	64.446,75	64.446,75	64.446,75	61.698,75	
3	3	92	12	364	-	6.147.974,59	6.127.884,25	6.127.884,25	6.127.884,25	
3	3	92	10	302	-		1.872.195,01	1.872.195,01	1.872.195,01	
3	3	93	12	128	-	3.004,50	3.004,50	3.004,50	3.004,50	
3	3	93	12	301	-	9.522.584,13	9.521.477,01	9.521.477,01	8.722.542,27	
3	3	93	12	364	-	7.942.142,09	7.942.142,09	7.047.898,02	6.667.866,43	
3	3	93	10	302	-		302.039,82	302.039,82	302.039,82	
3	1	00	12	302	62.370.107,00	1.952.230,46	-	-	-	
3	1	00	12	364	438.857.851,00	6.611.205,17	-	-	-	
Total Geral						1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)					
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
3	1	00	12	846	105.040.000,00	1.428.752,04	-	-	-	
3	1	00	28	846	3.019.704,00	0,91	-	-	-	
3	1	00	09	272	299.393.900,00	4.279.368,19	-	-	-	
3	1	01	09	272	-	280.437.520,54	280.437.474,78	280.437.474,78	258.043.436,88	
3	1	03	09	272	-	42.543.046,60	42.543.046,60	42.543.046,60	39.247.375,64	
3	1	04	12	364	-	8.495.831,79	8.495.831,79	8.495.831,79	7.695.813,11	
3	1	07	12	302	-	8.765,47	8.765,47	8.765,47	7.852,10	
3	1	07	12	364	-	2.153.486,02	2.153.486,02	2.153.486,02	1.960.222,32	
3	1	11	12	302	-	59.995.421,95	59.995.421,95	59.995.421,95	56.210.547,71	
3	1	11	12	364	-	438.345.541,14	438.123.864,98	438.123.864,98	404.053.264,35	
3	1	13	12	302	-	8.932,37	8.932,37	8.932,37	8.932,37	
3	1	13	12	364	-	1.953.939,48	1.953.939,48	1.589.283,62	1.589.283,62	
3	1	13	12	846	-	106.508.679,96	106.508.679,96	105.835.543,16	105.835.543,16	
3	1	16	12	302	-	4.923,84	4.923,84	4.923,84	4.923,84	
3	1	16	12	364	-	647.798,64	647.798,64	647.798,64	609.278,34	
3	1	91	12	302	-	38.421,40	38.421,40	38.421,40	37.063,53	
3	1	91	12	364	-	240.546,54	240.435,72	240.435,72	213.588,52	
3	1	91	28	846	-	2.965.895,09				
3	1	91	09	272	-	1.093.206,14	1.093.206,14	1.093.206,14	1.002.472,14	
3	1	92	12	302	-	361.411,51	361.411,51	361.411,51	361.411,51	
3	1	92	12	364	-	2.124.985,79	2.124.985,79	2.124.985,79	2.121.789,56	
3	1	92	12	846	-	5.039,00	5.039,00	5.039,00	5.039,00	
3	1	92	09	272		894.618,53	894.618,53	894.618,53	894.618,53	
Total Geral						1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)					
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
3	1	94	12	364	-	37.520,88	37.520,88	37.520,88	34.394,14	
3	1	96	12	364	-	74.840,55	74.840,55	55.515,20	50.421,01	
4	4	00	12	302	429.936,00	39,92	-	-	-	
4	4	00	12	364	13.178.723,00	7.509,17	-	-	-	
4	4	39	12	364	-	138.284,90	138.284,90	128.895,30	128.895,30	
4	4	40	12	302	-	6.138,00	6.138,00	6.138,00	6.138,00	
4	4	40	12	364	-	1.162.371,37	1.162.371,37	438.795,52	438.795,52	
4	4	51	12	364	-	2.163.730,85	4.582.696,53	625.329,57	625.329,57	
4	4	51	10	302	-	-	699.748,01	-	-	
4	4	52	12	302	-	423.758,08	612.866,88	328.039,02	316.173,07	
4	4	52	12	364	-	4.682.357,71	4.675.251,91	1.294.274,34	1.208.891,05	
4	4	52	10	302	-	-	1.719.423,71	139.800,00	-	
Total Geral						1.067.064.800,00	1.118.901.920,00	1.181.811.751,69	1.153.279.343,88	1.080.209.826,44

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical *DCap= Despesa de capital; DCorr=Despesa corrente; ODC=Outras despesas correntes; Pes=Pessoal e encargos sociais; “Inv - Investimentos

O **GRÁFICO 51** apresenta a composição das despesas empenhadas até o quarto trimestre de 2019 por funções de governo mais relevantes.

GRÁFICO 51 Evidenciação das despesas empenhadas por função

Fonte: SIAFI (2019).



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

Na Tabela 59, observa-se que o Órgão 26234 inscreveu Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 110.554.482,46 em 31 de dezembro do exercício anterior; desse montante, R\$ 86.442.313,87 referem-se a despesas de capital (investimentos) e R\$ 24.112.168,59 a outras despesas correntes.

Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 110.554.482,46) e reinscritos (R\$ 5.771.365,67) em 31/12/2018, cujo montante soma R\$ 116.325.848,13; até o quarto trimestre de 2019, foram cancelados R\$ 5.348.194,12, liquidados R\$ 82.221.199,24 e pagos R\$ 80.446.953,93, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 30.530.700,08 (RPNP Inscritos + RPNP Reinscritos – RPNP Cancelados – RPNP Pagos).

Na **TABELA 66**, demonstra-se ainda a composição dos RPNP no Órgão 26234 por grupo de despesa. Consta-se que 89,44% do saldo de RPNP referem-se ao grupo investimentos e 10,56%, a outras despesas correntes.

TABELA 66 Execução dos RPNP por grupo de despesa

Grupo de despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Outras despesas correntes	24.112.168,59	1.482.868,41	19.732.813,82	2.669.004,11	19.701.535,65	3.224.497,24	10,56%
Investimentos	86.442.313,87	4.288.497,26	62.488.385,42	2.679.190,01	60.745.418,28	27.306.202,84	89,44%
Total	110.554.482,46	5.771.365,67	82.221.199,24	5.348.194,12	80.446.953,93	30.530.700,08	100%

Fonte: SIAFI, 2019.



A tabela a seguir detalha a execução dos restos a pagar por grupo de despesa e fonte de recursos:

TABELA 67 Execução dos RPNP no 4º trimestre de 2019

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	
			Nao Processados Inscritos	Nao Processados Reinscritos	Nao Processados Cancelados	Nao Processados Liquidados	Nao Processados Pagos	
			Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios	97.020,08		2.320,00	94.700,08	94.700,08
26234	UFES	3 ODC	80 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	3.327,00			3.327,00	3.327,00
26234	UFES	4 Inv	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	4 Inv	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	4 Inv	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	4 Inv	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		4.015.779,93	1.269.228,26	2.647.186,67	2.476.115,42
26234	UFES	4 Inv	50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados		39.965,76	27.215,76	12.750,00	12.750,00
26234	UFES	4 Inv	81 Recursos De Convenios					
26234	UFES	4 Inv	00 Recursos Ordinarios		59.675,00	59.675,00		
26234	UFES	4 Inv	88 Remuneracao Das Disponib. Do Tesouro Nacional		8.699,47		8.699,47	8.699,47
26234	UFES	4 Inv	00 Recursos Ordinarios	2.078.329,34		584.095,94	1.467.470,62	1.467.470,62
26234	UFES	4 Inv	08 Fundo Social-Parc.dest.educacao Publ.e Saude	2.277.244,96		194.418,44	2.072.177,54	2.072.177,54
Total				110.554.482,46	5.771.365,67	5.348.194,12	82.221.199,24	80.446.953,93

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar Nao
			Nao Processados Inscritos	Nao Processados Reinscritos	Nao Processados Cancelados	Nao Processados Liquidados	Processados Pagos
			Saldo R\$ (Conta Contábil)				
26234	UFES	4 Inv 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados	34.500,71			28.205,87	28.205,87
26234	UFES	4 Inv 88 Remuneracao Das Disponib. Do Tesouro Nacional	84.446,32			84.446,32	84.446,32
26234	UFES	4 Inv 00 Recursos Ordinarios	75.143.968,43		384.190,23	52.810.168,50	51.260.670,55
26234	UFES	3 ODC 00 Recursos Ordinarios	444.115,19	9.613,48	106.931,33	346.797,34	346.797,34
26234	UFES	3 ODC 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados	399.459,00		1.397,95	300.083,77	300.083,77
26234	UFES	3 ODC 80 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados					
26234	UFES	3 ODC 00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		46.805,15	46.805,15		
26234	UFES	3 ODC 00 Recursos Ordinarios		376,72	376,72		
26234	UFES	3 ODC 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		526.174,18	485.221,06	4.000,00	4.000,00
26234	UFES	3 ODC 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados		48.841,19	30.297,65	18.543,54	18.543,54
26234	UFES	3 ODC 80 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados		95.106,15	47.304,60	47.801,55	47.801,55
26234	UFES	3 ODC 81 Recursos De Convenios		92.800,80	800,80	22.000,00	22.000,00
26234	UFES	3 ODC 00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC 88 Remuneracao Das Disponib. Do Tesouro Nacional					
26234	UFES	3 ODC 00 Recursos Ordinarios	3.694.165,43		624.075,64	2.759.917,04	2.757.710,28
26234	UFES	3 ODC 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados	3.609.737,25		434.618,41	2.972.823,60	2.947.768,10
Total			110.554.482,46	5.771.365,67	5.348.194,12	82.221.199,24	80.446.953,93

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar Nao	
			Nao Processados Inscritos	Nao Processados Reinscritos	Nao Processados Cancelados	Nao Processados Liquidados	Processados Pagos	
			Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
26234	UFES	3 ODC	80 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	19.350,92		13.000,00	6.350,92	6.350,92
26234	UFES	3 ODC	88 Remuneracao Das Disponib. Do Tesouro Nacional	12.366,21		799,90	11.566,31	11.566,31
26234	UFES	1 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	3 ODC	50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados		307,68		307,68	307,68
26234	UFES	3 ODC	50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados					
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		7.671,70	4.664,91	3.006,79	3.006,79
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios	1.864,31			1.864,31	1.864,31
26234	UFES	3 ODC	50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados	1.864,31			1.864,31	1.864,31
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		300,00		300,00	300,00
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		1.010,39		1.010,39	1.010,39
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC	08 Fundo Social-Parc.dest.educacao Publ.e Saude					
26234	UFES	3 ODC	12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		4.916,78	4.916,78		
26234	UFES	3 ODC	08 Fundo Social-Parc.dest.educacao Publ.e Saude	142.398,36		25.143,91	114.375,76	114.375,76
Total				110.554.482,46	5.771.365,67	5.348.194,12	82.221.199,24	80.446.953,93

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar Nao
			Nao Processados Inscritos	Nao Processados Reinscritos	Nao Processados Cancelados	Nao Processados Liquidados	Processados Pagos
			Saldo R\$ (Conta Contábil)				
26234	UFES	4 Inv 80 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados		8.021,09	1.844,49	6.176,60	6.176,60
26234	UFES	4 Inv 00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	4 Inv 88 Remuneracao Das Disponib. Do Tesouro Nacional					
26234	UFES	4 Inv 00 Recursos Ordinarios	9.202,00			9.202,00	9.202,00
26234	UFES	4 Inv 80 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	31.954,76		0,09	31.954,67	31.954,67
26234	UFES	3 ODC 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	3 ODC 81 Recursos De Convenios					
26234	UFES	3 ODC 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados	893,50			893,50	893,50
26234	UFES	3 ODC 81 Recursos De Convenios	1.879.829,03		7.375,87	1.872.453,16	1.872.453,16
26234	UFES	3 ODC 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		10.387,54	0,00	10.387,54	10.387,54
26234	UFES	3 ODC 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados		6.567,82	4.414,09	2.153,73	2.153,73
26234	UFES	3 ODC 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		615,36	615,36		
26234	UFES	4 Inv 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	4 Inv 00 Recursos Ordinarios	1.501.997,19		2.165,07	1.489.218,12	1.489.218,12
26234	UFES	3 ODC 00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC 12 Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	UFES	3 ODC 50 Recursos Nao-Financeiros Diretam. Arrecadados					
Total			110.554.482,46	5.771.365,67	5.348.194,12	82.221.199,24	80.446.953,93

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar	Restos A Pagar Nao	
			Nao Processados Inscritos	Nao Processados Reinscritos	Nao Processados Cancelados	Nao Processados Liquidados	Processados Pagos	
			Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios	2.074.426,34		44.300,43	1.585.037,36	1.585.037,36
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios	780,00		780,00		
26234	UFES	4 Inv	51 Recursos Livres Da Seguridade Social	4.885.518,16	156.356,01	156.356,73	1.820.729,04	1.798.331,10
26234	UFES	4 Inv	55 Contrib. Provisoria S/Movimentacao Financeira					
26234	UFES	4 Inv	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	4 Inv	51 Recursos Livres Da Seguridade Social	395.152,00				
26234	UFES	4 Inv	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC	53 Rec.dest.as Atividades-Fins Seguridade Social		12.467,70	12.467,70		
26234	UFES	3 ODC	51 Recursos Livres Da Seguridade Social	3.019.909,32	140.954,26	56.073,76	3.104.789,82	3.104.789,82
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC	51 Recursos Livres Da Seguridade Social					
26234	UFES	3 ODC	53 Rec.dest.as Atividades-Fins Seguridade Social	3.172.315,57	467.007,72	714.302,09	2.897.167,76	2.893.151,85
26234	UFES	3 ODC	86 Rec.vinc.aplic.politicas Publicas Especificas	3.465.346,77	10.943,79		3.476.290,56	3.476.290,56
26234	UFES	3 ODC	88 Remuneracao Das Disponib. Do Tesouro Nacional					
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios					
26234	UFES	3 ODC	51 Recursos Livres Da Seguridade Social	2.000.000,00				
26234	UFES	3 ODC	00 Recursos Ordinarios	73.000,00			73.000,00	73.000,00
Total				110.554.482,46	5.771.365,67	5.348.194,12	82.221.199,24	80.446.953,93

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos A Pagar Nao Processados Inscritos	Restos A Pagar Nao Processados Reinscritos	Restos A Pagar Nao Processados Cancelados	Restos A Pagar Nao Processados Liquidados	Restos A Pagar Nao Processados Pagos
			Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
26234 UFES	3 ODC	18 Receitas De Concursos De Prognosticos					
Total			110.554.482,46	5.771.365,67	5.348.194,12	82.221.199,24	80.446.953,93

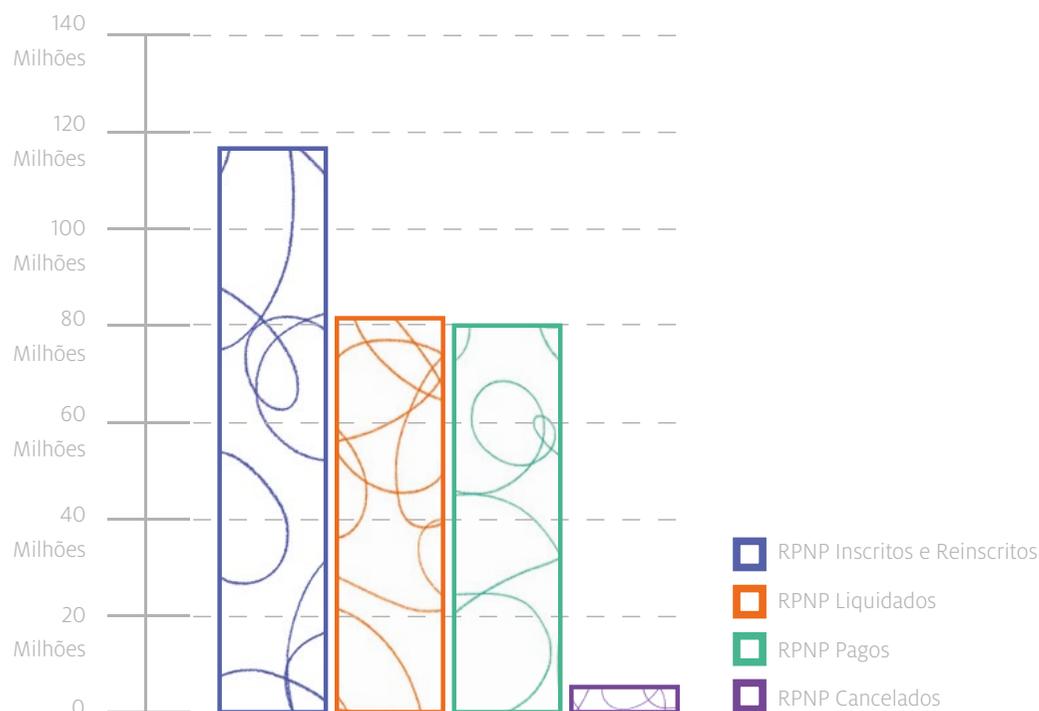
Fonte: SIAFI, 2019. ODC=Outras despesas correntes; Pes=Pessoal e encargos sociais; "Inv - Investimentos

O **GRÁFICO 52** apresenta a execução dos RPNP no quarto trimestre de 2019, comparando o que foi inscrito e reinscrito em 31 de dezembro do exercício anterior com o que foi liquidado, pago e cancelado.

Observa-se, conforme **TABELA 68**, que as Unidades Gestoras 153046 e 153047 detêm, juntas, as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de RPNP em 31/12/2018.

Na Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP inscritos são: R\$ 9.714.088,05 com outras despesas correntes e R\$ 73.554.002,90 com investimentos. RPNP reinscritos referem-se a despesas com investimentos no valor de R\$ 3.909.545,69 e outras despesas correntes no valor de R\$ 851.494,94.

GRÁFICO 52 Execução dos RPNP



Na Unidade Gestora 153047, o saldo de RPNP inscritos é composto por outras despesas correntes no valor de R\$ 13.612.720,53 e despesas com investimentos no valor de R\$ 6.823.824,11.

A **TABELA 69** apresenta o detalhamento por unidade gestora dos restos a pagar não processados cancelados e pagos.

Observa-se, na Unidade Gestora 153046, que os RPNP cancelados referem-se a despesas com investimento no valor de R\$ 2.263.524,74 e outras despesas correntes no valor de R\$ 1.758.637,83. Na Unidade Gestora 153047, R\$ 834.519,85 correspondem a outras despesas correntes e R\$ 160.366,38, a investimentos.

Dos valores de RPNP cancelados, na UG 153046, destacam-se os RPNP cancelados com as empresas Treze Material de Construção LTDA, no valor de R\$ 735.425,36; RG Empreendimentos Imobiliários e Eventos Eireli, no valor de R\$ 301.274,21; e Karisten Comércio e Serviços Mecânicos e Elétricos, no valor de R\$ 289.400,00.

As Unidades Gestoras 153046 e 153047 foram as que pagaram montantes mais relevantes de RPNP no quarto trimestre de 2019, o que corresponde a 92,03% do valor total.

TABELA 68 Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Restos A Pagar Não Processados Inscritos (531110000)	%	Restos A Pagar Não Processados Reinscritos (531210000)	%
153046 - UFES	83.268.090,95	75,32%	4.761.040,63	82,49%
153047 - HUCAM	20.436.544,64	18,49%	795.750,57	13,79%
153048 - RU	444.280,89	0,40%	-	0,00%
153049 - CEUNES	1.144.909,93	1,04%	-	0,00%
153050 - CCA	5.260.656,05	4,76%	214.574,47	3,72%
Total	110.554.482,46	100,00%	5.771.365,67	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 69 Restos a Pagar não processados cancelados e pagos

Unidade Gestora	Restos A Pagar Não Processados Cancelados (631980000)	%	Restos A Pagar Não Processados Pagos (631400000)	%
153046 - UFES	4.022.162,57	75,21%	57.769.142,12	71,81%
153047 - HUCAM	994.886,23	18,60%	16.267.498,74	20,22%
153048 - RU	61.665,24	1,15%	382.615,65	0,48%
153049 - CEUNES	9.324,59	0,17%	860.918,67	1,07%
153050 - CCA	260.155,49	4,86%	5.166.778,75	6,42%
Total	5.348.194,12	100,00%	80.446.953,93	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

Dessa forma, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR, verifica-se que as duas UGs com saldos a pagar mais significantes são as UGs 153046 e 153047, com 85,94% e 13,00%, respectivamente, conforme **TABELA 70**.

Não existe saldo de RPNP inscritos há mais de cinco anos no órgão. Existiam saldos antigos de RPNP até o terceiro trimestre de 2019, os quais foram cancelados no quarto trimestre de 2019. A **TABELA 71** apresenta o detalhamento dos restos a pagar processados cancelados e pagos por unidade gestora.

Constatou-se que foram cancelados RP processados nas Unidades Gestoras 153046 e 153050, ambos referente a outras despesas correntes. As Unidades Gestoras 153047, 153048 e 153049 não realizaram cancelamento de RP processados no trimestre. A **TABELA 72** evidencia a relação de RPNP a pagar por fonte de recursos do Órgão 26234.

TABELA 70 Restos a Pagar não processados a pagar

Unidade Gestora	Saldo De Restos A Pagar Não Processados	%
153046 - UFES	26.237.826,89	85,94%
153047 - HUCAM	3.969.910,24	13,00%
153048 - RU	-	0,00%
153049 - CEUNES	274.666,67	0,90%
153050 - CCA	48.296,28	0,16%
Total	30.530.700,08	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 71 Restos a Pagar Processados Cancelados e Pagos

Unidade Gestora	Restos A Pagar Processados Cancelados (632910100)	%	Restos A Pagar Processados Pagos (632200000)	%
153046 - UFES	113.017,79	97,48%	60.137.094,93	82,39%
153047 - HUCAM	-	0,00%	12.123.267,88	16,61%
153048 - RU	-	0,00%	407.734,59	0,56%
153049 - CEUNES	-	0,00%	155.701,54	0,21%
153050 - CCA	2.920,51	2,52%	168.235,95	0,23%
Total	115.938,30	100,00%	72.992.034,89	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 72 Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153047

Fonte de recursos	Valor R\$
00	
08	13.527,67
12	307.389,37
50	331.622,86
51	5.482.338,34
53	31.869,35
81	70.000,00
Total	30.530.700,08

Fonte: SIAFI, 2019.



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.461.928.394,60	1.301.898.356,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	31.625.258,42	17.215.900,66
Venda de Mercadorias	69.628,66	78.002,70
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	31.555.629,76	17.137.897,96
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	628.527,20	689.470,14
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	2.232,96
Variações Monetárias e Cambiais	4.914,65	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	623.612,55	687.237,18
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.359.285.577,82	1.275.954.923,46
Transferências Intragovernamentais	1.337.415.417,40	1.246.363.785,05
Transferências Intergovernamentais	-	9.756.080,68
Transferências das Instituições Privadas	-	125.000,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	21.870.160,42	19.710.057,73
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	66.448.728,48	5.834.954,74
Reavaliação de Ativos	3.121.673,65	3.847.190,52
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	12.525,00	65.892,62
Ganhos com Desincorporação de Passivos	63.314.529,83	1.921.871,60
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.940.302,68	2.203.107,78
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	324.114,20	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.616.188,48	2.203.107,78
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.481.965.994,45	1.291.352.408,58
Pessoal e Encargos	686.951.503,93	686.550.419,12
Remuneração a Pessoal	534.564.344,48	536.951.247,05
Encargos Patronais	111.485.781,96	108.498.440,36
Benefícios a Pessoal	40.901.377,49	41.100.731,71
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	299.811.326,79	242.371.547,67
Aposentadorias e Reformas	260.051.934,51	204.743.030,34
Pensões	39.467.357,68	37.348.845,32
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	292.034,60	279.672,01
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	168.184.298,18	209.090.147,86
Uso de Material de Consumo	38.914.165,17	48.382.709,88
Serviços	122.577.665,70	129.263.504,85
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.692.467,31	31.443.933,13
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	99.588,18	7.691,29
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	95.159,18	5.240,06
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.429,00	2.451,23
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	151.375.500,17	131.210.445,84
Transferências Intragovernamentais	137.614.864,06	130.804.603,02
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	91.681,85	79.561,92
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	799,54	8.724,05
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	13.668.154,72	317.556,85
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	150.506.216,20	2.217.493,01
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	457,00
Perdas Involuntárias	-	65.892,62
Incorporação de Passivos	143.621.595,30	-
Desincorporação de Ativos	6.884.620,90	2.151.143,39



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	805.004,95	742.989,52
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	329.090,72	316.211,77
Contribuições	475.914,23	426.777,75
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	24.232.556,05	19.161.674,27
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.968.388,63	18.721.951,68
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.264.167,42	439.722,59
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-20.037.599,85	10.545.948,20

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 20.047.839,99 como resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.461.918.154,46 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.481.965.994,45

A tabela a seguir demonstra a performance do período. Observa-se que o órgão apresentou um resultado patrimonial negativo no quarto trimestre de 2019, e este foi menor em relação a 2018 em 290,10%, ou seja, houve uma variação da VPA de 12,29% e uma variação da VPD de 14,76%, diminuindo assim, o resultado para o quarto trimestre de 2019 em relação ao mesmo período em 2018.

TABELA 73 Resumo das Variações Patrimoniais do Órgão

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV - 12/19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.461.918.154,46	1.301.898.356,78	12,29%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		104%
0,00%	-	-		171%
Contribuições	-	-		71%
0,00%	-	-		148%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	31.625.258,42	17.215.900,66	83,70%	2,16%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	618.287,06	689.470,14	-10,32%	0,04%
Transferências e Delegações Recebidas	1.359.285.577,82	1.275.954.923,46	6,53%	92,98%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	66.448.728,48	5.834.954,74	1038,80%	4,55%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.940.302,68	2.203.107,78	78,85%	0,27%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.481.965.994,45	1.291.352.408,58	14,76%	101,37%
Pessoal e Encargos	686.951.503,93	686.550.419,12	0,06%	46,99%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	299.811.326,79	242.371.547,67	23,70%	20,51%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	168.184.298,18	209.090.147,86	-19,56%	11,50%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	99.588,18	7.691,29	1194,82%	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas	151.375.500,17	131.210.445,84	15,37%	10,35%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	150.506.216,20	2.217.493,01	6687,22%	10,30%
Tributárias	805.004,95	742.989,52	8,35%	0,06%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	24.232.556,05	19.161.674,27	26,46%	1,66%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	24.232.556,05	19.161.674,27	26,46%	1,66%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(20.047.839,99)	10.545.948,20	-290,10%	-1,37%

Fonte: SIAFI (2019). *AH: Análise Horizontal *AV: Análise Vertical

Variações patrimoniais aumentativas

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: apresentou um aumento de 83,70%. Esse subgrupo é formado, principalmente, pelo recebimento de alugueis, recebimento de alimentação do Restaurante Central e serviços educacionais.

Transferências e delegações recebidas: houve um aumento de 6,53% das receitas recebidas por transferências e delegações recebidas. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200) no valor total de R\$ 1.129.562.849,64, sendo que a Unidade Gestora 153046 recebeu R\$ 1.056.864.445,88 e a Unidade Gestora 153047 recebeu R\$ 72.698.403,76. Do valor recebido pela Unidade Gestora 153046, destacam-se as fontes mais significativas na **TABELA 74**.

Na Unidade Gestora 153047, destacam-se os seguintes valores mais relevantes por fonte, na **TABELA 75**.

Os valores referentes a sub-repasse recebido (451120300), cujo valor é de R\$ 123.622.102,43, destacam-se como os valores mais significativos.

A UG 153047 apresenta os valores mais relevantes, cujo montante é de R\$ 117.181.337,81. Os valores estão detalhados na **TABELA 76**.

TABELA 74 Detalhamento por fonte de recursos

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	711.116.066,58
N 0100000000 RECURSOS ORDINÁRIOS	155.403.631,85
N 0156000000 CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	73.456.651,29
N 0169000000 CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	112.873.116,40

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 75 Detalhamento por fonte de recursos

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 6153000000 REC.DEST.ÀS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	10.000,00
N 6153000300 MUNICÍPIO DE SANHARO	48.550.955,73
N 8100915063 RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	6.558.818,01

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 76 Detalhamento por fonte de recursos

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	17.248.575,00
N 0156000000 CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	9.267.420,00
N 0169000000 CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERVIDOR	14.111.753,48
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	76.467.693,83

Fonte: SIAFI, 2019.

A UG 153048 apresenta o montante de R\$ 4.954.732,51 e o detalhamento pode ser conferido na **TABELA 77**.

Nas transferências recebidas para pagamento de Restos a Pagar (451220100), destaca-se o valor de R\$ 83.054.526,58.

Na Unidade Gestora 153046, somou-se o valor de R\$ 60.274.128,19, conforme detalhamento na **TABELA 78** dos valores mais significativos transferidos.

A Unidade Gestora 153047 totalizou o valor de R\$ 15.659.060,89. Na **TABELA 79**, os valores mais relevantes.

A Unidade Gestora 153046 recebeu, a título de doação (459010100), o valor de R\$ 9.237.322,11. Destaque para as doações da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest) a essa UG. Cabe destacar, ainda, que a Unidade Gestora 153047 recebeu, a título de doação (459010100), o valor de R\$ 11.638.265,84, mais especificamente da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo e do Ministério da Saúde

TABELA 77 Detalhamento por fonte de recursos

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	3.139.040,66
N 0250000011 SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	1.748.521,50

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	39.887,10

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 78 Detalhamento por fonte de recursos

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	1.689.029,25
N 0112000000 RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	2.424.432,58
N 0250000011 SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	387.919,60
N 6151696606 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	400.000,00
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	52.235.561,27
N 8108000000 FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PÚBL.E SAÚDE	2.422.896,07

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 79 Detalhamento por fonte de recursos

Conta Corrente	Saldo em R\$
N 8100150714 DESCENTRALIZAÇÃOESEXTERNASEBSERH/MEC	3.991.872,64
N 6186369011 RECEITA DE PARTIC. SEGURO DPVAT-SNT-FNS	4.162.121,89
N 0151002582 MUNICIPIO DE CAMPINAS DO PIAUI	2.319.840,71
N 0151002583 MUNICIPIO DE JERUMENHA	1.413.882,11
N 6153000400	

Fonte: SIAFI, 2019.

Variações patrimoniais diminutivas

Pessoal e encargos/benefícios previd. e assistenciais: houve um pequeno aumento de 0,06% da despesa de pessoal e encargos em relação ao mesmo período de 2018 nas variações patrimoniais diminutivas. Em relação aos benefícios previdenciários e assistenciais, houve um crescimento de 23,70% em virtude das despesas geradas com aposentadorias nesse período. O órgão não possui “controle” sobre o item, visto que depende de plano de carreira dos servidores e professores, e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda da folha de pagamento.

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: destaque para o consumo de materiais estocados do almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das Unidades Gestoras 153046 e 153047.

Com despesas de serviços, o órgão gastou R\$ 116.816.730,96, e as despesas mais relevantes encontram-se na **TABELA 81**.

Os valores mais relevantes foram os valores referentes a serviços de apoio administrativo e técnico-profissionais, no valor de R\$ R\$ 16.375.751,45, que se refere a serviços de vigilância, de cessão de mão de obra e de convênios com fundações. Os valores mais significativos foram registrados nas Unidades Gestoras 153046, no valor de R\$ 3.154.165,83, e 153047, no valor de R\$ 13.115.082,27.

Os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional somam R\$ 61.636.436,59, sendo que R\$ 35.770.123,37 referem-se à Unidade Gestora 153046 e R\$ 25.361.064,95 referem-se à Unidade Gestora 153047. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão obra e manutenção predial.

TABELA 80 Detalhamento do consumo por Unidade Gestora

331110100 - Consumo De Materiais Estocados - Almoxarifado	R\$ 7.775.528,27
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$1.200.677,11
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$5.768.419,53
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$257.857,65
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$139.284,55
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$409.289,43

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 81 Despesas com Serviços do Órgão

3.3.2.3.1.00.00 Servicos Terceiros - Pj - Consolid	R\$116.816.730,96
3.3.2.3.1.01.00 SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	R\$16.375.751,45
3.3.2.3.1.02.00 SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E O	R\$61.636.436,59
3.3.2.3.1.03.00 SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AU	R\$1.161.241,70
3.3.2.3.1.04.00 SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E	R\$3.711.266,96
3.3.2.3.1.05.00 SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	R\$51.615,32
3.3.2.3.1.08.00 SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS	R\$22.059.656,88
3.3.2.3.1.09.00 LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL O	R\$495.138,36
3.3.2.3.1.10.00 SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS	R\$8.921.730,88
3.3.2.3.1.12.00 FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	R\$2.001.470,84
3.3.2.3.1.13.00 SEGUROS EM GERAL	R\$2.538,08

Fonte: SIAFI, 2019.

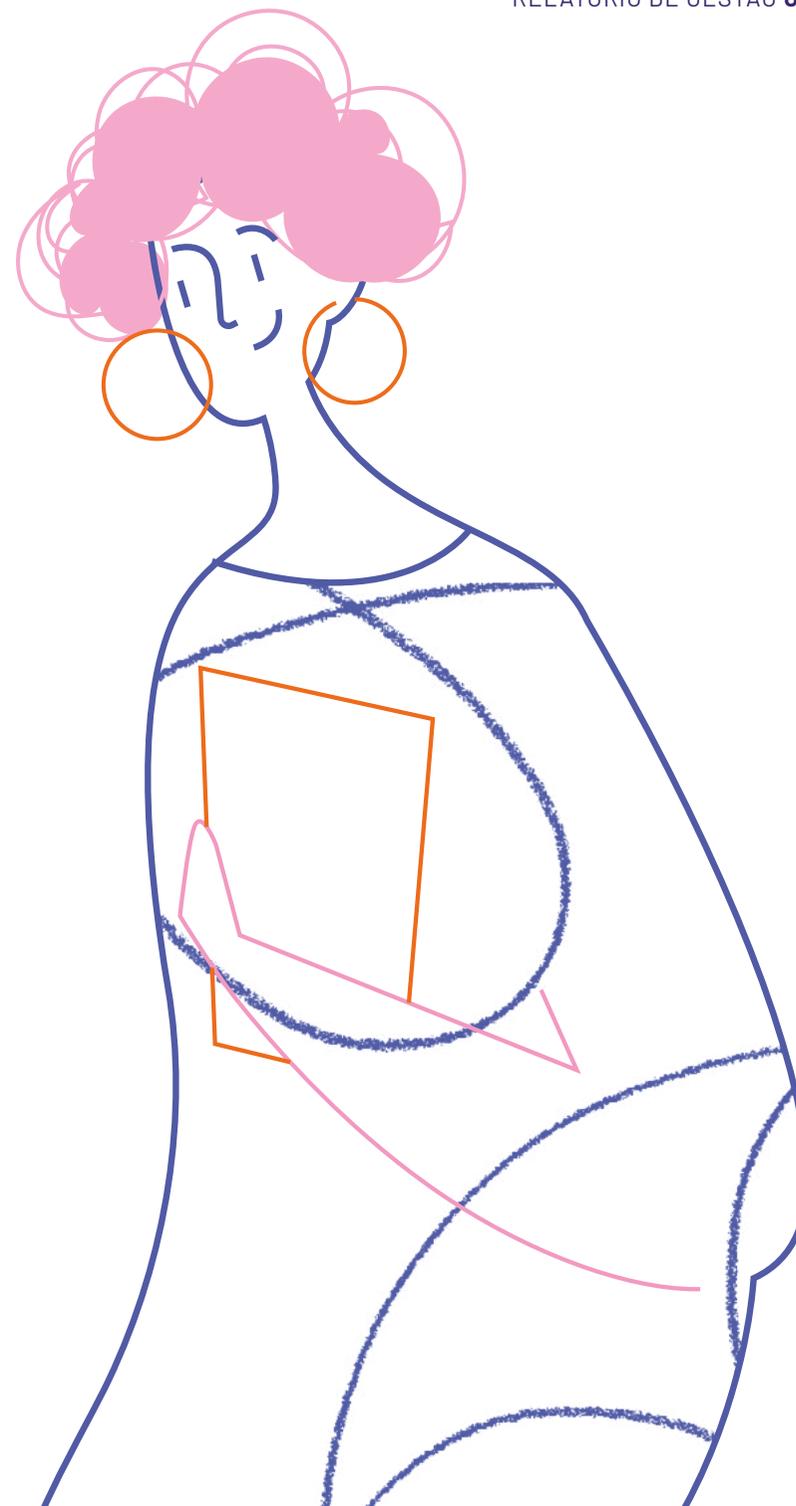
Transferências e delegações concedidas: referem-se ao valor de R\$ 151.375.500,43. Desse total, a Unidade Gestora 153046 sub-repassou os valores mais relevantes conforme **TABELA 82**.

TABELA 82 Sub-repasse da Unidade Gestora 153046

331110100 - Consumo De Materiais Estocados - Almoxarifado	R\$ 7.775.528,27
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$20.387.615,66
N 0156000000 CONTRIBUCAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$9.267.420,00
N 0169000000 CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERVIDOR	R\$ 14.111.753,48
N 8100000000 RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 77.347.492,92

Fonte: SIAFI, 2019.

Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos: houve um aumento significativo nesse item devido à incorporação de passivos no valor de R\$ 143.621.595,30 e à desincorporação de ativos no valor de R\$ 6.884.620,90, em função das reavaliações feitas no patrimônio do órgão no trimestre.





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 15/01/2020

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	33.936.343,25	28.531.369,11	Despesas Orçamentárias	1.181.811.751,69	1.229.319.448,79
Ordinárias	-	-	Ordinárias	897.832.593,34	922.616.305,09
Vinculadas	39.357.528,08	29.103.319,29	Vinculadas	283.979.158,35	306.703.143,70
Educação	122.949,61	311.543,85	Educação	5.690.896,00	1.113.978,98
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	62.038.169,54	94.131.849,24
Alienação de Bens e Direitos	324.114,20	-	Previdência Social (RPPS)	186.329.485,75	171.468.751,51
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	38.910.464,27	28.791.775,44	Receitas Financeiras	2.009.023,05	1.043.874,49
Recursos a Classificar	-	-	Alienação de Bens e Direitos	299.147,19	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.421.184,83	-571.950,18	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	27.612.436,82	34.152.754,48
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	4.791.935,00
			Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.337.410.064,70	1.246.680.374,59	Transferências Financeiras Concedidas	137.614.864,06	130.804.603,02
Resultantes da Execução Orçamentária	1.253.184.952,07	1.224.358.653,73	Resultantes da Execução Orçamentária	123.744.786,63	126.462.391,74
Repasso Recebido	1.129.562.849,64	1.098.481.245,41	Repasso Concedido	122.684,20	171.652,82
Sub-repasso Recebido	123.622.102,43	125.877.408,32	Sub-repasso Concedido	123.622.102,43	125.877.408,32
Independentes da Execução Orçamentária	84.225.112,63	22.321.720,86	Repasso Devolvido	-	413.330,60
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	83.054.526,58	21.003.264,08	Independentes da Execução Orçamentária	13.870.077,43	4.342.211,28
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.170.586,05	1.318.456,78	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	11.438.366,17	2.149.706,84
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	135,00	3.556,59
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.431.576,26	2.188.947,85
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	105.978.033,83	192.114.209,57	Pagamentos Extraorçamentários	155.509.099,59	38.912.133,10
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	73.069.517,44	73.212.505,33	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	72.992.034,89	3.770.434,50
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	28.532.407,81	110.554.482,46	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	80.446.953,93	27.766.662,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.132.594,62	6.891.482,86	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.070.110,77	7.055.519,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.243.513,96	1.455.738,92	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	319.516,64
Arrecadação de Outra Unidade	2.238.161,26	1.455.738,92	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	2.927,10
Demais Recebimentos	5.352,70	-	Demais Pagamentos	-	316.589,54
Saldo do Exercício Anterior	95.896.750,62	27.606.982,26	Saldo para o Exercício Seguinte	98.285.477,06	95.896.750,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	95.896.750,62	27.606.982,26	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.285.477,06	95.896.750,62
TOTAL	1.573.221.192,40	1.494.932.935,53	TOTAL	1.573.221.192,40	1.494.932.935,53

BALANÇO FINANCEIRO

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R\$ 1.573.221.192,40; aumento em 5,24% para o mesmo período de 2018. Houve um aumento de 18,94% referente às receitas orçamentárias e uma diminuição de 3,86% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas tiveram um aumento de 9,28%, contra um aumento de 5,21% das transferências financeiras concedidas. Os recebimentos extraorçamentários tiveram um decréscimo de 44,84% e as despesas extraorçamentárias aumentaram 299,64%.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

No quarto trimestre de 2019, observou-se um aumento de 18,94% em relação ao mesmo período de 2018. Verificou-se que a receita vinculada a órgãos e programas apresentou um aumento de 35,23%. Em relação às receitas ordinárias, não houve arrecadação no período. Destaque para as receitas da Unidade Gestora 153046, que, em suma, referem-se à receita de alugueis, pós-graduações e taxas diversas, cujo total representou quase 70,00% do total arrecadado. A principal receita da Unidade Gestora 153047 provém do Fundo Estadual da Saúde.

TABELA 83 Receita Segregada por Unidade Gestora

7.9.9.1.08.02 Controle da arrecadação na UG Arrecadadora	36.174.504,51
153046 Universidade Federal do Espírito Santo	25.031.418,05
153047 Hospital Universitário C. Antônio Morais/UFES	10.978.679,84
153048 Restaurante Central da UFES	4.956,86
153049 Centro Universitário Norte do Espírito Santo	-
153050 UFES - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	159.449,76

Fonte: SIAFI, 2019.

Transferências financeiras recebidas

Verifica-se que ocorreu um aumento de 7,28% nas transferências financeiras recebidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que mais impactou nesse aumento foram as transferências independentes da execução orçamentária, o que representou um aumento de 277,32% comparando com o mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2019.

TABELA 84 Repasse recebido por unidade gestora

4.5.1.1.2.00.00 Transferências Recebidas P/ Exe. Orç - Intra OFSS	1.253.184.952,07
153046 Universidade Federal do Espírito Santo	1.057.397.490,66
153047 Hospital Universitário C. Antônio Morais/UFES	189.879.741,57
153048 Restaurante Central da UFES	4.954.741,57
153049 Centro Universitário Norte do Espírito Santo	58.457,82
153050 UFES - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	894.529,51

Fonte: SIAFI, 2019.

Dentre os repasses recebidos pela Unidade Gestora 153046, ressaltam-se R\$ 155.403.631,85 na fonte 0100; R\$ 112.873.116,40 na fonte 0169; e R\$ 711.116.066,58 na fonte 8100. Na Unidade Gestora 153047, destacam-se os valores de R\$ 48.550.955,73 na fonte 6153000300; R\$ 3.900.207,75 na fonte 6153000400; e R\$ 6.558.818,01 na fonte 8100915063. Na Unidade Gestora 153048, os valores mais significativos foram: R\$ 3.139.040,66 na fonte 0100 e R\$ 11.748.521,50 na fonte 0250000011. A **TABELA 85** a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2019.

TABELA 85 Sub-Repasso Recebido por Unidade Gestora

4.5.1.1.2.03.00 Sub-repasso recebido	123.622.102,43
153046 Universidade Federal do Espírito Santo	533.044,78
153047 Hospital Universitário C. Antônio Moraes/UFES	117.181.337,81
153048 Restaurante Central da UFES	4.954.732,51
153049 Centro Universitário Norte do Espírito Santo	58.457,82
153050 UFES - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	894.529,51

Fonte: SIAFI, 2019.

O sub-repasso mais significativo é da Unidade Gestora 153047, em que se destacam os valores de R\$ 17.248.575,00 na fonte 0100; R\$ 9.267.420,00 na fonte 0156; R\$ 14.111.753,48 na fonte 0169; e R\$ 76.467.963,83 na fonte 8100. Na Unidade Gestora 153048, os valores mais significativos foram: R\$ 3.139.040,66 na fonte 0100 e R\$ 1.748.521,50 na fonte 0250000011.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Houve, no geral, um decréscimo próximo de 4,00% das despesas, sendo que as despesas ordinárias diminuíram 2,69% e, nas despesas vinculadas, a diminuição foi de 7,41%; destes o que se destaca foi um aumento de 410,86% na conta de educação, já a conta de previdência social (RPPS) teve uma diminuição de 34,09% em relação ao mesmo período de 2018. A **TABELA 86** evidencia as despesas orçamentárias no quarto trimestre de 2019.

TABELA 86 Despesas Orçamentárias por Unidade Gestora

5.2.2.9.2.01.00 Empenhos por nota de empenho	1.181.811.751,69
153046 Universidade Federal do Espírito Santo	974.934.140,51
153047 Hospital Universitário C. Antônio Moraes/UFES	200.816.305,76
153048 Restaurante Central da UFES	4.216.067,48
153049 Centro Universitário Norte do Espírito Santo	747.028,33
153050 UFES - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	1.098.209,61

Fonte: SIAFI, 2019.

Transferências financeiras concedidas

Observa-se um aumento de 5,21%. O impacto maior ficou por conta do aumento da conta transferências concedidas para pagamento de RP, que girou em torno dos 432,00%, considerando o mesmo período em 2018. As transferências são compostas pelo repasse concedido (351120200), pelo sub-repasso concedido (351120300) e pelo repasse devolvido (351120802). O valor mais significativo ficou por conta do sub-repasso da Unidade Gestora 153046, conforme **TABELA 87**.

TABELA 87 Sub-repasse concedido pela UG 153046

Conta Corrente	Saldo
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$20.387.615,66
N 0166000000 CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$14.111.753,48
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$77.347.492,92

Fonte: SIAFI (2019).

Despesas extraorçamentárias – apresentou um acréscimo de 299,64% em relação ao mesmo período de 2018. O destaque ficou para a conta de pagamento dos restos a pagar processados (RPP), que sofreu um aumento de mais de 1.835,91%. A conta de restos a pagar não processados (RPNP) sofreu um acréscimo de 189,72%, e uma diminuição de depósitos restituíveis e valores vinculados na ordem de 70,66%.

Destaque para os restos a pagar processados pagos, conforme **TABELA 88**.

TABELA 88 Restos a Pagar Processados Pagos por Unidade Gestora

6.3.2.2.0.00.00 Empenhos por nota de empenho	72.992.034,89
153046 Universidade Federal do Espírito Santo	60.137.094,93
153047 Hospital Universitário C. Antônio Moraes/UFES	12.123.267,88
153048 Restaurante Central da UFES	407.734,59
153049 Centro Universitário Norte do Espírito Santo	155.701,74
153050 UFES - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	168.235,95

Fonte: SIAFI, 2019.

Na Unidade Gestora 153046, destaque para as despesas de serviços e passagens aéreas, bem como serviços de limpeza e conservação, e, por fim, a Fundação de Apoio Cassiano Antonio Moraes (Fucam), conforme **TABELA 89**.

Na Unidade Gestora 153047, o destaque foi para as despesas com materiais hospitalares e manutenção, vide **TABELA 90**.

TABELA 89 Restos a pagar Processados Pagos - Unidade Gestora 153046

Conta Corrente	Saldo
N 2018NE800020 78 Ambservice Limpeza e Conservação Eireli	R\$68.608,80
N 2018NE801126 01 AZ Turismo e Viagens LTDA	R\$ 117.218,17
N 2018NE802156 42 Multiworks Serviços e Projetos de Engenharia	R\$ 171.709,20
N 2018NE802388 22 ACR Indústria e Comércio de Papéis LTDA	R\$ 39.750,00
N 2018NE803480 65 FUCAVI - Fundação de Apoio Cassiano Antônio Moraes	R\$ 100.000,00

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 90 Restos a pagar Processados Pagos - Unidade Gestora 153047

Conta Corrente	Saldo
N 2018NE800989 08 Carl Zeiss do Brasil LTDA	R\$ 265.000,00
N 2018NE801866 16 Eletrodota Engenharia LTDA	R\$ 367.460,46
N 2018NE803040 08 Ar Frio Sistemas Térmicos LTDA	R\$ 110.899,00
N 2018NE803211 16 Consuloc Engenharia LTDA	R\$ 100.558,82
N 2018NE803372 08 Lanco LTDA	R\$ 189.798,00
N 2018NE804424 08 Olympus Optical do Brasil LTDA	R\$ 181.686,56
N 2018NE804708 35 Diagnocel Comércio e Representações LTDA	R\$ 158.817,00
N 2018NE804953 02 PROVAC Terceirização de Mão de Obra LTDA	R\$ 550.015,83

Fonte: SIAFI, 2019.



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 15/01/2020	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	67.032.958,83	81.540.198,21
INGRESSOS	1.375.398.402,33	1.283.558.965,48
Receitas Derivadas e Originárias	33.612.229,05	18.650.288,43
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.818.146,94	2.007.070,10
Receita Agropecuária	32.554,26	37.250,20
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	28.770.128,22	15.189.276,03
Remuneração das Disponibilidades	613.372,41	687.237,18
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.378.027,22	729.454,92
Transferências Correntes Recebidas	-	9.881.080,68
Intergovernamentais	-	9.756.080,68
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	9.756.080,68
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	125.000,00
Outros Ingressos Operacionais	1.341.786.173,28	1.255.027.596,37
Ingressos Extraorçamentários	2.132.594,62	6.891.482,86
Transferências Financeiras Recebidas	1.337.410.064,70	1.246.680.374,59
Arrecadação de Outra Unidade	2.238.161,26	1.455.738,92
Demais Recebimentos	5.352,70	-
DESEMBOLSOS	-1.308.365.443,50	-1.202.018.767,27
Pessoal e Demais Despesas	-1.057.961.076,87	-955.296.454,76
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-7.811,00	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-321.412.992,45	-275.821.269,92
Saúde	-71.782.051,54	-63.269.562,29
Trabalho	-	-
Educação	-664.529.483,74	-616.069.371,75
Cultura	-73.000,00	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-3.327,00	-81.566,42



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
15/01/2020

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Organização Agrária	-94.700,08	-47.946,24
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-50.873,82	-
Encargos Especiais	-6.837,24	-3.811,04
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-2.927,10
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-110.719.391,80	-108.545.600,18
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-110.626.910,41	-108.455.314,21
Outras Transferências Concedidas	-92.481,39	-90.285,97
Outros Desembolsos Operacionais	-139.684.974,83	-138.176.712,33
Dispêndios Extraorçamentários	-2.070.110,77	-7.055.519,77
Transferências Financeiras Concedidas	-137.614.864,06	-130.804.603,02
Demais Pagamentos	-	-316.589,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-64.644.232,39	-13.250.429,85
INGRESSOS	324.114,20	-
Alienação de Bens	324.114,20	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-64.968.346,59	-13.250.429,85
Aquisição de Ativo Não Circulante	-62.564.617,10	-12.144.274,44
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.403.729,49	-1.106.155,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO 15/01/2020 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.388.726,44	68.289.768,36
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	95.896.750,62	27.606.982,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	98.285.477,06	95.896.750,62

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31/12/2019, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de caixa de R\$ 98.285.477,06, com um aumento de 2,0% em relação a 2018. Na **TABELA 91**, apresenta-se a relação e a composição dos fluxos de caixa mais relevantes no quarto trimestre de 2019.



TABELA 91 Composição do Fluxo de Caixa

Conta Corrente	2019	2018	EV	EH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	67.032.958,21	81.540.198,21	-	82%
Ingressos	1.375.398.402,33	1.283.558.965,48	100%	107%
Receitas Derivadas Originárias	33.612.229,05	18.650.288,43	2%	180%
Receita Patrimonial	2.818.146,94	2.007.070,10	0%	140%
Receita Agropecuária	32.554,26	37.250,20	0%	87%
Receita de Serviços	28.770.128,22	15.189.276,03	2%	189%
Remuneração das Disponibilidades	613.372,41	687.237,18	0%	89%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.378.027,22	729.454,92	0%	189%
Transferências Correntes Recebida	-	9.881.080,68	-	-
Intergovernamentais	-	9.756.080,68	-	-
Dos estados e/ ou Distrito Federal	-	9.756.080,68	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	125.000,00	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.341.786.173,28	1.255.027.596,37	98%	107%
Ingressos Extraorçamentários	2.132.594,62	6.891.482,86	0%	31%
Transferências Financeiras Recebidas	1.337.410.064,70	1.246.680.374,59	97%	107%
Arrecadação de Outra Unidade	2.238.161,26	1.455.738,92	0%	154%
Desembolso	-1.308.365.443,50	-1.202.018.767,27	-	109%

Conta Corrente	2019	2018	EV	EH
Pessoal e Demais Despesas	-1.057.961.076,87	-955.296.454,76	100%	111%
Previdência Social	-31.412.992,45	-275.821.269,92	30%	117%
Saúde	-71.782.057,54	-63.269.562,29	7%	113%
Educação	-664.529.483,74	-616.069.371,75	63%	108%
Transferências Concedidas	-110.719.319,80	-108.545.600,18	10%	102%
Intragovernamentais	-110.626.910,41	-108.455.614,21	10%	102%
Outros Desembolsos Operacionais	-139.684.974,83	-138.176.712,33	13%	101%
Dispêndios Extraorçamentários	-2.070.110,77	-7.055.519,77	0%	29%
Transferências Financeiras Concedidas	-137.614.864,06	-130.804.603,02	13%	105%
Demais pagamentos	-	-316.589,54	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE	-64.644.232,39	-13.250.429,85	-	488%
Ingressos	324.114,20	-	-	-
Alienação de Bens	324.114,20	-	-	-
Desembolsos	-64.968.346,59	-12.250.429,85	-	490%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-62.564.617,10	-12.144.274,44	96%	515%
Outros Desembolsos de Investimento	-2.403.729,49	-1.106.155,41	4%	217%
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA DE EQUIVALENTES DE	2.388.726,44	68.289.768,36	-	3%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	95.896.750,62	27.606.982,26	-	347%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL				

Fonte: SIAFI, 2019.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ingressos

Receitas derivadas e originárias

- » Receitas patrimoniais (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária caracterizada por um aumento aproximadamente de 40,0% no período. Refere-se a receitas de aluguéis de todo o órgão.
- » Receitas agropecuárias (4.3.1.1.1.12.00) – receita corrente e originária de pouca relevância, com uma redução de cerca de 13,0% em relação ao mesmo período de 2018. Refere-se à receita da Setorial Sul (Alegre) com insumos agrícolas e pecuários.
- » Receita de serviços (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária caracterizada com um acréscimo de 89,0% no período. Refere-se a receitas de taxas de serviços, receitas de cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços, etc.

- » Outras receitas originárias e derivadas (4.6.3.9.1.01.00) – referem-se às demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizada por um aumento de 89,0%.

Transferências correntes recebidas

Outros ingressos operacionais: referem-se a transferências recebidas por meio de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabelas a seguir.

TABELA 92 Outros Ingressos Operacionais – Composição

4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO	R\$ 1.129.562.849,64
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.056.864.445,88
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 72.698.403,76
4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO	R\$ 123.622.102,43

Fonte: SIAFI, 2019.

TABELA 93 Repasse Recebido Por Fonte de Recursos na UG 153046

Conta Corrente	Saldo Em R\$
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$ 155.403.631,85
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$ 711.116.066,58
N 0169000000 CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	R\$ 112.873.116,40
N 0156000000 CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$ 73.456.651,29

Fonte: SIAFI, 2019.

No Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (Hucam), os valores mais significativos são:

TABELA 94 Repasse Recebido Por Fonte de Recursos na UG 153047

Conta Corrente	Saldo Em R\$
N 6153000300 MUNICIPIO DE SANHARO	R\$ 48.550.955,73
N 8100915063 RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	R\$ 6.558.818,01
N 6153000400 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTO DE CADEIRA	R\$ 3.900.207,75

Fonte: SIAFI, 2019.

Desembolsos

Pessoal e demais despesas

- » Despesas com previdência social (3.1.2.1.2.01.00) – referem-se ao aumento do gasto com previdência social, caracterizado por um acréscimo de 17,0% no quarto trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.
- » Despesas com saúde (3.1.3.1.1.05.00) – aumento de 13,0% nos gastos com saúde para servidores.
- » Transferências concedidas (intragovernamentais) – referem-se a transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela a seguir.

TABELA 94 Transferências Concedidas

3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO		R\$ 122.684,20
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO		R\$ 122.684,20
3.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE CONCEDIDO		R\$ 123.622.102,43
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO		R\$ 123.089.057,65
153048 RESTAURANE UNIVERSITÁRIO		R\$ 520.270,18
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL		R\$ 12.774,60

Fonte: SIAFI, 2019.

O sub-repasse concedido caracteriza-se como o valor mais significativo. Os valores mais significativos foram registrados no campus de Goiabeiras, conforme **TABELA 96**.

TABELA 96 Repasse Concedido Por Fonte de Recursos na UG 153046

Conta Corrente	Saldo Em R\$
N 8100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$ 77.347.492,92
N 0100000000 RECURSOS ORDINARIOS	R\$ 20.387.615,66
N 0156000000 CONTRIBUCAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$ 9.267.420,00
N 0169000000 CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	R\$ 14.111.753,48
N 0250000011 SERVIÇOS DE HOSP. E ALIMENTAÇÃO/REST. CENTRAL	R\$ 1.748.521,50

Fonte: SIAFI, 2019.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

DESEMBOLSOS

Aquisição de ativo não circulante – houve uma expansão de 12,05% em relação ao exercício de 2018. Os investimentos mais significativos do exercício de 2019 estão evidenciados na tabela a seguir.

TABELA 97 Evolução do imobilizado 2019-2018

Ativo	31/12/2019	31/12/2018	Investimento Exercício De 2019	Ev	Eh
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	11.113.243,53	6.703.388,53	4.409.855,00	6,30%	166%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	76.412.067,10	65.856.414,08	10.555.653,02	15,09%	116%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.399.244,64	1.984.268,40	1.414.976,24	2,02%	171%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	29.530.298,77	25.415.772,33	4.114.526,44	5,88%	116%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	57.487.233,94	42.437.377,78	15.049.856,16	21,51%	135%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	14.914.738,80	14.038.810,93	875.927,87	1,25%	106%
MOBILIARIO EM GERAL	22.963.252,53	19.760.398,51	3.202.854,02	4,58%	116%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10.656.248,97	9.038.262,19	1.617.986,78	2,31%	118%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	3.293.577,29	1.830.902,84	1.462.674,45	2,09%	180%
IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	413.441.568,60	410.319.894,95	3.121.673,65	4,46%	101%
OBRAS EM ANDAMENTO	21.034.707,43	18.198.310,43	2.836.397,00	4,05%	116%
INSTALACOES	23.253.055,63	1.946.065,90	21.306.989,73	30,45%	1195%

Fonte: SIAFI, 2019. E*H – Evolução Horizontal *EV – Evolução Vertical

Os valores mais significativos são os investimentos com equipamentos e utensílios médicos e odontológicos, com cerca de 15,09% do investimento total bruto. Referem-se a gastos com o Hospital Universitário. O investimento em instalações refere-se ao aparelhamento dos campi com tecnologia fotovoltaica para a implementação de energia solar nos edifícios. E o valor de equipamentos de tecnologia de informática refere-se à modernização, à substituição e à expansão nos campi da instituição.

Geração Líquida de Caixa

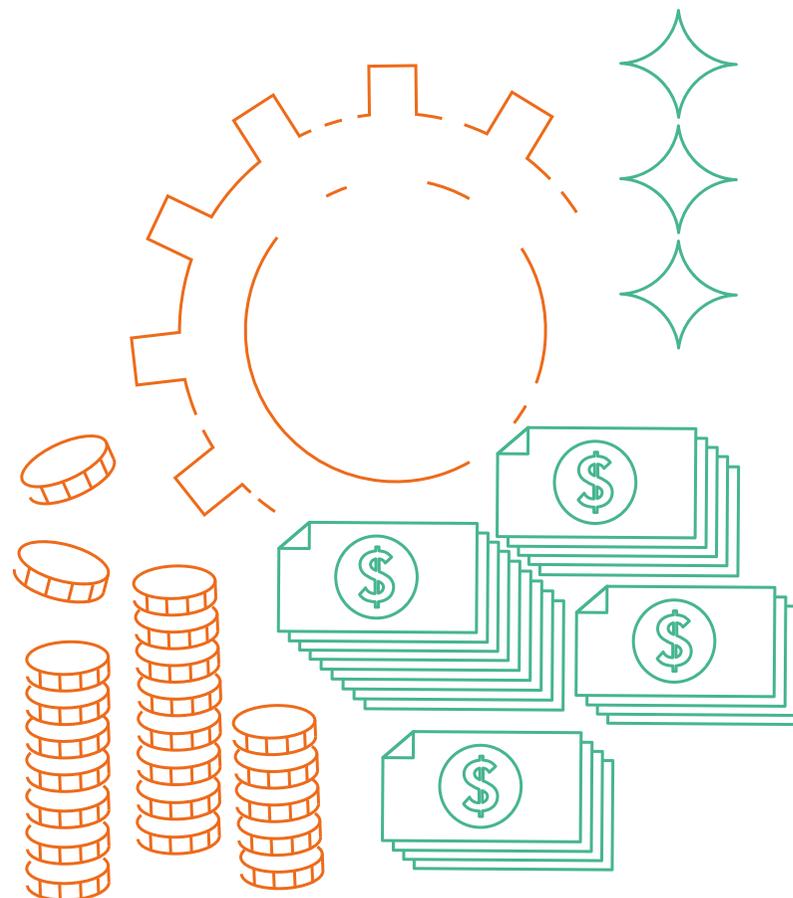
Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa da Ufes, alavancada pelas transferências correntes recebidas e outros ingressos das operações, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 8100 e 0100). Em 31/12/2019, a Universidade finalizou suas atividades com os seguintes saldos de caixa:

TABELA 98 Saldo de caixa em 31/12/2019

1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	R\$ 22.616.377,62
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 13.741.989,89
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 6.675.999,46
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 1.708.179,91
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO.	R\$ 278.884,13
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 211.324,23

Fonte: SIAFI, 2019.

Cabe destacar que o quadro acima apenas refere-se a despesas expressamente liquidadas, ou seja, não há excedente de caixa e não há a implementação de um capital de giro ou margem de segurança para o pagamento diário das operações da Universidade.



6 CRÉDITOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Vice-Reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Pró-Reitor de Planejamento

e Desenvolvimento Institucional - Proplan

Anilton Salles Garcia

Pró-Reitora de Graduação - Prograd

Zenólia Christina Campos Figueiredo

Pró-Reitora de Administração - Proad

Teresa Cristina Janes Carneiro

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas - Progep

Cleison Faé

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

e Cidadania - Proaeci

Gustavo Henrique Araújo Forde

Pró-Reitora de Extensão - Proex

Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação - Prppg

Neyval Costa Reis Junior

ORGANIZADORES

Aldous Pereira Albuquerque

Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa

Marcelo Roberto Sarcinelli

Silas Adolfo Potin

Vitor Augusto Rocha Pompermayer

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Aldous Pereira Albuquerque

Alexandre Ramos Ricardo

Jaime Souza Sales Junior

Luciana Lourenço Pereira Miranda

Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa

Marcelo Roberto Sarcinelli

Marcos Renato Lorenção

Silas Adolfo Potin

Vitor Augusto Rocha Pompermayer

REVISOR DE LINGUAGEM

Monick Barbosa Ribeiro Faé

DESIGN GRÁFICO

Laboratório de Design Instrucional – SEAD

SEAD Secretária de Ensino a Distância – SEAD

Maria José Campos Rodrigues

Laboratório de Design Instrucional (LDI)

Coordenação

Letícia Pedruzzi Fonseca

Priscilla Garone

Thais André Imbroisi

Diagramação

Thais André Imbroisi

Ilustração

Ana Carolina Grasse Vieira